



ANAIS da 8ª Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

Período: 19 a 21 de outubro de 2021 no canal do Youtube - Univille Play

Realização

Universidade da Região de Joinville

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitor

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Pró-Reitora de Ensino

Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Gean Cardoso de Medeiros

Diretoria Administrativa

José Kempner

Diretor do Campus de São Bento do Sul

Eduardo Silva

ame="HTML Sample" />

Informações

Comissão Organizadora:

Edina Paula Radavelli

Fabírcia Magenis

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaler Bohn

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Comissão Científica:

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaler Bohn

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Paulo Marcondes Bousfield

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Cláudia Valéria Lopes Gabardo

Equipe de apoio:

Comunicação Institucional e Eventos Univille

Apresentação

O objetivo da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia é socializar com a comunidade os resultados obtidos em ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, demonstrar a forte interação existente entre as bases formadoras da Universidade, além de incentivar, cada vez mais, que por meio do ensino a pesquisa se estenda à comunidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de Joinville e região.

A SUCST é um evento que está cadastrado no rol de eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que neste ano tem como temática: A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta.

A SUCST incorporou o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), como também o Seminário de Iniciação Científica (SIC), visando a integração entre professores e alunos.

Os resumos que compõem a presente publicação foram apresentados na 8ª SUCST, que neste ano ocorreu de forma síncrona e assíncrona, com apresentações de vídeos no canal do YouTube – Univille Play e banners digitais em plataforma digital, e as Comunicações orais foram apresentadas nas salas de aula de diversos cursos via Plataforma Teams, realizada de 19 a 21 de outubro de 2021.

A apresentação dos trabalhos, bem como os anais do evento, foi dividida conforme a classificação dos comitês de área:

- Área das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas;
- Área das Ciências Exatas, Engenharias, Arquitetura e Design;
- Área das Ciências Humanas e Ciências Jurídicas;
- Área das Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade.

ame="HTML Sample" />

Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

Índice

1. A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL 2021
2. A criação midiática para o canal (in)completudes: a experiência que constitui um pesquisar
3. Alvenaria Estrutural: possibilidades de integração curricular
4. Aprendizagem "mão na massa": construção do projeto Inovamaker
5. aprendizagem pratica processos de fabricacao mecanica
6. Arquitetura e sustentabilidade no desenvolvimento de uma aldeia indígena: a potência da troca de saberes
7. BIOCOPÓLÍMEROS DE CELULOSE BACTERIANA/HIDROXIAPATITA E APATITAS METÁLICAS COM ADIÇÃO DE CELULASES PARA APLICAÇÃO NA ÁREA BIOMÉDICA
8. Bioextração de Se(IV) por farelo de pseudocaule de bananeira
9. Canal (In)completudes: experiências e diálogos nas redes sociais
10. Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação
11. Colaboração no ensino: projetos d.lab e Projectool
12. Desenho ambiental
13. DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA PARA POSTAGENS NAS MÍDIAS SOCIAIS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO MODAVIVA
14. Ecoinovação como instrumento de aproximação dos negócios empresariais e a sustentabilidade ambiental
15. Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Engenharia
16. Experimento de utilização de um sistema de informação para o controle da evolução de casos de pacientes do SUS com fibrilação atrial para o quadro de AVC
17. Freeling - Design de Tudo
18. Game On: Atividades 2021
19. INFLUÊNCIA DA MARÉ NOS PARÂMETROS SALINIDADE, pH E OXIGÊNIO DISSOLVIDO NO MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA
20. Inserção de empresas startups no processo de ensino aprendizagem
21. Investigações e ações de design de suporte ao Projeto Ethos e ao jogo Route Raiders
22. Jogo Route Raiders : Desenvolvimento da Ferramenta Diário de Bordo , como Tecnologia de suporte à sensibilização para a preservação ambiental
23. Levantamento de tendências para planejamento e desenvolvimento sustentável das cidades no cenário pós-pandemia da COVID-19
24. Levantamento e Monitoramento da Política Urbana em cidades de SC
25. MEMÓRIA E IDENTIDADE: COMO OS MUNÍCIPIES ENXERGAM O PATRIMÔNIO MUSEAL DE JOINVILLE
26. MODIFICAÇÃO QUÍMICA SUPERFICIAL DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA COM (3-Aminopropil) trietoxisilano E RETICULAÇÃO POR MÉTODO VERDE COM VANILINA
27. O impacto de projetos de marcas e identidades visuais para empresas ou organizações iniciantes
28. O uso da tecnologia digital para otimizar o projeto de FAEG Adote um projeto nos tempos de pandemia.
29. Plataforma Cria Junto: Crowd-Design como Metodologia de Aprendizagem Ativa
30. Produção de celulose bacteriana por Komagataeibacter hansenii e consórcio microbiano utilizando meios alternativos
31. Projeto Brinequo: ações de extensão via crowdsourcing
32. Projeto Brinequo: experiências na extensão universitária

33. Projeto de extensão AmaViva: oficina de confecção básica de lingerie
34. Projeto Maratona desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros
35. Promoção da educação empreendedora e do empreendedorismo por meio da parceria Programa Posso e Sebrae/SC
36. Semana Lixo Zero 2020 - Ação do Programa Institucional Reciclar
37. SHOQUI2 - Experimentando o ensino da química por meio das mídias sociais
38. Site do Programa Institucional Matur(a)idade na Univille: conectando os idosos à Universidade.
39. Tecnologias Sociais na Área da Saúde
40. Uso da Metodologia "Design para Poéticas Ambientais" na Produção de Vídeos Animados
41. Uso de redes sociais como posicionamento de marcas: case mestrado profissional em design
42. VIVALAB- Laboratório Colaborativo de Design de Moda e Empreendedorismo

Resumos

A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL 2021

- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com
- JULIANA FLORIANO, MSc, juliana.floriano@univille.br
- Fernanda Cristina da Silva Pereira, Graduando, fernandacristina.dsp25@gmail.com
- Bianca Boso Viana, Graduando, bia.bosoviana@gmail.com
- Cecília Pereira Ferreira, Graduando, cecilia.p.ferreira@icloud.com
- Katia Regina da Silva Baeta, G, kcalbaeta@yahoo.com.br
- Cleide Barbosa dos Santos Dará , G, cleide.b.dara@gmail.com

Palavras-chave: design social, artesanaria, autogestão criativa

O Desol, projeto de extensão da Univille desde 2010, tem como objetivo aplicar o Design Social na autogestão criativa de empreendimentos em artesanaria, com foco no desenvolvimento de produtos com identidade cultural. Para isso, conta com equipe interdisciplinar de professores, egressos e alunos, voluntários e parceiros junto a artesãos ou grupos artesanais produtivos de Joinville e região, por meio de conhecimentos teóricos e práticos da área do design, aplicados também à gestão produtiva e à comunicação dos empreendimentos de artesanaria. Em 2021, diante do isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, o projeto permaneceu com atividades virtualizadas. Desta maneira, foram ofertados três workshops sobre ferramentas práticas para criação de conteúdo nas redes sociais, atendendo demanda identificada em uma pesquisa realizada com o público participante no início do ano letivo, que foram conduzidos pela mestranda em Design Profissional da Univille, Thais Soares da Silva. Para início destas atividades, a profa Irma Haensch Pereira, coordenadora do projeto, realizou uma live no instagram do projeto Desol com o convidado prof Elcio Ribeiro da Silva sobre o tema "Seus clientes estão em casa, e sua marca está onde?". Além disso, nas redes sociais do projeto foram publicadas contribuições metodológicas para a criação artesanal, revisando pontos da formação de 2020 e dicas sobre as tendências do artesanato com aplicações práticas. O projeto Desol também promoveu a formação "A relação entre Identidade Cultural e o Fazer Artesanal" para um grupo de costureiras da Casa Brasil Norte, em parceria com projeto O Farol, em dois encontros presenciais conduzidos pela artista plástica Katia Baeta. Para o 2o semestre estão previstos assessoramentos em Identidade Visual realizados por alunos voluntários do curso de Design; e também assessoramentos sobre Planos de Marketing, que ocorrerão no componente curricular de Marketing, lecionado pela profa Fernanda Pozza da Costa. Para a condução desse processo, a profa Juliana Floriano realizou conversa online com o grupo participante do Desol, explicando as diretrizes e funcionamento desses assessoramentos. Ainda, a convite da profa Yoná da Silva Dalonso, será realizada uma entrevista pelos alunos da disciplina de Gestão de Projetos da especialização em Desenvolvimento Gerencial e Gestão de Pessoas, para discutir com a equipe uma possível intervenção que atenda uma demanda específica. Por fim, os resultados abrangem o fortalecimento da identidade cultural e sustentabilidade dos empreendimentos participantes, por meio de criações alinhadas aos conteúdos trabalhados nas publicações e assessoramentos, bem como na melhor exposição online dos produtos à venda.

Apoio / Parcerias: Empresa Döhler Têxtil, Manacá empreendimento artesanal, Inovapark, Prefeitura de Joinville, Posso Programa de empreendedorismo.

A criação midiática para o canal (in)completudes: a experiência que constitui um pesquisar

- Matheus Vinicius da Silva , Graduando, matheus53vinicius@gmail.com
- Rita de Cássia Fraga da Costa, Doutorando(a), ritadacosta08@gmail.com

- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Criação Midiática, Formação, Aprendizagem

Esta pesquisa está em desenvolvimento junto ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), tendo como objetivo criar suporte midiático para o Canal (In)completudes (Youtube), reforçando a comunicação e a interação com o público, no intuito de potencializar as sensibilidades. Para dar suporte a este objetivo, destacamos os estudos conceituais relacionados aos processos de criação midiática, compreendendo-os não somente como ferramentas, mas sobretudo como modos outros de aprender. Os aportes conceituais, baseiam-se nas sensibilidades como base para as práticas no Design e na Arte; nos processos de comunicação e interação como princípio básico das redes sociais e o canal (In)completudes (Youtube) como veículo de formação. A metodologia neste pesquisar é qualitativa com ênfase na pesquisa bibliográfica e de campo, com ações de criação midiática agregadas ao Canal (In)completudes (Youtube). O Canal objetiva mobilizar o diálogo com o público, com ênfase na formação continuada, reconhecendo a importância da atualização constante dos profissionais da Educação, da Arte, do Design e da Cultura, tendo como princípio um olhar crítico e sensível. Nessa perspectiva, adotamos uma metodologia de ideias, que toma a criação como um refletir sobre as práticas do processo, culminando com o ato autoral e reflexivo (COELHO, 2008). Como resultados parciais, além da produção, edição e criação de cadernos virtuais relacionados ao histórico do Canal, a revisão bibliográfica nos trouxe compreensão sobre esta experiência cibernética com a nossa humanidade pós-moderna (SANTAELLA; 2007), em que a criação midiática é algo não estruturado, implementado constantemente por novas ideias (SALLES, 1998). A partir disso, concluímos que nestes tempos assolados pela pandemia da Covid-19, a tecnologia investida na comunicação pelas redes sociais foi elevada à modos outros de pensar, agir e aprender. Assim, nesse contexto a experiência em criar suporte midiático para o Canal (In)completudes tem oportunizado a efetuação deste como opção formativa de qualidade, a um público, em grande parte de profissionais da Educação, como também a formação desses pesquisadores debruçados em criar e implementar seus conteúdos em movimentos comunicacionais e interativos. Em suma, tratamos de aspectos que contribuem para apresentar as redes sociais como possibilidades de formação de um sujeito crítico, partícipe e sensível.

Apoio / Parcerias: UNIEDU; CAPES-PROSUC

Alvenaria Estrutural: possibilidades de integração curricular

- Murilo Augusto Gregory da Luz, Graduando, murilo.luz@univille.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Alvenaria Estrutural, Engenharia Civil, Integração Curricular

O objetivo desta pesquisa é determinar o potencial da alvenaria estrutural em atividades de integração curricular de cursos de graduação em Engenharia Civil. Com isso pretende-se identificar novas soluções e pesquisas em alvenaria estrutural e considerar as possibilidades de inserção dessa temática em disciplinas de cursos de formação em Engenharia Civil. A coleta de dados foi realizada por meio da busca em periódicos científicos. A análise desse campo visa aprofundar a compreensão dos métodos de construção, para então estabelecer a relação entre o tema e o currículo de Engenharia Civil. Posteriormente foi utilizado o projeto pedagógico de um curso de graduação em Engenharia Civil, encontrado no site de uma universidade de Santa Catarina. Desse modo foram feitas análises dos programas das disciplinas, presentes na matriz curricular, listando tópicos relacionados ao método construtivo selecionado para esta pesquisa. A alvenaria estrutural é um sistema construtivo em que as paredes da edificação fazem a função estrutural, não sendo necessário o emprego de vigas e pilares para a sustentação do edifício, substituindo o método tradicional de concretagem. A alvenaria do tipo estrutural se caracteriza pelo emprego de blocos, que podem ser de concreto ou cerâmica e que são vazados na vertical, não possuindo fundo. De acordo com Pereira (2016), a alvenaria estrutural é pensada para garantir a maior economia e o mínimo de desperdício de material, que vai da sua concepção até a sua execução. Outra vantagem é a possibilidade de planejamento e previsão, pois as etapas construtivas contam com menor tempo de execução. O controle de materiais acarreta um custo mais baixo, outra vantagem desse modo de construção.

Considerando esses aspectos e analisando os currículos dos cursos de Engenharia Civil, esse tema pode ser abordado em disciplinas como Tecnologias de Construção, Planejamento e Controle de Obras e Materiais de Construção, possibilitando projetos de integração curricular. Nas últimas décadas, muitos avanços foram feitos no campo da tecnologia da construção civil no Brasil. A alvenaria tradicional ainda é o método de construção mais comumente usado, portanto, a maioria das pessoas estuda essa técnica em cursos de graduação em Engenharia Civil. Observou-se que já existem novas tecnologias de edificação como Steel Frame, Wood Frame, alvenaria estrutural e paredes de concreto, já em uso, mas pouco discutidos em cursos de Engenharia Civil. Ao estudar a alvenaria estrutural observou-se que é um tema relevante para projetos de integração curricular em cursos de Engenharia Civil.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille Programa Bolsas UNIEDU

Aprendizagem "mão na massa": construção do projeto Inovamaker

- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), andrea.bauer@univille.br
- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), atamanine@univille.br
- Luana Weiss, Graduando, luanacaikoskiweiss@gmail.com
- Karolyna Souza, Graduando, karolyna.souza77@gmail.com
- Edilaine de Fátima Marcolino, Graduando, edilainefatima.1441@gmail.com
- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), atamanine@univille.br

Palavras-chave: cultura maker, hackathon, metodologia ativa

O estudo e implementação de metodologias ativas no ensino superior têm sido uma diretriz irreversível. Neste contexto, defende-se o Projeto UNIMAKER, voltado a promover ambientes e ações de estímulo à inovação integrados à universidade, tornando-se estratégia ativa na criação de novas soluções. A Atitude Maker segue a filosofia do “Faça Você Mesmo” (DINI ET AL., 1994) e tem como essência a criatividade, a curiosidade e a inovação. Os espaços maker são uma das tipologias de habitats de inovação (PINTO; TEIXEIRA, 2016) e seus atores são os makers. Além dos espaços maker, muitas outras ações são consideradas no Movimento Maker (EMBARCADOS, 2018). A descrição do Movimento Maker é ampla e abrange grande diversidade de atividades, segundo Anderson (2012): desde artesanato clássico até eletrônica avançada, e muitas estão por aí há séculos. Muitos makers usam ferramentas digitais, projetando em computador e produzindo cada vez mais em máquinas de fabricação pessoais; compartilham suas criações online e, quando se conectam pessoas e ideias, elas crescem (ANDERSON, 2012). Neste sentido, a metodologia aplicada na ação ora relatada foi a organização e participação em um hackathon, uma competição de projetos dividida em quatro fases básicas (introdução ao tema, hands on, apresentação e julgamento). Na fase “hands on” os estudantes desenvolveram o projeto Inovamaker, transformando suas ideias em um projeto de marketing para pequenas empresas, e este projeto em um PITCH – um vídeo de apresentação de até 5 minutos em que a ideia foi materializada. Após, o projeto concorreu com outros 19 para chegar à etapa final de avaliação. Mesmo não premiado, a experiência de produção do InovaMaker permitiu desenvolver uma solução criativa, aplicada ao mundo real, utilizando os recursos disponíveis e em curto espaço de tempo, como uso de programas de edição, como por exemplo o programa Canva e CorelDraw para produção de banners e o vídeo utilizando PPT narrado no Teams. Sendo assim, vivenciou-se a cultura maker, somando a capacidade e o potencial de fazer utilizando os recursos disponíveis para o aprendizado ativo e criativo. Os espaços maker integrados às Universidades são fundamentais para que se possa ultrapassar modelos tradicionais de ensino, promovendo o engajamento dos discentes, fazendo da universidade um campo amplo para experimentação e prática do conhecimento.

Apoio / Parcerias: Civia Cooperativa de Crédito; Centro de Inovação do Planalto Norte; Sebrae Regional Norte SC

aprendizagem pratica processos de fabricacao mecanica

- marcio roberto neneve, MSc, marcio.neneve@univille.br

Palavras-chave: empregabilidade, processos de fabricacao, praticas em laboratório

A engenharia tem diversas áreas de estudo que são abordadas durante o curso, e nas ementas das disciplinas são tratados os fundamentos básicos de cada área. Desde o início com forte base em matemática e em física, são propostos problemas para que os acadêmicos proponham soluções. Com o projeto proposto de Faeg é possível integrar o aluno em conhecimentos práticos aumentando sua capacidade de resolução de problemas, extensão de conhecimentos técnicos despertando maior interesse na permanência no curso. O projeto tem o objetivo de propiciar aos alunos aprendizagem nos processos de fabricação mecânica, através de módulos de conteúdo específico, aliando teoria e pratica, utilizando a estrutura existente na Univille para encaminhamento profissional do aluno. Identificar aptidões do aluno e aliando a prática à teoria, para oportunizar que ele tenha um maior acesso ao mercado de trabalho e que melhore sua renda o que pode proporcionar a redução da evasão, inclusive pela sua motivação adicional pela prática oportunizada. Além disto é possível uma maior utilização dos recursos existentes no campus São Bento como os laboratórios de processos de fabricação e ferramentas existentes, melhorando o currículo dos participantes e permitindo aumentar o campo de empregabilidade dos alunos durante o período de graduação. Para cada módulo houve aulas de embasamento teórico através da apresentação de material em formato de Power point utilizando os recursos multimídia em sala de aula (data show + computador) e em seguida os alunos foram para o laboratório específico praticarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula e tomarem familiaridade com o pratica do conteúdo. Até o momento foram realizados 3 módulos, nos seguintes conteúdos: metrologia dimensional básica, leitura e interpretação de desenhos e torneamento. Contando com um total de 15 alunos participantes de 3 cursos diferentes do campus.

Arquitetura e sustentabilidade no desenvolvimento de uma aldeia indígena: a potência da troca de saberes

- Thiago José Mielke, Graduando, thiagomielke3@gmail.com
- Victor Leitzke de Andrade, Graduando, victor.leitzke@gmail.com
- Samara Braun, MSc, samarabraun@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Indígenas, sustentabilidade, arquitetura

A presente comunicação é resultado dos estudos realizados no projeto de pesquisa voluntário sobre a situação das populações Indígenas em Joinville e região desenvolvido nos últimos anos pela universidade da Região de Joinville (Univille). Entre as problemáticas discutidas pelo projeto estão as dificuldades de efetivar o direito à terra, forma fundamental para garantir a soberania alimentar dos povos indígenas. A autonomia da posse e o pleno acesso aos recursos naturais são as condições para a produção de alimentos adequada às suas necessidades e cultura alimentar. Mesmo os povos com terras já regularizadas enfrentam dificuldades para promoção da soberania alimentar. Nesse processo, a equipe do projeto foi convidada a implantação de uma aldeia chamada Ka aguy Mirim Porã na cidade de Araquari-SC, que tem o objetivo ser auto-sustentável e depender o mínimo possível da produção externa, tanto dos alimentos quanto da produção energética. O grupo de pesquisadores, professores e estudantes, visam compreender r a relação do povo indígena com o solo a ser habitado, as técnicas construtivas a serem aplicadas e os materiais utilizados para a materialização desta aldeia. Da mesma forma, também se quer entender como será pensado o viver nesta aldeia, como serão tratados os resíduos, a dependência ou não da energia elétrica e de que forma se encontrará água para a subsistência da aldeia. A pesquisa está sendo desenvolvida por encontros de trocas de saberes entre a comunidade indígena e várias áreas do conhecimento, entre elas a arquitetura. Até este momento conseguimos identificar geograficamente a aldeia e como estão sendo organizados os espaços dentro da mesma como a casa principal, a casa de reza, o local de cerimônias, as plantações e jardins. Também foram identificados os materiais adequados e possíveis para tais edificações. A experiência tem se mostrado

extremamente enriquecedora uma vez que aldeia e universidade aprendem juntas.
Apoio / Parcerias: Aldeia Tekoa Ka aguy Mirim Porã

BIOCOMPÓSITOS DE CELULOSE BACTERIANA/HIDROXIAPATITA E APATITAS METÁLICAS COM ADIÇÃO DE CELULASES PARA APLICAÇÃO NA ÁREA BIOMÉDICA

- Bruna Segat, Graduando, brusegat@gmail.com
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Andréa Lima dos Santos Schneider, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Michele Formolo Garcia, MSc, michelegarcia@univille.br

Palavras-chave: Celulose Bacteriana, Hidroxiapatita, Íons metálicos

O número de pessoas que sofrem com problemas relacionados a defeitos ósseos aumenta todos os anos, justificando a necessidade de desenvolver novos materiais que auxiliem na regeneração óssea, de uma maneira mais eficaz reduzindo as chances de rejeição. Assim, estuda-se a associação da celulose bacteriana (CB), um biopolímero biocompatível e com alta porosidade, com hidroxiapatita (HAp), que possui alta resistência mecânica e estabilidade térmica. Este biocompósito tem potencial para auxiliar na regeneração óssea e promover a proliferação de células no local do defeito. Além disso, estudos vem procurando formas de aprimorar esse biocompósito através da adição de outros compostos, como agentes metálicos, bem como melhorar a degradação desse material em ambiente fisiológico. Nesse contexto, este trabalho objetivou sintetizar biocompósitos de CB/HAp incorporados com apatitas de cobre (Cu), magnésio (Mg), estrôncio (Sr) e zinco (Zn) para melhorar as propriedades do material, bem como estudar a incorporação de celulases visando aplicação do biocompósito na área biomédica. As membranas de CB foram sintetizadas pela bactéria *Komagataeibacter hansenii*, em meio Manitol, durante 9 dias, sob condições estáticas a 28°C, purificadas em solução de NaOH 0,1M, em banho-maria, a 80°C por 1 hora, sendo após lavadas com água destilada até pH neutro. Posteriormente, as membranas foram funcionalizadas por ciclos de imersão. Cada ciclo corresponde a imersão em soluções de CaCl₂ e SrCl₂ ou ZnCl₂ ou MgCl₂ ou CuCl₂, por 24 h a 26°C sob agitação de 85 rpm, então elas são lavadas com água destilada para remoção de resíduos e mergulhadas em solução de Na₂HPO₄ por mais 24 h. Foram realizados 3 ciclos de imersão. Em seguida, a CB foi imersa em solução SBF durante 14 dias e, então, liofilizada para análise. A análise de FTIR demonstrou a presença de grupos fosfato para todas as amostras, o DRX apresentou picos de difração bem característicos da CB e da HAp, indicando a incorporação dos materiais. A análise de TGA apresentou elevado percentual de resíduo, confirmando a deposição de HAp na membrana e o MEV comprovou a presença de cristais de HAp distribuídas sobre todos os biocompósitos. A análise de EDS detectou os elementos Ca e P. Esses resultados comprovam que houve a funcionalização da membrana de CB com HAp. As análises de citotoxicidade e de ICP estão em andamento para determinar a viabilidade celular das amostras e a presença dos metais incorporados. Os estudos sobre a adição de enzimas celulases também estão sendo conduzidos.

Apoio / Parcerias: FAP-UNIVILLE FAPESC

Biossorção de Se(IV) por farelo de pseudocaule de bananeira

- Franciane Battisti, Graduando, fran.battisti12@gmail.com
- Gabriela Grossl, Mestrando(a), gabrielagrossl@yahoo.com
- Ozair Souza, Dr(a), ozair.souza@univille.br

Palavras-chave: adsorção, metais pesados, tratamento de efluentes

Apresentando-se como uma alternativa economicamente atrativa na remoção de metais, a bioadsorção caracteriza-se na utilização de bioadsorventes diversificados, provindos de resíduos agrícolas e industriais. Em águas residuais de indústrias químicas utilizadoras de selênio (Se) em seus processos, favorecem a presença deste elemento químico em seus efluentes. No presente trabalho, avaliou-se a eficiência da bioadsorção de selênio dissolvido em meio aquoso por farelo de pseudocaulis de bananeira. Foram realizados cinco ensaios de bioadsorção em pH 4,5 com concentração inicial de Se de 30mg/L e diferentes concentrações de bioadsorvente (2, 5, 10, 25 e 50 g/L). O tempo de reação em todos os ensaios foi de 24 h, com frequência de agitação de 120 min⁻¹ e temperatura de 30°C. Apenas os ensaios com maiores concentrações de farelo apresentaram redução na concentração inicial de Se, sendo o ensaio D, com 25 g/L de pseudocaulis de bananeira, o de maior eficiência nessa remoção (12,1%). Em nenhuma condição experimental avaliada foi possível reduzir a concentração inicial de Se(IV) para valores menores de 0,30 mg/L, valor máximo estabelecido pelo CONAMA para descarte de efluentes em corpos hídricos receptores.

Apoio / Parcerias: CNPq Incasa S.A. FAP-UNIVILLE

Canal (In)completudes: experiências e diálogos nas redes sociais

- Guilherme Eduardo da Silva Oliveira , Graduando, eduardogui29@hotmail.com
- Rita de Cássia Fraga da Costa, Doutoranda, ritadacosta08@gmail.com
- Sílvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Sensibilidades, Redes sociais, Comunicação

A pesquisa Canal (In)completudes: experiências e diálogos nas redes sociais, vinculada ao Programa de Extensão: Práticas Educativas e Formação Docente: arte, estética e educação (PATRI) e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O objetivo é o de refletir sobre possibilidades de experiências e diálogos nas redes sociais (youtube), provocando questionamentos sobre as potencialidades do sensível nas relações e comunicações humanas. A metodologia utilizada na pesquisa tem cunho qualitativo com ênfase na pesquisa bibliográfica. Com isso, apoiamos-nos em Castells (2000) para pensar as redes sociais e a sociedade em rede; em Santaella (2007) para compreendermos a ciber experiência, e Pillotto; (2007); Meira (2014) e Duarte Jr (2010) para refletir sobre a importância da experiência sensível e por conseguinte, as sensibilidades em todos os processos de relações, interações e inserções humanas com outros seres e com a natureza pujante. Antes mesmo do cenário global da pandemia (2020) já havíamos constatado um avolumar da comunicação humana migrando para as formas constituídas e navegantes sob um veloz tecnocosmos (SANTAELLA, 2007). Ou seja, reconhecíamos que as redes figuravam um novo formato das relações de nossa sociedade, trazendo com suas operações uma modificada experiência da organização e resultados dos processos produtivos, de poder e da cultura (CASTELLS, 1999). Nesta condução, no desenvolvimento desta pesquisa, investimos em examinar o Youtube reconhecendo que este canal de comunicação segue à grande constelação de redes sociais, que produzem e armazenam significativa parte dos diálogos e experiências sociais do mundo contemporâneo. Neste pesquisar, criamos no Youtube o canal (In)Completudes e periodicamente produzimos e veiculamos conteúdo a partir de entrevistas com pessoas das mais diversas áreas: professores, artistas, teóricos, filósofos, e pesquisadores, que buscam nas sensibilidades aporte para uma vida de significações. No cenário de enfrentamento a pandemia da Covid (19) as relações humanas globais ficaram ainda mais sustentadas na interação das redes sociais, espaços em que o virtual sustentou com maior afinco a realidade. Neste ínterim, as conduções desta pesquisa encontraram modo de fazer conexão entre as pessoas trazendo em seus conteúdos depoimentos, indicações de leituras, filmes, exposições e tantas outras propostas de conexões desdobrando as redes em aberturas para espaços e pessoas, todos propositores do pensar e vivenciar experiências sensíveis.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Extensão(FAEX/Univille); CAPES-PROSUC

Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br
- Walter Sivlestre Coan, MSc, walter.s@univille.br

Palavras-chave: Desenvolvimento de Software, Ensino baseado em projetos, Computação em nuvem

O projeto do Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação com o título Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação(TI) iniciou no ano de 2013. Seu objetivo é capacitar alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Engenharia de Software, e de áreas afins, para utilizar novas tecnologias demandadas pelas empresas, melhorando as competências dos alunos para ingressar no mercado de trabalho. Esta capacitação se dá através de grupos de estudo que são ofertados aos alunos e realizados em todos os dias da semana no horário das 18h às 19h, sendo esse horário estratégico para permitir um maior número de alunos participantes. No ano de 2021 foram oferecidos no primeiro semestre duas formações: Grupo de estudos sobre a utilização da plataforma em nuvem Microsoft Azure e o Grupo de estudos de preparação para a certificação AWS Cloud Practitioner. Sendo que quarenta e três alunos foram capacitados em vinte e um encontros realizados através do Microsoft Teams. Importante destacar que a UNIVILLE foi credenciada como participante do programa educacional AWS Academy, através da certificação do professor responsável pelo projeto FAEG como AWS Academy Accredited Educator. O que habilita o professor a lecionar utilizando material didático oficial da AWS e disponibilizá-lo gratuitamente aos alunos, sendo que os alunos que concluírem o curso recebem um voucher de desconto para realização da prova de certificação AWS Cloud Practitioner. Neste semestre dos trinta alunos que iniciaram o curso, seis conseguiram concluir todas as atividades com a nota mínima exigida para receber o voucher de desconto de cinquenta por cento no valor da prova de certificação. Todos esses resultados demonstram a importância do projeto para a Universidade e sua contribuição efetiva para formação de profissionais melhores para o mercado de Tecnologia da Informação de Joinville e região.

Apoio / Parcerias: Microsoft e Amazon Web Services (AWS)

Colaboração no ensino: projetos d.lab e Projectool

- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@univille.br
- Roy Ristow Wippel Schulenburg, MSc, royzera@gmail.com
- Marina Ramos Pezzini, Dr(a), marina.amos@univille.br
- Haro Ristow Wippel Schulenburg, MSc, haro@univille.br

Palavras-chave: colaboração, plataforma, ensino

O d.lab está em seu sétimo ano de implementação e tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos uma experiência de aprendizagem baseada em projetos que atenda a diferentes demandas das comunidades interna, externa e do mercado. Já o Projectool, em andamento desde 2020, tem o objetivo de realizar a curadoria de conteúdos sobre ferramentas de desenvolvimento de projetos centrados no humano e disponibilizar, gratuitamente, toolkits em uma plataforma online (www.projectool.com.br). Em 2021, os projetos realizaram ações colaborativas visando gerar maior impacto, visto que as atividades de ensino ainda mantinham-se na modalidade virtual, devido à pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). Tais ações corresponderam à realização de cinco palestras online na plataforma MS Teams, tendo como convidados profissionais do mercado; e de um workshop online, também na plataforma MS Teams, sobre ferramentas de desenvolvimento de projetos centrados no humano. A primeira palestra teve como tema "Sobre vídeos e projetos sociais" e trouxe o convidado Moises Oliveira. Ao todo, participaram 151 estudantes dos cursos de Design, Cinema, Fotografia e Publicidade e Propaganda. O tema da segunda palestra foi "Ilustração e vida profissional", com Renato Faccini, tendo a participação de 141 estudantes. A terceira palestra trouxe como convidado Daniel Moura, com o tema "Fotografia, composição e design", onde 62

estudantes participaram. A convidada da quarta palestra foi a Gabriela Rosa, que falou sobre o tema "Design, publicidade e redes sociais". Ao todo, 66 estudantes participaram. A quinta e última palestra trouxe como convidado João Machado, com o tema "Vídeo e processos experimentais", e teve a participação de 63 estudantes dos cursos de Design, Cinema, Fotografia e Publicidade e Propaganda. Já o workshop sobre ferramentas de desenvolvimento de projetos centrado no humano contou com a participação dos estudantes do 4º ano das linhas de formação em Animação Digital, Moda, Projeto de Produto e Programação Visual do curso de Design, totalizando a participação de 60 estudantes e quatro docentes ao todo. Tal workshop integrou as ações de ensino da disciplina de Projeto III, que trabalha com o desenvolvimento do Projeto de Conclusão de Curso. Após a realização das ações, o número de usuários cadastrados na plataforma Projectool subiu de 73 para 106. Considera-se que a colaboração entre os projetos resultou em ações de maior impacto, principalmente na aproximação do ensino com profissionais do mercado, convergindo seus objetivos e esforços em prol da melhoria significativa das ações considerando o período de virtualização das aulas.

Desenho ambiental

- José Francisco Peligrino Xavier, MSc, chicolam@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Gustavo Teixeira, Graduando, gus.teixeira00@gmail.com

Palavras-chave: animação, educação ambiental, processos participativos

O projeto Desenho Ambiental tem o objetivo de integrar os alunos do curso de Design de Animação Digital e os estudantes da escola municipal Prof. Aluízius Sehnem com a co-produção de animações, considerando o ODS 14 - Vida na água como temática. Utilizando a metodologia Design para Poéticas Ambientais, criada em parceria com o Projeto de pesquisa Ethos - Design e Relações de Uso e com o Instituto Caranguejo de Educação Ambiental, estruturada em 4 etapas (Ambiental, Roteirizar, Produzir e Colaborar) visa contribuir com a participação dos estudantes do 4º ano da escola municipal nas duas primeiras etapas, para conhecer o olhar e as percepções acerca de seu entorno e a relação com o principal ecossistema presente no bairro, o manguezal. A imersão foi realizada por meio de dinâmicas presenciais, respeitando os protocolos de biossegurança, devido à pandemia da Covid-19, no início do ano letivo e com o suporte de um questionário (via Google Forms) as crianças puderam compartilhar a experiência criativa, resultando em 18 personagens desenvolvidos, além de cenários e suas percepções sobre o ambiente em que vivem. A partir do material desenvolvido, foi dada a continuidade, ainda em andamento (2º e 3º bimestres), à etapa seguinte da metodologia (Produzir) com os alunos do 2º ano do curso de Design de Animação Digital, nas disciplinas de Projeto de Animação I e Animação 2D, ministradas pelo coordenador do projeto. Esta etapa é destinada ao desenvolvimento da expressão por meio das poéticas, nesse caso a produção das animações, utilizando as técnicas aprendidas nas disciplinas. A quarta etapa da metodologia (Colaborar) será realizada em dezembro de 2021 com a apresentação das animações aos alunos da escola municipal, com a inserção das animações no canal do projeto no Youtube e com a divulgação para a comunidade nas redes sociais do Instituto Caranguejo. Estão sendo realizados registros fotográficos e de vídeo que irão compor o making of, contendo bastidores do projeto e a interação com a comunidade, integrando-se também à etapa Colaborar. Será realizada uma ação, como parte integrante da Semana ODS na Prática 2021, com a apresentação 360º do manguezal/óculos de realidade virtual. O formato híbrido proporciona um desafio real e abre novas possibilidades para que o projeto possa ser realizado e por meio das animações, servirem como uma ferramenta de educomunicação e contribuir com a construção de uma consciência coletiva acerca da importância dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Apoio / Parcerias: Instituto Caranguejo de Educação Ambiental; Escola Municipal Prof. Aluízius Sehnem

DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA PARA POSTAGENS NAS MÍDIAS SOCIAIS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO MODAVIVA

- LUANA GRAF, Mestrando(a), luanagraf.c@gmail.com

- VICTOR AGUIAR, Dr(a), contato@ograndevendedor.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Palavras-chave: Guia, ModaViva, Mídias

Este resumo apresenta a pesquisa intitulada Desenvolvimento de um guia para postagens nas mídias sociais do Laboratório de Pesquisa e Extensão ModaViva. A presente pesquisa objetiva desenvolver um guia para padronizar as publicações nas mídias sociais do Laboratório de Pesquisa e Extensão ModaViva, alinhada aos seguintes objetivos específicos: entender sobre as questões relacionadas ao tema mídias sociais; compreender os critérios visuais para as publicações com base na identidade visual criada na pesquisa anterior; gerar o guia para auxiliar nas publicações das mídias sociais do Laboratório ModaViva; efetivar o desenvolvimento do e-book, conforme planejamento em fase anterior da pesquisa; colocar em prática os pontos de contato desenvolvidos na pesquisa PIBIC da autora no ano de 2020. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi definida a metodologia de design, dividida em 5 etapas. A primeira etapa do desenvolvimento projetual é a condução da pesquisa, que foi dedicada ao levantamento de dados para servir de embasamento para o projeto, por meio de pesquisa bibliográfica, desdobrando-se por intermédio de 3 temas principais: marketing e redes sociais; construindo reputação de marca; marketing de conteúdo. Na segunda etapa, foi realizada uma síntese dos dados coletados, reunindo as principais informações alcançadas na pesquisa, utilizando ferramentas como o painel de conceito, tag cloud e lista de requisitos (tipografia, formas e cores) para facilitar a organização e visualização das informações obtidas na etapa 1. Após a criação dos painéis e a definição dos requisitos para o desenvolvimento do guia, iniciará a criação do guia com base nos critérios estabelecidos na etapa anterior. A etapa 4, é a etapa de finalização do desenvolvimento do e-book do Projeto SempreViva, que foi iniciado em pesquisas anteriores e o encaminhamento do mesmo para a editora. Na etapa 5 acontecerá a impressão dos pontos de contato desenvolvidos na pesquisa de PIBIC da autora, no ano de 2020. Os principais resultados esperados são: que o guia desenvolvido para o gerenciamento das mídias sociais contribua para reforçar a imagem de marca do Laboratório ModaViva, fortalecer a sua identidade visual e aprimorar a comunicação com o público-alvo; pontos de contato desenvolvidos na pesquisa anterior sejam colocados em prática e resultem em uma comunicação mais eficiente da marca; finalização e publicação do e-book desenvolvido para o Projeto SempreViva, também iniciado em pesquisas anteriores.

EcoInovação como instrumento de aproximação dos negócios empresariais e a sustentabilidade ambiental

- Sofia Tedesco , Graduando, sofiatedesco@gmail.com
- Fernanda do Nascimento Stafford, Dr(a), fernanda.stafford@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira , Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: EcoInovação , sustentabilidade , negócios

Os problemas ambientais ocorridos durante a revolução industrial serviram de alerta aos seres humanos do grave perigo que estava ocorrendo, mas apenas na segunda metade do século XX se deu início a um movimento global, traduzidos em inúmeros tratados, encontros, conferências e acordos assinados por diversos países do mundo. O contínuo crescimento populacional e a velocidade de demanda por recursos requerem atualmente medidas mais disruptivas que possam ter maior efetividade no uso sustentável dos recursos naturais e as empresas percebem a necessidade urgente deste tipo de soluções para seus produtos e processos. Portanto o objetivo deste trabalho é gerar um banco de informações relacionando a atuação entre atores científicos e empresariais para geração de potenciais soluções disruptivas ou seja, de ecoInovação utilizando para tanto, bases de dados científicas nacionais e internacionais buscando a interação problema - equipe - solução ecoInovadora. Esta é uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, baseada na análise documental de oportunidades de ecoInovação, atores envolvidos classificados em atores empresariais e atores científicos e, finalmente, realizar uma análise integrada dos problemas relacionando empresas e instituições de pesquisa de acordo com a área de atuação e oportunidade de ecoInovação identificada. Foi possível identificar sinergia entre as principais demandas empresariais levantadas e o desenvolvimento científico contemporâneo, propiciando a busca de soluções disruptivas para os problemas ambientais, com ganhos para as empresas, o meio ambiente e a qualidade de vida da população através da promoção da ecoInovação. Verificou-se que, em muitos casos, a identificação do

problema pelas empresas, a busca de soluções baseadas em conhecimento científico e a aplicação destas soluções pelo mercado acontece em uma velocidade aquém da necessária para mitigar os principais impactos ambientais em voga. Pesquisas promissoras acontecem em escala laboratorial ou piloto, carecendo de investimentos

Apoio / Parcerias: FAP-UNIVILLE UNIEDU - Governo do Estado de SC

Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Engenharia

- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane@univille.br

Palavras-chave: ODS, Práticas sustentáveis, EDS

O movimento para uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) teve início na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92), que culminou em uma carta de intenções para promoção do desenvolvimento sustentável (DS), com foco nos seres humanos e na proteção do meio ambiente para o século XXI. Este documento ficou conhecido como Agenda 21 e, em 2012 foi realizada a uma avaliação dos 40 capítulos, buscando analisar o progresso obtido e os novos desafios. Ao final, ficou clara a necessidade da criação de metas para uma ação mundial focada em DS. Em 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas apresentou a Agenda 2030, com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que visam erradicar a pobreza e promover uma vida digna para todos. Os ODS são integrados e indivisíveis, mesclando três dimensões do DS e permitindo que os países atuem em suas prioridades, alcançando a melhora da vida das pessoas, do planeta e a prosperidade. Entre estes, o ODS4 propõe assegurar a todos uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Ainda estabelece eliminar as disparidades de gênero na educação, garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o DS. Além deste, a Univille incorpora todos os ODS em sua missão e valores e incentiva a discussão destes objetivos ao longo da formação discente. Em Tópicos Especiais em Engenharia Química, os acadêmicos elaboraram uma pesquisa para compreender o conhecimento dos estudantes de Engenharia sobre os ODS e sustentabilidade e as ações individuais de práticas sustentáveis. Este levantamento foi realizado com Engenharias Ambiental e Sanitária, Civil, de Produção, de Software, Mecânica e Química. Entre as respostas, 73,8% indicaram que o curso abordou assuntos envolvendo os ODS, 61,9% se considera capaz de atuar no mercado de trabalho levando em conta as ODS e que a sustentabilidade, a importância da conservação do meio ambiente e o impacto ambiental gerado pelas indústrias são temas expostos de forma clara durante a graduação. Em relação às práticas individuais sustentáveis, 81,0% separaram o lixo reciclável e economizam água, 40,4% compram produtos ecológicos, 42,9% evitam adquirir produtos supérfluos e 38,1% adquirem produtos de empresas que demonstram maior cuidado com o meio ambiente. Portanto, ficou evidente que a EDS permeia a formação dos engenheiros na Univille.

Experimento de utilização de um sistema de informação para o controle da evolução de casos de pacientes do SUS com fibrilação atrial para o quadro de AVC

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br
- Paulo Marcondes Bousfield, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br

Palavras-chave: Controle do AVC, Software Aplicado, Tecnologia da informação aplicada a medicina

O projeto de Experimento de utilização de um sistema de informação para o controle da evolução de casos de pacientes do SUS com fibrilação atrial para o quadro de AVC nasceu como um desdobramento do projeto JOINVASC do prof. Dr. Norberto Cabral (em memória), cujo objetivo é o desenvolvimento de um sistema de informação para auxiliar na pesquisa do projeto FASUS, além da sua avaliação através do experimento de uso. O projeto do software foi dividido em dois grandes

módulos: o primeiro para o registro dos dados dos pacientes com casos de Fibrilação Atrial e seu acompanhamento, o segundo módulo consiste no acompanhamento do processo de administração de medicamentos anticoagulantes com o objetivo de impedir a formação de coágulos que possam evoluir para um caso de AVC. O sistema foi desenvolvido por cinco alunos bolsistas e dois professores orientadores, sendo que toda a equipe participou de todas as fases de levantamento de requisitos, análise, construção do software, testes e implantação. O sistema atualmente está em fase de validação por parte dos usuários finais, correções de erros e melhorias. Acredita-se que o sistema irá contribuir para simplificar a pesquisa realizada pelo FASUS além de proporcionar mais segurança aos médicos no processo de acompanhamento dos pacientes que passam pelo tratamento com medicamentos para anticoagulação.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Joinville.

Freeling - Design de Tudo

- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br

Palavras-chave: Design, Publicidade e Propaganda, Educação

O Freeling Design de Tudo é um projeto de FAEG que consiste em um escritório modelo virtual de design e comunicação, responsável pelo desenvolvimento de materiais para setores da universidade, microempresas e microempreendedores individuais, ONG's e instituições que trabalhem com educação, arte, cultura, saúde e causas sociais. O objetivo do Freeling é desenvolver nos alunos o conhecimento prático relativo a seus cursos, fortalecer o conhecimento teórico a partir de atividades práticas específicas, bem como o desenvolvimento de outras competências profissionais como capacidade de organização, atenção aos prazos, relacionamento com os clientes, capacidade de resolução de problemas e aprimoramento técnico. Os encontros, duas vezes por semana, iniciaram com algumas aulas teóricas sobre temas como tipografia, metodologia de projeto, composição e computação gráfica. Os clientes foram contactados para reuniões preliminares quando o briefing foi preenchido, assinado e disponibilizado digitalmente para ambas as partes. A partir de então, as equipes de trabalhos são criadas, e cada uma desenvolve o seu cronograma de ações. A cada semana os estudantes apresentam suas etapas de projeto em reuniões virtuais, e recebem os feedbacks do professor bem como aulas específicas sobre temas de comunicação e design relacionados a seus trabalhos em andamento. A aprovação ocorre primeiramente na equipe do Freeling, e depois passa para uma reunião com o cliente. Se aprovado, o projeto vai para a etapa de finalização das peças, entrega e upload na equipe do MS Teams. Se não for aprovado, as considerações são debatidas em reunião, as alterações feitas e submetidas a nova aprovação. A exemplo de 2020, o ano de 2021 foi difícil para a manutenção da equipe e dos projetos realizados. Vários estudantes saíram da equipe em função de vagas de emprego conquistadas também em função dos aprendizados do Freeling. Nesse ano ainda, todos os estudantes são de primeiro ano, o que desacelera a entrega dos projetos já que há necessidade de uma série de alinhamentos teóricos e práticos antes de cada projeto. Foram atendidos 9 clientes, entregues 21 peças gráficas até o presente momento, e estão em andamento mais 03 campanhas para redes sociais que deverão gerar aproximadamente mais 15 peças ao todo. Como sempre, o projeto tem entregado bons resultados, embora as dificuldades surgidas na pandemia sejam sensíveis. Espera-se que o ano de 2022 possa ser ainda mais produtivo, e outras possibilidades de entrega serão pensadas para o Freeling Futuro, além dos atendimentos aos clientes nos moldes atuais.

Game On: Atividades 2021

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- HARO SCHULENBURG, Doutorando(a), haro.schulenburg@univille.br
- ISADORA BURMEISTER DICKIE, Dr(a), isadora.dickie@univille.br

Palavras-chave: Gamificação, Educação, TEA

INTRODUÇÃO: Gamificação é o uso de elementos de jogos em sistemas não relacionados a jogos objetivando melhorar a experiência e o envolvimento do usuário. Um desses sistemas pode ser o de ensino-aprendizagem, que tem sido geralmente marcado por tédio, falta de envolvimento e distração. A evolução social, tecnológica e cognitiva das últimas décadas tem pouco se refletido nas metodologias de ensino e aprendizagem. **OBJETIVO:** Capacitar professores nas técnicas de gamificação para que estes possam reproduzir e multiplicar o conhecimento, diversificando suas metodologias didáticas e aplicando estas metodologias desde o ensino fundamental para o aluno, que chegará no ensino superior com competências relacionadas à criatividade, resolução de problemas, engajamento e trabalho em equipe mais desenvolvidas. **METODOLOGIA:** As atividades do Game On seguem o framework próprio publicado em 2020, utilizando diversas ferramentas do design participativo. **RESULTADOS:** No ano de 2021, mesmo com os transtornos gerados pela pandemia, tivemos ações de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, foram duas capacitações para professores, oito aplicações em disciplinas de graduação. Na extensão foram realizadas cinco participações na CoP-LUDE, comunidade de práticas, criada pelo Prof. Marcelo Housel, da UDESC-Joinville, para discutir as práticas envolvendo gamificação digital. Uma dessas participações foi como apresentador, onde levamos nosso projeto para divulgação e apreciação. Todas as participações estão registradas no canal da comunidade, no YouTube. Outra ação de extensão é a aplicação da gamificação no suporte de práticas pedagógicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista. Esta ação está em andamento, mas já estão sendo desenvolvidas técnicas para a condução das ações pedagógica com os alunos e também técnicas para a relação do consultório com o mercado, alcançando dois campos de atuação para a gamificação. A terceira ação de extensão está relacionada ao projeto Brinequo. Na área de pesquisa, ainda está em andamento a Revisão Bibliográfica Sistemática, mas já conseguimos produzir material para a análise bibliométrica que já está sendo divulgada em eventos científicos. A previsão para finalizar a RBS é dez/2021. O projeto Game On vem construindo outras linhas de atuação como a criação de uma plataforma de suporte para desenvolvimento de práticas de gamificação para professores e a captação de recursos em editais de inovação e educação. **CONCLUSÃO:** Entendemos que a pandemia reduziu o público disponível para as ações, uma vez que as atividades presenciais ainda não estão autorizadas em sua plenitude, mas de forma digital, alcançamos novos públicos e ótimos resultados no engajamento e motivação dos alunos.

INFLUÊNCIA DA MARÉ NOS PARÂMETROS SALINIDADE, pH E OXIGÊNIO DISSOLVIDO NO MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA

- Bruna Carolina Pensky, Graduando, b.pensky@univille.br
- Izabel da Silva Liberato Speckhahn, Ensino Médio, izabel.speckhahn@univille.br
- Tamila Kleine , Dr(a), tamila.kleine@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira , Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: Influência da Maré , Parâmetros , Rio Cachoeira

O Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias contíguas (Comitê Babitonga), por meio de sua Entidade Executiva Univille, realiza mensalmente o monitoramento de qualidade da água na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, localizada no município de Joinville, norte de Santa Catarina. Os pontos de coleta para análise da água são determinados estrategicamente, visando a representação de dados desde a nascente até a foz da bacia. Ao todo são monitorados cinquenta parâmetros, dentre eles, parâmetros físicos, químicos, e biológicos. A Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira é acometida diretamente por um fenômeno natural, a influência da maré, isso ocorre devido a localização geográfica da bacia. Por conta desta influência direta é necessário um estudo prévio da tábua de maré com dados da Baía da Babitonga (26° 14'.7 S; 48° 38'.4 O) para poder realizar o planejamento do monitoramento de qualidade da água. Atualmente, busca-se realizar as coletas em horários de maré vazante, desta forma a água analisada é da própria Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, e não aquela que pode estar sofrendo influência da maré enchente vinda da Baía da Babitonga. Por conta desta possibilidade, realizou-se no período de 12/01/2021 a 13/07/2021 uma análise de dados entre maré, salinidade, pH e oxigênio dissolvido, buscando verificar se há alteração nestes parâmetros conforme a variação da maré. Para a realização desta análise foi definido o Ponto RCA1 (26° 16'37,3" S ; 48°50'53,1" O), localizado a 28km da foz da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. Realizou-se coletas mensais durante 07 meses sendo algumas coletas realizadas em maré vazante e outras em maré enchente. Por meio da análise prévia dos dados obtidos pelo monitoramento, observou-se que os parâmetros pH e salinidade não sofreram alterações diretas

relacionadas às mudanças da maré, já em relação ao parâmetro oxigênio dissolvido observou-se alterações conforme a variação da maré, sendo necessário a realização de estudos mais aprofundados a respeito desse tema em especial ao uso e ocupação do solo na região da amostragem. Em um ecossistema aquático a alteração do oxigênio dissolvido pode impactar a biota local, acometendo a subsistência de espécies que possuem o local como habitat. A realização de monitoramentos de qualidade da água permite acompanhar a evolução das condições de qualidade da água ao longo do tempo, fornecendo séries temporais de dados como forma de subsidiar a gestão de recursos hídricos.

Apoio / Parcerias: FAEX-UNIVILLE Comitê - CHBB

Inserção de empresas startups no processo de ensino aprendizagem

- Bianca Rosa Cargnin, Graduando, biancarosa385@gmail.com
- Elcio Ribeiro da Silva, MSc, e.ribeiro@univille.br

Palavras-chave: Startups, Ensino aprendizagem, Design de marcas

Com os avanços tecnológicos, a sociedade conectada e as dinâmicas para a criação e consumo de informações observa-se algumas demandas para a transformação no meio educacional e sua forma no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o projeto tem por objetivo ampliar as possibilidades e ferramentas de estudos para os alunos com uso de metodologias do design thinking para o atendimento de empresas reais. A metodologia para a condução do projeto é Design Thinking (VIANNA, 2012) e conta com as fases de (1) Imersão: onde será realizadas pesquisa Desk e Briefing com as empresas, (2) Ideação: com desenvolvimento de projetos de identidade visual com base em (WHEELER, 2003) e Prototipação: a partir do desenvolvimento de pontos de contato das marcas. Como resultados busca-se inovações no processo de ensino uma vez que os acadêmicos possuem contato direto com práticas mercadológicas, desenvolvimento projetual, liderança, gerenciamento e negociação. Do aspecto mercadológico empresas atendidas pelo projeto se beneficiam com o recebimento de projetos profissionais desenvolvido pela equipe com orientação de um professor capacitado para o mercado. Assim é possível concluir que a proposta é relevante pois está alinhada a diversas tendências onde o acadêmico é o ator principal de sua formação acadêmica. O cenário onde o projeto é desenvolvido contempla um ecossistema de empreendedorismo e inovação o que torna possível diversas iniciativas de metodologias ativas para um melhor preparo e capacitação acadêmica.

Apoio / Parcerias: Capes; Inovaparq; Univille; CNPQ

Investigações e ações de design de suporte ao Projeto Ethos e ao jogo Route Raiders

- Cauê Caetano Boeing, Graduando, caueboeing@gmail.com
- José Francisco P. Xavier, MSc, Instituto@caranguejo.org.br
- viviane Cris Mendes Xavier, Ensino Médio, Instituto@caranguejo.org.br
- MARLI TERESINHA EVERLING, Mestrando(a), marli.everling@gmail.com

Palavras-chave: Jogo, design, route raiders

O Projeto tem como autor o estudante do curso de Design da universidade da região de Joinville (Univille), com a orientação da coordenadora Marli T. Everling do projeto Ethos Design e Relações de Uso (vinculado ao programa de pós-graduação em Design da Universidade da Região de Joinville/ PPGDesign da Univille,) e do coordenador José F.P. Xavier do projeto de extensão Desenho Ambiental (Univille). O objetivo foi conduzir atividades de pesquisa científica e tecnológica conectadas com as ações dos projetos de pesquisa e extensão (especialmente o jogo Route-Raiders). A proposta se Justifica pelo repertório do estudante para

contribuir com ações necessárias para o desenvolvimento das atividades de parceria entre o Instituto, o projeto citados acima; em termos de pesquisa constitui-se em uma via de mão dupla que poderá contribuir para a capacitação profissional do estudante bem como para o avanço do conhecimento entre os projetos e organizações parceiras. A Metodologia abrangeu a participação em reuniões e atividades de ações de pesquisa conectadas ao projeto Ethos - Design e Relações de Uso; participar de reuniões no Teams, acompanhamento das discussões em grupo de Whatsapp, uso da ferramenta google drive, e apoiar atividades e ações de pesquisa. As atividades foram realizadas usando metodologias específicas de design. Em termos de desenvolvimento e resultados, com a base estrutural do projeto definida, o estudante fez pesquisa de campo para desenvolvimento de rota, onde explorou a região sugerida pelo coordenador José, com recurso de aplicativo de caminhada e corrida cursou o percurso, após defini-lo, para calcular a distância percorrida em quilômetros e em minutos. Planejou a rota com a criação de fluxograma do mapa e com o suporte do Google Earth criou os checkpoints, marcando cada ponto com sua latitude, longitude e elevação. Desenvolveu 5 personagens e 5 pontos de parada com base em pesquisa de campo anteriormente feita e incluindo pesquisa exploratória, onde buscou conhecer mais da região escolhida como rota, e para aprofundar na criação dos personagens e dos demais componentes do roteiro, complementando com pesquisa quantitativa onde colheu informações a respeito da região. Fez os esboços das ilustrações dos personagens, definindo suas principais características e relação com o percurso traçado. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille), Fundo de Apoio à Extensão (FAEX/Univille), UNIEDU SC.

Jogo Route Raiders : Desenvolvimento da Ferramenta Diário de Bordo , como Tecnologia de suporte à sensibilização para a preservação ambiental

- Wesley Fermiano, G, wesleyfermiano@gmail.com
- Marlon Maicon Cardozo, G, marloncecil12357@gmail.com
- José Francisco P. Xavier, MSc, Instituto@caranguejo.org.br
- viviane Cris Mendes Xavier, Ensino Médio, Instituto@caranguejo.org.br
- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Palavras-chave: Design para Poéticas Ambientais, Design, Diário de Bordo

O projeto Jogo Route Raiders - Desenvolvimento da Ferramenta Diário de Bordo , como Tecnologia de suporte à sensibilização para a preservação ambiental é desenvolvido com projeto Ethos Design e Relações de Uso (vinculado ao programa de pós-graduação em Design da Universidade da Região de Joinville/PPGDesign da Univille), do projeto de extensão Desenho Ambiental (Univille) e do Instituto Caranguejo de Educação Ambiental. O objetivo da pesquisa foi apoiar o desenvolvimento jogo Route Raiders bem o desenvolvimento Diário de Bordo. O jogo permite completar rotas pré-determinadas representadas em mapas com áreas de check-in preestabelecidas e objetiva o monitoramento da área costeira da Baía da Babitonga (situada em Joinville, SC) em pontos críticos para sua conservação. Já o diário de bordo da rota constitui-se em estratégia para a pesquisa, a sensibilização e o monitoramento da degradação/manutenção dos pontos selecionados; consiste, ainda, em uma ferramenta de geração de conhecimento e comunicação por possibilitar que os usuários alimentem, visualizem e consultem informações coletadas para vivências e geração de conhecimento. A metodologia foi dividida em Parte 1 e Parte 2. A Parte 1 abrangeu: (i) a busca de jogos locativos disponíveis em redes sociais; (ii) o acompanhamento de grupos relacionados a jogos digitais incluindo usuários e especialistas; (iii) listagem dos jogos listados e visita a loja de aplicativos. Concluída esta etapa foi iniciada a etapa 2 que incluiu acompanhar duas rotas que abrangeram estudos e registros de locais abertos e conhecidos. Os resultados podem ser sintetizados como imersão no processo de configuração de rotas como o intuito de apoiar o desenvolvimento do Diário de Bordo que deve ser alimentado com informações para armazenamento, visualização, consulta e conhecimento. O jogador poderá compartilhar e salvar locais que seriam de preservação ambiental e compartilhar com outros jogadores, assim gerando conhecimento e conseqüentemente a sensibilização e monitoramento ambiental facilitando a consulta de informações durante o jogo. Destaca-se que a plataforma ainda está em estágio de programação o que alterou significativamente os procedimentos da pesquisa.

Apoio / Parcerias: Projeto de Extensão Desenho Ambiental Instituto Carangueijo de Educação Ambiental CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico UNIEDU/SC - Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Projeto ETHOS - PPGDesign/Univille Aos professores/orientadores e colegas acadêmicos

Levantamento de tendências para planejamento e desenvolvimento sustentável das cidades no cenário pós-pandemia da COVID-19

- Victoria Rodrigues Royer, Graduando, victoria.royer@univille.br
- Ana Karina Clezar Fantini, Mestrando(a), anakarina.clezar@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), noeli.sellin@univille.br

Palavras-chave: Planejamento urbano, Pós-pandemia, Cidades inteligentes

A pandemia da COVID-19 tem ocasionado profundas transformações na vida urbana das pessoas, provocando inúmeras reflexões e questionamentos ao modelo de cidade que poderá ser desfrutado pós-pandemia. Verifica-se a importância de se avaliar os fatores que corroboram para as transformações que ocorrem nas estruturas e formas de planejamento urbano sob o olhar dos designers e urbanistas no desafio de repensar e reorganizar as cidades e relações interpessoais num cenário pós-pandemia. Neste contexto, neste estudo foram realizadas pesquisas sobre o efeito da pandemia na vida urbana das pessoas e levantamento de estratégias para o desenvolvimento de cidades melhores para as pessoas, tendo o desenvolvimento sustentável como premissa fundamental para o planejamento urbano e o cenário pós-pandemia. Para avaliar os efeitos da pandemia na vida urbana das pessoas (mobilidade, relações laborais e educacionais, turismo, lazer, cultura e relações sociais) e as tendências para melhoria qualidade das pessoas nas cidades pós-pandemia, foi realizada uma pesquisa qualitativa a partir de revisão teórica com consultas a documentos, reportagens e artigos científicos. Verifica-se na literatura pesquisada, que mudanças de contexto social levam cerca de três décadas para se findarem, porém, em casos de pandemias, esse tempo é reduzido para meses. A temática discutida no estudo traz à tona a importância do pensar para o planejamento das cidades. É importante que as cidades sejam as mais independentes possíveis e que tenham resiliência do local para o global. As tendências apresentadas, relacionadas à mobilidade urbana, atividades educacionais e laborais, turismo, lazer, cultura e relações interpessoais ilustram diversas medidas necessárias para essa nova realidade. A configuração das cidades se torna um desafio e descentralizar os pólos de empregos (zonas industriais) e repensar o funcionamento das cidades, com os conceitos de cidades para pessoas, cidades inteligentes e cidade em 15 minutos são tendências que se tornaram mais evidentes com a pandemia. Os surtos epidêmicos anteciparam mudanças que já estavam em curso. De certa forma, as sociedades urbanas modernas já almejavam por habitação a preços acessíveis, locais de trabalho mais próximos, trânsito de alta qualidade, ruas com grandes calçadas, opções de lazer seguras e acessíveis, comunidades vizinhas e inclusivas, varejo acessível, entre outros. Estas são questões simples de qualidade de vida de antes, durante e depois desta pandemia.

Apoio / Parcerias: UNIEDU ART. 170/CE - Bolsa de pesquisa

Levantamento e Monitoramento da Política Urbana em cidades de SC

- Samara Braun, MSc, samarabraun@univille.br
- Sabrina Thomazi, Graduando, sabrina.thomazi@univille.br

Palavras-chave: Estatuto da Cidade, Plano Diretor, Direito à Cidade

Com advento do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/ 2001), se regulamenta a política urbana no país, e insere-se uma nova demanda aos municípios, na busca pela garantia do direito à cidade e à propriedade urbana. Passados 20 anos, muitas cidades permanecem se transformando espacialmente e territorialmente sem um instrumento específico, tal como Plano Diretor. Ou, quando havendo, sem a regulamentação dos instrumentos nele previstos. O que implica em restringir à cidade e aos cidadãos o desenvolvimento sustentável dos espaços urbanos. Não há atualmente um panorama regional que permita analisar a situação dos municípios. Esta pesquisa tem como objetivo principal criar e estabelecer uma ferramenta de monitoramento da evolução da instituição da política urbana nos municípios catarinenses, com enfoque no cumprimento ao Estatuto da Cidade. Para este primeiro ano do projeto, a partir da base de dados pré-existente (2016), a metodologia consistiu na atualização do levantamento de dados de população e situação atual acerca do Plano Diretor em cada município. Posterior à tabulação dos dados, foi elaborado o mapeamento das informações coletadas. A coleta de dados realizada foi complementada com revisão bibliográfica. Dentre os principais resultados, até o presente momento, considerando ser este o primeiro ano da pesquisa, destaca-se: Atualização das cidades catarinenses com Plano Diretor; o Com relação ao levantamento inicial, observou-se que há maior facilidade de acesso às informações, seja pelo aprimoramento das ferramentas de busca, quanto à disponibilização de dados nas plataformas oficiais das municipalidades; o Há expressivo número de municípios que finalizou e/ou está realizando a revisão de suas normativas, visto a exigência legal, completado o ciclo de 10 anos. Criação plataforma: <https://sites.google.com/view/opusc/p%C3%A1gina-inicial> o Disponibilização da tabela de dados e as imagens dos mapas. o Inclusão de formulário para contribuição à pesquisa. Apesar da pesquisa estar em fase inicial, já foi possível verificar que houve significativas evoluções nos municípios, a considerar que o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, fundamental para o estabelecimento dos demais instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade. As próximas etapas consistem na continuidade do levantamento quanto aos demais planos e instrumentos urbanísticos que compõem a política urbana. Também, o estabelecimento de parcerias com entidades, visando a estruturação de um Observatório da Política Urbana de Santa Catarina, visando difundir dados e boas práticas.

Apoio / Parcerias: Consiste em próxima etapa do projeto de pesquisa

MEMÓRIA E IDENTIDADE: COMO OS MUNICÍPIOS ENXERGAM O PATRIMÔNIO MUSEAL DE JOINVILLE

- Maria Eduarda Rozario, Graduando, dudarozario1@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Memória e Identidade, Patrimônio Museal, Joinville

Investigar sobre o patrimônio de Joinville a partir de sua memória, dos seus vínculos identitários, é desafiador, mas necessário, tendo em vista o legado do município. Desta maneira a pesquisa tem como objetivo analisar a relação dos municípios de Joinville com os museus da cidade, com vista a compreender o modo como a comunidade interage com o patrimônio museal local, na perspectiva dos estudos sobre memória e identidade. A pesquisa segue a abordagem qualitativa e bibliográfica por meio de livros, dissertações e artigos sobre o tema estudado. Visitas in loco a museus da cidade para coleta de material para análise, serão primordiais para o estudo e o resultado almejado, interagindo diretamente com o tema em foco. Assim, analisando os dados coletados, e sistematizando a coleta, encontra-se os pensamentos a respeito da interação atual com os espaços museológicos e patrimoniais de Joinville. Além de estudos bibliográficos, há a ideia de interação dinâmica com a comunidade, trazendo formulários com questionamentos a respeito das memórias e elos individuais que cada cidadão tem com o patrimônio local. Essa pesquisa vem com o propósito de romper as barreiras físicas e tangíveis dos museus e retratar como a preservação das memórias afetivas de uma comunidade.

Apoio / Parcerias: Uniedu/ SC

MODIFICAÇÃO QUÍMICA SUPERFICIAL DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA COM (3-Aminopropil) trietoxissilano E RETICULAÇÃO POR MÉTODO VERDE COM VANILINA

- Victoria Mendes da Silva, Graduando, mendesvictoria21@gmail.com
- Ketlin Cristine Batista Mancinelli, Doutorando(a), ketlin.cb@gmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: celulose bacteriana, exopolissacarídeos, schizophyllan

A celulose bacteriana tem se tornado um biopolímero de grande interesse científico por ser um material versátil com propriedades importantes como biocompatibilidade, biodegradabilidade, resistência, atoxicidade, entre outras. A funcionalização da CB com grupos químicos capazes de conferir mais propriedades a este material tem sido intensamente estudada. No presente trabalho realizou-se a modificação da superfície das membranas de CB com (3-Aminopropil) trietoxissilano (APTES), capaz de fornecer atividade antibacteriana à CB. Essa modificação resultou em membranas identificadas como CBA. Em um segundo momento foi realizada a adição do agente reticulante vanilina, capaz de aumentar a porosidade e melhorar as propriedades mecânicas das membranas. Esse segundo procedimento foi feito tanto com a CB pura como com a CBA, resultando nas membranas identificadas como CB-V e CBA-V. As membranas apresentaram modificação visual, sendo que a membrana de CBA apresentou aspecto plástico, quebradiço e translúcido, enquanto as membranas CB-V e CBA-V exibiram tendência a voltar ao aspecto esponjoso da CB pura. Foram realizadas as análises de FTIR, TGA e o teste de capacidade de reidratação para avaliar a modificação da superfície da CB. Em relação ao FTIR, a maior parte das bandas características do APTES e da vanilina tornaram-se presentes nos espectros das membranas de CB modificadas, com destaque para a banda relacionada ao grupo OH da celulose que tornou-se mais estreita após a modificação, o que indica redução das ligações de hidrogênio devido a funcionalização com APTES. O comportamento térmico avaliado através da análise de TGA demonstrou que as membranas modificadas têm o mesmo comportamento típico da CB pura, porém com temperaturas da taxa máxima de degradação ligeiramente menores, devido às reações químicas, bem como apresentaram maior quantidade de resíduo orgânico ao final da curva de degradação devido ao SiO₂ do APTES e à vanilina. O teste de reidratação foi mais um indício da incorporação do APTES, uma vez que as membranas modificadas sofreram redução da capacidade de reidratação, sendo uma consequência da redução do número de grupos OH disponíveis na superfície da CB para adsorção de água.

O impacto de projetos de marcas e identidades visuais para empresas ou organizações iniciantes

- Laila Yasmim Zarpelon, Mestrando(a), lailayasmim@hotmail.com
- Elcio Ribeiro da Silva, MSc, e.ribeiro@univille.br

Palavras-chave: Identidades visuais, Empresas, Projeto de marca

O presente trabalho, referente ao projeto de pesquisa guarda-chuva GBRAND, teve como escopo desenvolver uma identidade visual de marca para a iniciativa Marias do Morro, promovida por uma organização do terceiro setor que presta assistência à comunidade em situação de vulnerabilidade do bairro Morro do Meio, em Joinville - Santa Catarina. A marca tem público voltado às famílias predominantemente monoparentais femininas, com proposta de desenvolver o empreendedorismo entre essas mulheres por meio do artesanato, costura e pintura, gerando um complemento de renda e emponderando-as a como multiplicadoras do conhecimento ganho, além de agentes de transformação do contexto em que se encontram. Tendo o objetivo de mapear os impactos positivos causados pela implementação de projetos de desenvolvimento de identidade visual para empresas e organizações iniciantes, a construção de marcas pode ser oportuna caso um negócio iniciante almeje por transmitir seu propósito ao público. Este propósito, por sua vez, pode ser descrito por meio de uma narrativa ou história (KOTLER; KELLER, 2013), refletida pela identidade da marca. Por meio desta perspectiva, as organizações iniciantes têm a oportunidade de conquistar seu espaço no mercado por meio do processo de construção de identidade. Para a implementação do projeto, se fez uso do método de natureza aplicada com levantamento

bibliográfico (MARCONI; LAKATOS, 2002) embasado também a uma metodologia projetual (WHEELER, 2008), abrangendo cinco fases principais para a construção da marca: condução da pesquisa, esclarecimento da estratégia, design da identidade, criação de pontos de contato e gerenciamento de ativos. Já o contato com o campo se deu a partir de uma abordagem qualitativa e da pesquisa exploratória (GIL, 2008). Os principais resultados se deram pela geração do produto final sendo o desenvolvimento da identidade visual da marca Marias do Morro junto de seu manual de assinatura visual, com a definição das aplicações do logotipo, paleta de cores e tipografia, além da criação de demais materiais gráficos. Evidenciando os impactos positivos provocados pela utilização da marca na condição de um plano de empreendedorismo iniciante, o objeto de estudo levantado se mostra relevante à promoção do movimento social a partir de um tema que impacta em melhorias para a sociedade e no fortalecimento da cultura local. Dessa forma, o presente trabalho contribuiu com a comunidade mediante os vieses social e cultural, dando destaque e apoio a um projeto local comunicando a legitimidade da causa à marca criada.

Apoio / Parcerias: Organização Marias do Morro; Capes; Inovaparq

O uso da tecnologia digital para otimizar o projeto de FAEG Adote um projeto nos tempos de pandemia.

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Palavras-chave: Oportunidade, ferramentas digitais , visibilidade

O Projeto de Faeg Adote um projeto é um projeto que vem sendo aprovado desde 2017, seu objetivo é abastecer um site (bit.ly/oportunidadesdesignuniville) com demandas reais para que professores e acadêmicos possam adota-las. Mesmo estando em um ambiente virtual para divulgar as demandas, via-se que apenas o site não estava sendo efetivo na comunicação com os acadêmicos e entidades externas. Outro aspecto foi a dificuldade de gerenciar e aproximar as partes envolvidas para a realização da demanda, já que uma reunião presencial em um momento de pandemia não seria adequado. Portanto, o objetivo foi encontrar formas virtuais para gerenciar e dar mais visibilidade a todos os atores envolvidos, direta e indiretamente, no projeto. Desta forma, pesquisou-se o modo de interação das redes sociais e outras ferramentas para gerenciar de forma on-line as demandas junto aos atores envolvidos. A conta do instagram possibilitou uma divulgação mais efetiva, dando visibilidade ao proponente da proposta, aos acadêmicos que desenvolvem as demandas, aos professores que adotam as propostas como atividade para suas respectivas disciplinas, conseqüentemente, aos cursos da Instituição em que ministram aulas e ao próprio projeto de FAEG. O aplicativo WhatsApp foi uma ferramenta de convergência de informações e alinhamento de agendas. Já o Google Meet foi fundamental para a compreensão e aproximação das partes. E o compartilhamento no drive, possibilitou a contextualização e o acesso de todos aos documentos e arquivos relacionadas as demandas. No ano de 2021, teve-se 13 demandas cadastradas (até o momento), dessas, 10 foram adotadas, 2 foram canceladas e uma ainda se encontra para adoção. Destas 10 demandas, 4 foram adotadas em disciplinas, 3 adotadas por projetos da Univille e 3 por alunos. Totalizando 126 alunos envolvidos diretamente. Neste período de pandêmica, o Instagram foi a ferramenta mais efetiva na divulgação das demandas, as pessoas manifestavam interesse na temática em um curto período após a divulgação (média de 2 dias), diferente do que acontecia quando a divulgação era centralizada apenas via site (de 3 a 4 semanas, sendo necessário o contato mais direto da coordenadora do projeto com as pessoas que potencialmente poderiam contribuir com as respectivas demandas). O trabalho do Banco de Oportunidades também teve mais visibilidade, tal afirmação de justifica pois das 13 demandas ofertadas, 5 eram de entidades da comunidade externa. Também observou-se um aumento no número de seguidores.

Plataforma Cria Junto: Crowd-Design como Metodologia de Aprendizagem Ativa

- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@univille.br
- Haro R. W. Schulenburg, Doutorando(a), haro@univille.br

Palavras-chave: crowd-design, metodologias de aprendizagem ativa, ensino

O projeto de pesquisa COM.CROWD é um projeto voluntário que tem por objetivo investigar as estratégias de comunicação adotadas na divulgação de iniciativas de Crowd-Design. Para isso, utiliza como objeto de estudo as iniciativas da plataforma Cria Junto (www.criajunto.com.br). Nesta plataforma, o processo de Crowd-Design é caracterizado por uma chamada aberta à multidão (crowd) para o desenvolvimento colaborativo de soluções (design) que gerem impactos sociais, econômicos e ambientais, estando, portanto, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tal processo de solução é baseado no Design Thinking e desenvolvido em três etapas: Inspiração, Ideação e Implementação. Cada iniciativa, no entanto, pode customizar o objetivo e os entregáveis de cada etapa, de acordo com o escopo do projeto a ser desenvolvido. O objetivo deste resumo, portanto, é apresentar o perfil das iniciativas desenvolvidas na plataforma Cria Junto, a partir de agosto de 2020. A coleta dos dados ocorreu diretamente na plataforma, acessando cada iniciativa e realizando a observação das seguintes informações: número de iniciativas ativas e finalizadas, ODS associado, número de etapas utilizadas por cada iniciativa. O único dado que obteve-se através do sistema foi o número total de usuários cadastrados na plataforma. Ao todo, a plataforma Cria Junto possui 17 iniciativas, sendo uma delas ativa até o dia 17 de outubro de 2021. Das 17 iniciativas, 11 ocorreram em 2020. Com relação a associação aos ODS, três iniciativas estão associadas ao ODS 3 - Boa saúde e bem estar; quatro ao ODS 4 - Educação de qualidade; uma ao ODS 5 - Igualdade de gênero; uma ao ODS 8 - Emprego digno e crescimento econômico; duas ao ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; uma ao ODS 10 - Redução das desigualdades; quatro ao ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; e uma ao ODS 12 - Consumo e produção sustentáveis. Apenas duas iniciativas utilizaram duas, das três etapas possíveis. Ao todo, a plataforma tem 394 usuários cadastrados, dentre os perfis de professores, estudantes, parceiros/especialistas e comunidade em geral. Para além dos dados qualitativos observados, percebeu-se que a maioria das iniciativas (n=14) estão relacionadas a atividades de ensino. Ou seja, o processo de Crowd-Design foi utilizado como Metodologia de Aprendizagem Ativa em disciplinas dos cursos de Medicina, Engenharia Química, Gastronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo e, claro, Design. Nesse sentido, considera-se o Crowd-Design e a plataforma Cria Junto como potenciais ferramentas de aprendizagem colaborativa.

Apoio / Parcerias: Plataforma Cria Junto

Produção de celulose bacteriana por *Komagataeibacter hansenii* e consórcio microbiano utilizando meios alternativos

- Izabel Crystina Novak, Graduando, izabelcrystinanovak@gmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com

Palavras-chave: *Komagataeibacter hansenii*, celulose bacteriana, kombucha

A celulose é um dos polímeros mais utilizados mundialmente e, proporcionalmente à sua utilização em larga escala, acompanham os impactos ambientais. É necessário o estudo de novas alternativas para diminuir as consequências que a extração do meio ambiente causam. Uma das alternativas é a produção de celulose através de bactérias. A celulose bacteriana (CB) é composta por microfibrilas de celulose que formam uma membrana translúcida e gelatinosa, produzida extracelularmente por culturas de bactérias Gram-negativas. Entretanto, a CB possui custo de produção elevado devido à formulação do meio de cultivo comercial. Nesse contexto, a partir do processo de fermentação de um meio composto de infusão de folhas chá preto por consórcio microbiano, uma película celulósica é formada na superfície do kombucha. A bactéria *Gluconacetobacter xylinus* é a principal responsável pela síntese da matriz de celulose que acomoda a microbiota do kombucha, promovendo assim a associação entre as bactérias e leveduras. Portanto, este trabalho teve como objetivo a produção de celulose bacteriana utilizando cepa pura de *K. hansenii* (obtido nutrientes do meio de cultivo HS e do meio de cultivo de chá preto e glicose) e um consórcio microbiano (meio de cultivo de chá preto e glicose), visando a sua formação em meios de cultivo de baixo custo e em maior escala. Após a sintetização das membranas, elas foram purificadas e foram caracterizadas pelo percentual de reidratação (PR), capacidade de retenção de água (CRA), análise termogravimétrica (TGA) e espectroscopia na região de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Todos os experimentos realizados sintetizaram membranas de celulose bacteriana, destacando-se maior rendimento para as aquelas produzidas em meio chá preto/glicose. Observa-se maior massa de membrana produzida pela associação de microrganismos conferindo maior rendimento no mesmo período de crescimento. A caracterização das membranas evidenciou tratar-se de mesma composição (celulose bacteriana), apresentando no entanto maior estabilidade térmica, quando comparadas às membranas formadas pela *K. hansenii*. Vale salientar que a película formada pela

associação de microrganismos além de ter sido sintetizada no meio de menor custo (chá preto/glicose), não demandou controle de temperatura (temperatura ambiente), bem como esterilização de meio de cultivo. Desta forma, conclui-se que é possível obter membranas de celulose bacteriana a partir da associação de microrganismos (SCOBY), com uso de meios de cultivo de menor custo e apresentando as mesmas propriedades que aquelas produzidas pela cepa pura em meio de cultivo sintético, permitindo a sua produção em larga escala.

Projeto Brinequo: ações de extensão via crowdsourcing

- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@univille.br
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Heitor da Silva Junior, Graduando, heitor.jsj@gmail.com
- Gabriela Rosa, Graduando, gabirosap@hotmail.com
- Gabriel Henrique Nehls, Ensino Médio, gabrielh.nehls@gmail.com
- Julia May Gomes de Oliveira, Graduando, juliamay2010@gmail.com
- Kizla Izabela Ferreira, Graduando, kizla_isabelli@hotmail.com
- Larissa Zimmermann, Graduando, lali.zimmer@gmail.com

Palavras-chave: participação, colaboração, assíncrono

Em seu quarto ano de atividades, o projeto Brinequo é desenvolvido por uma equipe composta por duas professoras do curso de Design, além de um bolsista de extensão, sete bolsistas UniEdu, quatro bolsistas PROESDE e uma voluntária. O projeto tem por objetivo desenvolver brinquedos lúdico-educativos para auxiliar no tratamento de pessoas com deficiência física e/ou cognitiva. O processo de desenvolvimento dos brinquedos considera a abordagem participativa, a sustentabilidade e a aprendizagem maker nas suas três etapas: (1) Conhecer; (2) Cocriar; e (3) Implementar. A etapa Conhecer foi realizada pelos bolsistas e consistiu na elaboração de dois vídeos, sendo um institucional do projeto e outro sobre a utilização de brinquedos no tratamento pela equoterapia, e na elaboração do site do projeto. Tais materiais tiveram o propósito de fornecer informações aos participantes do Desafio Brinequo (etapa Cocriar), lançado em agosto na Plataforma Cria Junto. Tal plataforma é um ambiente virtual que propicia o desenvolvimento de soluções a partir de uma chamada aberta para participação e colaboração assíncrona. No caso do projeto de extensão Brinequo, o desafio foi direcionado a três principais públicos: (a) acadêmicos da disciplina de Design, Ética e Sustentabilidade do curso de Design; (b) especialistas da área da saúde da equipe da Equoterapia Chaleira Preta (parceira do projeto desde 2018); e (c) professoras e bolsistas do projeto. O Desafio Brinequo, por sua vez, está sendo realizado em três etapas: (1) Inspiração; (2) Ideação; e (3) Implementação. Na etapa Inspiração, os acadêmicos compartilharam informações e imagens de brinquedos lúdico-educativos já existentes no mercado. A equipe da Equoterapia Chaleira Preta e a equipe do projeto colaboraram com os acadêmicos por meio de comentários nas inspirações postadas na plataforma. Na etapa Ideação, os acadêmicos irão postar suas próprias ideias de brinquedos, que serão confeccionados com materiais reaproveitados e/ou de baixo custo (caracterizando a sustentabilidade). Da mesma forma, a colaboração da equipe da Equoterapia Chaleira Preta e com a equipe do projeto ocorrerá por meio de comentários postados nas ideias enviadas na plataforma, caracterizando, assim, o processo participativo. Esta etapa está prevista para finalizar no dia 19 de setembro. Após esta etapa, ou seja, na última etapa do Desafio, denominada Implementação, os acadêmicos compartilharão na plataforma imagens dos brinquedos confeccionados (caracterizando a aprendizagem maker) e receberão feedback das equipes mencionadas anteriormente. Os brinquedos desenvolvidos pelos acadêmicos, então, serão doados para a Equoterapia Chaleira Preta, correspondendo à etapa Implementar do projeto.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Extensão (FAEX/Univille) UNIEDU SC Associação Chaleira Preta Joinville/SC Plataforma Cria Junto

Projeto Brinequo: experiências na extensão universitária

- Kizla Isabela Ferreira, Graduando, kizla_izabelli@hotmail.com
- Emanoela de Carvalho, Graduando, emanoeladec@gmail.com
- Sabrina Nazario, Graduando, sabrinanazario14@gmail.com
- Rafaela Borri, Graduando, rafaelaborri@gmail.com
- Aline Aimê Ferreira, Ensino Médio, alineaimferreira@gmail.com
- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@univille.br

Palavras-chave: experiências, ações, extensão

O Projeto Brinequo tem o compromisso de desenvolver ações que estão relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sendo o foco o desenvolvimento de brinquedos educativos e terapêuticos para auxiliar na reabilitação e na integração social de crianças, jovens, adultos e idosos de Joinville e região. Por meio de abordagens do Design, da Sustentabilidade e da Aprendizagem Maker, as atividades do projeto evidenciam a aprendizagem, promovem o contato dos estudantes com demandas reais, articulando as atividades de extensão com o ensino, e auxiliam no aprofundamento dos conhecimentos sobre a sustentabilidade. Assim, a demanda assumida pelo grupo foi o desenvolvimento da identidade visual do Desafio Brinequo, lançado na Plataforma Cria Junto. O desenvolvimento da identidade visual seguiu as etapas de briefing, pesquisas, insights, geração de conceito, geração de alternativas, estudo de tipografia e cores. As reuniões para desenvolvimento da demanda foram realizadas online, onde discutiu-se sobre o briefing e sobre a conceituação. Após a geração de alternativas, o grupo considerou importante compartilhar as alternativas com a equipe do projeto, através de um formulário do google forms. Tendo em vista que o público do Desafio Brinequo são os estudantes, a votação pela equipe do projeto estava alinhada com o público. Assim, conclui-se que os objetivos da demanda assumida pelo grupo foi concluída, além de ter sido um trabalho equipe muito tranquilo de realizar e que possibilitou um maior envolvimento com o projeto Brinequo, contribuindo para uma formação mais completa.

Projeto de extensão AmaViva: oficina de confecção básica de lingerie

- Maria Luiza Delfino, Mestrando(a), luiza.delfino@outlook.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com
- VICTOR AGUIAR, Mestrando(a), contato@ograndevendedor.com

Palavras-chave: modelagem, confecção, moda íntima

O projeto integrou o conjunto de uma série de minicursos e oficinas vinculados ao laboratório de pesquisa e extensão ModaViva, conectado ao projeto AmaViva. Definiu-se como objetivo geral compartilhar conhecimentos acerca das técnicas de corte, costura e acabamento básicos de moda íntima. A criação das peças envolveu realizar a modelagem plana diretamente no sistema digital. De acordo com Audaces (2018, web), utilizar a modelagem digital torna o trabalho do modelista mais fácil, prático e ágil. O resultado da modelagem é obtido com qualidade e precisão, atribuindo ao modelista segurança para a confecção da peça. A metodologia seguiu os seguintes procedimentos: definição de técnicas e procedimentos dos produtos a serem ensinados e confeccionados; pesquisa dos materiais adequados ao maquinário disponível na universidade; modelagem das peças em software específico; redação do roteiro para gravação; gravação da oficina; edição dos materiais; publicação no canal do YouTube do projeto ModaViva; transmissão da oficina por meio de link; elaboração e aplicação de questionário online para validação de presença. A oficina foi dividida em dois módulos, sendo transmitidas em meio digital online em dois dias, em paralelo foi criado um grupo com as inscritas por meio de aplicativo de mensagens instantâneas para dúvidas e discussões. Iniciou-se com a confecção da calcinha e posteriormente a confecção do sutiã, foram disponibilizadas a modelagem e ficha técnica das duas peças, Treptow (2013), esclarece que a ficha técnica é um documento que descreve a peça a

ser confeccionada. Deve incluir itens como referência do produto, desenho técnico, dimensões, lista de tecidos, aviamentos e sequência operacional. O principal resultado obtido foi a produção de uma oficina composta de dois módulos envolvendo o corte, costura e acabamento de uma peça íntima com instruções de leitura de ficha técnica, técnicas de risco e corte dos moldes no tecido, costura e acabamento. Ao concluir os módulos cada participante respondeu ao questionário para validação de presença. Desenvolver a oficina básica de lingerie foi um desafio. A produção dos materiais de apoio, roteiro, apresentação, gravação e edição dos vídeos foram desenvolvidas com apoio da professora orientadora Dra. Elenir Morgenstern e alunas bolsistas e voluntárias. A proposta da série de minicursos e oficinas surgiu em decorrência das restrições de atividades presenciais devido à pandemia do COVID-19. De modo geral, os resultados foram positivos, com a participação ativa das alunas. As aulas ficarão disponíveis para acessos futuros e isso irá permitir que o conteúdo alcance mais pessoas.
Apoio / Parcerias: FAEX FAP

Projeto Maratona desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros

- marcio roberto neneve, MSc, marcio.neneve@univille.br
- fabio vaz, Graduando, fvaz78@yahoo.com.br
- Gabriel Cristofolini , Ensino Médio, gabriel.cristofolini@univille.br
- Bruna Caldeira Cabral , Ensino Médio, brunacaldeiracabral@gmail.com
- Isaac Oliveira Luiz , Ensino Médio, isaac.luiz@univille.br
- gean cardoso de medeiros, MSc, gean.cardoso@univille.br

Palavras-chave: autonomicidade, dirigibilidade, veículo elétrico

Os veículos elétricos estão ganhando cada vez destaque no mundo do automobilismo, não só pela limitação das reservas mundiais de petróleo, mas também devido a necessidade de reduções da emissão de gases poluentes para a atmosfera. Outra tendência convergente ao desenvolvimento dos veículos elétricos é a construção de veículos com tecnologias que viabilizem a autonomicidade parcial ou total dos veículos em termos de dirigibilidade. Diante disto, os cursos de Engenharia da Univille Campus São Bento do Sul, no âmbito do Projeto Maratona desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros, iniciaram o desenvolvimento de projetos envolvendo acadêmicos, docentes e empresas da região, num primeiro momento, visando a construção de veículos elétricos eficientes em termos de consumo de energia, e num segundo direcionado a aplicação de tecnologias que viabilizem a autonomicidade parcial da dirigibilidade do veículo. Neste sentido, a partir de 2015 a equipe iniciou o desenvolvimento de um veículo elétrico protótipo, que teve a sua funcionalidade e eficiência testada e aprovada por meio de testes em laboratório e em pista, e participação em competições acadêmicas nacionais. Em 2019 a equipe iniciou pesquisas relacionadas a autonomicidade veicular com foco em sistemas que auxiliem a dirigibilidade autônoma parcial, no que tange manutenção da aceleração e frenagem do veículo. As pesquisas realizadas evidenciaram que, para realizar o gerenciamento dos sistemas de aceleração e frenagem, poderia ser aplicado um sistema Arduino, que é uma plataforma eletrônica integrada com microcontrolador, que permite a sua programação através de um ambiente simples e eficaz que utiliza as linguagens C/C++. Diante desse contexto, a equipe desenvolveu um programa para o sistema Arduino que faz a leitura de um sensor de rotação que permite controlar a aceleração do veículo em um faixa de velocidade máxima e mínima previamente definida, de forma que, quando a velocidade tende a extrapolar estas faixas, o sistema Arduino envia comando de liga ou desliga para o motor elétrico do veículo, funcionando como um piloto automático. Para a frenagem de forma autônoma, o sistema Arduino recebe sinais dos sensores de presença que estão acoplados na dianteira do veículo, quando estes sensores detectam objetos a uma determinada distância, enviam sinal para que o Arduino acione o sistema de frenagem do veículo. Os sistemas implantados, nos testes realizados, apresentaram boa funcionalidade e evidenciam excelente oportunidade para a continuidade desta e de novas pesquisas que possam contribuir com o desenvolvimento de tecnologias que possam aplicadas em veículos autônomos.

Promoção da educação empreendedora e do empreendedorismo por meio da parceria Programa Posso e Sebrae/SC

- Vanessa de Oliveira Collere , Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br
- VANESSA DE OLIVEIRA COLLERE, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br

Palavras-chave: empreendedorismo, educação empreendedora, parceria

O programa posso de empreendedorismo é um programa de extensão com o objetivo de contribuir para a formação de ambiente promotor da cultura empreendedora e para o surgimento de empreendimentos sustentáveis. Um dos caminhos para atingir este objetivo global é o desenvolvimento de parcerias e a execução e ações para toda a comunidade acadêmica, englobando as áreas do conhecimento. Os programas de extensão têm a potencialidade de ações transversais para todos os cursos e a temática do empreendedorismo também é adequada à esta abordagem. O objetivo deste trabalho é relatar as ações realizadas em 2020 e 2021 no âmbito da parceria do Posso com o programa de educação empreendedora do Sebrae/SC. Os quatro pilares da educação para o novo milênio propostos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser (DELORS, 1999) embasam tanto este programa do Sebrae/SC quanto as diretrizes da Univille. Em 2020 a estratégia o programa foi desenvolver ações com conteúdo específico para cada área do conhecimento. Em 2021 a estratégia foi o desenvolvimento de uma trilha focada em inovação sistêmica, que também pode ser acessada por toda a comunidade acadêmica. Destaques dos resultados de 2020: realização de 24 eventos; Produções acadêmicas: Painelista no 4ª edição do Encontro Internacional de Inovação na Educação eduforadacaixa: Educação inovadora em tempos de pandemia. Produções bibliográficas: Livro 1: ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DA UNIVILLE: O APRENDIZADO DA FORMA QUE VOCÊ NUNCA VIU organização do livro e co-autoria de 4 capítulos: Ecossistema Univille de Empreendedorismo e Inovação; POSSO - Programa Institucional de Empreendedorismo da Univille; Inovaparq - Parque Tecnológico e Incubadora junto à Universidade; Cause - Concepção e implantação de uma incubadora de inovação social para apoio a negócios de impacto; Livro 2: EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR - estratégias e experiências nacionais e catarinenses autoria do capítulo Programa Institucional de Empreendedorismo POSSO e o Ecossistema de Empreendedorismo Inovador da Univille. Em 2021, até agosto foram realizadas palestras e workshops da trilha de inovação sistêmica, tendo sido atingidos mais de 680 acadêmicos. Está em desenvolvimento outro livro contendo relatos que refletem o amadurecimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação da Univille, demonstrando que o programa vem atingindo seu objetivo.

Apoio / Parcerias: Sebrae/SC Inovaparq

Semana Lixo Zero 2020 - Ação do Programa Institucional Reciclar

- Maria Inês Siqueira Araújo, MSc, maria.ines@univille.br
- Tatiana da Cunha Gomes Leitzke, MSc, reciclar@univille.br
- Arthur de Borba, Graduando, arthur.felipe@univille.br
- Lucas Augusto Fernandes Werner, Graduando, lucas.werner@univille.br
- Maite Boge, Graduando, maite.boge@univille.br

Palavras-chave: sensibilização ambiental, destinação de resíduos, semana Lixo Zero

O Programa Institucional Reciclar tem como principal objetivo a sensibilização ambiental das comunidades interna e externa quanto ao consumo consciente, redução da geração de resíduos e correta destinação dos mesmos. Em função da pandemia, no ano de 2020, foi necessário adequar grande parte das atividades para formatos não presenciais. No entanto, o Programa participou presencialmente da Semana Lixo Zero 2020. O objetivo foi o de fortalecer ações do Programa junto à comunidade externa, alinhadas ao ODS 12 - Consumo e produção responsáveis, um dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), da

Organização das Nações Unidas (ONU). Durante a ação da Semana Lixo Zero, os 3 bolsistas, observando os cuidados e protocolos de segurança, recolheram diversos tipos de resíduos descartados incorretamente em regiões próximas ao Shopping Mueller e ao Terminal Central de Ônibus. Em paralelo, foi estabelecido um diálogo com oito pessoas, na faixa etária de 20 a 50 anos, que se dispuseram a conversar sobre coleta seletiva e sua cooperação para tal, bem como sobre a importância da prática de atitudes que contribuam para a redução do acúmulo de resíduos na cidade. Neste grupo todos relataram separar corretamente os resíduos em suas residências, percebem a necessidade de mais pontos de coleta seletiva em Joinville e ensinam para os filhos ou familiares como descartar corretamente os resíduos. Em relação ao uso de composteiras, apenas 3 citaram utilizá-las. No que diz respeito aos resíduos encontrados na região da ação, espaços públicos e movimentados, constatou-se descarte inadequado dos mesmos nas lixeiras/coletores e também diretamente no chão. Cabe destacar o grande número de bitucas de cigarro, um resíduo que não chama muito a atenção em função do pequeno volume mas é capaz de trazer graves consequências ao meio ambiente desde contaminações, entupimentos e incêndios. Apesar das limitações impostas pela pandemia pode-se perceber que as atividades desenvolvidas despertaram o interesse de munícipes na região da ação, contribuindo para o objetivo de sensibilização ambiental em temáticas trabalhadas pelo Programa Reciclar, alinhadas às estratégias do ODS 12 para reduzir a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem. Reforça-se também, depois de recolher diversos tipos de resíduos, a importância da disponibilização de mais pontos de coleta seletiva e não apenas lixeiras, que dificultam a separação dos resíduos e lixos. Além disso, a implementação e uso de bituqueiras também deve ser incentivada, em regiões pertinentes, minimizando a presença de bitucas e seus efeitos deletérios ao meio ambiente.

SHOQUI2 - Experimentando o ensino da química por meio das mídias sociais

- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane@univille.br
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Millena da Silva Montagnolli, Dr(a), millena.silva@univille.br
- Jamile Rosa Rampinelli, Dr(a), jamile.r@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Roy Ristow Wippel Schulenburg, Doutorando(a), roy.schulenburg@univille.br

Palavras-chave: Química, Vida cotidiana, Experimento

O ensino deve ser permeado pela harmonização entre a teoria científica e a prática cotidiana para que o aprendizado seja construído a partir da própria realidade. Em ciências exatas, especialmente para o ensino de química, os alunos têm dificuldade para criar modelos reacionais abstratos, pois não conseguem vincular a realidade e a teoria. Oportunizar a estes alunos a experimentação como ferramenta para compreensão de reações da natureza, assim como, reações de formação de produtos de uso diário auxiliará no desenvolvimento do poder de observação, interpretação e análise de situações, incentivando a construção e teste de hipóteses, promovendo a discussão e resolução de problemas, atuando como mola propulsora para a curiosidade, criatividade e pensamento lógico e crítico. Assim, garantir que todos os alunos tenham acesso a laboratórios de práticas de química é essencial para assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, conforme preconiza a ODS4, e reduzir as desigualdades no país (ODS10). Uma oportunidade de dinamização do ensino é a inserção de novas tecnologias educacionais, buscando atender às necessidades das práticas educativas pelos espaços de comunicação abertos pelas mídias e redes sociais, que estão mudando profundamente a forma de comunicação e cultura, inclusive, da educação. Plataformas como o YouTube oportunizam aos alunos rever o conteúdo apresentado em sala de aula, buscando complementar as informações recebidas e fortalecer a compreensão. O Shoqui2 como projeto de extensão pretende desenvolver os conceitos teóricos de química por meio da abordagem prática experimental, produzindo vídeos educativos, oportunizando a disseminação de conteúdos de química de acesso fácil e modo simples, tendo como objetivo principal despertar no aluno do ensino médio o encantamento pela química. Para isto, este projeto conta com quatro professoras de Química, um professor de Design e Fotografia e 28 acadêmicos de diferentes cursos de graduação (Engenharias Química, Mecânica, Ambiental e Sanitária, Farmácia, Design de Animação e Ciências Contábeis). No projeto são desenvolvidos experimentos, testes, adaptações, roteiros experimentais e de gravação, a gravação, edição e liberação dos vídeos produzidos para as

redes sociais. Neste ano, 46 experimentos foram testados em 21 dias de atividades em laboratório, sendo 31 experimentos liberados para elaboração de roteiros. Ainda, 06 vídeos foram gravados e estão em edição e 16 já foram publicados no canal Shoqui Show da Química na plataforma YouTube, onde contamos com 115 inscritos e no @shoqui.univille no Instagram, que temos 277 seguidores.

Site do Programa Institucional Matur(a)idade na Univille: conectando os idosos à Universidade.

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Palavras-chave: Idosos , inclusão digital , autonomia

O Programa Matur(a)idade na Univille é um programa Institucional que promove atividades direcionadas aos idosos da Comunidade Externa há mais de 15 anos. Os encontros, anteriormente a pandemia do Covid-19 aconteciam todas as quartas-feiras das 14h às 17h, mas em 2020 tivemos que virtualizar todas as atividades, justamente pelo fato do nosso público fazer parte do grupo de risco. O desafio então foi disponibilizar o conteúdo para os participantes de forma virtual, levando em consideração que: a) a grande maioria não tem computador em casa, o acesso é feito através do aparelho de smartphone; b) O conhecimento das ferramentas digitais são limitados; c) A grande maioria não possuem conta de e-mail ou nas redes sociais; d) Não houve adesão para realizar vídeo-chamadas (justamente pelos itens listados acima); e d) O envio de arquivos/conteúdos via app de what s poderia comprometer o funcionamento do aplicativo, devido a necessidade de realizar o download. Desta forma, o objetivo geral foi encontrar uma forma virtual para continuar com a programação do Matura levando em consideração as limitações digitais dos nossos idosos. Realizou-se uma pesquisa desk com o objetivo de encontrar uma ferramenta virtual que atendesse todas as limitações anteriormente descritas e levando em consideração também a facilidade da interface para abastecermos a ferramenta/plataforma de forma autônoma. Após as buscas, as avaliações e simulações de alguns ambientes virtuais, chegou-se a definição para a criação do site do Matura utilizando o sistema gratuito do Google Sites. No respectivo site, há a possibilidade de vincular vídeos do YouTube, inserir fotos, links, podcasts, conteúdos, formulários para preenchimento/interação dos idosos e não há necessidade dos idosos estarem vinculados a uma conta, nem de baixarem os conteúdos para os seus celulares. Outra questão importante é que todos os encontros ficam salvos por datas no site, criando assim um histórico de tudo que foi abordado, outro ponto positivo é a possibilidade de consulta dos materiais em qualquer período em que os idosos tiverem disponibilidade. Para a gestão do Programa, o site cumpriu parcialmente com seus objetivos, pois ainda há necessidade de conhecimento digital por parte dos idosos. Sugere-se realizar um curso de capacitação presencial com o público 60+ focado no uso do smartphone para navegação de sites, interação nas redes sociais e vídeo-chamadas. Desta forma, inclui-se os idosos ao universo digital e oferece-lhes mais autonomia.

Tecnologias Sociais na Área da Saúde

- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br
- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, gustavosgfernandes@hotmail.com
- João Marcelo Simini Zattar, Graduando, joaozattar@hotmail.com

Palavras-chave: Tecnologia Social, Inovação, Área da Saúde

O desenvolvimento, incorporação e a utilização de tecnologias nos Sistemas de Saúde, bem como a sua acessibilidade, estão inseridos em contextos sociais e econômicos, que resultam da contínua produção e consumo de bens e produtos. O intuito de se aplicar tecnologias e inovações sociais, é que além de ser um agente facilitador das novas regras de mercado, ela abre margens de lucro superiores aos métodos retrógrados que continuam sendo aplicados. O objetivo geral desta pesquisa foi identificar e analisar as inovações tecnológicas desenvolvidas para a prevenção e tratamentos de doenças da população. Esta pesquisa foi realizada abordando o tema das tecnologias sociais para o apoio à saúde populacional no Brasil. Para esse estudo, foram utilizados bases de dados como os sítios eletrônicos do Scielo, PubMed, Periódico Capes, Dynamed e Google acadêmico. As inovações na área da saúde representam uma série de benefícios, tanto para

os profissionais do setor quanto para pacientes e a sociedade em geral. - Principais vantagens: Redução nos custos; Monitoramento remoto de pacientes; Diminuição do tempo de cirurgias e recuperação; Maior produtividade; Simplicidade; Maior conveniência; Autonomia do paciente. Principais tecnologias no suporte à saúde: Big data na saúde; Telemedicina; Realidade virtual em saúde; Internet das coisas na saúde; Blockchain para cuidados de saúde; Inteligência artificial na saúde; Impressão 3D; Biossensores e rastreadores; Medicina genômica. Considerações Finais: A inovação na área da saúde é um campo em expansão, com possibilidades muito promissoras. Isso porque tecnologias atuais e futuras podem ser aplicadas no dia a dia de pessoas, clínicas, consultórios e hospitais, melhorando a qualidade dos cuidados ao paciente. Assim como em outros setores, as empresas que apostam em inovação na saúde saem em vantagem em um mercado cada vez mais competitivo. Mesmo profissionais e gestores de pequenas unidades podem se beneficiar nesse cenário. Para isso, no entanto, conhecer ferramentas já disponíveis e o seu potencial é imprescindível.

Uso da Metodologia "Design para Poéticas Ambientais" na Produção de Vídeos Animados

- Luana Rutes, Graduando, luanarutes@yahoo.com
- Gustavo Teixeira, Graduando, Design@univille.br
- José Francisco P. Xavier, MSc, instituto@caranguejo.org.br
- viviane Cris Mendes Xavier, Ensino Médio, Instituto@caranguejo.org.br
- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Palavras-chave: Metodologia, Design, audiovisual

O projeto *Uso da Metodologia Design para Poéticas Ambientais na Produção de Vídeos Animados* teve como autores dois estudantes do 3º ano do curso *Design Animação Digital* da Univille, como também contou com a coautoria dos coordenadores do projeto de extensão *Desenho Ambiental*. Com a metodologia em mente, em 2020, o projeto de extensão teve como objetivo a produção de 7 animações por meio da parceria com quatro Escolas Municipais da região de Joinville. As etapas da Metodologia, *Ambientar*, *Roteirizar*, *Produzir* e *Colaborar* fizeram-se presentes durante todo o processo de desenvolvimento das animações desde a ambientação, que propôs aos alunos das turmas escolhidas criassem seus próprios personagens com base nas características de seus bairros, até a fase de produção e colaboração, onde os alunos de graduação uniram-se em equipes para integrar e animar os diversos personagens em seus trabalhos. No ano de 2021, foi proposto aos bolsistas a produção de um vídeo de *Making Of*, como forma de documentar e expor os bastidores de tal projeto acadêmico. Em termos de desenvolvimento, novamente foi feito o uso da Metodologia. Na etapa de *'Ambientar'*, os alunos propuseram-se a rever as aulas gravadas como forma de relembrar o conteúdo, e selecionando momentos e falas que poderiam ser aproveitadas para o vídeo. Em seguida, na etapa *'Roteirizar'* foi definido o roteiro de narração para o vídeo, considerando a ordem cronológica das etapas de produção. Também podem ser incluídas nessa etapa discussões em relação à estética do vídeo. Por fim, durante a etapa *'Produzir'*, o vídeo começa a tomar forma: organiza-se a ordem das cenas, a narração é gravada, e transições, filmagens e elementos gráficos são inseridos. A etapa *'Colaborar'* fez-se presente junto de todas as demais, pois em todos os momentos a comunicação entre os bolsistas mostrou-se indispensável, bem como o feedback do orientador do projeto. Em termos de resultados, o produto final foi um vídeo de 10 minutos e 9 segundos que conta em detalhes o processo de desenvolvimento do projeto, e também inclui relatos dos alunos de graduação sobre como o trabalho foi encarado pelos alunos. O vídeo *"Making Of - Desenho Ambiental 2020"*, assim como as animações participantes do projeto, foram disponibilizadas na plataforma Youtube, e foram enviados para diversos festivais e mostruários de animação.

Apoio / Parcerias: Instituto Caranguejo de Educação Ambiental Desenho Ambiental Area de Extensão da Univille Ethos/Univille CNPq

Uso de redes sociais como posicionamento de marcas: case mestrado profissional em design

- Andressa Pinheiro Franco, Mestrando(a), andypinf@gmail.com
- Elcio Ribeiro da Silva, MSc, e.ribeiro@univille.br

Palavras-chave: Posicionamento, Redes Sociais, Marcas

Com a crescente necessidade que as empresas apresentam em se relacionar com seu público, as redes sociais vêm ganhando cada vez mais espaço nessa relação. Com isso, foi enxergada a oportunidade de contribuir para a comunicação interna e externa do Programa de Pós Graduação em Design da Univille através de seu posicionamento digital. Com isso o objetivo do projeto é relatar o processo de reposicionamento do Programa em suas redes sociais, em especial o Instagram. Para isso foi feita uma análise do então posicionamento do Programa, fazendo um levantamento das métricas alcançadas (curtidas, salvamentos, curtidas e compartilhamentos dos posts) nos períodos anteriores a março de 2020 data de início do projeto. A partir dos resultados foi definida a estratégia para o novo posicionamento, onde foi utilizado o funil de vendas como ferramenta para englobar as principais linhas editoriais do Instagram e seus respectivos objetivos. Com isso foi implementado o plano de ação, o qual foi monitorado todos os meses para a observação das métricas alcançadas. Em março de 2021, depois de 1 ano, foi realizada uma segunda análise, dessa vez comparativa, entre os antigos resultados e os atuais, para detectar as falhas e melhorias. Os resultados alcançados satisfizeram as expectativas da autora, uma vez que captaram maior número de visitantes para o perfil, aumentaram o número de interações e trouxeram novos alunos para o Programa.

Apoio / Parcerias: CNPQ; Capes; Univille

VIVALAB- Laboratório Colaborativo de Design de Moda e Empreendedorismo

- BARBARA , Mestrando(a), barbarabs1304@gmail.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Palavras-chave: VIVALAB, DESIGN, MODA

O projeto ora apresentado intenciona um maior giro de mão de obra local, com a participação de agentes ativos da comunidade acadêmica e empresarial. O VIVALAB está vinculado ao laboratório MODAVIVA, que é integrado pelos projetos de extensão SempreViva e AmaViva e ao projeto de pesquisa SIMBOL2. Segundo o Coworking Brasil, em 2019 foram identificados 1.497 escritórios compartilhados conhecidos no Brasil. Com isso, o mercado apontou um crescimento de 25% em relação ao ano anterior, quando foram registrados 1.194 estabelecimentos. A justificativa do projeto VIVALAB, além dos dados apresentados, possui uma relevância pessoal que surgiu de uma carência enquanto estudante da graduação de design de moda. A proposta de pesquisa se apoia em um modelo de Laboratório Colaborativo de Moda da Univille, abordando questões de relevância sociais e culturais, com o objetivo de auxiliar pequenas marcas em todos os processos realizados pela mesma, a fim de fomentar a produção local e incentivar a moda autoral. Que integre o Laboratório de Pesquisa e Extensão ModaViva, dando oportunidade aos alunos estagiarem nesse lab e também gerar renda para as mulheres que participarem do projeto de extensão SempreViva. Como objetivo pode-se definir a estruturação de um laboratório colaborativo de design de moda que suporte e estructure práticas colaborativas entre acadêmicos e profissionais autônomos vinculados ao laboratório de pesquisa e extensão ModaViva. A metodologia é guiada por 4 etapas: Etapa 1- DESCOBRIR; Etapa 2- ESTRATÉGIA DE DESIGN; Etapa 3 - PROJETO; Etapa 4- REFINAMENTO E FINALIZAÇÃO. Por não ter sido colocada em prática ainda, foi possível elencar resultados esperados para o projeto e conseqüentemente para a oficina, que será realizada em novembro. A pesquisa encontra-se em sua primeira fase de aplicação. Os principais resultados esperados, ao final da pesquisa, referem-se a uma maior geração de renda para profissionais autônomos e crescimento econômico para as marcas iniciantes. Também se espera como resultado uma maior conexão entre as empresas de moda da região com a academia, a fim de fomentar a produção local, bem

como uma maior inserção dos acadêmicos em atividades práticas profissionalizantes, aplicando os conhecimentos adquiridos na graduação. Os resultados, alcançados nesta primeira fase da pesquisa, referem-se a fundamentação teórica com desenvolvimento de relatório, redação de artigo científico (aceito para publicação no livro da série "Cenários culturais e sociais do design" pela Editora Univille); desenvolvimento das redes sociais digitais que darão suporte às práticas; produção de conteúdos para as mídias digitais.

Apoio / Parcerias: FAP FAEX

Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

Índice

1. A experiência do estudante de psicologia no projeto de extensão OI-Profissional
2. A IMPORTÂNCIA DAS PLATAFORMAS DIGITAIS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
3. A INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE SOCIALMENTE CONSTRUÍDO NA SAÚDE MENTAL DAS ADOLESCENTE DE JOINVILLE SC: UMA VISÃO SEGUNDO O CONCEITO AMPIADO DE SAÚDE
4. A Injúria Renal Aguda na COVID-19: uma grave complicação
5. A percepção do empregado sobre ações sustentáveis dentro das empresas de Joinville
6. A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS COMO FERRAMENTA AUXILIAR DO MÉDICO E PARA O MÉDICO: UMA QUESTÃO DE INFORMAÇÃO
7. A Psicologia como estratégia de conscientização a respeito da importância da vacinação: um levantamento no âmbito acadêmico
8. Acurácia de três métodos de estimativa da idade pela mineralização dentária em crianças do Sul do Brasil
9. Ações de prevenção do excesso de peso infantil no ambiente escolar: uma revisão narrativa
10. Alianças Conservadoras e as repercussões na Educação Infantil
11. Anatomia da madeira de uma embarcação tradicional da costa baiana
12. Anatomia da madeira e avaliação do crescimento do lenho de *Myrceugenia mesomischa* e *M. hoehnei* em Santa Catarina
13. Anatomia da madeira e avaliação do crescimento do lenho de três espécies de *Myrceugenia* O. Berg
14. Análise bibliométrica da aplicação da gamificação no ensino e na aprendizagem
15. Análise do efeito da poluição de sílica sobre plantas e a saúde renal em humanos: uma revisão integrativa sob a ótica da saúde única
16. Anticoagulação com Varfarina na pandemia: tratamento por telefone em um ambulatório em Joinville, Brasil
17. Atlas de insetos necrófagos
18. AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL SEGUNDO INDICADORES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO
19. AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A DENSIDADE MANDIBULAR E O METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)
20. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UM ESTUDO CLÍNICO
21. AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS AQUÁTICAS BÁSICAS APÓS UM PERÍODO DE PRÁTICA NO PROJETO DE EXTENSÃO NATAÇÃO NA ESCOLA / NATESC
22. Bem-estar emocional e intelectual em tempos de pandemia: desafiando o distanciamento social com interação intergeracional entre idosos e jovens universitários
23. Beta-lactamase CTX-M-25 no continente americano
24. Bioética como ciência da sobrevivência: análise dos impactos ambientais e abuso do conhecimento a partir do pensamento de Van Rensselaer Potter
25. Coleção de abelhas sem ferrão do Laboratório de Abelhas da Univille
26. Coleta de látex pela abelha *Trigona spinipes* Fabricius, 1793 (Hymenoptera, Apidae, Meliponini) em três espécies de *Euphorbia* (*E. canariensis* L., *E. grandicornis* Goebel ex N. E. Br. e *E. cooperi* N. E. Br. Ex A. Berger) nas estações de outono e inverno em J
27. COMPROMETIMENTO DA VIDA PROFISSIONAL E SOCIAL DE MULHERES MESMO EM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ENDOMETRIOSE
28. CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AÇÃO DA COMISSÃO DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE - SC BRASIL
29. DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA NAS RUAS: AS PARTICULARIDADES QUE ENVOLVEM E CONDICIONAM O SUJEITO

30. Decisões bioéticas diante da medicina como escatologia secularizada
31. DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA E APLICATIVO DE TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA
32. Detecção de Sarcopenia em Idosos Comunitários na Cidade de Joinville
33. Diagnóstico Diferencial de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico: Síndrome de CADASIL - Relato de Caso e Revisão de Literatura
34. Diversidade de abelhas visitantes de fruticultura de clima temperado em floresta ombrófila densa montana no planalto norte catarinense
35. EFEITO AGUDO E CRÔNICO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO NA DOR NEUROPÁTICA OBSERVADA EM UM MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL
36. EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-CARNITINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM SANGUE DE RATOS OBESOS
37. Efeito hipoglicemiante, hipolipemiante e antioxidante do extrato hidroalcoólico de *Myrcia pubipetala* no diabetes tipo 2
38. EFEITOS DO ÔMEGA 3 EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA
39. EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, ESTADO REDOX E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CARDIOPATAS
40. Estado da Arte - Um olhar mais humanizado
41. ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE RISCOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE (RSS) PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE DE JOINVILLE SC.
42. Estudo do perfil dos pacientes com AVC em Joinville- SC, no período de 2019-2020: proposta de uma abordagem multidisciplinar e ambulatorial
43. Fatores clínicos e genéticos associados à maturação dentária
44. Impactos da pandemia de coronavírus no Projeto de Extensão OI-Profissional: desafios perante o retorno das atividades presenciais
45. Influência da fragmentação em pontos de resgate de fauna na Bacia do Rio Cachoeira e Bacia do Rio Cubatão.
46. Investigação e Intervenção em Saúde Mental dos Trabalhadores da Linha de Frente da COVID-19
47. Invisibilidade social das pessoas em situação de rua: um relato de experiência sobre educação em saúde em uma escola de ensino médio na região de Joinville-Santa Catarina
48. Isolamento e caracterização de vesículas extracelulares em gestantes de risco
49. *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC): Investigação da sensibilidade in vitro à combinação ceftazidima-avibactam
50. Limitações e adaptações de instrumentos manuais e rotatórios em caninos alongados: Estudo ex-vivo
51. MANUAL DE BIOSSEGURANÇA: CRIAÇÃO DE APLICATIVO
52. Material Zoológico: seu preparo e sua exposição pública
53. Movimento antivacina: fake news como um fator de risco para a saúde pública
54. MULHERES JOVENS COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E DIABETES MELITUS TIPO II: LIDANDO COM FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS. ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS
55. O ABUSO, A VIOLÊNCIA E O ABANDONO: POR QUAL MOTIVO FOI PARAR NA RUA E COMO REVERTER ESSE QUADRO.
56. O IMPACTO DO PROGRAMA DE APOIO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA QUALIFICADA E CENÁRIO E CENÁRIO DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS VISANDO NOVAS ESTRATÉGIAS
57. O papel da família na escolarização de crianças negras com deficiência: uma revisão da literatura
58. O TEACCH como base para a criação de uma proposta de Protocolo de Avaliação Neuropsicológica para Autistas PANPA
59. O TRANSUMANISMO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE A EUGENIA DIANTE DA SECULARIZAÇÃO E PROFANAÇÃO DO SAGRADO
60. OI-Carreira: Programa de Orientação de Carreira e Projeto de Vida para Estudantes Universitários Desenvolvido no Estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho
61. PANDEMIA DO COVID-19 E AS ADAPTAÇÕES ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO MONITORANDO OS RIOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA

62. Percepções dos jovens acerca da influência do ambiente para permanência na agricultura familiar
63. Polinizadores do Mirtilo (*Vaccinium ashei* Read var. *Climax* , *Florida* e *Bluegem*) e sua influência nas características de frutos, no Norte de Santa Catarina
64. Projeto de extensão "uso racional de plantas medicinais como atingir o público em tempos de pandemia?
65. Projeto de Extensão de Orientação e Informação Profissional para Estudantes do Ensino Médio
66. Projeto integrado "plantas alimentícias não convencionais - uma abordagem sistêmica
67. Projeto Palhaçoterapia em Delivery de Alegria
68. Psicologia ambiental: relação psico-ambiental entre homem e paisagem
69. QUAIS OS FATORES DA ATUALIDADE - INCLUINDO AS CONTAMINAÇÕES AMBIENTAIS - QUE MAIS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER TESTICULAR EM HOMENS?
70. QUESTÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE SOCIALMENTE CONSTRUÍDO E SUA RELAÇÃO COM O RISCO DE AVC
71. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO PROJETO OI PROFISSIONAL - UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA EMEP
72. Riscos da Automedicação: influência do uso de medicamentos no risco de quedas em idosos em Joinville-SC
73. RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: RESULTADOS 2021
74. Riscos da Automedicação: uso de medicamentos na amamentação
75. Saúde mental no cenário pandêmico: atuação da instituição acadêmica
76. Situações que afetam O Imigrante na Formação de sua Subjetividade no Mundo Físico e Virtual
77. TECNOLOGIAS DIGITAIS E PERCURSOS SINGULARES NA FORMAÇÃO DOCENTE: O PERFORMA EM FOCO.
78. TRANSTORNOS MENTAIS E ABUSO DE SUBSTÂNCIA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
79. TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS E SUAS REPERCUSÕES NA DISFUNÇÃO SEXUAL: UMA REVISÃO DE ARTIGO
80. Variabilidade da macrofauna bentônica em fundos inconsolidados da lagoa da praia do Forte, Santa Catarina
81. VISIBILIDADE À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO HUMANIZAR EM CAMPANHAS SOCIAIS

Resumos

A experiência do estudante de psicologia no projeto de extensão OI-Profissional

- Fernanda Faria de Brito, Graduando, ferfariabrito@gmail.com
- Katryn Pastoriza , Graduando, katrynpastoriza@outlook.com
- Thacielly de Almeida Seifert , Graduando, thacielly.seifert@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath , Dr(a), sofia.zimath@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: Orientação profissional, Extensão universitária, Escolha profissional

A Orientação Profissional OP auxilia o adolescente a escolha da profissão. O Projeto de Orientação e Informação Profissional OI-Profissional é um projeto de extensão da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE que é desenvolvido anualmente desde 2007 e tem por objetivo desenvolver ações de orientação e informação profissional para estudantes do ensino médio. O projeto é executado por estudantes do curso de Psicologia da Univille, sob supervisão de dois professores. Este trabalho relata as contribuições que a participação no OI-Profissional oferece para a formação e futura atuação dos estudantes como psicólogos. Quanto a articulação teórico-prática, é possível considerar que a disciplina Orientação Profissional da 3ª série de Psicologia fundamenta a prática do estudante, na medida que aborda a orientação profissional, como os grupos de OP funcionam, quais as técnicas utilizadas, como compreender a dinâmica de personalidade dos adolescentes e como contribuir para a evolução da maturidade para a escolha da profissão. Outras disciplinas que contribuem são Dinâmica de Grupos, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Personalidade e Psicologia da Aprendizagem, já que articulam conceitos, teorias e técnicas necessárias a atuação na OP. Também ocorrem reuniões de supervisão dos estudantes de psicologia com o professor coordenador e a professora integrante da equipe do OI-Profissional. Nestas reuniões ocorre o planejamento e organização das atividades e também a discussão das sessões, quando se debate a dinâmica da OP e o papel do psicólogo como facilitador. Com a participação no OI-Profissional, as estudantes de Psicologia desenvolveram competências relacionadas a facilitação de grupos, metodologia científica, comunicação, relacionamento interpessoal, conceitos, técnicas e ferramentas de dinâmica de grupos e orientação profissional. Nesse sentido, as experiências no OI-Profissional são relevantes, pois colaboram para a futura atuação profissional do estudante de Psicologia, já que ele terá um conhecimento prévio sobre o trabalho individual e em grupo com adolescentes e como oferecer orientação para que o jovem possa lidar de forma madura com o momento da escolha profissional. Ademais, há estudantes de Psicologia da Univille que tiveram contato com o projeto quando cursaram o ensino médio e, desta forma, puderam vivenciar um sentimento de troca de papéis, onde, em um momento, o indivíduo se encontra na fase de escolha profissional, e logo após, está do outro lado facilitando grupos de orientação profissional. Por certo, nestas situações, o futuro psicólogo tem a oportunidade de desenvolver ainda mais uma habilidade tão necessária ao seu trabalho como a empatia.

A IMPORTÂNCIA DAS PLATAFORMAS DIGITAIS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

- CAROLINE TRINDADE, Graduando, caroline.trindade@univille.br
- Aline Krein Moletta, Graduando, moletta.aline@gmail.com
- Julia Menegotto, Graduando, juliamene18@gmail.com
- Talita Anilda Ebeling , Graduando, talitaebeling@hotmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt , MSc, brigida.maria@univille.br

- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Extensão, Educação em Saúde

Introdução: O Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão intitulado Humanizar- Trabalhando as causas evitáveis que condicionam pessoas a viverem em situação de rua: uma análise do itinerário por redes de apoio objetiva permitir maior visibilidade social para a população em situação de rua (PSR). Dentre as ações de extensão promovidas pelo projeto, está a divulgação de dados científicos acerca desta população, além de relatos de experiência dos integrantes. Objetivo: promover uma fonte de informações seguras por meio de debates reflexivos sobre as PSR e expor a importância das plataformas digitais para extensão universitária. Desenvolvimento: Diante do contexto da pandemia do COVID-19, o contato virtualizado permitiu o intercâmbio de conhecimento por meio da criação de mídias digitais, entre as mais populares, contendo parte do público alvo que projeto visa atingir: o meio universitário e o núcleo de profissionais da área da saúde de Joinville-SC, que são: a plataforma de rede social Instagram, intitulado como @humanizarpi, e o serviço de streaming em forma de podcast disponibilizados pelas plataformas Spotify e Anchor que distribui acesso para Breaker, Google podcasts, pocket casts, radiopublic, intitulado Projeto Humanizar. Foi construída uma equipe de marketing dentro do projeto, que fomentou a criação de conteúdo, incluindo organização de cronograma, temas, design, artes e publicações. Resultados: a partir da análise da mídia social Instagram, desde 17/04/2020 até 07/09/2021 é notório o alcance do público alvo do projeto, que em maior porcentagem, 53% possui entre 18 e 24 anos, e apenas 1,5% acima de 54 anos, sendo 79,3% dos seguidores da página são da cidade de Joinville-SC. Já a Podcast Projeto Humanizar, foram lançados quatro temáticas no ano de 2021, são elas: Arquitetura hostil; Vacinação de população em situação de rua, Abrigos temporários e emergenciais para PSR e PRS e seus pets publicado, ao total foram 101 ouvintes desde o primeiro Podcast em 19/02/2021. Desse modo, o aumento da visibilidade do projeto na comunidade também possibilitou a criação de parcerias com instituições que apoiam a população de estudo. Conclusão: Observou-se que o processo de criação potencializou o aprendizado dos acadêmicos por meio de construção das postagens para mídia social e de streaming, além do planejamento de intervenções com outras instituições que visam a mesma população, intercâmbio entre cursos e a necessidade não só de esclarecimento para a comunidade, mas também para buscar interromper o ciclo de invisibilidade social das PSR.

Apoio / Parcerias: Univille-Projetos Integrantes

A INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE SOCIALMENTE CONSTRUÍDO NA SAÚDE MENTAL DAS ADOLESCENTE DE JOINVILLE SC: UMA VISÃO SEGUNDO O CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE

- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Aline Aparecida Schelbauer, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Bruna Luiza Brusque, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Rayanne Louise, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Caroline Trindade, Graduando, lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: meio ambiente, saúde mental, lazer

Introdução e objetivo: A falta de lazer afeta a saúde física e mental dos jovens, que se acentua no caso de mulheres, no qual condições envolvendo machismo estrutural, dificuldades sociais entre outras questões aumentam o risco de depressão. Como consequência da falta de lazer, indivíduos ficam dependentes da tecnologia para criar relações interpessoais, aumentando a chance de desenvolverem depressão. Considerando ainda o meio ambiente socialmente (MASC) construído, percebe-se o interesse em modificar socialmente as áreas para comércio e pouca preocupação com a manutenção e a criação de espaços de lazer. Neste processo envolvendo o meio ambiente socialmente construído, é que surge a dúvida: O quanto a falta de espaços de lazer afeta a saúde de mulheres adolescentes em Joinville SC? Esta pesquisa tem por objetivo fazer um estudo exploratório sobre a questão envolvendo o MASC e os casos de depressão na

cidade. Está alinhado aos ODS 3 (saúde e bem-estar) e 11 (cidades e comunidades sustentáveis). Metodologia: Tratou-se de um estudo retrospectivo, de banco de dados do sistema INOVA da SMS. A população foi de adolescentes, de gênero feminino entre 12 e 19 anos, que tiveram consulta e diagnóstico de depressão no ano de 2019, sendo feito o levantamento dos números de jovens depressivas por 10 mil habitantes. Paralelo a esta investigação foi realizado levantamento sociodemográfico via dados do IBGE referente de 5 regiões de Joinville. Resultados e discussão: O número de áreas de lazer por 10 mil habitantes variou entre 1,7 (Pirabeiraba) até 3,4 (Centro-norte). O consumo de antidepressivos variou entre 0,85 (Centro-norte) até 1,8 (Sudeste). A renda apresentou tendência semelhante a área de lazer, e inversa ao consumo de antidepressivos. Apenas regiões Leste e Centro-norte o consumo de antidepressivos foi inferior proporção área de lazer. A idade mais acometida foi de 16 anos, e o bairro com maior número foi o Jardim Paraíso II. A maioria trabalhava e estudava. Cerca de 12% já eram mães, condição mais comum na região Nordeste. A região Centro-norte apresentou melhor renda, maior número de espaços de lazer e menor taxa de consumo de antidepressivos. Considerações: Como já estabelecido na VIII Conferência Nacional de Saúde, sobre o conceito ampliado de saúde, renda e lazer são determinantes essenciais para a saúde. No que diz respeito a saúde mental, as emoções não podem ser tratadas como meras reações químicas, mas sim trabalhada com um olhar abrangente a luz do conceito ampliado de saúde.

A Injúria Renal Aguda na COVID-19: uma grave complicação

- LETICIA CAROLINE BREIS, Graduando, breisleticia@gmail.com
- ELVIANI BASSO MOURA, Doutorando(a), elvianimoura@univille.br
- HELBERT DO NASCIMENTO LIMA, Dr(a), helbertlima@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Injúria Renal Aguda, COVID-19, Mortalidade

INTRODUÇÃO: A Injúria Renal Aguda (IRA) pela COVID-19 é bem estabelecida e documentada, ainda que os mecanismos fisiopatológicos não tenham sido completamente elucidados. A incidência geral de IRA na COVID-19, varia de 4,5 a 12,3% em metanálises, sendo diretamente proporcional à gravidade da doença (YANG, 2020; OLIVEIRA, 2020). Em vista disto, esta revisão não sistemática tem como objetivo sintetizar os principais achados da literatura sobre a ocorrência e implicações da IRA na COVID-19. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma revisão não sistemática sobre Injúria Renal Aguda e COVID-19, com os descritores: Acute kidney injury e COVID-19 ou SARS-CoV-2 no PubMed/MEDLINE (www.pubmed.ncbi.nlm.nih.gov). **RESULTADOS:** Dezesete artigos foram incluídos. **DISCUSSÃO:** A incidência de IRA na COVID-19 foi de 4,5% e 12,3% nas revisões sistemáticas com metanálises de Yang (2020) e Oliveira (2020), respectivamente. Tal incidência é diretamente proporcional à gravidade da doença, chegando a 36,4% nos casos críticos, com risco relativo de desenvolvimento de IRA de 1,81 nos casos graves comparados com os não graves (YANG, 2020); e um risco de morte 13 vezes maior nos que desenvolveram IRA, comparados aos que não apresentaram esta complicação (OLIVEIRA, 2020). O SARS-CoV-2 pode induzir tanto disfunções tubulares quanto glomerulares, conforme demonstrado em biópsias renais de pacientes com COVID-19 (KUDOSE, 2020). A infecção direta do vírus aos rins é controversa (KUDOSE, 2020; SU, 2020). Já as causas de morte são principalmente por disfunções hemodinâmicas manifestadas por danos tubulares em autópsias (MENTER, 2020; SANTORIELLO, 2020). Quanto ao tratamento, a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) sugerem acionamento da equipe de nefrologia e medicina intensiva em casos de IRA estágio 2, instituição de suporte renal artificial conforme necessidade, manejo volêmico cauteloso e avaliação diária de biomarcadores de função renal e equilíbrio hidroeletrólítico. **CONCLUSÃO:** A incidência de IRA na COVID-19 é proporcional à gravidade da doença e sua fisiopatologia é multifatorial. A infecção de células renais pelo vírus já foi demonstrada. A IRA é um fator de risco para a mortalidade pela COVID-19 e a incidência desta complicação é elevada nos indivíduos que foram a óbito pela doença. O tratamento é inespecífico, contudo, especial importância é dada à correção das disfunções hemodinâmicas e ventilatórias, especialmente pela implicação de hipoperfusão renal. Tratamentos intensivos e terapia renal substitutiva devem ser instituídos conforme a gravidade do quadro.

A percepção do empregado sobre ações sustentáveis dentro das empresas de Joinville

- Narrane Reinert, Graduando, narranereinert@gmail.com
- Isadora Finardi de Moraes, Graduando, ifinardimra@gmail.com
- Ana Laura de Lima Padilha, Graduando, analauralp97@hotmail.com
- Vitoria da Silva Segur, Graduando, vitoriasegur26@gmail.com
- VivianeRochimback, Graduando, vivianechimbock@gmail.com
- Luana de Carvalho Silva Gusso, Dr(a), lu_anacarvalho@yahoo.com.br

Palavras-chave: Psicologia , Sustentabilidade, relação de trabalho

DENTRO DAS EMPRESAS DE JOINVILLE Ser uma empresa sustentável não é somente ter ações regradadas, é necessário que as pessoas entendam o significado dessas ações, que o tema seja introduzido na cultura, colocando em prática as ações de desenvolvimento sustentável de forma natural e diária. O presente estudo qualitativo e bibliográfico tem como objetivo a investigação da compreensão do fenômeno sustentabilidade na visão dos trabalhadores, concebendo se as ações sustentáveis das empresas vão ao encontro do que é propagado pela instituição. foram selecionados trabalhadores ativos nas empresas de Joinville para responderem o questionário virtual com questões embasadas nas pesquisas bibliográficas referentes à percepção acerca da sustentabilidade nas empresas. O questionário semiestruturado de 18 (dezoito) perguntas, foi realizado na plataforma Google Forms. A pesquisa foi composta por 35 participantes com idades variantes entre 18 e 50 anos, onde 65,7% do sexo feminino e apenas 4,3% do sexo masculino. Ao serem questionados sobre o termo sustentabilidade no trabalho, 80% dos participantes que responderam a pesquisa já ouviram falar sobre esse termo, 5,7% responderam talvez enquanto 14% responderam nunca ter ouvido falar sobre esse termo. Dos participantes 74,3% sentem-se incluídos nas ações realizadas pela empresa, 20% respondeu não se sentir incluído e 5,7% responderam talvez se sentirem incluídos. Durante o período de atividade na empresa 77,1% dos funcionários percebe que existe uma ação sustentável dentro do ambiente de trabalho, 5,7% acredita que talvez perceba e 17,1% dos participantes dizem não perceber a existência de uma ação sustentável no trabalho. Embora, durante o questionário houvesse uma porcentagem relativa de pessoas que não se sentiam incluídas nas ações da empresa, não percebiam essas ações ou não levavam as ações para seu cotidiano, na questão referente à percepção do funcionário, em relação às ações sustentáveis realizadas pelas empresas contribuírem para o desenvolvimento sustentável , 91,4% respondeu que contribuem, e apenas 2,9% respondeu que não contribuía para o desenvolvimento sustentável.

A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS COMO FERRAMENTA AUXILIAR DO MÉDICO E PARA O MÉDICO: UMA QUESTÃO DE INFORMAÇÃO

- Pedro Jorge Cortes Morales, Doutorando(a), pedromorall@gmail.com
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Fabricio Faltarone Brasilino, MSc, fabriciofaltarone@univille.br

Palavras-chave: Alunos de medicina, Médicos, Saúde e qualidade de vida

Introdução: O exercício físico tem se constituído como uma excelente ferramenta auxiliar na saúde e qualidade de vida das pessoas independente do gênero e função laboral. Para o acadêmico de medicina, em especial, passa a ser uma percepção para a sua vida e de seus futuros pacientes. Objetivo: Apresentar o exercício físico como uma ferramenta auxiliar na qualidade de vida do acadêmico e do profissional médico. Métodos: A atividade se desenvolve como conteúdo curricular do curso de medicina na disciplina IBC I, no segundo semestre. Os acadêmicos são apresentados para diferentes informações com o intuito de mostrar a importância da prática de exercícios físicos em diferentes situações de diagnósticos clínicos do médico. Os conteúdos são separados por itens como saúde e qualidade de vida, exercício e hipertensão/diabetes, reabilitação cardíaca e problemas posturais. Resultados: Os resultados estão relacionados com as atividades

que os acadêmicos desenvolvem durante os quatro encontros realizados semanalmente. No primeiro são apresentados os procedimentos do conteúdo seguido de informações sobre a saúde e qualidade de vida bem como o bem estar geral; no segundo as informações sobre os protocolos de rastreamento epidemiológicos utilizados como forma de orientar a população geral para necessidades específicas; no terceiro sobre a recuperação de indivíduos acometidos de problemas cardíacos e no último a parte de visualização de problemas posturais gerais que acometem a população seja por questões estruturais ou funcionais. Neste período ainda são coletadas informações sobre estilo de vida, antropometria e postural corporal. Conclusões: Uma das características essenciais do ensino é poder promover um conjunto de informações que possam ser úteis aos acadêmicos e fazer sentido para o seu dia a dia como profissionais. Para os futuros médicos as informações passam a fazer sentido não somente para uso na profissão, mas também como usuários do exercício em seu benefício visando a saúde e qualidade de vida do cuidador.

A Psicologia como estratégia de conscientização a respeito da importância da vacinação: um levantamento no âmbito acadêmico

- Thauane Caroline Cossa , Graduando, thuanecossa@gmail.com
- Julia Regina Adam , Graduando, juliaregina23@gmail.com
- Marília Wolff Mota , Graduando, mariliawolffmota@gmail.com
- Suelen Coelho , Graduando, suelen.coelho47@gmail.com
- Eduarda K. Lira , Graduando, eduardaklira@hotmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: vacina, acadêmicos, saúde

Esta pesquisa propõe uma reflexão acerca dos hábitos de vacinação em sujeitos que estão inseridos no âmbito acadêmico, estimulada a partir do momento pandêmico que tem afetado a saúde pública. O objetivo é compreender a importância que os estudantes atribuem à vacina na promoção da saúde pública, bem como analisar as contribuições da Psicologia para conscientização da população. Trata-se de pesquisa de campo, quantitativa e exploratória. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário online dirigido a acadêmicos de cursos em universidades ou faculdades da cidade de Joinville/Santa Catarina e região, com idade acima de 18 anos, de modo a compreender suas percepções no que se refere à vacinação. O esperado é que a análise dos dados colhidos indique o exercício ou não da vacinação dos sujeitos participantes da pesquisa, quais as concepções que esses acadêmicos têm sobre o tema, incluindo possíveis mitos, qual a fonte de informações que possuem e como as repassam. A amostra utilizada constou com 70 participantes válidos, sendo 98,6% residentes na cidade de Joinville com a faixa etária predominante de 18 a 25 anos (97%), matriculados em cursos de ensino superior de diversas áreas. Dentre os dados coletados, a parte majoritária (94,3%) indicou a vacinação como primordial para a saúde pública, e indicaram pontos subjetivos a respeito de sua opinião. Já referente às informações das vacinas, cerca de 75,7% dos respondentes alegaram pesquisar a respeito das vacinas e se mostraram interessados minimamente, principalmente, quando relacionadas às vacinas da Covid-19. A maioria dos participantes (82,9%) já teve contato com informações suspeitas e sem fonte confiável a respeito de vacinação pelas redes sociais. Foi possível identificar que a parte minoritária da amostra (1,4%) já optou por não se vacinar por entender que a vacina poderia lhe causar algum dano, apresentando explicações individuais para tais escolhas e demonstrando que não foram tomadas decisões generalizadas para todas as vacinas. Dentre os respondentes, a maioria (91,4%) indicou que a psicologia é uma ciência da saúde e possui um papel de conscientização sobre a importância da vacinação e sua contribuição ativa sobre este processo. A apresentação dos dados é parcial, já que a análise está em andamento, no entanto, é possível verificar a pré-disposição dos participantes em aceitar a vacinação como ação para a melhoria da saúde pública.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Acurácia de três métodos de estimativa da idade pela mineralização dentária em crianças do Sul do Brasil

- Camila Kaminski, Graduando, caamikaminski@outlook.com
- Gabriela Sabrina da Silva, Graduando, gabrielasabrina.s@hotmail.com
- Mariana Vegini Gomes, Graduando, gomesvmariana@gmail.com
- Julia Carelli de Medeiros, Doutorando(a), jucarelli_@hotmail.com
- Celia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com

Palavras-chave: Ortodontia, Dentição mista, Criança

O estágio maturacional esquelético e dentário são condições multifatoriais, e tem importância na identificação do momento ideal para se iniciar o tratamento ortodôntico ou ortopédico. As regiões anatômicas mais importantes para estimativa da idade são os dentes e regiões anatômicas presentes na área de mão-punho. O objetivo do presente estudo foi avaliar a acurácia de métodos existentes de estimativa de idade cronológica pelo desenvolvimento/ mineralização dentária em crianças e adolescentes do Sul do Brasil. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE, parecer 4.392.279/20. Foram avaliados 9117 prontuários odontológicos de pacientes de ambos os gêneros com idade variando entre 6 e 12 anos que realizaram diagnóstico e/ou estão em tratamento ortodôntico interceptativo na Clínica Integrada Infantil da Univille. Destes 9117 prontuários odontológicos, 8888 foram excluídos do estudo por não apresentarem a radiografia panorâmica para realização da avaliação dos estágios de maturação e mineralização dentária pelos três métodos selecionados: Método de Demirjian et al., (1973), Método de Hofmann et al., (2016) e Método de Cameriere et al., (2006). Foram analisadas 229 radiografias panorâmicas pelo Método de Demirjian et al., (1973) e 68 pelo Método de Hofmann et al., (2016), pois para avaliação deste método é necessário a presença do germe dentário dos quatro terceiros molares permanentes. A análise pelo Método de Cameriere et al., (2006) ainda está em andamento. Após o término da análise das radiografias panorâmicas pelos três métodos, os resultados serão tabulados e analisados através de teste estatístico paramétrico ou não paramétrico para identificar o método com maior acurácia.

Apoio / Parcerias: CNPq

Ações de prevenção do excesso de peso infantil no ambiente escolar: uma revisão narrativa

- Aline do Amaral Zils Costa, MSc, aline.amaral@univille.br
- Flaviane Mello Lazarini, Dr(a), flaviane.lazarini@univille.br
- Ana Maria Ferreira Soares, Ensino Médio, annamariasoaress@gmail.com
- Nicole Bérgamo de Santana, Ensino Médio, nicole.santana@univille.br
- Larissa Thandara Ribeiro, G, larissa.thandara@hotmail.com
- Pietra Giovanna Marghetti, Ensino Médio, pietragiovanna3d@gmail.com
- Mônica Azanha Destro, Ensino Médio, monicaazanhadestro@hotmail.com
- Kaoanny Regina de Oliveira, Ensino Médio, kaoanny.r.o@gmail.com

Palavras-chave: Excesso de peso infantil, Ambiente escolar, Hábitos saudáveis

O excesso de peso (EP) é representado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que acarreta prejuízos à saúde do indivíduo. Nas últimas décadas essa condição tem aumentado consideravelmente na população mundial, em especial a infanto-juvenil. Devido grande potencial de danos, a longo prazo, ocorre o aumento na prevalência de doenças crônicas degenerativas não transmissíveis. Em relação à prevenção do EP a escola torna-se um importante colaborador para

desenvolvimento de atividades educativas. Portanto, o estudo teve como objetivo geral: analisar as ações de prevenção do excesso de peso infantil desenvolvidas no ambiente escolar publicadas na literatura científica. Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca dos artigos se deu nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) de acordo com os seguintes critérios de inclusão: publicações dos últimos 5 anos, com texto completo, acesso gratuito e em português. Foram utilizados os descritores de acordo com o Decs: Obesidade Pediátrica ; Serviços de Saúde Escolar ; e, Estudantes . A pesquisa foi desenvolvida considerando as 3 etapas metodológicas: seleção das publicações relevantes, interpretação dos trabalhos escolhidos e análise dos resultados e redação da revisão narrativa. A amostra foi composta por três artigos. Todos os artigos indicaram ações e intervenções cuja finalidade era a redução do excesso de peso dos escolares. Os principais resultados encontrados nos artigos relacionavam-se com ações de prevenção voltadas aos hábitos alimentares saudáveis e as práticas de atividades físicas pelos escolares. Evidenciou-se o impacto positivo na prevenção do EP quando as ações foram realizadas no ambiente escolar. Em relação a promoção de hábitos alimentares saudáveis foi demonstrado que o envolvimento dos professores e dos pais nas atividades proporcionou uma melhor adesão às recomendações. E o outro aspecto demonstrado como positivo foi o fornecimento da merenda escolar e a implementação de hortas educativas com a participação ativa dos estudantes no cultivo das hortaliças. Por meio da presente revisão evidenciou-se a relevância da temática devido ao impacto negativo do excesso de peso na saúde da criança, bem como o impacto positivo em relação ao desenvolvimento de atividades preventivas no ambiente escolar. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille), UNIEDU - SC,

Alianças Conservadoras e as repercussões na Educação Infantil

- VANESSA HELLMANN, Graduando, nessahellmann@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação Infantil, Educação Infantil, Aliança conservadora

A presente pesquisa faz parte de uma pesquisa maior desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para Educação e Infância (GPEI) de forma conjunta com Professora Iana Gomes de Lima da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O objetivo é analisar as repercussões da agenda conservadora, observadas nos últimos anos no Brasil, nas políticas para Educação Infantil. A partir de estudos anteriores desenvolvidos no GPEI, observou-se que o Programa Criança Feliz PCF, possui elementos que indicam a adoção de uma abordagem pautada na lógica moralista e educativa de famílias, secundarizando o investimento estatal na educação coletiva das crianças em instituições adequadas. De modo especial, essa pesquisa analisou as relações de gênero e a concepção de família subjacente a esse programa. Para tanto, está em andamento uma pesquisa documental a partir da qual já foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos referentes às alianças conservadoras. Além de leitura do documento orientador do PCF, outros documentos secundários também foram mapeados para análise. Os principais resultados alcançados até o momento, indicam a lógica conservadora na concepção da criança pobre e de sua família, o que repercute em ações pautadas e justificadas a partir de um discurso higienista, com métodos de disciplina e controle (LIMA, 2021, pag. 30). Nesse sentido, se observa ainda um fortalecimento da lógica patriarcal, o qual as mulheres ficam responsáveis pela educação de seus filhos com apoio dos materiais ofertados por este governo enquanto o homem trabalha e sustenta o lar. Essas análises possibilitam questionar de que as mudanças na educação infantil pelas agendas conservadoras, são um ataque aos profissionais da educação que são constantemente vinculados a doutrinação e incompetência (PENNA, 2017, 2019 apud LIMA) com a criação de materiais didáticos que tornam o trabalho docente mecanicista, além do retrocesso na discussão de gênero através da concepção conservadora da família tradicional.

Anatomia da madeira de uma embarcação tradicional da costa baiana

- Julia Maria Maccari, Graduando, juliamaccari@univille.br
- Joao Carlos Ferreira Melo Júnior, Dr(a), joao.melo@univille.br

Palavras-chave: patrimônio naval, anatomia da madeira, patrimônio florestal

As plantas estão presentes no cotidiano das sociedades humanas e desde os tempos mais recuados contribuíram com o seu desenvolvimento fortemente ligado à apropriação de recursos florestais. A madeira é um dos principais recursos extraídos da natureza e considerada como a principal matéria-prima usada na produção de diversos objetos, incluindo as embarcações navais tradicionais. Dentre essas, as canoas foram um dos primeiros tipos de embarcações a serem utilizados pelos homens, em função da sua adaptabilidade e facilidade construtiva, e possuem grande importância pois servem como meio de transporte de pessoas, mercadorias e produtos, além de auxiliarem na pesca, em comunidades litorâneas. Apesar disso, com o passar do tempo o declínio da pesca artesanal e a substituição de embarcações de madeira por sintéticos e motorizados poderão causar uma perda inestimável dos conhecimentos, técnicas e significados culturais. Assim, estudar e registrar a cultura tradicional e determinar a madeira usada historicamente na produção das embarcações é uma forma de zelar o bem cultural. O objetivo desse trabalho foi identificar taxonomicamente a espécie de madeira utilizada na confecção de uma canoa exposta no Museu Nacional do Mar, São Francisco do Sul - SC. Para isso, foi coletada da embarcação uma amostra de madeira que recebeu preparação histológica para posterior descrição anatômica. A canoa possui 904 cm de comprimento, boca de 80 cm, pontal de 36 cm e calado de 18 cm. Foi caracterizada como embarcação monóxila (único tronco), proa lançada, bico robusto, poupa reta, borda plana, fundo chato, dois bancos vazados, carlingas e vinco na proa e popa. Com propulsão à remo e vela, a canoa baiana era utilizada na atividade pesqueira. A madeira da embarcação foi identificada como *Schizolobium parahybae* (Fabaceae) e apresenta camadas de crescimento distintas, demarcadas pelo achatamento radial das fibras e maior espessamento de suas paredes no lenho tardio e pelo parênquima em faixa marginal. Além disso, os poros possuem porosidade difusa, sem arranjo definido, solitários em maioria e múltiplos de 2, os raios são seriados, homogêneos, compostos por células procumbentes, a estratificação é ausente e possui inclusões minerais em forma de cristais prismáticos em células do raio. O uso da madeira de garapuvú tem sido registrado na carpintaria naval da costa brasileira em diferentes regiões, indicando o uso seletivo desta espécie em função de suas propriedades e características, revelando o conhecimento das comunidades pesqueiras da costa baiana sobre os recursos florestais da Mata Atlântica em suas práticas culturais.

Apoio / Parcerias: FAPESC CNPq

Anatomia da madeira e avaliação do crescimento do lenho de *Myrceugenia mesomischa* e *M. hoehnei* em Santa Catarina

- Andreza de Miranda Marasch, G, andereza.andereza@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@gmail.com
- Fabio Cristiano Speck Vieira, Doutorando(a), fcsvieira@alumni.usp.br
- Karin Esemann-Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Palavras-chave: Características anatômicas do lenho, Myrtaceae, Xilema

No Sul do Brasil predomina o bioma Mata Atlântica, com formações de Floresta Ombrófila Densa e Mista, onde Myrtaceae Adans é família bem representada. Considerando a importância ecológica, a ausência de estudos anatômicos e de avaliação do crescimento do lenho e a utilidade dos dados na elucidação da história biogeográfica e filogenética do gênero *Myrceugenia*, o objetivo do estudo foi descrever e analisar as características anatômicas, qualitativas e quantitativas, do lenho de *Myrceugenia hoehnei* e *M. mesomischa* que ocorrem em Santa Catarina. Com amostras de madeira de cinco plantas de *M. hoehnei* e uma de *M. mesomischa* foram preparadas lâminas histológicas com cortes transversais, longitudinais tangenciais e radiais e material macerado, seguindo metodologia usual. As lâminas foram observadas em microscópio de luz e obtidas imagens com câmera acoplada. Características anatômicas qualitativas e quantitativas foram analisadas. Foram aplicados os testes de análise de variância (ANOVA) e de Tukey, para a comparação dos grupos entre si, e o teste de Shapiro, para a verificação da normalidade dos dados. No lenho das espécies analisadas ocorrem camadas de crescimento (zona fibrosa), porosidade difusa, vasos solitários em maioria, diâmetro médio de 34,92 $\frac{1}{4}$ m, com média de 552,8 $\frac{1}{4}$ m de altura e média de 159,1 vasos/mm²; placa de perfuração simples e múltipla escalariforme; pontoações intervasculares opostas e radiovasculares escalariformes; parênquima axial difuso em agregados, série de 5-7 células de comprimento; raios não estratificados, com 1-3 células de

largura, média de 348 $\frac{1}{4}$ m de altura, média de 18,5 raios/mm²; fibrotraqueídes com comprimento médio de 840,11 $\frac{1}{4}$ m, espessura média de parede de 5.95 $\frac{1}{4}$ m e lume com diâmetro médio de 5,10 $\frac{1}{4}$ m; estruturas secretoras ausentes; cristais prismáticos no parênquima axial. As diferenças observadas entre as espécies se limitam à maior frequência de vasos, fibras mais curtas, de diâmetro do lume e espessura de parede maiores, raios mais altos, mais largos e em maior frequência em *M. hoehnei* do que em *M. mesomischa*. A avaliação do crescimento não foi possível realizar, pois as plantas eram todas arvoretas, impossibilitando a coleta com trado de incremento.

Apoio / Parcerias: CNPq

Anatomia da madeira e avaliação do crescimento do lenho de três espécies de *Myrceugenia* O. Berg

- Grazielle Gabaron Pedro, G, graziellegabarron@gmail.com
- Leticia Marins Haag, Graduando, leticiamarinshaag@gmail.com
- Priscila Franczak, Dr(a), priscila.franczak@gmail.com
- Fabio Cristiano Speck Vieira, Doutorando(a), fcsvieira@alumni.usp.br
- Karin Esemann-Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Palavras-chave: Características anatômicas do lenho, Myrtaceae, Xilema

No Sul do Brasil predomina o bioma Mata Atlântica, com formações de Floresta Ombrófila Densa e Mista, onde Myrtaceae Adans é família importante. O estudo objetivou analisar o lenho de três espécies de *Myrceugenia* O. Berg - *M. gertii*, *M. hatschbachii* e *M. ovalifolia*. Com amostras de madeira de cinco árvores de cada espécie, foram preparadas lâminas histológicas e macerados para realização de análises. De cada amostra, blocos de aproximadamente 2x2x2 cm amolecidos, cortados em micrótomo de deslizamento para obtenção das seções transversais, longitudinais tangenciais e longitudinais radiais, clarificados, corados e montados em lâminas permanentes; de cada amostra, parte do material foi dissociado, corado e montado em lâminas semipermanentes. As análises foram feitas em microscópio de luz. Foram aplicados os testes de análise de variância (ANOVA) e de Tukey para a comparação dos grupos entre si. Para a verificação da normalidade dos dados foi feito o teste de Shapiro. As análises qualitativas mostraram que a madeira das três espécies apresenta cor amarelo claro, sem brilho, odor ou gosto característico, sendo resistente ao corte. As camadas de crescimento são pouco distintas a olho nu, formadas por zonas fibrosas. A porosidade é difusa e os poros, solitários em maioria, não são visíveis sem lente; são circulares a ovais, predominantemente solitários; as placas de perfuração são simples ocorrendo também placas múltiplas escalariformes de poucas barras, pouco inclinadas em relação a parede dos vasos; ocorrem pontoações intervasculares escalariformes e opostas; espessamento espiralado foi observado em alguns vasos; tilos não foram observados. O parênquima axial ocorre de forma difusa em agregados, com série parenquimática de 5-7 células de comprimento. Os raios não são estratificados, de 1-3 células de largura, heterogêneos, com o corpo de células procumbentes e uma a várias fileiras marginais de células quadradas e eretas; as pontoações radiovasculares são escalariformes. As fibras são fibrotraqueídes. Cristais prismáticos ocorrem em células do parênquima axial. As características quantitativas foram analisadas através dos testes estatísticos. Estes podem ser usados na diferenciação entre as espécies, portanto, as três espécies de *Myrceugenia* tiveram os atributos funcionais do lenho descritos e analisados, podendo servir de base para a distinção entre elas.

Apoio / Parcerias: UNIEDU - SC

Análise bibliométrica da aplicação da gamificação no ensino e na aprendizagem

- Elaine Gruber Ostrovski, Graduando, elainegrubermed@gmail.com
- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@univille.br

Palavras-chave: revisão bibliográfica, gamificação, ensino-aprendizagem

Apresentam-se aqui os resultados parciais das atividades de pesquisa do Projeto Integrado Game On. Gamificação é um termo geral informal usado para descrever o uso de elementos de jogos em sistemas não relacionados a jogos com o objetivo de melhorar a experiência e o envolvimento do usuário. Um desses sistemas pode ser o de ensino-aprendizagem, que tem sido, em seu formato tradicional, marcado por tédio, falta de envolvimento e distração. Com esse trabalho objetivou-se quantificar e avaliar os estudos já existentes relacionados a gamificação na educação, sendo ele a parte inicial do desenvolvimento de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS). A Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) realizada neste estudo seguiu o protocolo que inclui a elaboração do problema, dos objetivos - gerais e específicos - e a escolha de fontes primárias. Na sequência do protocolo, estabeleceu-se os strings de busca. Posteriormente, fixou-se os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, no idioma inglês, revisados por pares, que contenham a definição de gamificação e aplicação no ensino-aprendizagem. Ademais, como critério de qualificação definiu-se o rigor metodológico aplicado no estudo. As buscas nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES ocorreram em dezembro de 2020. Ainda naquele mês realizou-se a seleção dos estudos e a exclusão dos repetidos. Ademais, armazenou-se os artigos em pastas no Google Drive. Após o período de recesso escolar, em fevereiro de 2021, iniciaram-se os fichamentos dos artigos selecionados, utilizando-se da ferramenta Google Docs. Observou-se que o período de 2015 a 2020, os anos que tiveram o maior número de estudos publicados foram 2017 e 2018, com 20 e 18, respectivamente. Percebeu-se, também, que nos últimos dois anos as publicações direcionadas a gamificação na educação não estão presentes em grande quantidade. Com relação aos periódicos, encontrou-se 56 diferentes das mais diversas áreas, sendo que as dominantes foram: educação (41,1%), computadores (26,8%) e jogos (7,1%). Com isso, pode-se compreender que há uma busca por inovação na educação, sendo a gamificação uma das vias enxergadas. A efetivação desse caminho no contexto contemporâneo pode se dar com uma estreita relação com a tecnologia.

Análise do efeito da poluição de sílica sobre plantas e a saúde renal em humanos: uma revisão integrativa sob a ótica da saúde única

- João Pedro Ribeiro Baptista, Graduando, joaopedroribeirobaptista.2008@gmail.com
- Mariana Simonato Lorenzini, Mestrando(a), lorenzini.mariana@gmail.com
- Joao Carlos Ferreira Melo Júnior, Dr(a), joao.melo@univille.br

Palavras-chave: saúde ambiental, plantas bioindicadoras, saúde humana

Sabe-se que a deposição de partículas de poluentes sobre a lâmina foliar geram sérios danos morfológicos e estruturais nas plantas, incluindo a clorose, diminuição de pigmentos fotossintéticos e, por conseguinte, redução da fotossíntese e trocas gasosas. Não só as plantas são suscetíveis aos efeitos nocivos gerados pela poluição atmosférica. Seres humanos expostos à essas partículas se tornam vítimas dos prejuízos à saúde e ao bem estar fisiológico. Este estudo, de caráter bibliográfico, reúne informações sobre o efeito nocivo da sílica sobre a saúde das plantas e de seres humanos. Como a sílica é o mineral mais presente na superfície do planeta, especialmente na areia e nas rochas, sendo utilizada enormemente nas indústrias de diversas áreas, torna-se evidente que o estudo dos efeitos da poluição do ambiente de trabalho e de seu entorno geográfico, por este composto, tem importância clínica na determinação ou no desencadeamento de muitas doenças. Sabe-se os efeitos bem estabelecidos da poeira da sílica cristalina sobre os pulmões, o que provoca uma resposta fibrótica no parênquima pulmonar, apresentando-se clinicamente variável com diferentes níveis de gravidade. A silicose é a doença ocupacional respiratória mais frequente no meio ambiente, sendo considerada um problema global de saúde pública. Além da silicose, outras doenças ocupacionais são registradas quando os seres humanos estão expostos à poeira da sílica, tendo um papel importante para o desencadeamento de glomerulonefrites, insuficiência renal, câncer renal e litíase urinária formada por cristais de sílica. A propriedade tóxica da sílica e certos silicatos é bem estabelecida, como o amianto azul associado ao mesotelioma e o pó de carvão associado à pneumocinose. O fato é que o silício, cada vez mais, tem se tornado de interesse científico, ao passo que se registra sua concentração em fluídos fisiológicos como na urina e no soro sanguíneo, tendo importância tanto na saúde quanto na doença. No soro, as concentrações de silício aumentam em até 20 vezes em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise, possivelmente relacionado à ingestão dietética do silício. Já na urina de pacientes saudáveis, as concentrações de

silício relatadas na literatura estão na faixa de 280 $\frac{1}{4}$ mol/L. Nas plantas, sugere-se que a contínua deposição de partículas de sílica sobre a lâmina foliar pode alterar os teores de clorofila e, como consequência, as taxas fotossintéticas.

Apoio / Parcerias: CNPq

Anticoagulação com Varfarina na pandemia: tratamento por telefone em um ambulatório em Joinville, Brasil

- KENDRA LYS CALIXTO MACHADO, Graduando, kendra.machado@univille.br
- MARCELO PITOMBEIRA DE LACERDA, Dr(a), marcelolacerda001@gmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Anticoagulação, Varfarina, COVID-19

Introdução A anticoagulação oral (AO) é uma abordagem terapêutica bem estabelecida para a prevenção do derrame cardioembólico e tromboembolismo venoso. AO adequada é um elemento chave na redução da elevada carga social, morbidade e mortalidade associadas às doenças cardiovasculares. Na pandemia COVID-19, estratégias de distanciamento social têm sido adotadas. Para avaliar o impacto de uma mudança não planejada de atendimento presencial para telefônico, realizamos uma análise retrospectiva dos pacientes atendidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina em Joinville, Brasil. **Objetivo** A anticoagulação com varfarina em tempo regular de protrombina com testes de INR e acompanhamento médico identificam fatores que possam aumentar o risco de sangramento ou controle deficiente do INR. O acompanhamento de AO baseia-se numa chamada telefônica programada, na qual o paciente comunica ao hematologista o resultado da INR, a ocorrência de hemorragia ou outro evento clínico. Todos os pacientes em AO atendidos entre março e setembro de 2019 e março e setembro de 2020 tiveram seus prontuários eletrônicos revisados. **Metodologia** Os critérios de inclusão foram idade igual ou superior a 18 anos e meta de INR de 2,0 a 3,0. Os critérios de exclusão foram menos de três visitas no período de estudo ou mais de um valor de INR em falta. A dose estável de varfarina foi definida como três ou mais prescrições consecutivas sem alteração. O tempo na gama terapêutica (TTR) calculado pelo método Rosendaal é uma medida essencial da qualidade de AO, tanto a nível individual como populacional. As análises estatísticas foram realizadas com o R Studio versão 1.4.1106. **Resultados e Conclusão** Pacientes do sexo feminino foram 50% (n = 180) no atendimento presencial (AP) e 49% (n = 203) no atendimento telefônico (AT). A idade média na primeira consulta foi de 73 anos no AP e 71 anos no AT. As principais indicações para AO foram AVC cardioembólico prévio, fibrilação atrial e válvula cardíaca mecânica. Dose estável de varfarina foi observada em 168 (47%) pacientes AP e 234 (57%) pacientes AT. A mediana do TTR foi de 62% para AP e 63%, com 52% dos testes no alvo em AP e 51% em AT. Conclui-se que o manejo da AO em nossa instituição precisa ser aprimorado, principalmente no que diz respeito à adesão do paciente ao tratamento e acompanhamento. Assim, a qualidade observada da AO em nossa instituição parece estar pelo menos em linha com os padrões regionais.

Atlas de insetos necrófagos

- Sarah Hanna Steuerrnagel Rosa , Graduando, sarahhannas99@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: Chrysomya albiceps , Entomologia Forense ., identificação

Entomologia Forense é a ciência da biologia que estuda insetos para fins jurídicos como, por exemplo, tempo de morte de um cadáver ou movimentação do mesmo. Essa ciência, no Brasil, já foi utilizada, utilizando moscas, para um direcionamento em casos de homicídio, chacinas e mortes naturais. Os insetos necrófagos possuem grande diversidade e necessitam uma identificação correta e não há publicações apropriadas para tal. Este projeto se propõe a confeccionar um atlas de identificação de espécies de interesse forense do Estado de Santa Catarina que servirá como uma ferramenta de grande utilidade para o reconhecimento de

espécies coletadas com fins criminalísticos. O objetivo é facilitar a identificação das espécies, futuramente, assim como melhorar a classificação de espécies já coletadas. Está sendo realizado um levantamento junto aos laudos emitidos pelo Laboratório de Entomologia Forense de Joinville, com o propósito de selecionar as espécies de maior ocorrência no Estado de Santa Catarina. Imagens e informações coletadas de revisões bibliográficas são utilizadas para compor o atlas. Está sendo realizado um levantamento fotográfico das espécies existentes na coleção entomológica do Instituto Geral de Perícias (IGP). Serão elaboradas chaves pictóricas de todas as fases de desenvolvimento destas espécies, utilizando as imagens resultantes das fotografias realizadas. As chaves pictóricas já publicadas na literatura serão aproveitadas na confecção do Atlas, por meio das adaptações eventualmente necessárias. Serão incluídas informações diversas sobre os insetos de interesse forense, incluindo distribuição geográfica. O resultado alcançado até o momento foi a confecção de fotos das estruturas de indivíduos adultos e larvas da mosca *Chrysomya albiceps* (Wiedemann) (Diptera, Calliphoridae), presentes no acervo. A criação de um atlas sobre insetos necrófagos vai ser uma ajuda bem-vinda a todos que precisem identificar esses insetos para fins forenses.

Apoio / Parcerias: Instituto Geral de Perícias

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL SEGUNDO INDICADORES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO

- Rodrigo Ribeiro e Silva, Graduando, rodrigoriibeiroesilva@gmail.com
- Carla Gisele Vaichulonis, MSc, carlinhanurse@yahoo.com.br
- Jean Carl Silva, Dr(a), jeancarlssilva@gmail.com

Palavras-chave: Avaliação em saúde, Saúde materno-infantil, Cuidado pré-natal

Introdução: A assistência pré-natal (PN) é um dos pilares do cuidado à saúde materno-infantil, cuja relevância para a redução da morbimortalidade dessa população já se encontra estabelecida. A ausência ou inadequação da assistência durante o período PN pode trazer graves consequências para a saúde da mãe e do feto. Objetivos: Avaliar a assistência pré-natal prestada a gestantes de baixo risco usuárias do Sistema Único de Saúde da cidade de Joinville SC. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal realizado de março de 2018 a fevereiro de 2019, mediante entrevista e análise do Cartão da Gestante de puérperas maiores de 18 anos, procedentes de Joinville, que realizaram o pré-natal no SUS, sendo excluídas puérperas desistentes. Avaliou-se a assistência pré-natal mediante critérios preconizados pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Resultados: Foram entrevistadas 683 puérperas. Os critérios com maiores índices de adequação foram acessibilidade (99,6%), início precoce do pré-natal (92,7%) e realização de 6 ou mais consultas (87,1%) e os critérios que apresentaram as menores taxas de adequação foram o conjunto de orientações (17,7%) e os exames do terceiro e primeiro trimestre (42,5% e 63,5% respectivamente). Conclusão: A Assistência pré-natal do SUS na cidade de Joinville apresenta acessibilidade praticamente universal, bem como início precoce e número adequado de consultas. Contudo, demonstrou declínio acentuado na análise dos indicadores preconizados, no que tange a orientação e exames.

Apoio / Parcerias: CNPq

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A DENSIDADE MANDIBULAR E O METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

- Lucas Leonardo Inácio, Graduando, lucasleonardoinacio01@gmail.com
- Alexia Suemi Nakashima, Graduando, alexiasuemi@hotmail.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com

- Jussara Martia Gonçalves, Dr(a), jussaramariagoncalves@yhoo.com.br

Palavras-chave: Doença renal crônica, Densidade mandibular, Metabolismo ósseo

Introdução: a Doença Renal Crônica (DRC) é uma perda progressiva da função renal e concomitantemente pode ocorrer o Distúrbio Mineral e Ósseo da DRC, que interfere nos níveis séricos de cálcio, fósforo, do hormônio da paratireoide (PTH) e Vitamina D, ocasionando o hiperparatireoidismo secundário. Objetivo: Observar uma possível correlação entre a densidade mandibular e os marcadores laboratoriais relacionados ao metabolismo ósseo dos pacientes portadores de DRC submetidos a hemodiálise na Fundação Pró Rim (FPR) em Joinville SC. Metodologia: Os voluntários da pesquisa foram orientados a realizar o exame radiográfico panorâmico na clínica RDO - Radiologia e Documentação Odontológica (Joinville-SC), obtidas pelo sistema Orthopantomograph® OP300 (Instrumentarium, Brasil). Com as panorâmicas digitais padronizadas, aplicou-se os índices de Taguchi e de Klemetti por dois pesquisadores distintos. Através do software ImageJ (National Institutes of Health, EUA) foi possível realizar o índice de Taguchi para medir a cortical óssea, obtendo o valor da cortical mandibular bilateralmente. Para o índice de Klemetti os pesquisadores analisaram as radiografias e as classificaram em três possíveis categorias: C1) a margem endosteal da cortical era uniforme e nítida bilateralmente; C2) a margem endosteal demonstrou defeitos semilunares ou parecia formar resíduos corticais endosteais em um ou ambos os lados; C3) a camada cortical mostra resíduos corticais endosteais e era claramente poroso. Para obter os marcadores do metabolismo ósseo, a equipe de enfermagem da FPR forneceu os exames hematológicos padronizados dos voluntários com a data próxima da realização da radiografia. Dentre os exames complementares avaliados, destacam-se a dosagem de Vitamina D, PTH, Cálcio e Fósforo. Após a coleta de todos os dados radiográficos e bioquímicos, será efetuado o teste de normalidade para verificar a homogeneidade dos dados. Caso os mesmos demonstrem distribuição normal, será utilizado o teste t-Student e ANOVA. Também será realizado o teste de coeficiente de correlação de Pearson entre os achados radiográficos e bioquímicos. Os resultados serão expressos como média da porcentagem \pm e os desvios padrão da média. Valores de p menores que 0,05 (p

Apoio / Parcerias: Fundação Pró Rim (Joinville-SC) RDO Radiologia e Documentação Odontológica (Joinville-SC) Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP/UNIVILLE)

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UM ESTUDO CLÍNICO

- Aike Elena Theilacker, G, atheilac@hotmail.com
- Amanda Schmidt, G, schmidtamanda79@gmail.com
- Constanza Marín de Los Rios Odebrecht, Dr(a), constanzamarin4@gmail.com
- Maria Eduarda Nunis Locks, E, mariaeduardalocks@outlook.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com
- Jussara Martia Gonçalves, Dr(a), jussaramariagoncalves@yhoo.com.br

Palavras-chave: Oncologia pediátrica, Laser, Mucosite oral

Pacientes submetidos ao tratamento oncológico, seja ele quimioterápico ou radioterápico, apresentam efeitos colaterais adversos. Em 80% das crianças portadoras de câncer, a mucosite, lesões ulcerativas na cavidade oral e orofaríngeo, se desenvolverá em algum momento a partir da indução medicamentosa, variando de acordo com o tipo do câncer e o protocolo de tratamento. Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar e comprovar a eficácia da laser terapia de baixa potência como um método de prevenção e tratamento da mucosite oral. Uma vez presentes, estas lesões possuem sintomatologia dolorosa, gerando extremo desconforto, podendo causar a interrupção do tratamento proposto. A laser terapia de baixa potência apresenta a capacidade de acelerar o processo de reparo tecidual, bem como atuar de forma profilática, impedindo o aparecimento de lesões, reduzindo a duração da inflamação aguda e também a dor do paciente. Esta

pesquisa cumpriu todos os protocolos para aprovação pelo Comitê de Ética, tendo como público alvo pacientes internados na ala de oncologia pediátrica do Hospital Infantil Jeser Amarante Faria, Joinville, Santa Catarina. Os pacientes submetidos a laser terapia apresentavam lesões no momento da aplicação ou alto risco para aparecimento destas com o início da quimioterapia. O protocolo utilizado para lesões já instaladas foi de acordo com necessidades particulares de cada paciente, não excedendo 1J por ponto. E para tratamento profilático em pacientes iniciando a quimioterapia foi 0,3J por ponto. O projeto de pesquisa pretende analisar a capacidade anti-inflamatória, analgésica e bioestimulante da laser terapia tanto na aceleração da cicatrização de lesões já instaladas como na profilaxia do aparecimento de novas alterações orais. Sendo assim, 15 crianças foram submetidas ao tratamento profilático, medicamentoso ou ambos. Na totalidade dos pacientes, foi aplicado o protocolo de 0,3J para prevenção das lesões, porém 8 deles (53,3%) manifestaram a alteração oral em algum momento. Destes oito, 5 estavam sob tratamento quimioterápico de Metotrexato (MTX) e iniciaram a lesão entre os dias 3-5 após indução medicamentosa com MTX. Em relação a cicatrização os resultados variaram bastante de um paciente a outro, porém 100% representaram uma melhora significativa a cada dia de aplicação. Frente aos resultados clínicos satisfatórios, reforça-se novamente a importância da presença de um cirurgião-dentista na equipe multiprofissional dos hospitais. Assim sendo, as lesões poderão ser prevenidas ou então tratadas em menos tempo, permitindo um tratamento oncológico adequado e conseqüentemente melhor prognóstico. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille), Fundo de Apoio à Extensão (FAEX/Univille) CNPq. Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria (Joinville, SC)

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS AQUÁTICAS BÁSICAS APÓS UM PERÍODO DE PRÁTICA NO PROJETO DE EXTENSÃO NATAÇÃO NA ESCOLA / NATESC

- Eduarda Eugênia Dias de Jesus, Graduando, pef.magri@gmail.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com

Palavras-chave: Escolares, extensão, ambientação aquática

Introdução: Ao iniciar a prática da natação, é preciso se ambientar ao meio aquático e para tal, diversos conteúdos fazem parte do processo ensino aprendizagem que culminam na aquisição das habilidades motoras aquáticas básicas, ou seja no ato de nadar. Essas habilidades antecipam e preparam para o ensino/aprendizagem dos quatro estilos da natação, além de estimular a autonomia e segurança individual nos espaços aquáticos. Objetivo: Apresentar os resultados da avaliação dos escolares referente as habilidades motoras aquáticas básicas de acordo com os conteúdos desenvolvidos na fase de Ambientação Aquática. Métodos: estudo com modelo de campo e investigação exploratória descritiva. Participaram das atividades 76 escolares (de 10 a 12 anos, matriculados no projeto de extensão NATESC no ano de 2020 e 2021), sendo 51 (67%) meninos e 25 (33%) meninas, com média de idade de 10,68±0,99 anos. Os escolares foram avaliados pelos extensionistas que atuam no projeto NATESC, de acordo com os conteúdos desenvolvidos nas aulas e os dados foram registrados em formulário específico. A escala de classificação das habilidades revela que o zero [0] significa insatisfatório, um [1] regular e dois [2] satisfatório, sendo 24 (100%) a pontuação máxima para avaliação. Salientando que o escolar precisa alcançar 70% da pontuação (17 pontos) para seguir o próximo nível de habilidades. Resultados: De acordo com a avaliação realizada e considerando todos os conteúdos, foi possível observar, por meio da estatística descritiva, que os meninos obtiveram média de 17,75 pontos e as meninas com 18,67 pontos. Essa pontuação representa que os meninos alcançaram 73,9% e as meninas 77,39% da pontuação máxima. Ao observar os conteúdos individualmente, verifica-se que a Respiração (92%M/100%F), o Salto na Posição de Pé (80%M/92%F) e o Domínio de Profundidade (75,5%M/80%F) alcançaram excelentes percentuais, e o conteúdo Deslize Dorsal (21,5%M/24%) foi o de menor percentual. Conclusão: Podemos concluir que os escolares superaram os 70% da pontuação máxima quando considerado todos os conteúdos referentes a aquisição das habilidades motoras aquáticas básicas. Esse percentual é de extrema relevância e caracteriza autonomia e segurança dos escolares no ambiente aquático, além de indicar que estão aptos a aprendizagem dos estilos da natação.

Bem-estar emocional e intelectual em tempos de pandemia: desafiando o distanciamento social com interação intergeracional entre idosos e jovens universitários

- Bianca Marques, Graduando, biancam.psicologia@outlook.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com
- Adelaide Graeser Kassulke, MSc, adelaide.psicologia@gmail.com

Palavras-chave: idosos, pandemia, intergeracional

O objetivo geral foi viabilizar formas alternativas de comunicação-escuta, participação e convívio do idoso e criar estratégias para desenvolver bem-estar social, intelectual e emocional nos idosos através da interação intergeracional durante a pandemia. O trabalho teve como população alvo os idosos do grupo de risco e com restrição de liberdade de sair de casa. Os idosos que fazem parte do Programa Maturidade se inscreveram para receber ligações telefônicas semanais de graduandos dos cursos de Psicologia e Odontologia. A ligação dos acadêmicos buscou desenvolver bem-estar intelectual e emocional. Forghieri (2007), afirma que a realidade é vivenciada a partir da percepção do indivíduo, de como ele percebe o que está vivendo. As ligações contribuíram para uma percepção de cuidado e atenção para com o idoso. A relevância teórica e prática do projeto assegurou participação aos idosos, estimulou a aprendizagem dos alunos e professores envolvidos no enfrentamento da pandemia e na investigação de novas formas de aprendizagem e interação humana por meios virtuais. Foi determinante o desenvolvimento da comunicação, a manutenção da esperança, de pensamentos e atitudes proativos em momentos de crise. A importância técnica, científica e social do projeto foi garantida e alcançada na prática e na teorização a partir da vivência de supervisão semanal dos acadêmicos voluntários com os professores orientadores responsáveis pelo projeto. Ressaltam-se os resultados do projeto de extensão aos participantes, à universidade, para a Região de Joinville e para o país: prestação de serviço à comunidade; desenvolvimento de práticas que efetuem dignidade e respeito ao idoso; participação na formação de profissionais para o enfrentamento em emergências; contribuir para o aprimoramento da vida humana em sociedade (SEVERINO, 2007, p.23)

Apoio / Parcerias: Programa Maturidade

Beta-lactamase CTX-M-25 no continente americano

- PEDRO AMORIM TABERT, Graduando, pedroatabert@gmail.com
- ANA JULIA CORREA, Doutorando(a), anajulia_correa@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANÇA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Resistência antibiótica, Beta-lactamase, CTX-M-25

A emergência das bactérias produtoras de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) é um grave problema de saúde global, as quais estão associadas a altas taxas de morbimortalidade. Embora sejam raramente reportadas, as enzimas ESBL do grupo CTX-M-25 possuem uma alta capacidade de conferir resistência à cefotaxima e ceftazidima. Nesse contexto, essa revisão tem como objetivo investigar a distribuição geográfica e temporal das enzimas do grupo CTX-M-25 no continente americano bem como comparar a prevalência em outras regiões do mundo. A pesquisa foi realizada nos sítios eletrônicos do Pubmed, Science Direct e Scielo no período compreendido entre março e maio de 2021. A pesquisa foi feita a partir da busca dos unitermos: Extended-spectrum β -lactamases ; group 25 ; CTX-M-25 , adicionando à pesquisa os locais de interesse (America , Latin America , Brazil , North America , United States , Argentina). Foram selecionados 12 artigos, sendo que 5 deles relatavam a presença das enzimas nos países do continente americano (Brasil, Argentina, Estados Unidos, Canadá) e 7 em outros países (Inglaterra, Japão, China, Polônia, Israel). Além da enzima CTX-M-25, foram identificadas nos artigos as outras variantes do grupo CTX-M-25 (CTX-M-26, CTX-M-39, CTX-M-41, CTX-M-89, CTX-M-94, CTX-M-100 e CTX-M-78). Os genes do grupo blaCTX-M-25, foram isolados principalmente de Escherichia

coli, Klebsiella pneumoniae, Proteus mirabilis, Enterobacter cloacae, Salmonella infantis e Salmonella kentucky. Observou-se uma maior prevalência de enterobactérias produtoras de CTX-M-25 em isolados de criações de animais e em isolados de pacientes hospitalizados. Com a análise dos artigos também se observou a identificação de novas variantes ao longo das últimas duas décadas, que apresentam grandes semelhanças de aminoácidos com a enzima CTX-M-25, constituindo a família CTX-M-25 (CTX-M-25; -26; -39; -41; -89; -91; -94; -100 e o CTX-M-28(K. georgiana). Vale ressaltar, que alguns estudos que compreenderam essa revisão identificaram isolados com o gene blaCTX-M-8/25, devido à alta semelhança entre o blaCTX-M-8 e o blaCTX-M-25, sendo que a enzima CTX-M-8 é uma enzima que apresenta uma prevalência superior quando comparada as enzimas da família CTX-M-25. As enzimas do grupo CTX-M-25, foram identificadas em estudos pontuais em diversos países do mundo, porém não foi observado uma epidemia ou surtos por bactérias produtoras dessas enzimas. Devido ao baixo número de estudos publicados sugere-se que exista um possível déficit no monitoramento e na identificação dos microrganismos produtores das enzimas do grupo 25.

Bioética como ciência da sobrevivência: análise dos impactos ambientais e abuso do conhecimento a partir do pensamento de Van Rensselaer Potter

- Rafaela Rossi, Graduando, rafaelanrossi@gmail.com
- EULER RENATO WESTPHAL, Doutorando(a), eulerwestphal@gmail.com

Palavras-chave: Bioética, Sustentabilidade, Conhecimento

O presente estudo foi realizado a partir do questionamento "Como o conhecimento perigoso tem afetado os ecossistemas e o convívio humano?" Utilizou-se como base de dados e fonte de pesquisa a obra "Bioética: Ponte para o futuro" de Van Rensselaer Potter. Então, procedeu-se a análise do livro aliada à pesquisa por artigos em periódicos, e os resultados foram obtidos via coleta de dados comparativos e leitura dos textos selecionados. A partir disso, tinha-se o objetivo de entender o processo de secularização na modernidade, que se observa pela perda da memória das redes de significado. Desse modo, podemos citar a função social da bioética na obra em questão: discutir aspectos da humanidade potencialmente esquecidos pelas ciências, como a importância da sustentabilidade acima do progresso material. A proposta surge em meio a necessidade de abordar temáticas socioculturais sob diferentes perspectivas, analisando o impacto de ações humanas sobre a capacidade de sobrevivência e manutenção das espécies. Diante do contexto de exploração excessiva de recursos naturais, observado na sociedade moderna, a obra analisada aponta para o conceito de "conhecimento perigoso" (POTTER, 2016, p. 89-93). Esse conceito foi explorado a partir do livro "Bioética: ponte para o futuro" de Van Rensselaer Potter, que propõe uma análise interdisciplinar da ética e da ciência. Evidencia-se a importância de estudar a relação do aumento expressivo das informações, com o melhor método para usá-las, buscando a ampliação da aprendizagem, a fim de evitar o conhecimento perigoso. Na obra, Potter afirma que nenhum indivíduo é capaz de dominar todo o conhecimento existente e que este deveria ser difundido para todos - propondo um debate. Os avanços da ciência e da tecnologia proporcionaram o aumento da produção e disponibilidade de alimentos, essenciais para o crescimento e manutenção da sociedade. Contudo, hoje podemos observar que o crescimento exponencial da população se tornou nocivo ao meio ambiente, visto que o homem se apropriou dos recursos disponíveis a ponto de diminuir a variedade de espécies, enquanto aumenta a biodisponibilidade apenas daquelas que lhe convém, como ocorre com alimentos, gado e produtos consumíveis (POTTER, 2016, p. 27-31). Assim, conclui-se que essa realidade preocupante impacta o convívio da sociedade, sendo preciso pensar em que meio gostaríamos de viver, entendendo a sabedoria enquanto necessária para guiar a população a um contexto utópico de harmonia, sendo essa chamada de "ciência da sobrevivência" (POTTER, 2016, p. 27-31).

Coleção de abelhas sem ferrão do Laboratório de Abelhas da Univille

- Andressa Karine Golinski dos Santos, Mestrando(a), santosgolinski@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga, Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: diversidade , meliponíneos, Santa Catarina

As coleções biológicas são importantes como base de estudos em sistemática, taxonomia, ecologia e conservação, pois representam o registro da diversidade de espécies de um local. A conservação da diversidade das abelhas é de relevância ecológica, econômica e de saúde ambiental, devido ao serviço de polinização que as abelhas prestam em ambientes naturais e agrícolas. As abelhas sem ferrão pertencem à tribo Meliponini, família Apidae. No mundo, existem aproximadamente 400 espécies, no Brasil aproximadamente 300 e em Santa Catarina são listadas 51. No Brasil, a polinização por abelhas sem ferrão tem destaque em ecossistemas naturais, pois polinizam até 90% da flora nativa, sendo importantes para a manutenção da biodiversidade. 19 espécies de meliponíneos aparecem com dados insuficientes (DD) para a avaliação da sua categoria de conservação (ICMBio, 2018), tornando assim os dados sobre sua distribuição essenciais. O LABEL - Laboratório de Abelhas da Univille tem como um dos seus objetivos catalogar as espécies de abelhas que se estabelecem como polinizadores das formações vegetais naturais e cultivadas que cobrem Santa Catarina, desde 2001 até o momento. Durante esse período, foram realizados diversos levantamentos, utilizando métodos de coletas diversificados (redes entomológicas, iscas aromáticas, pratos-armadilha e armadilhas Malaise). Os municípios amostrados no Estado foram: Campo Alegre, Garuva, Joinville, Laguna, Mafra, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Urubici. As formações vegetais incluídas abrangem: Floresta Ombrófila Densa Baixo Montana (área urbana e rural), Sub Montana, Montana, Alto Montana, Floresta Ombrófila Mista, Restinga e Campo de Altitude. Os táxons de meliponíneos depositados no LABEL incluem 1596 indivíduos, de 23 espécies e oito gêneros. O local com maior abundância e diversidade foi Urubici com 439 indivíduos coletados de sete espécies. O local com menor abundância e diversidade foi São Bento do Sul com 16 indivíduos coletados de três espécies. A espécie mais coletada foi *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793) (700 exemplares), espécie social e facilmente encontrada em várias formações vegetacionais, tanto em áreas bem preservadas como antropizadas. Em relação ao status de conservação, foram inventariadas duas espécies (*Melipona mondury* Smith, 1863 e *Melipona bicolor* Lepeletier, 1836) que aparecem na lista ICMBio com vulnerável para o estado de Santa Catarina. Os resultados possibilitam inúmeros estudos interrelacionados, representam um testemunho da diversidade das abelhas sem ferrão de SC e podem contribuir para avaliar o status de conservação e subsidiar tomadas de decisão para sua conservação.

Coleta de látex pela abelha *Trigona spinipes* Fabricius, 1793 (Hymenoptera, Apidae, Meliponini) em três espécies de *Euphorbia* (*E. canariensis* L., *E. grandicornis* Goebel ex N. E. Br. e *E. cooperi* N. E. Br. Ex A. Berger) nas estações de outono e inverno em J

- Gabriel da Rosa Schroeder, G, gabriel_schroeder@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: abelha sem ferrão , irapuá, própolis

Em 2021, foi observada, no Jardim Botânico da Univille (JB), a abelha sem ferrão *Trigona spinipes* coletando látex de *Euphorbia canariensis*, *E. grandicornis* e *E. cooperi*, fato inédito na literatura. A coleta de látex pelas abelhas ocorre para elaboração de própolis (produto medicinal). O látex de *Euphorbia* pode ser extremamente tóxico, podendo causar inflamação na pele e nos olhos da espécie humana. Este trabalho visa investigar os parâmetros de coleta desse material, no JB, durante um ano e ocorre em três plantas aclimatadas diferentes (uma por espécie). As plantas são observadas das 10 às 17:30, duas vezes por mês, durante 10 minutos a cada hora, ao longo do dia, no período de atividade das abelhas. São realizadas medições de temperatura, umidade relativa do ar e incidência luminosa do ambiente, antes de cada contagem. São contabilizadas quantas abelhas estão presentes em cada planta e a quantidade de abelhas que chegam nesse intervalo de tempo. É cronometrado por quanto tempo um indivíduo coleta látex, desde o momento em que chega para coletar o recurso, até o momento em que volta para a colônia. Algumas abelhas, de forma aleatória, são marcadas com tinta guache para se contabilizar o tempo de viagem de ida e volta da colônia. Foram realizados 12 dias de observação até o momento (80 horas de esforço amostral). Os dados obtidos correspondem ao outono e inverno/ 2021. No outono, foram realizados 419 avistamentos de abelhas, sendo 284 (68%) em *E. cooperi*, 127 (30%) em *E. canariensis* e 8 (2%) em *E. grandicornis*, com temperatura média de 25,6 °C, umidade relativa do ar em 71,5% e luminosidade de 16.529,88 LUX. No inverno, foram realizados 349 avistamentos de abelhas, sendo 341 (98%) em *E. cooperi*, 8 (2%) em *E. canariensis* e 0 (0%) em *E. grandicornis*, com temperatura média de 24,2 °C, umidade relativa do ar em 74,1% e luminosidade de 32.077,86 LUX. O tempo de

coleta de látex é de 30 min em média (mínimo de 04 minutos e 08 segundos e máximo de 1 hora e 10 minutos) e o tempo médio de ida de volta até a colônia é de 16 minutos e 10 segundos (mínimo de 8 minutos e máximo de 29 minutos). A taxa de recrutamento das abelhas aumenta até as 13 horas e, após isso, se mantém estável até as 16 horas. O látex da sp *Euphorbia cooperi* é o mais coletado pelas abelhas.

COMPROMETIMENTO DA VIDA PROFISSIONAL E SOCIAL DE MULHERES MESMO EM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ENDOMETRIOSE

- Luiza Andraus Dantas, Graduando, luiza.dantas@univille.br
- Daiana Conzatti Dias, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Ana Augusta Krassowski Franco, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Endometriose, tratamento farmacológico, qualidade de vida

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A endometriose atinge mulheres em idade reprodutiva e gera dismenorreia, dispareunia e dor pélvica persistente, além de poder acarretar infertilidade. A American Society for Reproductive Medicine (ASRM) divide a endometriose em 4 estágios, sendo o estágio I a forma mais leve da doença, enquanto o estágio IV caracteriza casos graves. Dificuldades encontradas por mulheres com endometriose são demora no diagnóstico, tratamentos não efetivos e perda da qualidade de vida. Durante o período sem tratamento ou um inefetivo, as pacientes sofrem com os impactos da doença na sua vida pessoal, enquadrando o tema de estudo no terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), "Saúde e Bem-Estar". Quanto à indicação das medicações em seus respectivos estágios, as recomendações são cumpridas? Como está a qualidade de vida dessas mulheres? Este estudo visa conhecer e analisar as dificuldades para melhorar a qualidade de vida das mulheres com endometriose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal. A coleta de dados se deu por meio de um inquérito online, respondido por mulheres diagnosticadas com endometriose na menacme. 623 mulheres responderam o questionário e atenderam os critérios de inclusão e exclusão. Os dados e informações coletadas correspondiam a características do paciente, estágio da endometriose e aspectos terapêuticos. Os dados foram expressos em gráficos para análise e discussão dos resultados com a literatura existente. **RESULTADOS:** Os estágios da endometriose que mais presentes na amostra foram II e IV, também, as mulheres nesses estágios da endometriose possuem maiores prejuízos no cotidiano, representando 73,3% desses casos. Aproximadamente 56% das mulheres relataram mais de 6 anos da primeira manifestação de dor forte até o diagnóstico, impedindo um tratamento efetivo. Há uma maior prevalência de mulheres no estágio II com comprometimento profissional e social pela doença, sugerindo um erro no diagnóstico ou terapêutico. No estágio IV, prevalece o uso de métodos terapêuticos não recomendados, sendo a gosorrelina utilizada em apenas 37,9% dos casos. Isso está relacionado com a dificuldade de acesso à gosorrelina, seja pelo custo ou pela complexa obtenção do medicamento através do Sistema Único de Saúde (SUS). **CONSIDERAÇÕES:** A qualidade de vida das mulheres da amostra, principalmente nos estágios II e IV, está amplamente prejudicada. Isso é resultado da desvalorização de dores menstruais e falta de acesso a métodos diagnósticos eficazes. As medicações necessárias para o tratamento adequado de endometriose estão disponíveis de forma gratuita pelo SUS, porém, ainda há atrasos diagnósticos e terapêuticos significativos.

CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AÇÃO DA COMISSÃO DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE - SC BRASIL

- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Aline Mirian Paszcuk, , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Beatriz Bittencourt Massinhan, , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Vinicius Biff,, Graduando, lucianoefar@gmail.com

- Mateus Quirino, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- João Pedro Ribeiro Lima, , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Hauana Heilig Martin, Graduando, lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: pandemia, conselho de saúde, participação popular

Introdução e objetivo: No início da pandemia surgiram dúvidas por parte da população, em especial dos conselheiros de saúde, sobre as ações adotadas frente a crise sanitária que se instalava, no qual se havia ainda várias fake news. A OMS e OPAS trataram esta questão como infodemia (excesso de informações, precisas ou não). Afirmaram ainda que a infodemia poderia agravar a pandemia, dificultando que fontes idôneas e orientações confiáveis fossem encontradas por pessoas e profissionais de saúde. Sendo problema uma situação em que não se tem resposta clara, ou várias opções sendo necessário escolher a mais viável, é que se problematizou o desafio: como garantir informação adequada para a participação popular em uma situação totalmente nova? Lidar com este problema seria de fundamental importância para evitar equívocos, erros e garantir a população informação correta do que estava sendo feito na pandemia. A intenção desta atividade foi então criar uma comissão, dentro das premissas do EIP, de divulgação de informações fidedignas a serem repassadas aos conselheiros, envolvendo universidade e conselho de saúde, estando assim alinhado aos ODS 4 e 16. Metodologia: Criação de uma comissão, com o intuito de não se limitar apenas aos boletins informativos, ou informações que circulavam na mídia e redes sociais, que eram muitas vezes dúbias quanto a veracidade, correspondendo a fake news. A ideia era criar um mecanismo não só de informação, mas formação de opiniões qualificadas com a proximidade dos gestores de saúde. Resultados e Conclusão: Teve-se até o momento 14 reuniões virtualizadas. Com a necessidade de qualificar as percepções dos conselheiros também a respeito dos preceitos de saúde mais ampliados e não somente medicalizados e hospitalocêntricos, é que se iniciou uma outra ação dentro de seu Projeto de Pesquisa e Extensão denominado ECOSAM; voltado para conselheiros de saúde. O projeto foi aprovado com registro CAA 26897719.0.0000.5366 no comitê de ética da UNIVILLE e buscou tratar da questão envolvendo a compreensão dos conselheiros sobre saúde. A ideia é ter um combate permanente às fake news em saúde.

DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA NAS RUAS: AS PARTICULARIDADES QUE ENVOLVEM E CONDICIONAM O SUJEITO

- Luara Padilha,, Graduando, luarapadilh@gmail.com
- Camilla Moraes, Ensino Médio, cami.mmoraes@gmail.com
- Lygia Cristiane Borges , Ensino Médio, lygiacristianeborges@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Ensino Médio, lucianoefar@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt , Ensino Médio, brigida.maria@univille.br
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua , Relações Familiares, Políticas Públicas

Introdução: Diversos autores referem que estar em situação de rua envolve questões relacionadas ao desenvolvimento do sujeito desde a infância. Esse trabalho pretende verificar quais são essas questões, verificando as experiências familiares e políticas, ou seja, o meio que atravessa a formação do ser, que mais do que um humano biológico, é também social. Objetivo: levantar no estado da arte as particularidades da infância que podem levar os sujeitos à situação de rua. Desenvolvimento: Essa pesquisa de revisão foi realizada em cinco etapas, seguindo o rigor metodológico que garantisse a reprodutibilidade das informações encontradas. Sendo I) definição da pergunta; II) resolução do problema de pesquisa; III) sítios de busca; IV) seleção dos artigos encontrados; e V) análise dos resultados. Ponderou-se a necessidade de cautela ao colocar a organização familiar como responsável exclusiva no desenvolvimento, além de ressaltar também a respeito das relações estruturais, essencialmente no âmbito financeiro e político, que envolvem essas demandas. Resultados: Para além dos dados apresentados, existe ainda o desconhecido percentual de casos não registrados, que existindo de forma marginal dificultam o acompanhamento e passíveis contribuições com um adequado desenvolvimento psíquico da criança, que, não percebida em situação de vulnerabilidade permanecerá até seu limite e tentará livrar-se na primeira

oportunidade possível, a exemplo disso, a ida do sujeito até a vivência às ruas como sua melhor opção, mesmo esta não seja necessariamente uma boa opção. Muitas vezes as pessoas que não se enquadram na forma da sociedade são marginalizadas e preconceitualizadas e sofrem tanto na forma psicológica quanto física, as PSR são vistas muitas vezes como o "lixo" da cidade e da comunidade que vive na região. Vemos em Valle (2020) as condições de vulnerabilidade social podem estar relacionadas com a estrutura de oportunidades vivenciadas pelo indivíduo e com as características sociais, econômicas, culturais e políticas do lugar. Fez-se necessária a instituição do decreto nº 7053, o qual estabeleceu a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, além de outras providências relacionadas a esse público (BRASÍLIA, 2009). Conclusão: Verificou-se pela literatura que a implantação das Políticas Públicas e o trabalho de prevenção junto às famílias, fomentando a educação básica desde a primeira infância e o acesso aos serviços de saúde como pré-natal e acompanhamento social de populações vulneráveis podem ser mecanismos de prevenção na infância para a situação de rua durante a vida. Apoio / Parcerias: Univille-Projetos Integrados

Decisões bioéticas diante da medicina como escatologia secularizada

- Karol Arias Fernandes, Graduando, ka.arias.rol@gmail.com
- EULER RENATO WESTPHAL, Dr(a), eulerwestphal@gmail.com

Palavras-chave: Medicina, Bioética , Escatologia

O presente artigo busca refletir sobre decisões bioéticas no contexto da medicina como escatologia secularizada e tem como objetivo proporcionar uma discussão interdisciplinar da bioética com os estudos culturais, a teologia e a filosofia. O tipo de pesquisa utilizada é a pesquisa bibliográfica, abordando temas da história e da bioética, bem como acerca da visão dos seres humanos sobre a bioética e a relação interdisciplinar entre política, biologia e teologia. A metodologia de investigação também é a bibliográfica, a partir da obra Sapiens: Uma breve história da humanidade (2020), de Yuval Noah Harari, com abertura para outros autores acionados nos textos pesquisados em plataformas digitais. A pesquisa contempla temas voltados à proteção, valorização, transmissão, difusão e apropriação social da bioética e da cultura ao investigar e problematizar a dimensão simbólica que se encontra historicamente inscrita na memória cultural. O artigo busca, assim, ressaltar a visão de Yuval Noah Harari sobre a ciência como uma promessa de vida eterna e de um mundo sem males, que vencerá as doenças e o sofrimento. Isso porque a sociedade pós-moderna, vivendo em uma era de grande evolução tecnológica, possibilitou às pessoas terem uma vida mais prática e confortável. Porém, para que tenham acesso a esses recursos, que a cada dia evoluem mais, elas precisam comprar os produtos e serviços que são lançados no mercado (ROCHA, 2020). Os avanços científicos ameaçam substituir a seleção natural pelo modelo de design inteligente, que pode ocorrer pela engenharia biológica, engenharia cyborg ou engenharia da vida inorgânica. Hoje, é possível a clonagem de células. Por isso, os ativistas dos direitos humanos temem que a engenharia genética possa ser usada para criar super-humanos (HARARI, 2020). Segundo Harari (2020, p. 408), acreditava-se, até então, que os sapiens seriam incapazes de se libertar dos limites biológicos. Entretanto, no início do século XXI, os humanos estão transcendendo esses limites, começando a violar as leis da seleção natural, substituindo-as pelas leis do design inteligente.

DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA E APLICATIVO DE TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA

- Jose Henrique Dias, Graduando, josehenriquedias98@gmail.com
- Everton Thiago Luz, Graduando, everton.thiago@univille.br
- Amanda Schmidt, Graduando, amanda.schmidt@univille.br
- Leanderson André, Doutorando(a), leandro.andre@univille.br
- Kesly MARY Ribeiro Andrades, Dr(a), kesly.mary@univille.br

Palavras-chave: Terapêutica Medicamentosa, TICs na Odontologia, Aplicativos

A terapêutica medicamentosa faz parte da rotina do acadêmico de odontologia e do cirurgião-dentista. Durante a graduação os acadêmicos de odontologia, em geral, contam com componentes curriculares que abordam conteúdos referentes a farmacologia, anestesiologia e terapêutica medicamentosa capacitando-os a prescrever medicamentos de acordo com a patologia apresentada pelo paciente. A evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem transformado substancialmente as relações sociais e estão cada vez mais presentes nas vidas das pessoas e nos processos de ensino-aprendizagem. Com o advento da internet e aplicativos, a utilização desses meios como métodos de estudo e consulta tornou-se recorrente, devido principalmente a velocidade e facilidade de obter-se informações. Este estudo teve como objetivo a criação de um aplicativo de terapêutica medicamentosa em Odontologia, para ser usado nas bases Android e IOS. Primeiramente foi desenvolvido um guia prático de terapêutica a partir de uma revisão integrativa da literatura na Base de dados SCIELO, PUBMED, Bulário eletrônico da ANVISA, além de livros da área específica. O Guia de Terapêutica Medicamentosa (GTM) foi publicado pela Editora UNIVILLE e serviu de base para a criação do aplicativo, que foi confeccionado em parceria com o curso de Engenharia de Software da UNIVILLE. Ele foi desenvolvido para executar nos principais sistemas operacionais de dispositivos móveis, o Android e iOS. A distribuição do aplicativo será realizada pelas lojas oficiais App Store e Google Play Store. Os dados do aplicativos foram armazenados no banco de dados interno SQLite. Todas as ferramentas e linguagens de programação são gratuitas, exceto a distribuição do aplicativo nas lojas oficiais. O Guia físico encontra-se em uso nas clínicas odontológicas da Univille, sendo uma ferramenta utilizada cotidianamente pelos acadêmicos para consultas; espera-se que após o Upload do aplicativo nas lojas virtuais tanto acadêmicos como profissionais possam se beneficiar de seu uso.

Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE

Detecção de Sarcopenia em Idosos Comunitários na Cidade de Joinville

- Bárbara Antonacci de Mello, Mestrando(a), barbaraantonacci@hotmail.com
- Rafaela Korn, Mestrando(a), rafaelakorn@hotmail.com
- Thayná Fagundes, Graduando, thayna.fagundes.tf@gmail.com
- Yoshimasa Sagawa Júnior, Dr(a), ysagawajunior@chu-besancon.fr
- Antonio Vinicius Soares, Dr(a), antonio.vinicius@univille.br

Palavras-chave: Idoso, Sarcopenia, Avaliação em Saúde

Introdução: Devido ao crescente envelhecimento populacional mundial, algumas patologias associadas a este processo natural se destacam nas últimas décadas. Dentre elas, a sarcopenia é uma das mais relevantes, porque está relacionada à eventos adversos, como as quedas, hospitalização, e até mesmo a morte. No entanto, ainda não há um consenso universal sobre os testes diagnósticos e o tratamento. Objetivo: Avaliar idosos comunitários da cidade de Joinville-SC, visando a detecção de sarcopenia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal, o qual fizeram parte idosos comunitários de várias regiões da cidade. Foi utilizado um protocolo de avaliação baseado no último Consenso Europeu de Sarcopenia (2019), que consta de uma anamnese geral, a mini avaliação nutricional e a triagem para rastreio cognitivo e depressão. As medidas principais foram, a força de prensão manual e do quadríceps femoral do membro dominante, teste de sentar e levantar, velocidade da marcha, timed up *AND* go test, circunferências de panturrilha e abdominal, além do índice de massa muscular total IMMT (equação de Lee) e do índice de massa corporal (IMC). Resultados: Participaram do estudo 107 idosos (62 mulheres) com média de idade de 70,4 ±6,6 anos. Os idosos foram classificados de acordo com o desempenho nos testes diagnósticos. Segundo os dados coletados 21% dos idosos tiveram Covid-19. Durante a Pandemia, após a vacinação, 64% deles conseguiram fazer alguma atividade física regular (antes eram 50%). Com base na classificação geral, 61% eram não sarcopênicos, 36% pré-sarcopênicos, e apenas 3% eram sarcopênicos. Observou-se ainda que os idosos apresentaram IMC médio elevado, caracterizando assim, como sobrepeso/obesidade (28,6 ±4,8 Kg/m²), sendo confirmado pelas medidas superiores na circunferência abdominal (mulheres 96 ±9,5 cm; homens 105 ±14,8

cm). Conclusão: Estes resultados preliminares mostram um percentual pequeno de idosos comunitários com sarcopenia, embora deva chamar a atenção para uma parcela importante de idosos pré-sarcopênicos. Outro achado importante é o sobrepeso/obesidade nesta população avaliada, tanto pelo IMC elevado quanto pelas medidas aumentadas na circunferência abdominal. Porém, um achado muito positivo do estudo foi o significativo percentual de idosos praticantes de atividade física, pois esta é a principal estratégia de prevenção e tratamento da sarcopenia.

Apoio / Parcerias: PROSUC/CAPES

Diagnóstico Diferencial de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico: Síndrome de CADASIL - Relato de Caso e Revisão de Literatura

- ISABELLE PASTOR BANDEIRA, Graduando, bellepastor@hotmail.com
- BEATRIZ SORDI CHARA, Graduando, beatrizschara@gmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Isquemia Cerebral, CADASIL

Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidades a longo prazo no Brasil e no mundo. Acidentes vasculares cerebrais isquêmicos são a apresentação mais frequente de CADASIL, que é uma doença genética caracterizada por uma síndrome clínica de enxaqueca, doença cerebrovascular, transtornos do humor e declínio cognitivo. Por meio de uma revisão narrativa de literatura, mediante análise e interpretação de produção científica previamente existente em bases de dados, os autores buscaram revisar os diagnósticos diferenciais de AVC e CADASIL, bem como relatar um caso representativo da apresentação clínica de CADASIL com o intuito de servir de ilustração para a revisão da literatura. Destaca-se que na presença de histórico familiar sugestivo, deve ser feito o rastreio da doença nas outras gerações da família, a fim de prevenir os eventos vasculares e diminuir a morbidade dessas pessoas. Testes moleculares genéticos, exames de imagem cerebral e investigação de história familiar positiva, são ferramentas importantes para auxiliar no diagnóstico. Por fim, ressalta-se que novos estudos visando maior investigação sobre seus mecanismos fisiopatológicos podem ser úteis para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas de modificação do curso da doença.

Diversidade de abelhas visitantes de fruticultura de clima temperado em floresta ombrófila densa montana no planalto norte catarinense

- Bruno Kardauke, Graduando, bruno.kardauke@uniprag.com.br
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: apifaun,, Campo Alegre , morango

A polinização é fundamental para a expressividade de produção vegetal e sabe-se que as abelhas são importantes agentes polinizadores, tanto em ecossistemas naturais quanto em agrobiodiversidade. São desenvolvidas atualmente atividades de fruticultura de clima temperado no Planalto Norte Catarinense, em especial o cultivo de morangos, assim, é de grande importância conhecer as espécies de abelhas presentes na produção vegetal da região, mapeando, ainda, suas preferências em cultivos. O município de Campo Alegre carece de dados sobre sua apifauna e, assim, o presente estudo se propõe realizar o levantamento das espécies de abelhas em cultivos de morango. Foram selecionadas 2 áreas de estudo no município, uma situada em área urbanizada (área 1), e a outra, em área rural (área 2), ambas com a cultivar San Andreas, com dois mil morangueiros cada uma. Foi estabelecido um período de 6 horas de coleta por dia de amostragem

(das 06:00 horas às 12:00 horas), realizada em dias de propícios para a saída de abelhas (presença de luz solar). Foram utilizadas redes entomológicas para a captura de abelhas nas flores, dentro do plantio de área protegida. Cada área está sendo amostrada quinzenalmente, durante 12 meses, temperatura e umidade sendo registradas a cada hora de amostragem. As abelhas coletadas são colocadas em frasco com acetato de etila e, após, conservadas com etiquetas de registro em micro tubos (ependorf). Em laboratório, as abelhas são montadas em alfinetes entomológicos e etiquetadas para posterior identificação. Devido à pandemia causada pelo Sars-CoV-2, causador da Covid-19, não foi possível realizar coletas quinzenais todos os meses, tendo sido assim realizadas 18 coletas na área 1 e 21 coletas na área 2, totalizando 39 coletas em campo (as 2 áreas juntas) e 234 horas de esforço amostral (as 2 áreas juntas). As coletas iniciaram-se em setembro/2020 e finalizaram em agosto/ 2021 Foram amostrados até o momento, nas duas áreas juntas, 1540 indivíduos. Foram identificadas as espécies *Apis mellifera* (702 indivíduos), *Trigona spinipes* (496 indivíduos), *Bombus* (*Fervidobombus*) *pauloensis* (06 indivíduos), *Plebeia* sp. (245 indivíduos) e *Dialictus* sp. (60 indivíduos), além de outras espécies da família Halictidae (com pelo menos 04 gêneros), havendo ainda 31 indivíduos a serem identificados. As espécies identificadas até o momento confirmam resultados obtidos em trabalhos semelhantes.

EFEITO AGUDO E CRÔNICO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO NA DOR NEUROPÁTICA OBSERVADA EM UM MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL

- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Heloisi Cabral, Graduando, heloi_c19@outlook.com
- Luana Carla Pscheidt, Graduando, luana.pscheidt@hotmail.com
- Heloiza Fiamoncini, Graduando, fiamoncini.helo@gmail.com
- Júlia de Oliveira Weinfurter, Graduando, julia-ant-oliv2010@hotmail.com
- Samira Dal-Toé de Prá, Dr(a), samiradaltoe5@gmail.com
- Gabriela Kozuchovski Ferreira, Graduando, gabikozuco@hotmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danieldelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Dor neuropática, Síndrome de dor complexa regional, Nanopartículas de ouro

Introdução: Da população que sofre de dor crônica, 50 a 60% ficam parcial ou totalmente incapacitados, comprometendo a qualidade de vida. As nanopartículas de ouro (NPOs) tem demonstrado ação analgésica no tratamento da dor associada a inflamação ou neuropatia, como a Síndrome da Dor Complexa Regional Tipo I (SDCR-I). Objetivos: Avaliar o efeito agudo e crônico das NPOs nos parâmetros de dor - alodinia mecânica e ao frio em um modelo de SDCR-I em camundongos machos de 60 dias. Metodologia: O projeto (CEUA 004/1118) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille. Os animais foram anestesiados por via intraperitoneal e um torniquete elástico foi empregado e mantido ao redor da pata traseira esquerda do camundongo por 120 minutos. Foram realizadas medidas do limiar mecânico (filamentos de von Frey) e do limiar térmico ao frio (20 µL de acetona colocado na pata dos animais). Os animais receberam administração intraperitoneal de NPOs (2,5, 7,0 e 22,0mg/L), veículo ou antagonista de receptor TRPA1 (HC030031) 300mg/kg/10mL, conforme o grupo analisado nos dias 1, 2, 3 e 4. As medidas foram realizadas antes (basal) e nos dias 1, 2, 3 e 4 após a isquemia para o ensaio agudo e nos dias 1, 5, 9, 12 e 17 para o ensaio crônico. Os dados foram coletados e analisados estatisticamente pela ANOVA de duas vias seguida do teste post hoc de Bonferroni, quando indicado (p

Apoio / Parcerias: Fundo de apoio à Pesquisa (FAP/UNIVILLE). UniSociesc.

EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-CARNITINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM SANGUE DE RATOS OBESOS

- Heloiza Cruz de Oliveira, Graduando, heloizacruzdeoliveira@hotmail.com
- Larissa Delmonego, Doutorando(a), laridelmonego@gmail.com
- Marina Quirino Leandro da Silva, Graduando, marinaquirinolsilva@gmail.com
- Maria Helena Packer, Graduando, mariakpacker@gmail.com
- Gustavo Henrique Alves Manhaguanha, Graduando, gustavo.manhaguanha@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), carlawcoelho@gmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Obesidade, HIIT, Estresse oxidativo

A obesidade é uma doença que tem alcançado proporções alarmantes em todo o mundo e é um importante fator de risco para o desenvolvimento de diversas comorbidades. Estudos mostram acúmulo de subprodutos de lipoperoxidação em plasma de obesos, mostrando que a obesidade está relacionada à quadros de estresse oxidativo. Além disso, autores relatam que a suplementação com L-Carnitina e o protocolo HIIT possivelmente possuem efeitos antioxidantes, por promoverem uma melhor oxidação lipídica. Verificar a influência do treinamento físico aeróbico intervalado de alta intensidade (HIIT) e da suplementação com L-Carnitina sobre os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e proteínas carboniladas em plasma de ratos obesos. Para a realização das análises, os animais foram divididos nos seguintes grupos: Dieta Normolipídica Sedentários (DNL-SED), Dieta Hiperlipídica Sedentários (DHL-SED), Dieta Hiperlipídica + L-Carnitina + Sedentários (DHL-C-SED), Dieta Hiperlipídica + HIIT (DHL-HIIT) e Dieta Hiperlipídica + L-Carnitina + HIIT (DHL-C-HIIT). Para indução da obesidade, os animais dos grupos DHL foram alimentados com dieta hiperlipídica durante 14 semanas, enquanto os animais dos grupos DNL foram tratados com dieta padrão. Os animais dos grupos DHL-C-SED e DHL-C-HIIT receberam a suplementação de L-Carnitina via gavagem assim que iniciado o protocolo HIIT. O protocolo HIIT aconteceu com frequência de 5 dias por semana e os animais do grupo SED realizaram uma caminhada a 40% de intensidade, 2 vezes na semana. Após o término da 10ª semana de treinamento aeróbico, os animais foram sacrificados por decapitação e o sangue foi centrifugado e o plasma separado para posterior análise. O conteúdo total de sulfidrilas, proteínas carboniladas e os níveis de TBA-RS foram determinados pelos métodos de Aksenov e Markesbery (2001), Reznick e Packer (1994) e Ohkawa et al. (1979), respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e valores de p

Apoio / Parcerias: Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade da Região de Joinville.

Efeito hipoglicemiante, hipolipemiante e antioxidante do extrato hidroalcoólico de Myrcia pubipetala no diabetes tipo 2

- Maria Augusta Schramm do Nascimento, Graduando, maugustaschramm@gmail.com
- Gabriela Kunz Elias, Graduando, gabrielafkunuz98@gmail.com
- Gabriela Borgmann, Mestrando(a), gabrielaborgmann02@gmail.com
- Katherine Plautz, Mestrando(a), kathelupin@gmail.com
- Larissa Delmonego, Doutorando(a), laridelmonego@gmail.com
- Débora Delwing Dal-Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br

- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Myrcia pubipetala , diabetes tipo 2, efeito hipoglicemiante

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica multifatorial que afeta o metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas, e corresponde a uma importante causa de mortalidade e morbidade. Em vista disso, a busca crescente por substâncias promissoras no tratamento do DM pode partir da exploração de plantas medicinais. **Objetivo:** Verificar os efeitos da administração crônica do extrato hidroalcoólico (EHA), obtido das folhas de Myrcia pubipetala, sobre as alterações provocadas pelo DM tipo 2 sobre parâmetros de estresse oxidativo, glicemia e triglicerídeos em sangue de ratos Wistar. **Metodologia:** Os animais receberam estreptozotocina (60 mg/kg), 15 minutos após a administração de nicotinamida (120 mg/kg) ou água, via intraperitoneal. Após indução do DM tipo 2, os animais receberam EHA (25, 50, 100 ou 150 mg/kg) ou água, via gavagem, durante 15 dias. Ao término dos 15 dias, os animais foram sacrificados, o sangue foi coletado e determinou-se os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas, glicose, triglicerídeos e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT) e glutathione peroxidase (GSH-Px). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade (CEUA 002/2020). **Resultados:** O DM causou hiperglicemia, hipertrigliceridemia, aumento dos níveis de TBA-RS, redução do conteúdo total de sulfidrilas, elevação da atividade da CAT e redução da atividade da GSH-Px. O EHA nas doses de 50, 100 e 150 mg/kg reverteu parcialmente a hiperglicemia e totalmente a hipertrigliceridemia nos animais. Nas doses de 100 e 150 mg/kg, reverteu parcialmente a alteração em TBA-RS e no conteúdo total de sulfidrilas. Em relação as enzimas antioxidantes, o aumento da CAT foi revertido parcialmente pelas doses de 25 e 50mg/kg e totalmente pelas doses de 100 e 150 mg/kg. A diminuição da GSH-Px foi revertida parcialmente pela dose de 50 mg/kg e completamente pelas doses de 100 e 150 mg/kg. **Conclusão:** Os dados sugerem que o EHA possui propriedades antioxidante, hipolipemiante e hipoglicemiante que podem ser atribuídas a compostos fenólicos presentes em plantas deste gênero. **Apoio / Parcerias:** Apoio: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/UNIVILLE) Parceria: Universidade Regional de Blumenau.

EFEITOS DO ÔMEGA 3 EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

- Júlia Opolski Nunes da Silva, Graduando, juliaopolski1@gmail.com
- Guilherme Dienstmann, Doutorando(a), guidbio@gmail.com
- Jean Carl Silva, Dr(a), jeancarlsvilva@gmail.com

Palavras-chave: Ácidos graxos ômega-3, Complicações na gravidez, Assistência perinatal

Introdução: A obesidade na gestação está associada a patologias maternas e fetais. Assim, a dieta está intimamente ligada ao desenvolvimento gestacional, de maneira positiva e negativa. Os ômeegas 3 são ácidos graxos essenciais poli-insaturados sendo os mais importantes: ácido linolênico, ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido docosaexaenoico (DHA). Alguns estudos mostram associação positiva da suplementação de ômega e desfechos materno-fetais favoráveis. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura a partir das bases de dados Medline e Scielo, de Janeiro de 2009 a Dezembro de 2019. Selecionou-se estudos disponíveis em inglês ou português, que abordassem a relação dos desfechos materno-fetais com a suplementação de Ômega-3 na gestação. **Resultados e Discussão:** A dieta materna tem grande importância pois determina o tipo de ácido graxo que se acumulará no tecidos do feto como cérebro e retina. Assim, se a gestante consumir ômega -3 pode aumentar peso do recém-nascido, comprimento e circunferência da cabeça ao nascimento, aumentar acuidade visual, coordenação mãos-olhos, atenção, resolução de problemas e processamento de informações. Além disso, verificou-se em um ensaio clínico randomizado duplo-cego que o consumo materno diário de 400mg de DHA diminuiu a ocorrência de infecções das vias áreas superiores no primeiro mês de vida e o número de dias de doença com 1, 3 e 6 meses de idade era menor. Alguns estudos associam diminuição da resistência insulínica ao consumo de ômega 3. Em viés, um estudo analisou marcadores de sensibilidade insulínica em placentas de gestantes que suplementaram com ômega 3 e as que usaram placebo, e, não houve diferença significativa entre os dois grupos. **Considerações Finais:** Vê-se a necessidade de mais estudos comprovando os benefícios do consumo de ômega-3 pelas

gestantes.

EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, ESTADO REDOX E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CARDIOPATAS

- Ricardo Clemente Rosa, Mestrando(a), ricardorosa@univille.br
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), carlawcoelho@gmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade, Aptidão cardiorrespiratória, Estresse Oxidativo

As doenças cardiovasculares quando não letais, conduzem a um estado crônico com implicações severas, que refletem na autonomia e qualidade de vida dos afetados. O estresse oxidativo exerce grande influência na patogênese destas doenças. Contudo, o exercício físico tem demonstrado ser uma excelente estratégia terapêutica na prevenção e combate a estas disfunções. Objetivo: Esta pesquisa tem por objetivo verificar o efeito do treinamento intervalado de alta intensidade na melhora da aptidão cardiorrespiratória, do estado redox e parâmetros bioquímicos de cardiopatas. O presente estudo trata-se de um ensaio clínico não randomizado de ucstfaixa etária entre 50 e 80 anos de ambos os sexos. O estudo está vinculado a um programa de ensino, pesquisa e extensão da Univille (Programa de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica) em parceria com o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt. Participará da pesquisa apenas os cardiopatas estratificados em baixo ou moderado em relação ao risco cardíaco. Serão excluídos os sujeitos que apresentarem durante o estudo, riscos ou desconfortos, impossibilitando a conclusão do protocolo de treinamento. Será constituído o grupo controle (GC) por 20 cardiopatas que realizarão apenas o pré e pós testes, e o grupo de treinamento intervalado de alta intensidade (GHIIT), que efetuará o protocolo HIIT de treinamento. Como instrumento de pesquisa, será realizado o teste de caminhada de 6 minutos e os testes de marcadores de estresse oxidativo e bioquímicos. Os dados serão inseridos e organizados em uma planilha do Microsoft Excel® for Windows® 2010 e posteriormente analisados no programa estatístico SPSS® 16.0. Obtendo-se a normalidade dos dados através do teste de Shapiro-Wilk, será utilizado o teste t de Student para amostras dependentes e valores de p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille) e Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (Joinville/SC).

Estado da Arte - Um olhar mais humanizado

- Ana Beatriz Araujo, Graduando, ana18beatrizaraujo@gamil.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@niville.br

Palavras-chave: Estado da Arte, Enfermagem, Humanizado

Para a Enfermagem, existem figuras que são vistas como verdadeiras heroínas de seu tempo, uma dessas pessoas foi Florence Nightingale, que ao tratar soldados feridos com empatia e do modo o mais humanizado possível, revolucionou a maneira de pensar que todos tinham como concreto na época. Foi sentindo a influência humanizadora de Florence, que ao ler artigos constatamos a importância de se ter estudos mais recentes de como se encontram os processos de humanização dos anos de 2015 a 2020. Até o presente momento a pesquisa nos mostrou grandes avanços em diversas áreas da saúde. Foram encontrados três artigos que condiziam com os parâmetros pré-estabelecidos de pesquisa, dois desses tratavam sobre o parto e em como é importante o papel da enfermagem com um atendimento mais humanizado e que conheçam quais são os direitos de suas pacientes e acompanhantes, bem como entender e ter o devido cuidado com relação aos medos e anseios de cada paciente, em sua individualidade, tanto nas consultas quanto durante o trabalho de parto. Um tratava do pós-parto, tendo como foco o

pós-parto imediato, este artigo mostrava o cuidado maior que a equipe tinha com mulheres que realizaram uma cesárea. Como qualquer outra época, também foram observados pontos negativos, como a falta de comunicação, especialmente entre médicos e enfermeiros, o que acabava causando danos aos pacientes. Os artigos mostram ainda, procedimentos que eram e ainda são realizados sem necessidade, o que acaba, novamente, causando danos ao paciente. O resultado esperado com essa pesquisa, é entender os motivos de tais pontos negativos e ser feita a produção de um novo artigo, buscando evidenciar o que mudou e o que ainda precisa ser mudado nesse cenário atual.

Apoio / Parcerias: Artigo 171

ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE RISCOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE (RSS) PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE DE JOINVILLE SC.

- Sabrina Martins da Rosa, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Gabriel da Silva Lugli, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Luciana Ferreira Karsten, Ensino Médio, lucianoefar@gmail.com
- André Luiz da Silveira Perez Junior, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Resíduos de saúde, educação, meio ambiente

Introdução e objetivos: Os resíduos de serviços de saúde (RSS) vêm sendo cada vez mais estudados devido aos riscos que podem provocar ao meio ambiente e à saúde humana. O enfermeiro se destaca pela Responsabilidade Técnica do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS), ficando responsável pela gestão correta dos RSS. Devido à pouca adesão ao descarte correto desses RSS, surge a dúvida: Quais os principais entraves para o desenvolvimento de uma forma inovadora de educação continuada para os profissionais da saúde a respeito do descarte correto de RSS, considerando a conscientização dos envolvidos? Esta atividade teve por objetivo analisar como se deu o desenvolvimento de uma proposta inicial de educação continuada inovadora, para as equipes de gerência de um hospital, com base em metodologias ativas de ensino, referentes ao manejo de RSS. Metodologia: Estudo experimental, longitudinal com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Municipal São José de Joinville SC (HMSJ) juntamente com atividades de extensão do Projeto ECOSAM. A população em estudo correspondeu a gerentes de área do hospital, escolhidos para serem multiplicadores em suas respectivas áreas. O curso de deu na modalidade presencial, utilizando a ferramenta Trello®, em 3 módulos: Saúde e Meio Ambiente, Riscos de RSS e segregação, Plano de Gerenciamento Geral e Plano de Gerenciamento do HMSJ; no período em julho de 2021. O estudo consistiu em analisar, por meio de questionários pré-teste e pós-testes, a compreensão dos entraves sobre o tema. Resultados: 20 profissionais concluíram o curso. Notou-se que o curso atingiu seu objetivo de conscientizar os profissionais sobre a necessidade do descarte correto dos RSS. Apenas 3 dos participantes tiveram uma nota inferior a 60%. Destaca-se o aproveitamento satisfatório nos módulos de conscientização (Saúde e Meio Ambiente e Segregação), mas um conhecimento inferior quanto à prática (Conhecimento do PGRSS), sendo este principal entrave, superado de forma satisfatória no pós-teste. Conclusão: A educação continuada é de suma importância no ambiente hospitalar, e percebe-se a motivação e vontade de mudança dos profissionais. Entretanto, novas maneiras de levar o conhecimento aos profissionais sempre devem ser pensadas, levando maior adesão e motivação ao aprendizado e multiplicação do conhecimento.

Estudo do perfil dos pacientes com AVC em Joinville- SC, no período de 2019-2020: proposta de uma abordagem multidisciplinar e ambulatorial

- Gabriele Scharmach, Graduando, gabrielescharmach@gmail.com

- Carlos Roberto Schmitz Júnior, Graduando, carlosschmitz301@gmail.com
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Luana de Andrade Kress, Graduando, kressluanaa@gmail.com
- Leticia Fernandes Lucas, Graduando, letciaflucas@gmail.com
- Milena Lopes, Graduando, milenalp.lopes@gmail.com
- LUCIANA FERREIRA KARSTEN, MSc, luciana.ferreira@univille.br

Palavras-chave: perfil, acidente vascular cerebral, joinville

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é considerado a segunda maior causa de morte no mundo, podendo ser apresentar como AVC isquêmico; hemorrágico ou na forma transitória. Objetivo: Conhecer o perfil dos pacientes com AVC utilizando o banco de dados do registro epidemiológico de AVC de Joinville (JOINVASC) e através dos resultados propor estratégias de atendimento multiprofissional aos pacientes. Método: O estudo caracteriza-se como retrospectivo, observacional e analítico. Os dados foram extraídos do Registro epidemiológico de AVC de Joinville (JOINVASC) do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Após a coleta, os dados foram repassados para a ferramenta do Microsoft Excel® for Windows®10, de forma segura, e em seguida foram analisados. Posteriormente o tratamento estatístico foi realizado por intermédio do programa SPSS®, versão 16.0. Resultado: O número de casos com AVC prevaleceu no gênero masculino com 53%, com idade entre 60 a 69 anos (30,47%), sendo o isquêmico o mais acometido (73%). Observou-se que os pacientes eram hipertensos (75%) e sedentários (71%), aposentados (43,66%) e com baixa escolaridade (40,46%). O mês de maio foi o período com maior número de internações por AVC em 2019 e 2020. Conclusão: Recomenda-se a importância da linha de cuidado em AVC.

Fatores clínicos e genéticos associados à maturação dentária

- Mariana Vegini Gomes, Graduando, gomesvmariana@gmail.com
- Gabriela Sabrina da Silva, Graduando, gabrielasabrina.s@hotmail.com
- Camila Kaminski, Graduando, caamikaminski@outlook.com
- Julia Carelli de Medeiros, Doutorando(a), jucarelli_@hotmail.com
- Celia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com

Palavras-chave: Criança, Dentição mista, Índice de Massa Corporal

O estágio maturacional dentário tem grande importância em estudos antropológicos e forenses e desempenham um importante papel na prática clínica-odontológica. Diversos fatores estão associados com o desenvolvimento dentário tais como: fatores genéticos, condições clínicas e nutricionais. O objetivo do presente estudo é avaliar a relação entre os fatores clínicos, nutricionais e genéticos com o desenvolvimento e maturação dentária em um grupo de crianças. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE, parecer 4.478.866/20. A amostra deste estudo prospectivo está sendo composta por crianças, 38 no momento, de ambos os gêneros com idade variando de 6 a 12 anos que estão em tratamento odontológico na Clínica Integrada Infantil da Univille. As variáveis clínicas estão sendo coletadas por meio de questionário com os pais e/ou responsáveis legais, onde perguntas sobre a saúde geral da criança e fatores pré-peri e pós-natais estão sendo realizadas. As alturas foram determinadas em metros e o peso em quilogramas com uma balança antropométrica para o calculado do índice de massa corporal de cada criança e análise do estado nutricional. Os estágios de maturação dentária foram calculados pelo método desenvolvido por Demirjian (1973) nas radiografias panorâmicas das crianças. Amostras de saliva foram coletadas e estão armazenadas em geladeira para futuramente ser extraído o DNA para seleção de polimorfismos e genotipagem. Após a coleta de todos os dados, testes paramétricos e/ou não paramétricos serão utilizados para avaliar a associação entre os fatores clínicos e genéticos com o estágio de maturação dentária das crianças.

Impactos da pandemia de coronavírus no Projeto de Extensão OI-Profissional: desafios perante o retorno das atividades presenciais

- Laura Comiotto Menestrina, G, lauracmenestrina@gmail.com
- Andreza Malko de Bomfim, Graduando, andreza_malko@outlook.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: Orientação profissional, Pandemia COVID-19, Extensão Universitária

O presente trabalho visa abordar os impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades do Projeto de Extensão OI-Profissional. Este projeto, cuja principal ação consiste na realização de grupos de orientação profissional para adolescentes de escolas públicas e privadas de Joinville e região, precisou reestruturar drasticamente suas práticas diante de um cenário de incertezas que demandam a necessidade de isolamento social. Nesse sentido, foram realizadas adaptações na estrutura das sessões aplicadas aos grupos, de modo que estes pudessem ocorrer de forma virtualizada. Além disso, priorizaram-se os atendimentos individuais, também virtualizados, que eram demandas pouco frequentes até então. Com as atividades ocorrendo totalmente de forma online, os estudantes se encarregaram de movimentar as redes sociais do projeto, trazendo temas e reflexões importantes relacionados à questão da escolha da profissão, como determinação, responsabilidade, independência, autoconhecimento e informação profissional. Esses itens compõem a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP), utilizada nas sessões em grupo e subsidia teoricamente as intervenções realizadas, a fim de que os adolescentes em momento de escolha possam se desenvolver rumo à uma maturidade profissional. Para que as postagens se efetivassem, foi preciso articular teoria e prática, de modo a traduzir aspectos teóricos de forma acessível e atraente para as plataformas interativas. As supervisões, reuniões semanais entre os estudantes voluntários e bolsistas do projeto e os professores orientadores também foram alteradas, passando a ocorrer por meio da plataforma Microsoft Teams, utilizada pela universidade. No ano de 2021, com algumas atividades presenciais retomando seu curso, o projeto precisou se adequar aos protocolos de biossegurança das diversas instituições contempladas em suas atividades. Os grupos e atendimentos individuais realizados até o momento respeitaram os devidos protocolos, que preconizam o uso de máscara e a adaptação das atividades de modo a manter o distanciamento social. Nesse sentido, os materiais foram separados individualmente para evitar o compartilhamento de objetos e as salas foram organizadas de modo a garantir uma distância segura entre os participantes dos grupos. Destaca-se, ainda, que a manutenção dos encontros online garante encontros com adolescentes de outras cidades como, por exemplo, São Francisco do Sul, onde foi realizado um trabalho via Microsoft Teams e que não teria sido possível presencialmente devido ao deslocamento. Com isso, verifica-se que apesar dos impactos da pandemia ainda serem vivenciados, o projeto vem se ajustando com êxito e contemplando seus objetivos.

Influência da fragmentação em pontos de resgate de fauna na Bacia do Rio Cachoeira e Bacia do Rio Cubatão.

- Iuri Gabriel Meris, Graduando, iuri.meris@gmail.com
- Celso Voos Vieira, Dr(a), celso.v@univille.br

Palavras-chave: Animais, Resgate, Análise Espacial

A urbanização é um vetor de ameaça à biodiversidade especialmente importante na Mata Atlântica, onde se concentra grande parte da população do Brasil nos maiores centros urbanos do país. A destruição e fragmentação de habitat resultam na aproximação entre o ambiente urbano e o silvestre; no aumento do número de espécies sinantrópicas; e em maior probabilidade de conflito humano-fauna. Sendo assim, o presente estudo objetiva avaliar quais fatores se relacionam com a ocorrência de resgates de fauna realizados pelo corpo de bombeiros de Joinville-SC na região da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira e Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, região nordeste do estado de Santa Catarina no ano de 2020, e comparar as características de paisagem, principalmente ligação com fragmentos de

floresta e proximidade de rios. A avaliação dos pontos de resgate de fauna foi executada com os dados disponibilizados pelo Corpo de Bombeiros de Joinville-SC, no ano de 2020, e comparados com os fatores físicos das bacias hidrográficas. Foram utilizados os dados de uso e cobertura do solo do ano de 2019 do Mapbiomas e rios de Joinville. A análise espacial foi realizada com o cálculo da densidade de pontos de resgate, distância dos fragmentos de vegetação e dos rios. Posteriormente foi aplicada a análise de índice de Moran, para verificar a correlação espacial e formação de clusters dos pontos de resgates de fauna com as variáveis descritoras. A análise espacial foi realizada no software ArcGIS 10.3. Como principais resultados cita-se que no ano de 2020 foram resgatados 282 espécimes, contemplando 12 espécies, sendo que gambá (48,9%) e cobra (37,6%) somaram 86,5% das ocorrências. A área com maior densidade de resgates foi a bacia do Rio Cachoeira, com até 14 pontos de resgate /km². O índice de Moran indicou correlação espacial significativa (p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Extensão (FAEX/Univille) UNIEDU - SC.

Investigação e Intervenção em Saúde Mental dos Trabalhadores da Linha de Frente da COVID-19

- Vinícius Armiliato, Dr(a), vinicius.armiliato@univille.br
- Graciane de Oliveira, MSc, gracianeoliveira@univille.br
- Marina Gasino Jacobs, Doutorando(a), marina.gjacobs@gmail.com
- Flávia de Souza, Graduando, f.flavia@univille.br
- Nívea de Freitas Figueiredo Stiegler, MSc, nivea.figueiredo@univille.br

Palavras-chave: Saúde mental, profissionais da saúde, COVID19

Este projeto tem o objetivo de traçar os perfis epidemiológicos e aplicar um manejo de saúde mental para os trabalhadores da linha de frente do COVID - 19 do município de São Bento do Sul, SC. O colapso sanitário que se estabeleceu no país, gerou a grande necessidade de acompanhamentos psicológicos para a classe trabalhadora dos hospitais (médicos, enfermeiros e equipe técnica). Este foi um pedido feito à Universidade por parte do hospital da cidade. Assim sendo, os professores do curso de psicologia mobilizaram-se com a questão iniciando um trabalho voluntário, contando com a participação também voluntária de psicólogos da região. Acredita-se que a força tarefa conjunta e voluntária possa ser revertida em prol da saúde coletiva. As terapias psicológicas contribuirão com a qualidade de vida tanto no ambiente de trabalho, quanto com seus familiares que também sofrem as consequências da doença por conviverem com um trabalhador da saúde. Diante da riqueza de informações que surgirão, entende-se a importância da divulgação destes dados para a comunidade científica, bem como, garantir e sustentar o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso / iniciação científica realizados por acadêmicos do curso de psicologia em meio à pandemia.

Apoio / Parcerias: Hospital do município de São Bento do Sul Curso de Psicologia da Univille - Campus São Bento do Sul Psicólogos voluntários

Invisibilidade social das pessoas em situação de rua: um relato de experiência sobre educação em saúde em uma escola de ensino médio na região de Joinville-Santa Catarina

- Aline Krein Moletta, Graduando, moletta.aline@gmail.com
- Lorenzo Ferrari, Graduando, lo.ferrari19399@gmail.com
- Caroline Trindade, Graduando, Caroline.trindade@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt , MSc, brigida.maria@univille.br
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Educação em saúde , Relações Comunidade-Instituição

Introdução: O Projeto Humanizar tem como objetivo permitir maior visibilidade social para a população em situação de rua (PSR). O projeto interdisciplinar abarca os cursos de graduação de Enfermagem e Medicina da UNIVILLE, dentre professores, voluntários e bolsistas. O Departamento de Extensão tem como um dos objetivos promover capacitações por meio de metodologias ativas em Escolas de Ensino Médio abordando a temática de forma mais humanizada e científica. Objetivo: Descrever a experiência de educação em saúde elaborada para escola do ensino médio. Metodologia: Para inovar na extensão com escola em meio a pandemia do Covid-19 e manter a parceira do projeto foram realizadas atividades e integração entre os estudantes e professores de forma totalmente virtual. Ocorreram encontros, por meio da plataforma do Google Meet. O primeiro contato com a Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar, contou com a presença dos membros do projeto, assim como a coordenação e professores da instituição. Na primeira etapa, foram discutidas as situações geográfica e social do território onde fica a escola, iniciando assim um processo de compreensão e diagnóstico da realidade local vivenciada pelos estudantes. Após, a equipe do Humanizar elaborou um projeto de planos de ensino que discutam a humanização, as vulnerabilidades (processo saúde doença) e que pudessem ampliar a visão dos estudantes do ensino médio sobre a invisibilidade social. Resultados: Com o levantamento de necessidades o projeto Humanizar e os professores da escola verificaram que havia necessidade de trabalhar a temática primeiramente com os professores e coordenação da escola por meio de uma roda de conversa interativa. A roda de conversa foi um momento de construção coletiva e troca de conhecimentos que geraram uma interação importante e apoiaram os professores com materiais para serem utilizados como ferramentas de ensino/aprendizagem em suas aulas. Como resultado, em 2021, está ocorrendo a continuidade da ação em parceria com os bolsistas da estratégia PROESDE- UNIEDU com vínculo institucional com a universidade, que irá trabalhar a temática com os estudantes em sala de aula. Considerações finais: O entendimento populacional sobre as causas e motivos de uma pessoa entrar em situação de rua é vital para o passo de diminuir o preconceito, sendo que essa informação é mais bem dada em uma área de ensino como uma escola e para pessoas jovens que conseguem compreender as ideias lecionadas de maneira mais eficiente. Apoio / Parcerias: Univille-Projetos Integrados

Isolamento e caracterização de vesículas extracelulares em gestantes de risco

- Sandra Luft Paladino, Mestrando(a), sandra_luft2012@hotmail.com
- Jean Carl Silva, Dr(a), jeancarl Silva@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli, G, melody.mansani@gmail.com
- Matheus Leite Ramos de Souza, G, matheus.leite.souza@gmail.com
- Andreza Iolanda Apati Pinto, Graduando, andrezaiolanda@hotmail.com
- Bruno Mattei Lopes, Graduando, brunomattei8@hotmail.com
- Gustavo Figueiredo da Silva, Graduando, gustavofigsilva@outlook.com
- Rodrigo Barbano Weigrill, Dr(a), rodrigobarbano@gmail.com

Palavras-chave: Gestaçã, Hipertensã Induzida pela Gravidez, Microvesículas

Os distúrbios gestacionais hipertensivos são bem conhecidos por causar parto prematuro, aborto e morbimortalidade materna. Como protagonista durante a gestaçã, a placenta é diretamente responsável por modular a fisiologia local e sistêmica e o comportamento celular durante a remodelaçã vascular, comunicando-se por meio da liberaçã de vesículas extracelulares, principalmente exossomos. Estes liberados na circulaçã materna têm a capacidade de se espalhar local e sistemicamente e modular a funçã celular durante a gestaçã normal e hipertensiva. Tais fatores elevam seu potencial como biomarcadores precoces de risco gestacional, justificando a relevância do presente estudo, que teve por objetivo isolar e caracterizar as microvesículas extracelulares (presentes no

plasma sanguíneo materno) de pacientes que passavam por gestações com e sem hipertensão. Trata-se de um estudo transversal (CEP 3.276.544/2019), para descrever as características de vesículas extracelulares de origem placentária presentes no sangue materno periférico, realizada no período de julho a dezembro de 2019, no ambulatório de alto risco e centro obstétrico de uma maternidade pública de SC. Os dados compreendem informações autorrelatadas em entrevista, dados do prontuário e coleta de sangue. Foram coletadas duas amostras de sangue periférico de cada gestante, preparado o plasma, isoladas com kit específico. As amostras foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia Raman. Avaliado plasma sanguíneo de 35 gestantes (20 controles e 15 hipertensas). A análise de microscopia eletrônica de varredura mostrou que as amostras de plasma apresentavam vesículas extracelulares (exossomos) de 50-150nm, não contendo vesículas grandes e corpos apoptóticos (> 180nm). A espectroscopia Raman mostrou diferenças na análise de componentes principais (PCA) para as gestantes hipertensas, com 62% de variações no componente principal 1, havendo aumento de metionina e triptofano e níveis menores de tirosina, arginina e leucina em relação às gestantes controles. Além disso, encontrou-se aumento nas moléculas da estrutura do DNA, de ácido mirístico, amida I e amida II, carotenoides e fosfolípidios nos exossomos. Os níveis mais elevados de fosfolípidios e compostos estruturais de RNA apontam que o enriquecimento do plasma com exossomos pode fornecer uma melhor visualização da carga do exossomo ao início da gestação, com possibilidade de constituir novos biomarcadores para distúrbios gestacionais hipertensivos. O uso de plasma enriquecido com exossomos como fonte de biomarcadores de gestação pode fornecer uma visão precoce da comunicação placentária na interface materno-fetal, com potencial para se tornar uma ferramenta poderosa para diagnóstico diferencial e prognóstico do final da gravidez.

Apoio / Parcerias: Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Laboratório Gimenes; Laboratório Anatomopatológico CEDAP; Maternidade Darcy Vargas - MDV; Universidade de São Paulo - USP;

Klebsiella pneumoniae produtora de carbapenemase (KPC): Investigação da sensibilidade in vitro à combinação ceftazidima-avibactam

- DANIELA HILLE, Graduando, danielahille9@gmail.com
- THAISA NOCETI CARVALHO, MSc, thaisanoceti@gmail.com
- ROSENEIDE CAMPOS DEGLMANN, Dr(a), roseneide.campos@univille.br
- VANESSA CRISTINE KOBS, Dr(a), v.kobs@univille.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANÇA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*, Resistência microbiana, ceftazidima-avibactam

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e a resistência antimicrobiana tornaram-se uma prioridade global de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a multirresistência bacteriana como uma ameaça à saúde, que requer ações entre os setores do governo e sociedade como um todo. O aumento da incidência de cepas bacterianas produtoras de carbapenemases, pelos genes de alta prevalência como *Klebsiella pneumoniae* produtoras de carbapenemase (KPC), resultam na necessidade de desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos. Ceftazidima-avibactam é um novo antimicrobiano, recentemente disponível para uso. No Brasil foi aprovado pela ANVISA em 2018. Embora não tenha passado muito tempo desde que ceftazidima-avibactam foi aprovado e apesar de sua eficácia comprovada contra bactérias Gram-negativas, alguns países já estão relatando resistência. Isso é motivo de preocupação e precisa de ampla atenção científica. Objetivo: Investigar a sensibilidade in vitro da combinação ceftazidima-avibactam de 68 cepas de KPC isoladas de IRAS. Métodos: Foram incluídos no estudo 68 isolados bacterianos, sendo 74% (n=50) referentes à espécie *Klebsiella pneumoniae*, seguido de Complexo *Acinetobacter baumannii* (18%; n=12), *Pseudomonas aeruginosa* (6%; n=4), Complexo *Enterobacter cloacae* (1%; n=1) e *Serratia marcescens* (1%; n=1). Os resultados foram obtidos por meio de cultura microbiológica automatizada e pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), investigando-se a presença do gene blaKPC, seguido de eletroforese em gel de agarose e fotodigitalização. A definição dos valores de CIM de ceftazidima-avibactam foi realizada por tiras de E-test. Para interpretação, foram utilizados os pontos de corte do CLSI. Os isolados com uma CIM de ceftazidima-avibactam d8 ug/L foram categorizados

como sensíveis, enquanto aqueles com CIM >16 ug/L foram categorizados como resistentes. Resultados: A investigação da sensibilidade in vitro à combinação ceftazidima-avibactam de cepas produtoras de KPC isoladas de IRAS evidenciou 62 cepas sensíveis e 7 cepas resistentes. Observou-se uma elevada taxa de sensibilidade nas cepas de *Klebsiella pneumoniae* (98%; n=49). Conclusões: Desta forma, com os resultados deste estudo, recomendamos a realização de estudos multicêntricos, fenotípicos e genotípicos que compreendam um número maior de isolados multirresistentes, para o conhecimento da epidemiologia molecular local e a detecção da resistência à ceftazidima-avibactam nas diferentes regiões do país.

Limitações e adaptações de instrumentos manuais e rotatórios em caninos alongados: Estudo ex-vivo

- Arissa Michelle Yamada Corrêa, Graduando, arissa.correa@univille.br
- Jeferson Stroparo, Doutorando(a), jef_stroparo@hotmail.com
- Geraldo Stroparo, G, stroparo@hotmail.com
- Tatiana Deliberador, Ensino Médio, tdeliberador@gmail.com
- Natanael Henrique Ribeiro Mattos, Dr(a), natanael.mattos@utp.br
- Liliane Roskamp, Dr(a), liliane.roskamp@utp.br
- Marilisa Gabardo, Dr(a), marilisagabardo@gmail.com
- Flares Baratto Filho, Dr(a), flares.baratto@univille.br

Palavras-chave: anatomia, canino, preparo

O comprimento fora do comum de um dente resulta em complicações durante o procedimento endodôntico devido a maior dificuldade de limpeza do canal radicular e a falta de instrumentos endodônticos com mais de 31mm comercialmente disponíveis. Este estudo apresenta um canino maxilar longo extraído com 39,59 mm de comprimento e discute as técnicas clínicas que podem ser empregadas na preparação do canal radicular. Poucos estudos que descrevem o tratamento de canal radicular de dentes longos são relatados na literatura, e as variações e modificações na terapia endodôntica para um tratamento bem sucedido são discutidas, sendo apresentadas quatro técnicas: 1. Adaptação do instrumento endodôntico, 2. Modificação do ponto de referência do instrumento endodôntico, 3. Desgaste da coroa para atingir o comprimento de trabalho ideal, e 4. Utilização de limas veterinárias. Este estudo demonstra limitações de preparo de dentes extremamente longos com instrumentação rotatória e que os mesmos podem ser instrumentados endodonticamente com sucesso, utilizando as técnicas clínicas descritas associadas aos instrumentos manuais. Além disso, os profissionais devem estar preparados para lidar com esses casos e a indústria deve considerar a inclusão de mais opções de instrumentos endodônticos.

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA: CRIAÇÃO DE APLICATIVO

- Tayoná T.T. Mateus, Graduando, taytecilla@gmail.com
- Daiane Quandt, Ensino Médio, daiane.quandt@univille.br
- Kesly Mary Ribeiro Andrades, Dr(a), kesly.mary@univille.br

Palavras-chave: Biossegurança em odontologia, TICs na Odontologia, Aplicativos

A biossegurança é um conjunto de medidas adotadas para prevenir, reduzir e eliminar riscos de contaminação cruzada. Em 24/03/2005 foi criada no Brasil a Lei nº 11.105, conhecida como a Lei de Biossegurança, a mesma estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização de atividades que envolvam organismos geneticamente modificados e seus derivados. Desde então é continua a busca de atualizações sobre o assunto para enfrentarmos o surgimento de novos patógenos, exemplo disso é o vírus sars-cov-2 descoberto em 2019. Dessa forma é necessário que os profissionais da área da saúde estejam sempre atualizados

sobre as condutas de biossegurança. Esse trabalho teve como objetivo a atualização do manual de biossegurança da Univille, através de uma revisão de literatura com o intuito de esclarecer de forma objetiva as possíveis dúvidas sobre as medidas de biossegurança que devem ser seguidas pelos acadêmicos, professores, auxiliares e pacientes. O manual foi projetado de forma compacta, a fim de adaptá-lo para o meio digital. A tecnologia já é uma realidade dentro das clínicas e torna o acesso mais rápido e eficaz. O manual estará disponível em formato de aplicativo de forma gratuita nas plataformas mais populares como iOS e Android com ilustrações, fotos e vídeos.

Material Zoológico: seu preparo e sua exposição pública

- Livia Isabel Meinert, Graduando, liviameinert@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: conservação , fauna, zooeducação ambiental

O projeto Material Zoológico (MZ) se desenvolve em salas de exposição e na Casa de Abelhas, localizadas na Univille, onde ficam armazenadas as coleções de animais conservados e taxidermizados e colônias de abelhas sem ferrão. Nesses espaços, são realizadas atividades tais como explanações, pesquisas e visitas abertas ao público. O projeto MZ inclui produzir materiais didáticos para apresentação das espécies que estão expostas na Univille. Os conteúdos têm como objetivo conscientizar o público a respeito dos hábitos de reprodução, alimentação e risco de extinção das espécies presentes na Mata Atlântica, vegetação que cobre a região sul e sudeste do país. As medidas sanitárias adotadas durante o ano de 2021 em função da pandemia impediram que fossem recebidas visitas, que são parte importante do projeto. Assim, em 2021, como uma atividade que pudesse ser utilizada em visitas virtuais, o projeto MZ desenvolveu um vídeo sobre os pinguins-de-Magalhães, aves que vêm dar à costa catarinense, das quais os visitantes não conhecem os hábitos e há exemplares taxidermizados no MZ. Os vídeos utilizados para compor o conteúdo foram obtidos na internet e todos os trechos acessados foram creditados no material final. Esses clipes foram selecionados e editados junto a uma narração apresentando as informações. A reunião de todo o material utilizado (imagens, vídeos, texto, narração e edição) demorou algumas semanas e o vídeo conta com uma duração final de dois minutos.

Movimento antivacina: fake news como um fator de risco para a saúde pública

- Alicia Alves, Graduando, alicia.junioralves@gmail.com
- Laura de Carvalho, Graduando, lauradecrvlh@gmail.com
- Ana Karoline de Oliveira, Graduando, karoli.oliveira2019@gmail.com
- Gustavo Kopesel Schatz, Graduando, gustavokschatz@gmail.com
- Ruana da Rocha Assini, Ensino Médio, ruana.assini@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: vacina, fake news, influências

As vacinas são compostas por vírus, ou bactérias mortas, ou enfraquecidos que ao entrar no organismo são capazes de estimular o sistema imunológico a produzir anticorpos específicos contra esses invasores , antes que a pessoa de fato entre em contato com eles. Apesar dos benefícios da vacinação serem comprovados cientificamente, o movimento antivacina tem se expandido de forma significativa. Com o aumento da circulação de informações falsas, as chamadas fakes news, encontrar fatos com fontes confiáveis torna-se algo cada vez mais difícil. A pesquisa é descritiva e consiste em um estudo de campo, onde é utilizada uma coleta de dados através de um questionário online auto aplicado, sendo o público-alvo pessoas maiores de 18 anos e que residam no Brasil, compondo uma amostragem não probabilística. Houve a adesão de 110 participantes, e os resultados parciais mostram que a maioria (81,8%) aponta buscar informações sobre vacinas na internet.

Quanto ao fato de se deixarem influenciar pelas informações da internet para decidir sobre a vacinação verifica-se percentuais muito próximos, sendo 29,1% apontam que sim, 32,77% não se deixam e 30% apontam que talvez, mesmo que 82,7% afirme verificar a fonte das informações na internet. Conversas com profissionais da saúde, notícias vinculadas a TV e outras formas de informações foram apontadas por 51% dos participantes como fontes consultadas além da internet. Todos os participantes consideram a vacinação importante para a saúde coletiva, 95,5% acredita na eficácia e segurança das vacinas e 80% discorda totalmente do movimento antivacina. Ao final da análise dos dados pretende-se evidenciar também se os participantes acreditam que vacinação é um método de esterilização em massa para controle da população, ou ainda que os laboratórios criam vírus em laboratório para obtenção de lucro dentre outros aspectos. Vivemos um momento histórico, fortemente influenciado pela internet, onde as pessoas têm acesso a muitas informações, mas ao mesmo tempo acabam expostas a muitos mitos, o que se torna um desafio para a ciência no geral.

Apoio / Parcerias: não se aplica

MULHERES JOVENS COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E DIABETES MELITUS TIPO II: LIDANDO COM FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS. ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS

- Giovana von Dokonal Ferreira, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Ana Paula von Dokonal Ferreira, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Laura Daroit , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Cristina Marschall , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Gabriela Bianchin, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Qushmua Alzahrani, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: ovário policístico, Diabetes precoce, fatores de risco

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A síndrome do ovário policístico (SOP) é uma doença que representa a principal desordem endócrino-metabólica em mulheres em idade fértil, sendo que essa comorbidade aumenta a prevalência da Diabetes Mellitus 2. Sendo assim, a DM2 pode ser prevenida ou postergada por medidas não farmacológicas, como dietas e atividades físicas. Esta pesquisa tem o objetivo de observar as situações encontradas e pontuar o que pode ser mudado para evitar tais situações, estando alinhado com o objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) 3 - saúde e bem-estar. **METODOLOGIA:** Estudo de série de casos, aplicado a 4 mulheres critérios de selecionadas por terem SOP e DM2 e ser abaixo de 30 anos, cadastradas no banco de dados INOVA das secretaria de saúde de Joinville. Fez-se a análise dos prontuários para estudo, levantando as características predisponentes a desenvolvimento precoce da DM2, bem como as dificuldades em comum no manejo de fatores de risco modificáveis para evitar a DM2 precocemente. **RESULTADOS:** A SOP causa hiperandrogenismo, disfunção ovular, além de disfunção sexual. Também promove a resistência à insulina. Alguns ensaios clínicos investigaram o efeito da pílula anticoncepcional (PA) e metformina (MF), evidenciando melhoras no IMC com a MF e melhoras na regulação menstrual e do hiperandrogenismo com a PA. Ressalta-se que a característica desejável da PA é a de não possuir efeito mineralocorticoide acentuado. PA que contêm prostagenos da classe dos pregnanos (ciproterona), são eficazes no efeito anti androgênico, entretanto apresentam considerável efeito sobre o aumento de peso. Duas das quatro pacientes usavam ciproterona e apresentavam IMC 32 e 34. Neste estudo todas as mulheres apresentavam IMC acima de 29, sendo o maior valor 44. Com a predisposição a ter excesso de peso, faz-se necessário o acompanhamento com nutricionistas e uma dieta com baixa calorias, e se necessário, fazer uso do fármaco emagrecedores. Uma paciente relatou uso de bupropiona e orlistat para emagrecer, tendo redução de 6Kg entre consultas. Outra fez acompanhamento nutricional regular e conseguiu perder 15 kg em seis meses. **CONSIDERAÇÕES:** Devido ao risco de predispor diabetes mellitus tipo 2, a SOP deve ser diagnosticada e tratada precocemente. A primeira linha de tratamento é a mudança de estilo de vida e a perda de peso, na resposta inadequada, o tratamento medicamentoso está recomendado. Além disso, é fundamental garantir o acesso ao serviço de saúde público e de qualidade, garantido atendimento nutricional e indicação de PA que não afetem o controle de peso.

O ABUSO, A VIOLÊNCIA E O ABANDONO: POR QUAL MOTIVO FOI PARAR NA RUA E COMO REVERTER ESSE QUADRO.

- Aline Krein Moletta, Graduando, moletta.aline@gmail.com
- Caroline Trindade, Graduando, Caroline.trindade@univille.br
- Júlia Menegotto, Graduando, juliamene18@gmail.com
- Talita Anilda Ebeling , Graduando, talitaebeling@hotmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt , MSc, brigida.maria@univille.br
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Violência, Vulnerabilidade Social

Introdução: O Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão intitulado Humanizar - trabalhando as causas evitáveis que condicionam pessoas a viverem em situação de rua: uma análise do itinerário por redes de apoio , visa permitir maior visibilidade social para a população em situação de rua (PSR) a partir de seus eixos de pesquisa, com foco nas violências sofridas por essa população. Como é sabido, a PSR está sujeita a diversos contextos de vulnerabilidade e, segundo Carmo e Guizardi (2018), o conceito de vulnerabilidade denota a multideterminação, e não está apenas relacionado a ausência de renda, mas também aos vínculos afetivos, ao acesso a serviços públicos fragilizados e à desigualdade. Objetivo: Evidenciar a violência sofrida pela PSR em decorrência da sua situação de vulnerabilidade. Desenvolvimento: A população do estudo passa diariamente por pequenas violências, como a exclusão social, que leva ao sentimento de abandono e implica na sociedade, que deixa de vê-lo como um sujeito social. Além disso, situações como a pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos e inexistência de moradia convencional regular levam a utilização de logradouros públicos como espaço de moradia e sustento para essa população, de acordo com a Política Nacional Para a População em Situação de Rua (PNPSR). Resultados: A violência mental, assim como a física são os principais motivos que levam a procura de assistência médica pela PSR. Um estudo realizado em Los Angeles (2015) avaliou 974 mulheres em situação de rua e mostrou que 13% delas vivenciaram estupro naquele ano, o que levou a procura por ajuda não apenas pela situação do estupro, mas também ao aumento dos sintomas ginecológicos, uso de álcool, drogas e acentuado aumento de casos de depressão. Conclusão: Dessa forma, a necessidade de existirem medidas para redução da quantidade de PSR é incontestável. O aumento principalmente por motivos de pobreza, desemprego estrutural, migração, dependência química e conflitos familiares é alarmante (OLIVEIRA *AND* ROSA,2018). Assim, fica evidente a carência do estado para evitar que um cidadão passe a viver nessa situação de extrema vulnerabilidade, e a importância da contenção dos principais motivos que levam as pessoas a viverem em situação de rua.

Apoio / Parcerias: Univille-Projetos Integrados

O IMPACTO DO PROGRAMA DE APOIO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA QUALIFICADA E CENÁRIO E CENÁRIO DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS VISANDO NOVAS ESTRATÉGIAS

- Hauana Heilig Martins , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- João Pedro Ribeiro Lima , Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Thamires Soares Schwartz , G, lucianoefar@gmail.com
- Maria Vitória do Rosário o, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Júlia Carolina Esteves de França, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak , Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: produção científica, qualificação, pesquisa

INTRODUÇÃO: A produção científica qualificada vem sendo um dos principais nortes de qualquer universidade, seja pública, privada ou comunitária. Trata-se de um meio de divulgação de conhecimento que qualifica a instituição e mostra não só para a comunidade científica, mas também para a sociedade como um todo os trabalhos e os impactos advindos dos trabalhos em pesquisa que são realizados. É neste cenário que a Universidade da Região de Joinville UNIVILLE vem trabalhando dentro do seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI), que culminou na Resolução no 28/18, que criou o Programa de Apoio e Incentivo à Produção Científica (PAIPC). Este trabalho visa avaliar qual o impacto deste serviço e qual o cenário da produção científica da UNIVILLE em termos de busca da qualidade das publicações? **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo retrospectivo, de análise documental, compreendido entre o período de julho de 2018 até dezembro de 2019; com análise parametrizada com itens encontrados na literatura científica. Correspondeu a uma etapa prévia de pesquisa literária com o tema porque os artigos voltam, sendo determinados os itens mais relevantes. Posteriormente, fez-se consulta aos registros de atendimentos e elencou os motivos mais relevantes que apresentavam respaldo na literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado da etapa prévia, ficou elencado 13 pontos de fragilidade de publicações que nortearam as ações das atividades. Divulgações em colegiados e realização de Oficinas ligadas ao PAIPC foram realizadas. No período de atendimento teve-se um total de 76 atendimentos, no qual as principais buscas eram por ajuda na escolha do periódico e apoios na bioestatística. Quanto a origem das demandas, o Mestrado em Engenharia de Processos (17) e o Mestrado em Patrimônio (12) foram os que mais apareceram nos atendimentos. A graduação (15) também foi frequente. Notou-se um maior número de alunos do que de professores nos atendimentos. **CONCLUSÕES:** Notou-se um impacto positivo e a percepção de um cenário predominantemente de alunos de pós-graduação do que de professores. As próximas ações de divulgação serão direcionadas aos alunos de pós-graduação usando o espaço das disciplinas de metodologia de pesquisa, e para os graduandos, a divulgação será realizada nas disciplinas de TCC. Serão realizadas também Oficinas para os públicos-alvo citados sobre elaboração e submissão de artigos.

O papel da família na escolarização de crianças negras com deficiência: uma revisão da literatura

- Maria Júlia do Rosário, Graduando, mjulia@univille.br
- aliciene fusca machado cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Educação Especial, Relações étnico-raciais, Escolarização

A pesquisa **O papel da família na escolarização de crianças negras com deficiência: uma revisão da literatura** teve como objetivo geral realizar um mapeamento bibliográfico sobre como a literatura existente compreende a relação entre famílias de crianças negras com deficiência e escola. O tema foi escolhido a partir do entendimento de que é necessário abarcar de maneira interseccional as identidades sociais da criança e seu efeito sobre a esfera familiar, a fim de promover reflexões e articulações sobre o processo de escolarização que contemplem a complexidade das relações sociais, além de contribuir para o desenvolvimento histórico e científico da sociedade. A pesquisa é vinculada ao projeto Trabalho e formação docente, Educação Especial e processos de escolarização: desafios, perspectivas e possibilidades - I (TRAEPE I) e foi produzida com base na dissertação **Vivências do processo de escolarização de estudantes negros com deficiência e suas famílias**, elaborada pela aluna de mestrado Anne Carolina da Silva. O delineamento metodológico empregado nesta pesquisa se deu em torno de um estudo de caráter qualitativo. Aliado a isso, o método de pesquisa utilizado foi o bibliográfico, com o auxílio das ferramentas online Scielo e BDTD para o levantamento documental, sendo a análise realizada a partir de fichamentos dos dez estudos encontrados, dos quais oito focam em criança com deficiência e apenas dois em criança negra. Averiguou-se primeiramente a falta de pesquisas de caráter interseccional no campo da Educação Especial, assim como uma quantidade expressivamente menor de trabalhos sobre criança negra e família. Explicitou-se também que a mãe é a figura familiar mais responsabilizada pela interação com a escola e pela educação dos filhos de forma geral. Através da análise, foi possível concluir que a relação família-escola é considerada de suma importância nas pesquisas, facilitando a interação com a criança e a superação de preconceitos tanto dos pais quanto professores, mas que na realidade ainda se dá de forma limitada, orientada por métodos tradicionais e por vezes tendo um caráter de cobrança ao invés de apoio. Como elucidado no levantamento, é imperativo que a formação docente prepare os profissionais da educação para lidar com as identidades múltiplas dos alunos e suas famílias, a fim de facilitar a

escolarização e torná-la crítica, capaz de assumir lugar ativo na construção de uma sociedade mais diversa e democrática. Concomitantemente, a família deve mostrar-se presente e exigir que os direitos das crianças sejam plenamente garantidos

O TEACCH como base para a criação de uma proposta de Protocolo de Avaliação Neuropsicológica para Autistas PANPA

- Eloisa Capeletto, Graduando, eloisacapeletto@gmail.com
- Vania Wiese, E, vaniawiese04@gmail.com

Palavras-chave: transtorno do espectro autista, programa TEACCH, protocolo de avaliação neuropsicológica

Realizar uma avaliação neuropsicológica em indivíduos com TEA Transtorno do Espectro Autista, é um processo complexo na medida em que existem variados graus de comprometimento da comunicação verbal, o que influencia pelo menos parcialmente o desempenho desses indivíduos em diferentes testes. Assim, aponta-se para a importância de uma avaliação que seja direcionada às necessidades individuais, com a articulação de instrumentos que tenham como foco níveis de engajamento nas tarefas e recursos que melhor se adaptem às características clínicas do quadro. Por esse motivo, este estudo utilizou do programa TEACCH Treatment *AND* Education of Autistic *AND* related Communication handicapped Children, um método autoexplicativo, claro e estruturado, que utiliza a comunicação alternativa e busca formas de prevenir a desregulação emocional, para fundamentar a construção PANPA Protocolo de Avaliação Neuropsicológica para Autistas. O PANPA é designado para indivíduos que tenham idade superior a 18 meses, e ele foi desenvolvido a fim de rastrear aspectos indicadores do TEA e avaliar funções psíquicas relacionadas à memória, atenção, psicomotricidade, planejamento e organização; além da aptidão para leitura, domínio da linguagem expressiva e receptiva, e a habilidade conceitual para composição de valores. Para isso, foram elaborados: um roteiro de entrevista semiestruturada baseado nos critérios diagnósticos para TEA do DSM V e CID-10; um tabuleiro de acompanhamento progressivo; um protocolo de registro; um conjunto de 10 subtestes; e um manual que orienta sua aplicação, correção e interpretação. Protocolos como o PANPA, que podem pontuar áreas em que o sujeito tenha maiores dificuldades e também suas potencialidades, dão base para a formulação de um plano de intervenções terapêuticas pensado de acordo com as demandas de cada indivíduo. Sendo assim, entende-se que o protocolo é um instrumento promissor para a avaliação de sujeitos com suspeita de TEA, mas são necessários estudos futuros que investiguem suas propriedades psicométricas.

O TRANSMANISMO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE A EUGENIA DIANTE DA SECULARIZAÇÃO E PROFANAÇÃO DO SAGRADO

- Marina Austine Augusto de Oliveira, Graduando, marina.austine@hotmail.com
- Marina Austine Augusto de Oliveira, Graduando, marina.austine@hotmail.com
- EULER RENATO WESTPHAL, Dr(a), eulerwestphal@gmail.com

Palavras-chave: transumanismo, Pandemia, Bioética

INTRODUÇÃO: As questões bioéticas estão ligadas, em especial, à sobrevivência de todas as formas de vida. As pesquisas sobre bioética, neste projeto, estão relacionadas com o enhancement genético e o Transumanismo como expressão de uma escatologia religiosa secularizada, que se encontra na tensão entre o sagrado e a secularização. Baseado no livro de Luc Ferry (2018), o transumanismo (TH) é definido como projeto de melhoria da humanidade em vários dos seus aspectos devido aos progressos das ciências e biotecnologias, envolvendo NBIC (Nanotecnologias, Biotecnologias, Informática e Cognitivismo) e Inteligência artificial (IA). Essa discussão tornou-se atual no contexto da pandemia da Covid-19. OBJETIVOS: Investigar questões da filosofia transumanista na sua relação entre sacralidade e secularização em tempos da Covid-19. Além disso, buscar perceber os conflitos e as contribuições das ciências médicas diante das decisões limítrofes e da eugenia, identificar possibilidades de discussão interdisciplinar com os estudos culturais e as promessas messiânicas da ciência moderna e proporcionar

discussão interdisciplinar da Bioética com os estudos culturais, a teologia e a filosofia. METODOLOGIA: Investigação bibliográfica, com foco na obra de Luc Ferry, A Revolução Transhumanista (2018). A partir disso, usou-se metodologia hermenêutica interpretativa e fenomenológica para a análise de conteúdo; também integrativa da literatura, cujas bases de dados utilizadas foram Scielo e Science Direct. A pesquisa contempla temas voltados à proteção, valorização, transmissão, difusão e apropriação social da bioética e da cultura ao investigar e problematizar a dimensão simbólica, que se encontra historicamente inscrita na memória cultural. RESULTADOS: Com o surgimento da crise do Covid-19, houve uma acelerada exploração da tecnologia de IA em vários planos da construção social. A população foi forçada a se manter em isolamento social, muitas vezes tendo a tecnologia como único meio de interação com o mundo externo. As mudanças sociais provocadas pela pandemia/isolamento intensificaram a busca e atuação da IA no meio social, além de instigar seu rápido avanço e abrir um gigantesco espaço para o pensamento transumanista. CONCLUSÃO: É preciso entender que o desenvolvimento transumanista é inevitável, mas é necessário pensar sobre os limites éticos e refletir sobre as condições das regulações em um nível mundial. É a nossa própria identidade que está em jogo; a definição do que somos e queremos ser vai estar cada vez mais ao nosso alcance, considerando que há algum tempo atribuía-se essa capacidade somente a Deus e à natureza.

OI-Carreira: Programa de Orientação de Carreira e Projeto de Vida para Estudantes Universitários Desenvolvido no Estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho

- Eloisa Capeletto, Graduando, eloisacapeletto@gmail.com
- Camila de Franco Tobar, Graduando, camilatobar@yahoo.com.br
- Laisa Caroline Santana Brito, Graduando, laisabritto@outlook.com
- Thaiz Heinzen, Graduando, thaizheinzen250599@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: Planejamento de carreira, Orientação profissional, Extensão universitária

O OI-Carreira consiste em um programa institucional da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, desenvolvido como parte do Estágio Curricular Supervisionado de Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT, em parceria com a Central de Relacionamento com o Estudante - CRE. O programa tem como intuito fornecer a estudantes universitários da UNIVILLE orientações e vivências que os levem a compreender o processo de elaboração de um plano de carreira que sirva de guia de crescimento pessoal e profissional. O planejamento de carreira está intimamente relacionado com os objetivos profissionais e as aspirações pessoais, o qual é estabelecido a partir dos interesses, aptidões e expectativas do indivíduo no universo profissional em consonância com os seus valores, propósito, estilo e metas. A carreira quando bem alinhada aos aspectos subjetivos, relacionados ao projeto de vida pessoal, com a realidade e projeções futuras concretas bem definidas, permite que objetivos específicos em curto, médio e longo prazo possam ser alcançados. Para compreender a dimensão qualitativa das demandas relacionadas a planejamento de carreira e projeto de vida, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica e entrevistas com atores da universidade, sejam eles estudantes universitários de graduação ou funcionários. A partir dos levantamentos realizados, foram planejados seis encontros que visam trabalhar aspectos psicológicos, sociais, de autogerenciamento e de mercado, os quais levam a um projeto de vida que tem em seu cerne um plano de futuro minimamente organizado. Os encontros possuem duração média de duas horas e são orientados a partir dos seguintes questionamentos: 1) Quem sou eu?; 2) Quem sou eu e quem são meus pares?; 3) Quais recursos tenho disponíveis?; 4) Onde aplicar minhas habilidades profissionais?; 5) Como me preparar para?; e 6) Enfim, qual é o meu projeto de vida/carreira?. Ainda como parte do estágio, o OI-Carreira terá sua primeira aplicação, como programa piloto, entre os meses de setembro e outubro, e a partir da última etapa, que é a avaliação do programa, ele será oferecido à comunidade acadêmica nos anos subsequentes. Desta forma, os resultados apresentados pelas estagiárias até o momento são parciais. Diante de um mercado de trabalho cada vez mais complexo, a universidade por meio deste programa poderá cumprir o seu papel na formação de futuros profissionais mais competentes.

PANDEMIA DO COVID-19 E AS ADAPTAÇÕES ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO MONITORANDO OS RIOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA

- Ivana Maciel da Silva , Graduando, izabel.speckhahn@univille.br
- Tamila Kleine, Dr(a), tamila.kleine@gmail.com
- Izabel da Silva Liberato Speckhah, Ensino Médio, izabel.speckhahn@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira , Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica , Educação Ambiental , Pandemia

O Projeto de extensão Monitorando os Rios pela Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira é desenvolvido pela Universidade da Região de Joinville - Univille, com a parceria do Comitê Babitonga, financiamento da empresa Döhler S.A e aval da Secretária Municipal de Educação de Joinville. O projeto, que dentre várias atividades, utiliza do monitoramento da qualidade de águas superficiais como ferramenta de educação ambiental para promover sensibilização ambiental, estimulando a conservação e preservação dos recursos hídricos, é executado com estudantes de 4º a 6º ano de escolas municipais de Joinville, que estejam inseridas dentro do perímetro da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. Para o desenvolvimento do projeto são organizados 06 encontros que ocorrem uma vez por semana, para cada encontro são desenvolvidas palestras, atividades e jogos relacionados aos recursos hídricos e as questões ambientais que envolvem não só o município onde está localizada a Bacia do Rio Cachoeira, mas também o mundo. Devido a Pandemia do Covid-19 que iniciou em 2020, foram estabelecidos decretos que determinaram diversas adaptações nas unidades escolares. Diante disso, as ações presenciais do projeto foram suspensas temporariamente por medidas de biossegurança adotadas pelo município. Dessa forma, foi necessário a realização de adaptações por parte do projeto, para que suas ações de educação ambiental dentro do espaço escolar não paralisassem. Visando dar continuidade às ações, o projeto elaborou duas apostilas de educação ambiental, sendo uma destinada a educadores e outra a estudantes. A Apostila de Educação Ambiental em Recursos Hídricos poderá ser utilizada como uma ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem pois além de ser um recurso didático e educativo também possui uma leitura de fácil entendimento. O material reúne um compilado de conteúdos relacionados ao tema, além de diversas sugestões de atividades, ilustrações e dinâmicas que geram reflexões quanto a sensibilização ambiental e podem ser facilmente desenvolvidas com materiais de baixo custo. O projeto está focado atualmente na organização e no planejamento de 04 capacitações que ocorrerão ainda em 2021 com educadores, capacitando-os a utilizarem a apostila. As capacitações possibilitarão também a oportunidade de explanar a respeito do objetivo principal que define a educação ambiental: os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade

Apoio / Parcerias: Financiamento: Dohler S.A Parceria Comitê CHBB

Percepções dos jovens acerca da influência do ambiente para permanência na agricultura familiar

- Kátia Peyel Batista Pedroso, Graduando, katiabiaobockpeyel@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: agricultura familiar, jovens, projeto de vida

A agricultura sempre teve um papel essencial na sociedade, é através dela que temos acesso a produtos que são consumidos diariamente, como alimentos e roupas, produtos indispensáveis para a nossa sobrevivência. Os jovens precisam ocupar espaços importantes na sociedade, um desses espaços é a agricultura, que está cada vez mais valorizada e com os jovens no comando, contudo, quais as influências que fazem com que o jovem permaneça no campo e siga na

profissão de agricultor? O objetivo foi identificar no discurso dos jovens quais fatores se mostram determinantes para a sua permanência na agricultura familiar. A pesquisa tem como público-alvo os jovens com idade de 18 a 30 anos, que trabalham na agricultura familiar. Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal e descritiva com abordagem qualitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada com 7 participantes através de entrevista individual semiestruturada e gravada. Os jovens foram selecionados a partir de uma listagem fornecida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de Campo Alegre, bem como da indicação dos jovens que estavam participando do estudo. A análise parcial dos dados tem indicado que a permanência deles na agricultura se dá por gostarem desta profissão. Trabalhar com a agricultura é um aprendizado que vem sendo passado de geração para geração; nas entrevistas os jovens relatam que começaram bem novos a acompanhar a família na lavoura e conseqüentemente foram aprendendo a trabalhar com isso, os pais foram os grandes incentivadores para a permanência deles na lavoura; Eles relatam que não se veem trabalhando em empresas ou iniciando uma nova carreira, pois é a agricultura que os deixa realizados, eles trazem em seu discurso que a agricultura é um trabalho duro, mas que plantar, ver a planta crescer e posteriormente colher os resultados é o que os deixa felizes. Porém, os participantes apontam a falta de incentivo adequado da prefeitura, sendo muitas vezes só a distribuição de sementes, que são de qualidade baixa e em pouca quantidade. Conhecer e analisar o discurso desses jovens mostra que a agricultura está crescendo cada vez mais e sendo valorizada pelas novas gerações, as novas tecnologias atraem o olhar dos jovens e são esses jovens que estão à frente do negócio trabalhando com algo que os faz sentir-se realizados. Apoio / Parcerias: não se aplica

Polinizadores do Mirtilo (*Vaccinium ashei* Read var. *Climax* , *Florida* e *Bluegem*) e sua influência nas características de frutos, no Norte de Santa Catarina

- Allison Leandro Tietz, Graduando, allisonleandrotietz@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: abelhas , Campo Alegre , fruticultura

Em Campo Alegre (SC), se desenvolve uma fruticultura de clima temperado. Para frutificar, o mirtilo necessita de visitantes florais, especialmente abelhas. O objetivo do presente trabalho é conhecer a apifauna que visita flores de mirtilo (*Vaccinium ashei*) no município citado. O trabalho foi realizado no sítio Olho d'Água - Mirtilos, em área de 10.000 m², com 3.400 pés de mirtilos, sendo 2 mil da variedade *Climax* , 1 mil de *Florida* e 400 de *Bluegem* . O cultivo é orgânico, há irrigação, adubação orgânica e poda. O plantio foi feito em março de 2019. A vegetação do entorno é de Floresta Ombrófila Mista e de Pinus. Em dias favoráveis para as abelhas, na época de floração, foram coletadas abelhas sobre as flores de mirtilo, com o auxílio de redes entomológicas. Após, as abelhas foram preparadas para a conservação e identificadas. Temperatura e umidade relativa foram anotadas durante a amostragem. Foram coletados os frutos de cada variedade da planta, para pesagem e medições. Foram realizadas quatro idas a campo (3 em 2020, 1 em 2021) (28 horas de esforço amostral). Os dados aqui apresentados se referem às coletas de 2020. A variação de umidade foi de 35 a 86,6% e de temperatura de 16,2 a 31,7°C. 96 indivíduos foram coletados, tendo sido identificados: Apidae (*Bombus morio*, *B. pauloensis*, *Neoxylocopa* sp., *Plebeia droryana*, *P. emerina*, *P. remota*, *P. saiqui* e *Trigona spinipes*), Andrenidae (*Anthrenoides* cf.), Halictidae (*Pseudopostemon pruinosus*, *Augochloropsis* sp., *Dialictus* sp.). A abelha mais observada foi *Trigona spinipes* (158 indivíduos), seguida por *Apis mellifera* (106), *Plebeia emerina* (30), *Bombus pauloensis* (28), *P. saiqui* (25). A primeira coleta (de 12/09/2020) rendeu muito mais exemplares que as outras, pois havia quatro coletores, ao invés de dois. O trabalho está em curso, e na coleta deste ano (2021) obtiveram-se 32 indivíduos que ainda serão identificados, assim como os demais dados que serão posteriormente analisados. Apoio / Parcerias: UNIEDU - SC

Projeto de extensão "uso racional de plantas medicinais como atingir o público em tempos de pandemia?"

- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), cyhering@gmail.com
- Kátia Regina Sgrott Sauer , Dr(a), katiasauer1@gmail.com
- Janaína Duarte Baumer, Dr(a), janabaumer@yahoo.com.br
- Ana Paula Nuñez Ferreira, Graduando, apn_75@hotmail.com
- Daniele Becker, G, danielebckr@gmail.com
- Milena Carolini Machado Tillmann, G, mi.tillmann@gmail.com

Palavras-chave: plantas medicinais, práticas integrativas e complementares, plataformas digitais

Este projeto foi concebido em 2004, após evidenciar-se a carência de informações relacionadas às plantas medicinais e à fitoterapia no município de Joinville/SC, por meio de um Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Farmácia. Assim, a partir de 2005, o projeto passou a atuar junto à comunidade joinvilense, sendo hoje fundamentado nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) do SUS. Costumam-se realizar palestras, minicursos e oficinas, buscando orientar a população a obter melhores resultados no autocuidado em saúde com o uso da fitoterapia. Atualmente participam duas professoras: ambas vinculadas ao Curso de Ciências Biológicas, além de uma Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde, voluntária, duas bolsistas dos cursos de Ciências Biológicas e Naturologia e dezenove acadêmicos com bolsas Uniedu e Proesde (Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina, Naturologia, Pedagogia e Psicologia). Dada a pandemia causada pela Covid-19, as atividades presenciais com atendimento ao público, que costumavam ocorrer durante todo o ano, foram suspensas e apenas a equipe de professoras e bolsistas passou a se reunir quinzenalmente de maneira virtual, utilizando o aplicativo Microsoft Teams para refletir sobre quais atividades poderiam ser realizadas, bem como para delegar tarefas aos acadêmicos, as quais consistiram, especialmente, em buscar informações atualizadas acerca de plantas medicinais e manutenção do Horto Didático. Assim, as ações desenvolvidas em 2020 e 2021, num primeiro momento, foram a criação de perfis nas plataformas digitais Instagram (@projetourpm) e Facebook (Urpm Univille), as quais contam até este período com, respectivamente, quatrocentos e setenta e três e trezentos e noventa seguidores. Nessas plataformas são inseridas postagens sobre plantas medicinais e seus usos, cuidados com plantas tóxicas, entre outros temas correlacionados. Até o início de setembro de 2021 foram realizadas cento e oitenta publicações, obtendo-se doze mil seiscentos e trinta e nove visualizações no Instagram e três mil quatrocentos e noventa e nove no Facebook. Além disso, o projeto participou, por meio de vídeo divulgado no Youtube, da Semana da Comunidade da UNIVILLE, Seminários de Biologia, 71^º Congresso Nacional de Botânica e, pela plataforma Google Meet, de palestra junto a acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Desta forma observou-se que a pandemia abriu uma nova janela de oportunidades ao projeto, o qual tem obtido excelentes resultados também no meio virtual e mantém-se firmemente inserido junto à comunidade joinvilense e de outras regiões, demonstrando uma salutar relação entre a academia e a comunidade.

Projeto de Extensão de Orientação e Informação Profissional para Estudantes do Ensino Médio

- Andreza Malko, Graduando, andreza_malko@outlook.com
- Laura Comiotto Menestrina, G, lauracmenestrina@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: Orientação Profissional, Escolha Profissional, Extensão Universitária

O OI-Profissional, projeto de extensão oferecido pelo curso de Psicologia da Universidade da Região de Joinville Univille tem como objetivo auxiliar jovens em suas decisões sobre carreiras e profissões a partir de encontros semanais com estudantes de escolas públicas e privadas de Joinville e região. Com intuito de

promover o fortalecimento das relações dos universitários com a sociedade, a extensão faz parte do tripé ensino-pesquisa-extensão necessário para uma melhor qualidade na trajetória dos estudantes dentro da universidade. Utilizando como metodologia o relato de experiência de uma bolsista do projeto OI-Profissional e aluna do curso de Psicologia desde o ano de 2020, este trabalho visa destacar a importância do Projeto de Extensão OI-Profissional para a formação de acadêmicos do curso de Psicologia e, conseqüentemente, para seu contato com a comunidade. Os projetos de extensão presentes na universidade auxiliam no ganho de novos conhecimentos acadêmicos e oportunidades de encontrar-se dentro da profissão escolhida. O projeto OI-Profissional proporciona que os acadêmicos realizem encontros com adolescentes em fase de escolha profissional para trabalhar questões que envolvem o debate de temas como autonomia, responsabilidade, determinação, autoconhecimento, informação profissional, dentre outras questões. Também são realizadas supervisões semanais com os professores coordenadores do projeto, trazendo discussões efetivas sobre os encontros e os andamentos de cada atividade, oportunizando que os acadêmicos trabalhem seu senso crítico e garantam maiores habilidades para a atuação profissional. Ainda, as supervisões contribuem para que os acadêmicos recebam orientações técnicas e sejam capazes de articular a teoria apreendida em sala de aula às vivências práticas oportunizadas pelas atividades de extensão. Durante a experiência no projeto, é possível uma maior aproximação da sociedade, de modo que os acadêmicos contribuam com seus conhecimentos e vivenciem maior autonomia profissional. Com isso, observa-se a relevância de participar de projetos de extensão durante a formação acadêmica, visando o contato e colaboração com a comunidade. É notório que o Projeto OI-Profissional se destaca entre os projetos de extensão oferecidos pela Univille e assegura o desenvolvimento dos estudantes no que diz respeito à sua trajetória profissional.

Projeto integrado "plantas alimentícias não convencionais - uma abordagem sistêmica

- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), cyhering@gmail.com
- Karin Esemann-Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com
- Elzira Maria Bagatin Munhoz, Dr(a), elziramunhoz@gmail.com
- Kátia Regina Sgrott Sauer, Dr(a), katiasauer1@gmail.com
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@gmail.com
- Luiz Gustavo Medeiros, Graduando, gutommedeiros@gmail.com
- Mariana Costin Chaikosky, Graduando, marianachaikosky1@gmail.com

Palavras-chave: Alimentação, Desenvolvimento Sustentável, Experiências Gastronômicas

Poucos trabalhos científicos envolvendo as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), suas formas de utilização e suas potencialidades, estão disponíveis na literatura, o que contribui para a não utilização dessas plantas pela população. Considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o conhecimento e utilização das PANC pode auxiliar no alcance de dois dos objetivos: 2 - acabar com a fome e 12 - assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Diante disso, surgiu a proposta de resgatar e produzir conhecimento sobre o cultivo e a utilização de PANC envolvendo, além da UNIVILLE, instituições parceiras, na promoção de oficinas e cursos para a comunidade de Joinville. A metodologia adotada e os resultados alcançados até o momento consistiram em uma Live com o parceiro Senhor Shiitake, na pessoa de Eli Diniz, por meio do canal da UNIVILLE no YouTube, com cerca de 90 participantes; um mini curso on-line sobre Experiências Gastronômicas com PANC com aproximadamente 30 inscritos, durante a Semana do Biólogo/2020; a criação de perfil em redes sociais (Instagram e Facebook), com mais de 1.140 seguidores e mais de 10 mil interações durante 2020 e até setembro de 2021; uma mesa redonda virtual nos Seminários de Biologia; uma palestra virtual para acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; coleta de plantas na UNIVILLE para identificação das PANC do campus; participação na Semana da Comunidade; construção de canteiros e plantio de PANC no Jardim Botânico da UNIVILLE; capacitação da equipe por meio da participação nos cursos de Produção de Hortaliças PANC para consumo doméstico da EMBRAPA e no 3º Congresso On-line de Plantas Alimentícias Não Convencionais. Também foram realizadas palestras em duas escolas de Joinville e o início da construção do Jardim Sensorial. Como se trata de uma proposta integrada Ensino-Pesquisa-Extensão, conteúdos sobre PANC foram abordados em 2020 (e continuam sendo em 2021) nos Cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), nas disciplinas de Biogeografia, Ecologia de Populações e Comunidades e de Percepção e Interpretação Ambiental; de Medicina, na

disciplina de Interação Básico Clínica II; de Naturologia, na disciplina de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e de Pedagogia, na disciplina de Ciências na Educação da Infância. O trabalho, mesmo com as atividades virtualizadas, teve grande interação entre bolsistas, voluntários e comunidade, atingindo um público-alvo superior ao estimado inicialmente.

Apoio / Parcerias: Eli Diniz (Senhor Shiitake)

Projeto Palhaçoterapia em Delivery de Alegria

- Rafaela Luiza Kowalski, Graduando, projetopalhacoterapia.univille@gmail.com
- Jair Lipi Neto, Graduando, jairlipi@gmail.com
- Angela Emilia Finardi, MSc, angela.finardi@gmail.com

Palavras-chave: humanização, arte, saúde

O Projeto Palhaçoterapia tem como objetivo resgatar na formação dos estudantes os aspectos humanísticos no cuidado a saúde, promover a arte da palhaçaria e exercitar a solidariedade e alegria pela vida. Após um período de preparação que ocorre no primeiro semestre e envolve aulas de teatro, palhaçaria, humanização e jogos teatrais os participantes realizam visitas semanais no Hospital Infantil Jeser Amarante Faria, nas quais desenvolvem interações artísticas e lúdicas. Desde 2020 com o advento da pandemia, as aulas foram virtualizadas e como ainda não é possível a presença física dos voluntários no hospital, a metodologia de ação do projeto precisou ser modificada, sendo proposto a criação de vídeos com cenas curtas de palhaçaria (gags), narração de histórias, números de magia e brincadeiras. Assim, com a união de esforços dos integrantes do projeto e os funcionários do Hospital Infantil foi criado o Delivery de Alegria. Em 2021, as aulas continuaram de forma virtualizada no primeiro semestre e no início do segundo semestre tivemos encontros presenciais, nos quais os jogos antes realizados virtualmente foram realizados presencialmente. Mesmo que o encontro presencial seja a forma preferida pelos integrantes para o encontro com o outro, neste ano ainda houve a necessidade de realizar as visitas em vídeo pelo Delivery de Alegria, pois não há permissão de visitas no setor de voluntariado. Assim, os 33 participantes estão em meio ao processo de gravação de vídeos para serem enviados ao hospital. Ao serem questionados acerca dos seus sentimentos no decorrer das aulas e ao se desafiarem a gravar os vídeos, percebemos nas falas dos participantes relatos como alegrar o dia de alguém que precisa, oferecer entretenimento diferente e acolhedor em um momento tão vulnerável e complicado e levar alegria, conforto e esperança para as crianças promovendo um momento de descontração. Ainda, a humanização, gratidão e empatia se fizeram presentes nas falas dos participantes em relação ao sentimento e inspiração para colaborar com o projeto. A virtualização do Projeto Palhaçoterapia é um desafio que conseguiu alcançar seus objetivos mesmo em tempos de interação social restrita. Dessa forma, é possível perceber que, mesmo de forma virtual, a presença do palhaço no hospital é valiosa, aproximando a arte da saúde.

Apoio / Parcerias: Hospital Infantil Jeser Amarante Faria

Psicologia ambiental: relação psico-ambiental entre homem e paisagem

- Luiza Valdebenito Neves, Graduando, luiza.valdebenito@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Psicologia Ambiental, Natureza

Com o objetivo de compreender a relação psico-ambiental das pessoas com a paisagem cultural, a presente pesquisa busca conceituar paisagem e colocá-la em relação com o comportamento humano. Pode-se observar principalmente a importância e relevância dos estudos da Psicologia Ambiental, que nos trazem

entendimento sobre a interação homem-paisagem e a qualidade de vida de pessoas que tem um cotidiano que envolve a convivência com a natureza e o contato com a paisagem. Além do entendimento da percepção humana sobre a paisagem e as influências emocionais e afetivas da natureza sobre a saúde do ser humano. Para desenvolver esse estudo foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e exploratória, de natureza qualitativa, sobre a temática já publicadas em dissertações, em relatos de reportagens e em artigos científicos. Tendo dessa maneira como resultado, a partir da teoria e dos relatos coletados, constatado que houve o aumento do bem-estar de pessoas que vivem em contato com paisagens naturais, denotando a importância da Psicologia Ambiental. Considerando a magnitude da relação homem-paisagem, conclui-se a importância da relação psico-ambiental das pessoas com a paisagem cultural, uma vez que foi constatado a existência de impactos psicológicos positivos resultantes desta relação.

QUAIS OS FATORES DA ATUALIDADE - INCLUINDO AS CONTAMINAÇÕES AMBIENTAIS - QUE MAIS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER TESTICULAR EM HOMENS?

- Gabriel da Silva Lugli, Graduando, gabriel.lugle@univille.br
- Julia Petry Trevisani r, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Carlos Miguel Rudolpho, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Vinicius Ismael Travessini Leme, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Bruno Kanzle, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Câncer testicular, Saúde do Homem, Interferentes endócrinos

O câncer testicular (CT) trata-se da manifestação tumoral comum entre homens abaixo de 30 anos. O excesso de estrogênio no momento de diferenciação testicular trata-se de um fator endógeno para o risco para CT. Paralelo a esta questão, tem-se o aumento da exposição a poluentes e contaminantes químicos nocivos para os seres humanos na alimentação ou exposição laboral denominados desreguladores endócrinos (DE). A existência da relação entre CT e DE - como o bisfenol e POPs - se torna uma questão que necessita de investigações, sendo considerados fatores associados (FAs) ao risco de CT. Esta investigação buscou avaliar os fatores da atualidade, incluindo contaminações do meio ambiente e a melhoria das técnicas diagnósticas, predisponentes ao desenvolvimento do câncer testicular em homens de faixa etária mais jovem, e confrontar com dados epidemiológicos da região de SC para avaliar a seguinte dúvida norteadora: quais os FAs ao maior risco de CT entre homens da cidade de Joinville e região? Esse estudo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Saúde e Bem-estar (3) e de Consumo e produção responsáveis (12). Metodologia: A pesquisa foi realizada em dois momentos: Fase [1] Estudo bibliográfico em base de dados Pubmed, Science Direct no esquema booleano Neoplasias Testiculares *AND* Disruptores Endócrinos *AND* Câncer Testicular sendo selecionados os de no máximo 10 anos. Fase [2] Estudo em banco de dados públicos DATASUS buscando características que apontassem FAs como idade, etnia, atividade laboral e exposição a DE, e confronto com o que foi encontrado na literatura. Resultado preliminares e Discussão: A Fase [1] dos estudos mostrou que os casos de CT tiveram um aumento nos últimos quase 30 anos de 1.1 casos por 100.000 habitantes. A faixa etária mais comum de ocorrência são a de 35 - 39 anos (56%) e 25 - 29 anos (43%). O aumento na taxa pode ser devido a exposição de DEs (Bisfenol, PCB, PCDFs, PCDDs e DTT). Na fase [2] os dados mostraram que a região sul do Brasil possui maior taxa, sendo o estado de SC o valor corresponde a 0,45 para cada 100.000 homens. Os caucasianos são mais propensos. Absenteísmo leva ao diagnóstico tardio. Conclusões: Fugindo da lógica determinista, outros fatores como exposição a DEs em atividade laboral (como inseticidas), e conscientização de busca de diagnóstico precoce por aqueles com FAs serão fases seguintes deste estudo em conjunto com uma clínica urológica da cidade de Joinville-SC

QUESTÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE SOCIALMENTE CONSTRUÍDO E SUA RELAÇÃO COM O RISCO DE AVC

- André Luiz da Silveira Peres Junior, Graduando, andre.peres@univille.br
- André Luiz da Silveira Peres Junior , G, andre.peres@univille.br

- Gustavo Bachtold , Graduando, gustavo.bachtold@univille.br
- Fernando Amaral Vidotto, Graduando, fernando.vidotto@gmail.com
- Kennedy de Oliveira Franchin , Graduando, kenededy.oliveira@gmal.com
- Frederico de Oliveira Miano, Ensino Médio, fred.miano@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: AVC, ambiente socialmente construído, Saúde do homem

Introdução e objetivo: Entre os homens, existe um padrão que é mais afetado pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC), no qual se enquadra indivíduos idosos, com uma idade entre 60 e 70 , sedentário e/ou possui hipertensão arterial sistêmica (HAS). Esta pesquisa buscou entender se o lugar que o homem vive pode afetar a sua saúde, considerando as questões do meio ambiente socialmente construído . Tal situação se justifica uma vez que a ocorrência de AVC custa, em média, R\$ 9670,00 em hospitais públicos. Esta pesquisa está alinhada a dois objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) 3 e 10 (Saúde e bem estar e redução das desigualdades): Método: Estudo retrospectivo, de análise documental de dados secundários provenientes de um banco de dados do HMSJ. A população em estudo foi de homens que deram entrada no hospital com AVC hemorrágico, da faixa etária acima de 50 anos com registro neste banco. A primeira etapa consistiu em fazer um levantamento demográfico do bairro que residiam, presença de HAS e/ou DM II não controlada, IMC e registro de sedentarismo. A etapa seguinte consistiu em verificar dados demográficos dos bairros, agrupando-os em regionais de saúde, correlacionando a questão do sedentarismo, IMC e não controle da DM II com as características do lugar em que moram, incluindo acesso a lazer, atividade física e distância da UBS. Resultado e discussão: Obteve-se informações de 137 amostras masculinas, atendidas por causa do AVC. Existe uma correlação positiva entre sedentarismo e HAS e números de AVC, sendo a região do Comasa a mais sedentária e com maior número de casos de internações Encontrou-se alguns pontos relativos a esta observação, como por exemplo, o fato de que a existência de menos ambientes voltados ao lazer nos bairros com maior casos de AVC, ao mesmo tempo em que bairros com mais espaços de lazer públicos; com menos riscos . Também existe um registro maior de sedentarismo nos bairros com menos espaços de lazer e socialização, indicando a dificuldade para a realização de uma rotina com exercícios físicos. Ainda, é importante ressaltar como a economia das regiões também são um fator impactante, como foi observado. Conclusões: Diante disso, entende-se que para reduzir os casos de AVC em Joinville, é necessário tanto a criação de novos ambientes de lazer e áreas de esporte quanto o fortalecimento do incentivo ao exercício físico e um acesso à informação com qualidade a respeito da prática de atividades físicas.

Apoio / Parcerias: Fundo de Amparo a Pesquisa Unville

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO PROJETO OI PROFISSIONAL - UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA EMEP

- Carolina Batista Estabile , Graduando, carolinaestabile@gmail.com
- Priscila Ribeiro Pontes, Graduando, priscilarpontes@outlook.com
- Sofia Cieslak Zimath , Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: Orientação profissional, EMEP, Extensão universitária

O Projeto de Orientação e Informação Profissional - OI-Profissional é um projeto de extensão da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE desenvolvido desde 2007. Tem por objetivo desenvolver ações de orientação e informação profissional para estudantes do ensino médio de escolas das redes pública e privada de Joinville, como daqueles que estão inseridos nas instituições como jovens aprendizes. Uma das modalidades de orientação profissional oferecida é a grupal. Nesta modalidade, os estudantes participam de seis sessões. Durante os encontros são abordados temas relacionados a escolha da profissão por meio de atividades. A perspectiva é proporcionar a reflexão sobre o processo de escolha da profissão, contribuindo para a evolução da maturidade para esta escolha. Para

avaliar esta evolução, é aplicada na 1ª e 5ª sessões a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional EMEP (NEIVA, 2014), um instrumento aprovado pelo Conselho Federal de Psicologia. A escala é formada por 45 itens distribuídos em cinco subescalas que compõem fatores da maturidade para a escolha. Determinação avalia quanto o indivíduo está definido e seguro com relação à sua escolha profissional. Responsabilidade avalia quanto o indivíduo se preocupa com a escolha profissional e empreende ações para a efetivação desta escolha, responsabilizando-se por esta decisão. Independência avalia quanto o indivíduo está definindo sua escolha profissional de forma independente em relação à influência da família, amigos ou meios de comunicação. Autoconhecimento avalia quanto o indivíduo considera que conhece os diferentes aspectos de sua pessoa que são importantes para a escolha profissional, tais como interesses, habilidades e valores. Conhecimento da Realidade Educativa e Socioprofissional avalia quanto o indivíduo considera que conhece os diferentes aspectos da realidade socioprofissional como profissões, mercado de trabalho, instituições de ensino e cursos. Em 2021, até o momento de elaboração deste resumo, a EMEP foi aplicada em pré e pós orientação profissional a 21 participantes do OI-Profissional. Dentre estes 21 participantes, 9 apresentaram uma evolução na Determinação, 6 na Responsabilidade, 9 na Independência, 7 no autoconhecimento e 13 no conhecimento da realidade educativa e socioprofissional. Referente à evolução global da maturidade para a escolha profissional, 12 participantes obtiveram um avanço. As atividades realizadas contribuíram significativamente para esse avanço nos participantes, proporcionando a reflexão e discussão de pontos importantes no processo de escolha profissional. Os dados apresentados não são generalizáveis considerando o pequeno número de participantes avaliados, entretanto, o feedback indica que a participação no OI-Profissional auxilia no processo de escolha da profissão.

Riscos da Automedicação: influência do uso de medicamentos no risco de quedas em idosos em Joinville-SC

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- Victoria Raquel Reichemback Danski , Graduando, victoria.dans@univille.br
- JUCIANE BARBOZA, Graduando, juciane.barboza@hotmail.com
- Lainara Santos Dias , Graduando, lainara.dias473@gmail.com
- EMILY KEIL, Graduando, emily.univille@gmail.com
- Kamilla Sangali, Graduando, kl.sangalli@hotmail.com

Palavras-chave: Idosos, Uso racional de medicamentos, Risco de quedas

Introdução: A iniciativa Influência do Uso de Medicamentos no Risco de Quedas em Idosos em Joinville-SC é fruto de uma proposta do projeto de Extensão Riscos da Automedicação. Objetivos: Desenvolvido por estudantes da área da saúde e do curso de arquitetura da Univille, o principal objetivo é analisar o uso de medicamentos e sua associação com o risco de quedas em idosos. Metodologia: A primeira atividade foi a pesquisa ativa de referencial bibliográfico, a partir do qual foram criadas as ferramentas de coleta de dados e análise bem como prospectado ideias de intervenção. Após esse levantamento foi construída uma apresentação expositiva aliada a uma dinâmica para o grupo da terceira idade, também resultado de uma iniciativa da Univille, denominado Matur(a)idade. Resultados: Os dados iniciais coletados na pesquisa bibliográfica contribuíram para a criação da apresentação e da dinâmica personalizada para o grupo. A palestra abordou alterações fisiológicas da idade e do processo senil e os principais fatores de risco de quedas em idosos. A ação teve como foco principal a influência da polimedicação e seus efeitos colaterais, esclarecendo ao público a relação de causalidade entre as quedas da própria altura e uso de múltiplos fármacos e as consequências dessas para a saúde dos indivíduos. Além disso, foram elencados métodos de prevenção para evitar o risco de quedas em idosos em ambiente residencial, bem como a maneira correta de se levantar em caso de queda. Para firmar o conhecimento entre o grupo de idosos presente, foi elaborado pelos extensionistas um jogo da memória com peças-chaves para prevenção de quedas. O público foi dividido em dois pequenos grupos, que, ao encontrarem o par de peças, precisavam explicar de qual forma aquele objeto/ação promovia a prevenção de quedas. A satisfação do público-alvo foi plena, com todos os integrantes respondendo positivamente às ações realizadas. Conclusão: Uma vez que as quedas da própria altura não estão somente relacionadas aos danos à independência das atividades de vida diária, mas também as consequências biopsicossociais na saúde da terceira idade, o projeto pretende aplicar formulário e promover um atendimento individualizado para orientação sobre o uso de medicamentos por cada idoso e seus impactos para o risco de quedas, gerando maior conhecimento e conscientização sobre a importância da prevenção.

RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: RESULTADOS 2021

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- Victoria Raquel Reichemback Danski , Graduando, victoria.danski@hotmail.com
- Lainara Santos Dias , Graduando, lainara.dias473@gmail.com
- Fernanda Ravache Keunecke , Graduando, fernandakeunecke@gmail.com

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO, AUTOMEDICAÇÃO

Medicamentos são substâncias químicas reunidas em uma forma farmacêutica contendo o princípio ativo e algumas outras substâncias adjuvantes. A automedicação ocorre quando há o uso de medicamentos sem nenhuma intervenção por parte de um profissional de saúde habilitado, nem no diagnóstico, nem na prescrição e tampouco no acompanhamento do tratamento. O livre acesso aos medicamentos isentos de prescrição e a prática da farmácia caseira potencializa a automedicação, podendo gerar riscos associados à automedicação. Quando utilizados erroneamente, podem mascarar doenças ou agravar quadros patológicos. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, o SINITOX, os medicamentos são os principais responsáveis pelos casos de intoxicação no país desde 2004. Os dados revelam que 27,78% do total dos casos registrados de intoxicações por medicamentos ocorre com crianças de até 4 anos, em 2012 e que 33,5% dos casos de intoxicações por medicamentos ocorreram de forma acidental e outros 20,6% são decorrentes de falta de orientação e/ou acompanhamento por profissional de saúde. Inicialmente, o projeto tinha como objetivo principal, discutir com estudantes do ensino médio as questões referentes ao uso racional de medicamentos, mas com o desenvolvimento das atividades, foram surgindo novas demandas de outros públicos que visualizavam a importância do tema. Atualmente temos material desenvolvido para o público a partir dos três anos. O Projeto é realizado desde 2006 com aproximadamente 32.000 pessoas atendidas. As ações do projeto estão alinhadas ao objetivo do desenvolvimento sustentável (ODS) 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades , aos objetivos da Extensão na Univille, definidos no PDI 2017-2021, e ao Projeto Pedagógico do curso de Farmácia. Em 2021, com a conversão de horas de docente para bolsistas, contamos com três bolsistas de extensão que, juntamente com os bolsistas Uniedu-Ensino e Uniedu-Proesde desenvolveram atividades nas áreas de criação de materiais técnico educativos lúdicos, como as adaptações de Jeopardy (EUA) e Infarkt (Croácia), pesquisas direcionadas para avaliação da realidade como condutora das ações de extensão, como a avaliação do papel dos medicamentos no agravamento do risco de queda em idosos e a avaliação do poder da mídia como influenciadora do consumo de medicamentos para Covid-19, e ações comunitárias, que até o presente momento não ocorreram, mas temos agendadas duas ações, uma com a indústria Catarinense Pharma, participando da SIPAT 2021 e outra com o grupo institucional Matur(a)idade, tratando as questões do risco de quedas em idosos.

Riscos da Automedicação: uso de medicamentos na amamentação

- Fernanda Ravache Keunecke, Graduando, fernandakeunecke@gmail.com
- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: Amamentação, lactância, USO RACIONAL

INTRODUÇÃO: A amamentação é um momento essencial para a criação de vínculo entre a criança e a mãe. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo (AME) é preconizado até o sexto mês de vida, trazendo benefícios ao lactente, tais como boa nutrição infantil, diminuição da mortalidade e da morbidade, proteção contra problemas gastrointestinais e respiratórios e menor ocorrência de obesidade na vida adulta. Além disso, devemos destacar os inúmeros benefícios para a saúde materna, como a prevenção de câncer de mama e de ovário. O uso de medicamentos por mulheres que estão amamentando é frequente, e apesar de pouco fármacos serem contraindicados, estes devem ser administrados com cautela devido aos riscos os quais os recém nascidos estão sujeitos, além de serem um fator de risco para a interrupção precoce do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa ativa de

material bibliográfico pelos acadêmicos, e selecionados assuntos de maior relevância para a população assistida pelo projeto. Então, foram construídos materiais expositivos para as mídias sociais Instagram ® e Facebook ®, com postagens periódicas. . RESULTADOS E DISCUSSÃO: As informações pesquisadas serviram de base para a construção de nove publicações, abrangendo: a importância da amamentação, os perigos do uso de medicamentos incompatíveis com a amamentação, os mecanismos de passagem dos fármacos ao leite humano, como realizar a coleta e o armazenamento do leite humano, indicações de vacinação em lactantes, além abordar de medicamentos específicos, como anti-helmínticos, analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios, antidepressivos, diuréticos e anti-hipertensivos. As publicações atingiram uma média de 220 visualizações no Instagram, tendo ainda algumas interações, como curtidas e compartilhamentos. O tema conseguiu subir oito das nove postagens entre as 20 melhores postagens do Instagram do projeto. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O uso de medicamentos por lactentes deve ser sempre motivo de atenção e para tanto, o acesso à informação é a forma mais democrática. As postagens em mídias sociais são instrumentos eficazes para conscientizar e alertar sobre os riscos associados ao uso de medicamentos durante o período de amamentação.

Saúde mental no cenário pandêmico: atuação da instituição acadêmica

- Maysa Braga Alves, Graduando, maysabragaalves18@gmail.com
- Mayka Luiza da Silva, Graduando, mayka.luiza28@gmail.com
- Thiago Córdova Henrique, Graduando, tcordovahenrique@gmail.com
- Vanessa Hellmann, Graduando, nessahellmann@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: saúde mental, pandemia, acadêmicos

A saúde mental de acadêmicos tem sido foco de pesquisas há muitos anos. Porém, com a pandemia da COVID-19 a preocupação com o tema se intensificou, pois as instituições de ensino se obrigaram a tomar medidas emergenciais, dentre elas a oferta de aulas online, já que uma das principais formas de se evitar o contágio é o distanciamento social. A partir disto, houve o interesse em se discutir sobre a saúde mental no cenário pandêmico, e os problemas que ela causa nos estudantes universitários, o quanto é prejudicial e a necessidade de ações referentes a isso no ambiente acadêmico. O objetivo principal foi analisar, sob a ótica dos estudantes de ensino superior, as ações e atuação das instituições acadêmicas para apoio relacionado à saúde mental na pandemia. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, exploratória, transversal, e a coleta de dados se deu pelo envio de um questionário online para estudantes universitários da região de Joinville. Obteve-se 49 participantes que atenderam aos critérios de inclusão, com média de idade de 21 anos, sendo a menor idade 18 anos e a maior 46 anos. Os resultados parciais mostram que 83,7% dos participantes concordaram que a pandemia causou comprometimento na saúde mental. Dentre os acometimentos foram apontados ansiedade, depressão, estresse, fobias, tristeza e pessimismo. Por parte das instituições de ensino 42,8% não promoveram intervenção/atividade relacionada à saúde mental. As que promoveram ações (38,8%) o fizeram através de palestras, atendimentos/serviços psicológicos e roda de conversas. Os participantes indicaram que dentre os aspectos que prejudicam a saúde mental dos acadêmicos estão a ausência de contato humano, a cobrança dos professores, excesso de atividades, dificuldade em manter atenção às aulas online, desinteresse pela vida pessoal do acadêmico e mudança de realidade para os que acabaram de ingressar no curso superior. A partir dos dados verifica-se a necessidade de maiores cuidados em relação aos acadêmicos, já que são profissionais em formação, a maioria jovens na eminência de adentrarem ao mercado de trabalho, portanto devem estar emocionalmente preparados para enfrentar os desafios da vida adulta. Apoio / Parcerias: não se aplica

Situações que afetam O Imigrante na Formação de sua Subjetividade no Mundo Físico e Virtual

- Helena Streit, Graduando, helena.streit@univille.edu.br
- Bruna Caroline Vieira de Carvalho , Ensino Médio, b.carvalho@univille.edu.br

- Jonathan Prateat, MSc, jonathanprateat@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: imigrantes haitianos, comunicação, subjetividade

A presente comunicação foi construída colaborativamente por duas acadêmicas do Curso de Psicologia que estudam sobre as situações que afetam os imigrantes na formação de sua subjetividade no mundo físico e virtual. Os estudos fazem do projeto de pesquisas realizado com imigrantes haitianos para compreender como seus atos comunicacionais podem contribuir para inclusão social em Joinville. Apropriando-se de uma metodologia qualitativa e bibliográfica, busca analisar a formação de uma nova identidade através das entrevistas realizadas em 2020 com imigrantes haitianos que são acadêmicos da Univille. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética, que possibilitou a realização de entrevistas semi-estruturadas e a análise das redes sociais utilizadas pelos entrevistados. As entrevistas realizadas estão em processo de análise, mas é perceptível que cada indivíduo tem opiniões diversas por serem sujeitos com subjetividades, experiências e constituições pessoais diferentes, devido a sua cultura e educação. Na migração haitiana para o Brasil, observa-se que o ato de migrar pode afetar a constituição da sua personalidade. Fatores como a distância da família, a dificuldade da aprendizagem de uma nova língua, a exclusão social, a luta contra preconceitos interferem nesse processo. Percebe-se que utilizam as redes sociais como WhatsApp, Instagram e Facebook para se comunicar e fazer a troca de afetos. A partir da comunicação mantém-se o desejo de fortalecer sua língua de origem. Nesse processo, o ser humano como biopsicossocial vem transformando sua subjetividade através de sua nova trajetória. Acontecem processos de mudanças de modo intenso que podemos chamar de crise de identidade onde nossa subjetividade é afetada. A subjetividade é íntima com o qual ele se relaciona com seu mundo interno e externo que resultam em marcas. O processo migratório faz com que a migração seja vivenciada como uma condição de vulnerabilidade psicológica, a qual torna os mecanismos de defesas menos eficazes pela fragilização de sua condição de migrante.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E PERCURSOS SINGULARES NA FORMAÇÃO DOCENTE: O PERFORMA EM FOCO.

- Gabriela Corbani Ribeiro, Graduando, gabriela.corbani@hotmail.com.br
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanpsi@yahoo.com.br

Palavras-chave: Formação docente, Tecnologias digitais, Psicologia

O presente estudo teve como objetivo verificar o modo como as tecnologias digitais compõem os percursos de formação docente oferecidos pelo projeto Performa. O projeto Performa iniciou em 2019 pelos coordenadores Allan Gomes, Aliciene Cordeiro e Gabriela Kunz Silveira. Por conta da pandemia o projeto se tornou um estágio direcionado a alunos do 5º ano do curso de psicologia, e avaliou os sentidos e efeitos da desigualdade social no trabalho docente, através de encontros virtuais com professores da educação básica. O percurso de formação docente foi baseado em métodos e técnicas direcionados a eixos temáticos, sendo: 1) Biográfico; 2) Trabalho; 3) Conceitual; 4) Estético e 5) Coletivo (GOMES; CORDEIRO; SILVEIRA, 2019). A metodologia deste estudo está pautada na abordagem qualitativa juntamente com o levantamento de dados bibliográficos, realizada através da observação participante com os estagiários do Performa e professores participantes do percurso docente. Nesta pesquisa foi realizado acompanhamento do trabalho de 24 estagiários dos 5 anos do curso de psicologia matutino e noturno ao longo do 1 semestre de 2021, analisando as experiências que eles relataram em supervisão de estágio. Ao final do percurso desenvolvido pelos estagiários com os professores, foram encaminhados dois questionários a todos que participaram do projeto Performa, com o objetivo de avaliar o impacto das tecnologias digitais empregadas. Os resultados da pesquisa foram analisados com base na teoria Sócio-Histórica da psicologia, e se evidenciaram em duas perspectivas, a primeira em relação aos estagiários que em sua maior parte não encontraram dificuldades para realizar o percurso de forma online, porém, 63,6% acreditam que teria sido mais produtivo se fosse presencial. Na perspectiva dos professores, para 80% foi preferível de forma virtual, pois por conta de suas grandes demandas de trabalho não encontrariam tempo para realizar o percurso presencialmente, e gostaram do trabalho relatando que “Foi uma experiência única e

especial". Dessa forma, conclui-se que as tecnologias digitais podem ser benéficas em um contexto de formação docente. Mas do ponto de vista dos estagiários, apesar de identificarem que foi um processo produtivo, a preferência seria pela presencialidade, pois estes imaginam que ela permitiria encontros potencializadores e significativos. ible" />

Apoio / Parcerias: Demanda Interna Anual, UNIVILLE UNIEDU, artigo 170

TRANSTORNOS MENTAIS E ABUSO DE SUBSTÂNCIA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

- Pedro Augusto Mossato Leite, Graduando, pedroaugustomossato@gmail.com
- Lorenzo Grocoske Ferrari , Graduando, lo.ferrari19399@gmail.com
- Alan Sabino Ramos , Graduando, alansabinoramos@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt , MSc, brigida.maria@univille.br
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Transtornos Mentais, Uso Indevido de Substâncias

Introdução: A pesquisa em questão traz como objetivo demonstrar a correlação entre moradores em situação de rua e transtornos psíquicos que podem fazer parte do seu cotidiano, o tema em pauta tornou-se alvo de estudo e pesquisa devido ao significativo aumento dessa população nos últimos anos, bem como o ínfimo acesso à saúde por essa parcela da sociedade. Metodologia: A pesquisa desenvolvida nesse estudo, buscou fundamentar as hipóteses formuladas. Este estudo se deu por meio de inquérito presencial feito a pessoas em situação de rua. Foram coletados depoimentos frente ao seguinte questionamento: Como as pessoas em situação de rua lidam com transtornos mentais como depressão? Entrevistas feitas de forma quantitativa e qualitativa, realizadas no centro POP da cidade de Joinville-SC, apontando quais são os transtornos comuns. Foi requintado concomitantemente traçar um perfil comum, de modo a apontar as fragilidades do sistema de saúde e acompanhamento psiquiátrico. Objetivos: No estudo, objetiva-se identificar as formas de enfrentamento a enfermidades psiquiátricas em homens e mulheres em situação de rua na cidade de Joinville-SC, no contexto de vulnerabilidade no qual estão inseridos. Foi pontuado utilizar as informações retidas nesse estudo para criar uma melhor interpretação e compreensão, além do melhor acolhimento dessa população, reduzindo as taxas desses transtornos. Outros temas levantados com base nas hipóteses são: 1) se as doenças em questão já faziam parte do cotidiano da população, 2) se foi um fator que os levou a situação de rua, 3) se os transtornos foram desenvolvidos devido a condição de rua, uma vez que as condições hostis de vida podem desenvolver essas patologias mentais, em virtude da falta de amparo, rotina e cuidados, ou 4) se não há nenhuma relação entre ambos ou relações irrelevantes da vida das pessoas em situação de rua delineadas. Resultados: Dentre os entrevistados que atendiam os critérios do estudo, teve-se 4 depoimentos que traduziam os motivos de estarem na rua (crenças); o que era importante, estando em situação de rua (valores), bem como os que as motivava a viver (motivações) e o que isso se traduzia em ações (atitudes). Conclusão: evidencia-se relevante associação do abuso de substâncias junto aos indivíduos em situação de rua acometidos por transtornos mentais, decorrente de diversos fatores associados, tais como o ambiente hostil, falta de assistencialismo, dificuldade de acesso a saúde e terapia adequada, como forma de lidar com as doenças psíquicas nessa condição de vulnerabilidade.

Apoio / Parcerias: Univille-Projetos Integrados

TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS E SUAS REPERCUSÕES NA DISFUNÇÃO SEXUAL: UMA REVISÃO DE ARTIGO

- Gabriela Grande Giaretta, Graduando, lucianoefar@gmail.com
- Julia Petry Trevisani, , Graduando, lucianoefar@gmail.com

- Felipe Ibiapina dos Reis, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: neurologia, sexualidade, disfunção sexual

INTRODUÇÃO: a sexualidade faz parte da humanidade desde os primórdios, moldando o comportamento humano no que diz respeito à reprodução e interação social, uma vez que uma boa vida sexual está inserida em uma boa qualidade de vida e bem-estar individual. Por outro lado, a disfunção sexual, definida como a impossibilidade de concretizar uma relação sexual prazerosa, pode ser muito frustrante para o indivíduo e seu companheiro, trazendo diversos problemas psicossociais. Sua prevalência é elevada em todo o mundo, atingindo valores próximos a 60%, o que torna o tema de extrema relevância. Por isso, uma investigação etiológica se faz necessária para esclarecer possíveis etiologias e promover o tratamento correto. **OBJETIVO:** neste contexto, este artigo de revisão tem como objetivo analisar algumas das principais causas neurológicas da disfunção sexual, como esclerose múltipla, doença de Parkinson, traumas medulares, acidente vascular cerebral e infecção por vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV). **MÉTODOS:** esta revisão de literatura foi realizada por meio da busca de artigos e livros em sites eletrônicos como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Elsevier, Oxford Academic e SpringerLink sobre o tema utilizando as palavras chaves: "disfunção sexual", "impotência sexual" e "disfunção erétil". **RESULTADOS:** diante dessa pesquisa, foi possível estabelecer que 40 a 45% das mulheres e 20 a 30% dos homens com histórico de acidente vascular cerebral apresentam algum grau de disfunção. Já pacientes com esclerose múltipla, 40% a 80% das mulheres e 50% a 90% dos homens reclamam de algum tipo de disfunção. Os casos de disfunção sexual na doença de Parkinson estão relacionados com os distúrbios motores e seu tratamento, visto que a utilização da levodopa pode trazer como efeito colateral a hiperssexualidade de aspecto hipomaniaco em 0,9% dos pacientes. Em traumas medulares, foi possível constatar que dos pacientes que usaram inibidores da fosfodiesterase 5 como tratamento, apenas 25% dos homens foram capazes de ter função erétil com capacidade de penetração em um estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP). E por fim, 44,9% dos homens infectados pelo vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) afirmaram ter disfunção erétil pós infecção em estatística feita pela Universidade Federal da Bahia. **CONCLUSÃO:** toda equipe de saúde envolvida no processo de tratamento de doenças neurológicas deve atualizar suas informações sobre o tema. Dessa forma, será possível fornecer informações corretas, desfazer mitos e preconceitos e dar o melhor atendimento para reafirmar a sexualidade dos pacientes e de seus parceiros.

Variabilidade da macrofauna bentônica em fundos inconsolidados da lagoa da praia do Forte, Santa Catarina

- Isabela Bagini Moraes, Ensino Médio, isabela.moraes@univille.br
- Julia Maria Maccari, Ensino Médio, julia.maccari@univille.br
- Bruna Conte Reginato, Mestrando(a), brunacontereginato@hotmail.com
- Devon Gebauer Mayer, Mestrando(a), devonnmayer@gmail.com
- Luciano Lorenzi, Ensino Médio, lorenzi@univille.br

Palavras-chave: Macrofauna bentônica, Variabilidade espacial, Lagoa costeira

Lagoas costeiras formam massas de água transicionais, que se comunicam com o mar por canais estreitos e rasos, resultantes da formação de esporões arenosos, que ocorrem no ambiente pela proximidade desse com desembocaduras de baías e são condicionados pelas ondas e marés locais. As lagoas fornecem substratos para o estabelecimento de comunidades da macrofauna bentônica, sendo encontradas desde sublitoral até o intermareal, sendo constituídas por organismos sensíveis a alterações ambientais. Por possuírem hábitos sésseis ou sedentários, esses são considerados bioindicadores, na avaliação de impactos causados pelas diversas ações antrópicas nos ambientes aquáticos. O objetivo deste trabalho foi determinar a variação espacial da comunidade macrobentônica e relacionar sua distribuição com as variáveis ambientais na lagoa da Praia do Forte. As amostragens foram realizadas em quatro pontos (P1, P2, P3 e P4) selecionados nas margens da lagoa. As amostras foram retiradas com o auxílio de um tubo de PVC com 0,02 m², enterrado a uma profundidade aproximada de 15 cm em cada ponto

e lavadas em malha de 500 µm. Em laboratório, o material foi triado sob microscópio estereoscópio e os organismos da macrofauna bentônica identificados, sendo determinadas a densidade total e a riqueza de táxons. Os resultados indicaram queda da salinidade e aumento de pH, temperatura e percentuais de matéria orgânica e carbonato de cálcio no sentido desembocadura interior da lagoa. A densidade média da macrofauna bentônica aumentou em P1 e P2 e a riqueza de táxons em P2 e P3. O poliqueta *Laeonereis acuta* dominou na lagoa, seguido do poliqueta *Lumbrineris januarii* e do bivalve *Anomalocardia flexuosa*. A densidade e composição da comunidade macrobentônica da lagoa demonstraram relação com as características do sedimento, com destaque a P2 e P3, mais próximos da desembocadura da lagoa, onde as condições ambientais tendem a ser mais estáveis em detrimento dos pontos internos, onde há mistura de água doce e salgada. Esse estudo apresenta um panorama geral da comunidade bentônica da lagoa do Forte e são necessários estudos temporais para compreender melhor a dinâmica das comunidades da lagoa.

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - FAP/UNIVILLE.

VISIBILIDADE À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO HUMANIZAR EM CAMPANHAS SOCIAIS

- Luana Schlindwein Imhof, Graduando, luanasimhof@gmail.com
- Aline Krein Moletta, Graduando, moletta.aline@gmail.com
- Caroline Trindade, Graduando, Caroline.trindade@univille.br
- Fernanda Dagostin Volkweis, Graduando, fdvolkweis@gmail.com
- João Donel, Graduando, joadonel87@gmail.com
- Pedro Henrique Deeke de Oliveira Lobo, Graduando, pedrohdlobo@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Brigida Maria Erhardt, MSc, brigida.maria@univille.br
- FLAVIANE MELLO LAZARINI, Dr(a), flalazarini@gmail.com

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Vulnerabilidade social, Aliado social

Introdução: O Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão intitulado *Trabalhando as causas evitáveis que condicionam pessoas a viverem em situação de rua: uma análise do itinerário por redes de apoio - Humanizar*, composto por quatro departamentos, intervenção, marketing, pesquisa e extensão que objetivam otimizar as atividades do projeto, possibilitando visibilidade para as pessoas em situação de rua (PSR). O departamento de intervenção é composto por nove acadêmicos, de cursos da área da saúde, e dois professores orientadores. Objetivo: O objetivo do departamento de intervenção é realizar campanhas de arrecadação, com a ajuda da comunidade acadêmica e joinvillense. Descrição caso: Devido a pandemia de Covid 19, as atividades presenciais de educação em saúde com a população foram suspensas, motivando o departamento a desenvolver campanhas de arrecadação por meio das mídias sociais, com pontos de coleta pela cidade, incluindo a Universidade Univille e a empresa Metronorte. No início do ano de 2020, foram realizadas duas campanhas sociais, a primeira em junho para arrecadação de garrafas pets, utilizadas na confecção dos kits de higiene (água e sabão), além de cobertores e roupas. A segunda, motivada pelo Outubro Rosa, promoveu a arrecadação de produtos de higiene pessoal, roupas e calçados para as mulheres em situação de rua. Os itens arrecadados foram doados para Centro de Apoio à População em Situação de Rua, Casa Vó Joaquina e Associação Eis-me Aqui (associações beneficentes sem fins lucrativos). Até o ano de 2020, essas eram as entidades mais próximas do projeto Humanizar, porém no ano de 2021, houve a ampliação da rede de parceiros que auxiliam as PSR, e foram contatadas, por email, a Casa Terapêutica Ramá, o Projeto Céu Aberto e a Associação terapêutica Outra Chance. Em maio de 2021, foi realizada uma nova campanha de itens de higiene, garrafas pets e roupas de inverno, os pontos de arrecadação e suporte foram os mesmos do ano anterior, e foram contabilizados 60 itens e kits de higiene pessoal e mais de 200 peças de roupas. As roupas foram distribuídas igualmente entre o Centro POP e a Comunidade Eis me aqui, e os kits e itens de higiene, doados para o Centro POP, devido a necessidade relatada. Conclusão: As campanhas sociais auxiliam na visibilidade a PSR, por certo o

departamento de intervenção impacta positivamente e por meio da responsabilidade social enriquece a vivência extra muros dos acadêmicos envolvidos, além de apoiar as entidades de acolhimento a PSR.

Apoio / Parcerias: Univille-Projetos integrados

Área 03 - Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes

Índice

1. Uma análise de Caio Prado Júnior e a questão agrária brasileira
2. (Entre)laçando experiências estéticas e educação não formal: imbricamentos para a constituição docente
3. A compreensão dos direitos fundamentais pelos acadêmicos da Universidade da Região de Joinville - Campus São Bento do Sul
4. A cultura digital e a prática educativa de professores do ensino médio
5. A EDUCAÇÃO DOMICILIAR COMO EXPRESSÃO MÁXIMA DA RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NA EDUCAÇÃO
6. A GÊNESE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL EM BOMBINHAS SC
7. A mulher e a propriedade da terra
8. A NARRATIVA DAS CASAS ENXAIMEL EM JOINVILLE: MODOS DE MORAR E VIVER POR MEIO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS
9. A presença das TDICS (tecnologias digitais de informação e comunicação) na proposta pedagógica do curso de Psicologia nas universidades de Santa Catarina
10. A PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REVISÃO DA LITERATURA
11. A QUESTÃO DA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS EM JOINVILLE E REGIÃO E A REPERCUSSÃO NAS MÍDIAS JORNALÍSTICAS (2015 -2020)
12. A utilização das redes sociais por imigrantes haitianos: um espaço de resistência?
13. ACERVOS MUSICAIS E DESCOLONIZAÇÃO NO MUSEU CONTEMPORÂNEO
14. Aprender inglês como língua estrangeira na educação básica na visão de estudantes com TEA e suas famílias
15. Aprendizagem baseada em problemas em cursos de Engenharia Civil e de Administração
16. Aproximações entre história oral e história pública: práticas de ensino, pesquisa e extensão no Laboratório de História Oral e Centro Memorial da Univille
17. Arquitetura Moderna em Joinville: uma investigação sobre valor e processos de registro
18. As lápides e os escandinavos: o cemitério do imigrante como local de memória
19. As prédicas cristãs e a doutrina jesuítica de catequização indígena no período colonial
20. Atividades de reforço no PIBID: uma tentativa de efetivar o aprendizado de Língua Inglesa com turmas de 6º ano
21. Aulas remotas em tempos de isolamento social: diretrizes para as práticas digitais do ensino médio em Santa Catarina
22. Biografias e Formação Docente na Interface com o Campo da Desigualdade Social
23. Comunicação inclusiva: Uma análise sobre a utilização da Língua Portuguesa pelos imigrantes haitianos
24. CURRÍCULO DO NOVO ENSINO MÉDIO: ASPECTOS DE UM BALANÇO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS
25. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DE PROFESSORAS INICIANTES E EXPERIENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL ACERCA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA
26. Ensino Médio em Santa Catarina: soluções digitais em tempos de pandemia
27. ENTRE COISAS COLECIONADAS E COLEÇÕES MUSEALIZADAS
28. Entre tramas de tecidos e linhas: a experiência narrativa e as artesanias das memórias
29. Estado da arte sobre letramento acadêmico no Brasil envolvendo professores formadores de professores
30. GEOPARQUE CAMINHO DOS CANIONS DO SUL UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL
31. GRUPO DE LEITURA E DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: a jornada literária em tempos de isolamento social
32. Informação e propaganda: construindo laços de geração de conteúdo entre comunidade, empresas locais, estudantes do ensino médio e de graduação
33. Inovação, patrimônio cultural, habitats de inovação e cidades: o caso do Centro Sapiens, Florianópolis
34. INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ

35. Linguagem e patrimônio: as narradoras que ecoam memórias sociopolíticas em *A casa dos espíritos*, de Isabel Allende, e em *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior
36. Memórias da Cidade e Experiências Sociais na Pandemia: uma análise do relato de uma operária industrial
37. Memórias do trabalho e de trabalhadores sobre o patrimônio industrial: o Moinho Joinville (1970-2021)
38. Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH) e as Redes Sociais
39. Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH) e o Capacitismo
40. O complexo conjunto arquitetônico do *Le Mont-Saint-Michel* et as Baie : um estudo sobre um patrimônio mundial da UNESCO (1979)
41. O conceito de cidades inteligentes e a noção de patrimônio mundial da UNESCO: o caso de Brasília (1981-1990)
42. O Laboratório de História Oral e o Centro Memorial da Univille: atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto pandêmico
43. O planejamento da prática pedagógica na educação infantil sob a perspectiva do letramento do professor
44. O reconstruir da natureza: a Floresta da Tijuca e a história do Patrimônio natural no Segundo Império
45. Papel da Universidade em tempos de Covid-19: análise da narrativa de uma docente universitária (Univille/SC)
46. PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES: AMÉRICA LATINA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO, TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE
47. PRINCIPAIS DESAFIOS JURÍDICOS PARA OS EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO SOCIAL
48. Projeto Iphan-Pr: acondicionamento de acervo fotográfico para conservação.
49. Registros do feminino no Brasil do século XIX pelo olhar de Jean-Baptiste Debret
50. Sistematização da produção documental de um percurso formativo com professores da educação básica de Joinville/SC e região
51. Tributação de software e serviços na era de cloud computing aplicada aos novos modelos de negócios
52. Unidades de Conservação em Santa Catarina
53. VALORES E TRAJETOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL CATARINENSE NO SÉCULO XIX
54. VESTIMENTAS E IDENTIFICAÇÕES DE GÊNERO
55. Castelo Coradelli: impactos, memórias e potencialidade patrimonial
56. *O Vôo Sobre o Oceano* de Bertolt Brecht

Resumos

Uma análise de Caio Prado Júnior e a questão agrária brasileira

- Leyse Rebeca Oliveira Akel , Graduando, leyseakel@hotmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: História agrária, Caio Prado Júnior, Reforma agrária

A pesquisa tem por objetivo analisar as contribuições feitas pelo intelectual Caio Prado Júnior em seus escritos publicados na Revista Brasiliense na década de 1960. Seus trabalhos nos possibilitam aclarar temas ainda presentes na realidade rural brasileira como a concentração de terras, a reforma agrária e a urgência de mudanças nas relações econômicas no campo. Nesse sentido, a História Agrária tem suma importância para se compreender o Brasil contemporâneo, uma vez que se perpetua a grande exploração dos trabalhadores rurais expropriados do direito à terra. A pesquisa discute através da análise do discurso as ideias e o contexto social, político e econômico que marcaram o tema da reforma agrária no pós-1964. A análise se centra nos escritos publicados na Revista Brasiliense, que posteriormente compuseram o livro A questão agrária (1979). Caio Prado chama atenção para alguns pontos cruciais quando se trata de reforma agrária. Dentre eles, há uma herança colonial nos moldes das relações no campo em que os grandes fazendeiros detêm a posse da terra, e em contrapartida os trabalhadores vivem em situação de miséria. O autor defende que a exploração do trabalho e a concentração da terra foi desenvolvida em grande escala de forma que obrigasse o pequeno agricultor a oferecer sua mão de obra ao proprietário das terras, uma vez que grande parte desses trabalhadores não possuem terras ou se possuíam, era em pequena escala, não sendo suficiente nem mesmo para a subsistência de sua família. Os dados apresentados nos escritos de Caio Prado permitem uma reflexão crítica sobre o contexto social, político e econômico do pós-64, fundamentais para os estudos sobre a posse da terra e da estrutura fundiária. Este estudo pretende contribuir para as análises sobre a posse da terra e os projetos de reforma agrária elaboradas no pós-64. Entendemos que a concentração da terra ainda se mantém como o nó górdio dos problemas rurais e ambientais no Brasil.

Apoio / Parcerias: CNPq

(Entre)laçando experiências estéticas e educação não formal: imbricamentos para a constituição docente

- Elaine Laumann, Mestrando(a), elaine.laumann@gmail.com
- Andresa Gonçalves da Silva, Mestrando(a), andresaedfisica@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: experiência estética, constituição docente, educação não formal

A pesquisa (Entre)laçando experiências estéticas e educação não formal: imbricamentos para a constituição docente, é vinculada à pesquisa Educação, Experiência e sensibilidade nas práticas educativas (EDUSENPE) - e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). O estudo (entre)laça as pesquisas em andamento intituladas O Educador Social: a criança e o adolescente em acolhimento institucional um olhar sensível e Experiências estéticas na dança/educação: imbricamentos na constituição docente , vinculadas ao Programa de Pós-graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Esse resumo decorre da seguinte inquietação: como as experiências estéticas promovidas em espaços não formais de educação influenciam a constituição docente? A fim de buscar respostas para o questionamento, tem-se como objetivo refletir sobre as experiências estéticas em espaços não formais de educação e

seus imbricamentos na constituição docente. De cunho qualitativo e natureza bibliográfica, este trabalho está fundamentado em Minayo (2002) e Cruz Netto (2002) no que se refere aos aspectos metodológicos. Para atender o objetivo proposto, norteiam a pesquisa autores como: Larrosa (2014) ao tratar de experiências; Meira (2009) e Meira e Pillotto (2010) no que se refere a experiência estética e as sensibilidades; Vaillant e Marcelo (2015) no que tange às questões da constituição docente e Gohn (2010 e 2015) contribuindo nas questões voltadas à educação não formal. As experiências estéticas proporcionadas aos sujeitos nos espaços de educação não formal deixam marcas, pois afetam, sensibilizam e contribuem com a constituição dos sujeitos e suas subjetividades. Podem também ser um fator importante na constituição docente, mobilizando saberes sensíveis que agregam valores, conhecimentos e diferentes culturas. São percursos que deixam rastros de saberes afetados por um misto de emoções e sentidos. Esse é o lema de Larrosa (2014, p 110) quando afirma que: [...] o sujeito da experiência não é um sujeito objetivador ou coisificador, e sim um sujeito aberto que se deixa afetar por acontecimentos. Os afetamentos são pontos sensíveis daquilo que vivemos e imaginamos, são fragmentos (re)significados. Desta forma, como resultado parcial do (entre)lçamento destas pesquisas, verificou-se que as experiências estéticas promovidas em espaços de educação não formal, envolvem cognição e sensibilidade e estão imbricadas nos percursos formativos dos sujeitos e na sua constituição docente. Também, com as pesquisas têm-se a intenção de reforçar a importância de qualificar estudos que valorizam as questões subjetivas voltadas à experiência estética, educação não formal e constituição docente.

Apoio / Parcerias: CAPES PIC PG UNIVILLE

A compreensão dos direitos fundamentais pelos acadêmicos da Universidade da Região de Joinville - Campus São Bento do Sul

- Betsy Beuther, G, beuther.betsy@gmail.com
- Eduarda Schmicheck, Graduando, eduardaschmicheck@gmail.com
- Jorge Rafael Matos, Doutorando(a), jorgematos@univille.br

Palavras-chave: direitos fundamentais, dignidade da pessoa humana, cidadania

Os direitos fundamentais são posições jurídicas concernentes à pessoa, seja em sua dimensão individual, coletiva ou social, conseqüentemente, ser cidadão em um regime democrático significa possuir um catálogo de direitos, entre os quais, o direito à participação, que desponta como recurso determinante na garantia dos direitos civis, políticos e sociais, de forma a assegurar um Estado voltado ao atendimento do mínimo existencial necessário para uma vida mais digna à sociedade. Entretanto, a participação popular, para ser efetiva, demanda um conhecimento básico que permita ao cidadão construir um quadro referencial do atual cenário brasileiro, e atuar no sentido de exigir que os representantes expliquem as suas ações, mudem sua forma de agir ou mesmo alterem os objetivos das políticas públicas. Sendo assim, este trabalho teve como escopo analisar a percepção que os acadêmicos da Universidade da Região de Joinville, do *Campus* São Bento do Sul, têm sobre os direitos fundamentais, em especial o princípio da dignidade da pessoa humana. Primeiramente, a pesquisa visou estabelecer um conteúdo básico de conhecimento empírico acerca dos direitos fundamentais, através de revisão bibliográfica nos mais recentes estudos publicados, tendo como alicerce a Constituição Federal. Posteriormente, elaborou-se um questionário de modo a abranger a pluralidade de direitos positivados na Constituição Federal, principalmente os dispostos nos artigos 5º e 6º, que se relacionam com o princípio da dignidade da pessoa humana. Este questionário foi aplicado aos acadêmicos por meio virtual, utilizando-se para tal, a plataforma do Google Forms. Por fim, após a tabulação e análise dos dados coletados, constatou-se que grande parte da população estudada de acadêmicos possui boa compreensão dos direitos fundamentais, sobretudo acerca dos direitos sociais. Houve equívocos na percepção de alguns direitos específicos, mas percebe-se que o maior *déficit* de informações se refere à universalização dos direitos civis. É patente, por parte da população estudada, a distinção entre pessoas consideradas merecedoras e não-merecedoras dos direitos fundamentais, e ainda permanece a ideia de que criminosos devem ter restringidas as garantias constitucionais. As reflexões a partir desse resultado, permitem concluir que os acadêmicos se encontram munidos de satisfatório conhecimento sobre o tema, possibilitando seu comprometimento como cidadãos participativos e geradores de conhecimentos, embora se mostra necessário maior disseminação de informações sobre o princípio da dignidade da pessoa humana, como qualidade intrínseca do ser humano.

iable" />

Apoio / Parcerias: Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH) CNPq

A cultura digital e a prática educativa de professores do ensino médio

- João Eduardo Lamim, Mestrando(a), joaoedursl@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Cultura digital, Ensino Médio, Práticas educativas

Esta pesquisa qualitativa, utilizando de entrevistas semiestruturadas aplicadas de modo online, busca conhecer as práticas educativas com tecnologias digitais de professores do Ensino Médio, formados entre 2010 e 2020, que atuam na rede estadual no município de Joinville/SC, considerando que estão inseridos na cultura digital. Atualmente, o fenômeno das tecnologias digitais permeia as atividades humanas diárias, constituindo a cultura digital. Os professores e estudantes do Ensino Médio, imersos neste contexto cultural e fazendo uso das tecnologias digitais em seu cotidiano, precisam encontrar no espaço escolar um lugar de conhecimento, interação e discussão crítica sobre os artefatos, instrumentos, aplicativos e demais elementos oferecidos pelas tecnologias à escola, construindo sua consciência individual e social de sujeitos imersos na cultura digital. Seguindo a abordagem teórica da cultura, tecnologias digitais e práticas educativas no Ensino Médio de Bauman (2011; 2012; 2013), Santaella (2004; 2007; 2010; 2013) e Dayrel et. al. (2014), esta pesquisa conhece práticas e concepções na cultura digital de sete professores de diferentes escolas e disciplinas do Ensino Médio de Joinville/SC. Considerando o tempo da pesquisa durante a aplicação das aulas remotas devido ao COVID-19, percebe-se, na análise dos dados, a constante narrada pelos professores do uso abrangente das tecnologias, necessidade de formação crítica para uso dos recursos digitais e necessidade de criticidade na compreensão dos novos espaços, papéis do professor mediador e aluno protagonista e das novas práticas colaborativas com as tecnologias digitais. A pesquisa se coloca na abertura crítica das discussões sobre as tecnologias digitais como elementos culturais atuais e seus impactos nos sujeitos, espaços e nas práticas escolares contemporâneas.

Apoio / Parcerias: CNPq

A EDUCAÇÃO DOMICILIAR COMO EXPRESSÃO MÁXIMA DA RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NA EDUCAÇÃO

- Janaína Silveira Soares Madeira, Doutorando(a), janainasoesmadeira@gmail.com

Palavras-chave: Educação Domiciliar, Relação Público-Privado, Direito à Educação

A pesquisa realizada na linha de pesquisa de Práticas Docentes e Formação Profissional é vinculada ao Grupo de Pesquisa Contextos da Educação da Criança, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Vale do Itajaí Univali, parcialmente financiada pela Universidade da Região de Joinville Univille, por meio do Auxílio Educação para Qualificação Docente PQD e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES, discute a regulamentação da Educação Domiciliar Brasil. O movimento pelo Homeschooling defende o empoderamento dos pais na direção educacional de seus filhos, que é defendido como um direito de escolha por parte da família, fundamentado nos princípios constitucionais da liberdade educacional e do pluralismo pedagógico. Por outro lado, o Estado brasileiro tem o dever constitucional de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade para todos, tratando-se de direito público subjetivo, consagrado pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Assim, o Estado detém o monopólio da direção da educação escolar, por meio da escolarização compulsória, obrigando os pais a matricular seus filhos na rede regular de ensino. Desta forma, através de pesquisa bibliográfica, contextualizando a relação público-privado na Educação e discutindo as bases do Homeschooling, analisamos, neste trabalho, a privatização da oferta educacional

associada à Educação Domiciliar Brasil. Os resultados demonstram que a Educação Domiciliar pode ser entendida como via máxima de escolarização privada.

A GÊNESE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL EM BOMBINHAS SC

- Franciele Coelho Bez, Mestrando(a), franciele.coelho.bez@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Representações Sociais, Bombinhas

Esta pesquisa busca identificar e compreender as representações sociais da população bombinense sobre seu patrimônio cultural. Para tanto, entre outros, investigamos a origem das representações atuais que a população em geral possui e as relacionamos com as representações que os dirigentes das instituições culturais do município manifestam. Neste ínterim, analisamos a legislação, entrevistas em História Oral e formulários aplicados presencial e digitalmente para a população. Com a finalidade de alcançar o objetivo apresentado aqui, fizemos uso da Teoria das Representações Sociais, da metodologia da História Oral e da Análise Crítica do Discurso. A cidade de Bombinhas SC tem recente emancipação política e, desta forma, a criação de sua identidade cultural está embasada em ações pouco distantes temporalmente para a criação e valorização do que é considerado patrimônio local. Neste sentido, conhecer as representações sociais sobre o patrimônio cultural conforme a Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici e aprofundada por Jodelet e Jovchelovitch, entre outros a partir de entrevistas orais com atores culturais que dirigem as instituições culturais municipais é importante para o entendimento da gênese das representações atuais da população. A História Oral, por ser muito relevante nos estudos contemporâneos é também especialmente significativa para encontrarmos as representações sociais, e neste caso a gênese das representações. Deste modo, foi utilizada como uma das formas de coleta de dados e está evidenciada neste recorte da pesquisa. Pois, segundo Mary Jane Spink (1993) as representações sociais estão nas ruas, nas falas e nos atos das pessoas. Assim, ao identificarmos nos relatos dos entrevistados suas trajetórias, ações de trabalho e relações com o objeto de estudo foi possível perceber a vontade geradora e as indicações do que cultivar e considerar enquanto patrimônio cultural. Ainda, os dados coletados por meio de formulários, aplicados presencial e digitalmente, mostram vínculo direto das sugestões e representações sobre o patrimônio dos atores culturais institucionais com o que a população da cidade considera seu patrimônio.

A mulher e a propriedade da terra

- Eleide Abril Gordon Findlay, MSc, efindlay@terra.com.br

Palavras-chave: Mulher, Propriedade, Terra

A equipe de pesquisa é formada pela coordenadora do projeto Eleide A G Findlay e a aluna Giulia Pandolfi Wosniak bolsista UNIEDU, entendem que na construção social de gênero, a agricultura é considerada uma atividade masculina, e a presença da mulher é identificada somente com o trabalho doméstico, ou simplesmente alguém que ajuda o marido nos trabalhos agrícolas. Diante da invisibilidade da mulher na história da propriedade da terra, o objetivo estabelecido foi analisar as condições de acesso à propriedade da terra pela mulher na região do nordeste do litoral catarinense. (Séc. XIX e XX). A metodologia adotada privilegiou, para além da pesquisa bibliográfica, o levantamento no Arquivo Histórico de Joinville- AHJ- das fontes documentais existentes no Fundo do Poder Judiciário, que se encontra em seu acervo, para a identificação dos testamentos, inventários e partilhas, ou arrolamento de bens, registrados no referido Fundo. Essas fontes documentais possibilitam a identificação do acesso das mulheres a propriedade da terra por herança, e as informações contidas nesses documentos judiciais se constitui em rica fonte de pesquisa, para o período estudado, já que é na condição de herdeira que a mulher tem acesso a propriedade da terra. A pandemia e isolamento social provocaram o fechamento do AHJ até a primeira metade de julho de 2021. Porém, de posse do arquivo do Fundo do Poder Judiciário, disponibilizado pelo AHJ, foi possível identificar os processos judiciais de 1858 até 1920. Diante da conjuntura a pesquisa precisou se concentrar no aprofundamento da revisão da literatura, com um mergulho em áreas do conhecimento do Direito, da Demografia Histórica, da História da Família entre outras. Os resultados da pesquisa relativos ao

momento excepcional da pandemia mundial, foram divulgados nos seguintes eventos em 2020: XIX Encontro de História da ANPUH-Rio, I Colóquio em História do Brasil Oitocentista organizado pela Universidade Estadual da Paraíba, XII Encontro de História da ANPUH Pará., O Brasil e o Mundo Atlântico: entre a modernidade e a contemporaneidade. NEMAT-UFPE. No ano de 2021, até o momento, a análise da temática da pesquisa foi divulgada no 31º Simpósio Nacional de História. ANPUH BR. Com a abertura do AHJ a pesquisa de campo foi retomada e com ela a possibilidade da compreensão das condições sociais que permitiram, ou não, às mulheres a acessibilidade da propriedade da terra.

A NARRATIVA DAS CASAS ENXAIMEL EM JOINVILLE: MODOS DE MORAR E VIVER POR MEIO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS

- Nicole Santana, Graduando, nicolexsantana@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: enxaimel, joinville, germânicos

Este projeto busca apresentar os resultados de uma pesquisa sobre casas enxaimel construídas na Colônia Dona Francisca em meados do século XIX, abordando a chegada e o estabelecimento dos imigrantes na região e a construção do enxaimel realizada pelos colonos. Além disso, propõe-se a discutir sobre as funções e a relação dos moradores com as casas e tratar da importância dessas construções como parte da cultura material de Joinville. Esse trabalho se caracteriza como uma pesquisa no campo da Arqueologia na Arquitetura, que por sua vez, busca fazer uma análise de uma estrutura arquitetônica e sua significação dentro da sociedade. A metodologia utilizada é de uma revisão bibliográfica, na qual foram explorados artigos, dissertações, livros, jornais e materiais produzidos por autores da época, buscando fazer uma discussão acerca das casas enxaimel através de um recorte temporal de meados até o final do século XIX. Com relação aos resultados obtidos, os imigrantes europeus se depararam com diversos problemas que colocaram suas vidas em perigo ou que dificultaram o assentamento na colônia, como más condições climáticas, problemas de saúde e de higienização, abrigos precários e ataques de animais selvagens. Quando os colonos alcançavam uma maior estabilidade, passavam a construir casas com a técnica do enxaimel. Essas casas, portanto, eram uma alternativa mais viável, visto que sua estrutura rígida feita de madeira e o preenchimento, comumente feito por tijolos, apresentavam maior conforto e segurança para os colonos. Essas casas passaram por adaptações que adicionaram novas funções e novos cômodos nas casas em decorrência das condições climáticas e dos recursos materiais disponíveis na região, como as varandas na parte da frente da casa para proteção contra o calor e chuva. Portanto, as casas enxaimel construídas na Colônia Dona Francisca simbolizam um período de luta e de inúmeras dificuldades dos imigrantes no que diz respeito ao seu estabelecimento na colônia. Essas casas, que abrigam trajetórias dos imigrantes germânicos, também carregam influências de técnicas construtivas brasileiras e modos de viver aprendidos com os habitantes locais da colônia. Do mesmo modo, fazem parte da cultura material de Joinville, tendo em vista que elas partem de construções humanas e carregam valor simbólico. Além disso, elas oferecem conforto e memórias para seus habitantes e permanecem presentes na cidade pelo apego dos moradores e pela necessidade de preservá-las pelo significado que possuem.

A presença das TDICS (tecnologias digitais de informação e comunicação) na proposta pedagógica do curso de Psicologia nas universidades de Santa Catarina

- Rozeli Fernandes da Luz, Graduando, rozeli.luz@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Projeto pedagógico, Psicologia

Este projeto foi desenvolvido com o intuito de apresentar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) estão presentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Psicologia de Universidades de Santa Catarina. Considerando que as tecnologias fazem parte do mundo contemporâneo e tendem cada vez mais a estarem presentes na educação, o objetivo desta pesquisa é analisar a inserção das TDIC nas propostas pedagógicas de onze cursos de Psicologia de universidades do estado de Santa Catarina. A partir da pesquisa bibliográfica foi aplicado o método de pesquisa documental e análise de conteúdo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). De todas as Universidades de Santa Catarina que ofertam o curso de Psicologia somente seis têm o PPC disponível em sites da instituição: UFSC, UNIVILLE, FURB, UNIVALI, UNESC e UNOCHAPECÓ. Ao analisar os documentos destas universidades verificou-se que as TDIC são abordadas no que tange à estrutura dos campi e aos projetos de pesquisa e extensão. As atividades didático-pedagógicas podem contar com o ambiente virtual de aprendizagem, que são disponíveis para todos os cursos. Em relação ao curso de Psicologia, a TDIC aparece no PPC de duas universidades como oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, e não como um conteúdo voltado à formação do psicólogo. Sendo assim, os estudantes convivem com as TDIC diariamente, todavia, não fica evidente nas ementas das disciplinas dos cursos analisados que há um estudo sobre a influência das tecnologias na vida psíquica das pessoas. Portanto, os resultados indicam que as TDICs estão mais direcionadas ao ambiente e ao recurso das universidades do que necessariamente voltadas especificamente aos conteúdos do curso de Psicologia.

Apoio / Parcerias: Bolsa UNIEDU- Estado de Santa Catarina

A PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REVISÃO DA LITERATURA

- Eduarda Kwitschal Lira, Graduando, eduardaklira@hotmail.com
- Jeferson Andrade, G, jefeandrade13@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene.cordeiro@univille.br
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Docência, Formação de Professores, Psicologia Histórico-Cultural

Esta pesquisa nasce entrelaçada ao projeto de pesquisa institucional Percursos de Formação e Trabalho Docente no campo da Desigualdade Social (PERFORMA). Este trabalho tem como objetivo, através de uma pesquisa bibliográfica, identificar as temáticas de pesquisa que tenham enfoque na perspectiva Histórico-cultural e versem sobre a formação docente. Encontrou-se na Base de Teses e Dissertações (BDTD) um campo de muitas possibilidades, com produções publicadas entre os anos de 2016 e 2021, junto dos descritores: formação de professores, teoria Histórico-cultural, psicologia Histórico-cultural na formação de professores e educação. Os resultados da primeira pesquisa apontaram 136 teses e dissertações, os quais foram filtrados primeiramente por seu título, que nas palavras de Ferreira (2002, p.5): Os títulos que se referem às dissertações e às teses informam ao leitor do catálogo a existência de tal pesquisa. Normalmente, eles anunciam a informação principal do trabalho ou indicam elementos que caracterizam o seu conteúdo. Com o segundo filtro foram selecionadas apenas as teses e dissertações da região Sul do Brasil, para posterior leitura dos resumos, a fim de construir as categorias temáticas para análise dos dados. Atualmente teve-se o primeiro contato com as obras, a partir da leitura dos resumos, onde filtrou-se os trabalhos em formação inicial, específica ou continuada, área de conhecimento, objetivo, metodologia utilizada e as semelhanças com o PERFORMA, os quais serão organizados em tabela e discutidos na análise de dados. Referências: Ferreira, Norma Sandra de Almeida As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & Sociedade [online]. 2002, v. 23, n. 79 [Acessado 3 Setembro 2021], pp. 257-272. Disponível em: . Epub 20 Ago 2002. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.

A QUESTÃO DA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS EM JOINVILLE E REGIÃO E A REPERCUSSÃO NAS MÍDIAS JORNALÍSTICAS (2015 -2020)

- Maria Ariéle da Silva, Graduando, maria.arielle10@gmail.com

- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Indígena, Direitos humanos, Mídias jornalística

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado *Indígenas: Saberes tradicionais e direito humano à alimentação nas comunidades Mbyá Guarani de Santa Catarina*, desenvolvido desde 2016 na Universidade da Região de Joinville (Univille). No momento atual o projeto figura como de Pesquisa Voluntário, a fim de debater as problemáticas que circulam o direito à terra e à alimentação dos povos indígenas da região. Inicialmente, tem-se como objetivo pesquisar acerca da importância e necessidade de garantir a demarcação das terras indígenas das comunidades de Joinville e região e problematizar como as mídias jornalísticas lidam e repercutem essas questões. Através de encontros mensais com a equipe, pela plataforma de reuniões on-line Microsoft TEAMS, são compartilhados os resultados das pesquisas e leituras de matérias feitas durante o mês. Com a busca por notícias envolvendo a demarcação de terras indígenas Mbyá Guarani do Norte de Santa Catarina, foi possível fazer uma análise das principais matérias acerca do tema. A metodologia de pesquisa utilizada teve enfoque em reunir matérias jornalísticas dos últimos cinco anos sobre o tema envolvendo Joinville e região. A partir disso, pode-se perceber a clara falta de importância que os meios de comunicação dão para a questão, uma vez que apenas três notícias, envolvendo as comunidades estudadas pelo projeto, foram encontradas. Pode-se concluir que é necessário buscar e discutir maneiras que possam resultar na reeducação dos grandes canais midiáticos e a forma como eles propagam, ou não, os embates judiciais a respeito da divisão das terras dos povos indígenas da localidade observada. Portanto, percebe-se a indispensabilidade de lutar para que os canais de comunicação produzam matérias sobre o tema. A posse e o pleno poder sobre as riquezas naturais de suas terras fazem parte da história e devem ser respeitados pela sociedade. As mídias jornalísticas têm como função manter a sociedade informada e educada, em vista disso têm como obrigação social repercutir mais sobre a demarcação de terras dos povos indígenas que habitam Joinville e região.

A utilização das redes sociais por imigrantes haitianos: um espaço de resistência?

- Adriano Borges, Graduando, adri_borgess@hotmail.com
- Jonathan Prateat, MSc, jonathanprateat@gmail.com
- Sirlei de Souza, Graduando, sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: imigrantes haitianos, cidadania, comunicação

O presente estudo está vinculado ao Programa Institucional de Pesquisa em Comunicação da Universidade da Região de Joinville (Univille), denominado *Comunicação inclusiva: O olhar do imigrante haitiano na construção de conteúdo em redes sociais*, com a duração de março de 2020, até fevereiro de 2023. A origem da pesquisa em questão advém da necessidade de analisar a forma com a qual os imigrantes haitianos que residem em Joinville, utilizam-se das redes sociais para divulgar informações acerca dos seus direitos e ainda de efetivamente encontrarem um local seguro para expressarem suas opiniões e vivências. As reflexões produzidas buscam contribuir para um fortalecimento da rede de pesquisa sobre imigração, uma vez que serão realizadas 50 entrevistas semiestruturadas e analisados 50 perfis em redes sociais (projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em 06/08/2020 sob o número do CAAE: 33719620.0.0000.5366). Nesse sentido importa problematizar se há engajamento dos imigrantes na produção de conteúdos e na mobilização por direitos e cidadania. Os resultados parciais, envolvendo as 10 primeiras análises de entrevistas e perfis, indicam que há uma utilização do espaço comunicacional virtual para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a reflexão de questões culturais tanto do país de origem como do Brasil. A utilização da língua de origem (o crioulo) para a comunicação nas postagens provoca a pensar em questões relacionadas a identidade e resistência.

ACERVOS MUSICAIS E DESCOLONIZAÇÃO NO MUSEU CONTEMPORÂNEO

- Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon, Doutorando(a), mirteslocatelli@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Acervos Musicais, Museus

Esse resumo reflete sobre acervos musicais e descolonização no museu contemporâneo, uma pesquisa iniciada no Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville. Esse tema perpassa pela imbricação das linguagens visual e sonora integrando as investigações patrimoniais do museu, da colonização e do acervo musical, em especial, como valor patrimonial e sua importância nas práticas passadas, presentes e futuras. Tais relevâncias se situam em sua função primária, e posteriormente, na sua musealidade, permeando a relação com outros instrumentos do acervo musical do museu, destacando a discussão, ainda atual da descolonização. O objetivo dessa comunicação é apresentar o panorama dos museus de Santa Catarina sob uma discussão descolonizadora de seus acervos e coleções como justificativa do projeto de tese. São 166 instituições museológicas cadastradas no Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina, embora existam 263 museus no estado. Os dados desse relatório revelaram a necessidade de propor investimentos contínuos no sentido de qualificação no setor museológico podendo aprimorar as ações dos e nos museus. Também destacam a falta de profissionais atuando nesses espaços, o que implica no prejuízo à pesquisa e à preservação do patrimônio, dificultando outras atividades e ações com a comunidade local. Portanto, buscamos a análise documental para evidenciar a contribuição de conhecimento científico, podendo propor as possíveis expressões ainda desconhecidas que refletiriam em ações práticas, além da teorização esperada para uma tese de doutoramento. E como o resultado, ainda parcial e inconclusivo, identificamos que: a maioria dos museus catarinenses cadastrados tem como público visitante em sua maior representatividade os grupos escolares, embora, o museu seja, por lei, considerado aberto a todos; os tipos e coleções diversas como o de Antropologia e Etnografia com coleções relacionadas às etnias de diferentes culturas com acervos folclóricos e populares, indígenas, afro-brasileiras ao tipo Imagem e Som com coleções de documentos sonoros, videográficos, filmográficos e fotográficos, tendo as doações como a principal forma de aquisição de acervo. E ainda temos a discussão da descolonização que se encontram em destaque, sejam nos grupos minoritários que atuam na marginalidade museal ou na dicotomia entre museu tradicional e o comunitário.

Aprender inglês como língua estrangeira na educação básica na visão de estudantes com TEA e suas famílias

- Amanda Suellen Bodnar, Mestrando(a), amanda.bodnar@hotmail.com
- aliciene fusca machado cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Língua estrangeira, Transtorno do Espectro autista, Educação Especial

O percentual de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm aumentado gradualmente nas etapas de ensino da educação básica. O crescimento do número de matrículas demonstra um marco fundamental para a inclusão desses estudantes nas escolas regulares. À vista disso, o trabalho proposto é parte da dissertação de mestrado que se encontra em fase de andamento e tem como objetivo compreender as concepções do processo de aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira na educação básica na visão de estudantes com TEA e suas famílias. A metodologia de pesquisa seguiu uma investigação bibliográfica e análise das entrevistas, as quais foram realizadas com três famílias, três estudantes e questionários realizados com dois docentes de língua inglesa de três escolas estaduais da cidade de Joinville-SC, através da Análise de Conteúdo (Bardin 2011; Franco 2005). A fim de compor o aporte teórico, a pesquisa baseia-se, principalmente, em: Vygotsky (1991; 1997; 2009; 2010), Leffa (2006; 2016), Figueiredo (2008; 2019), Barroco (2017; 2007a; 2007b), Orrú (2010; 2012). Com o aporte teórico mencionado, foi possível compreender o ensino de língua inglesa para os estudantes público-alvo da pesquisa sob uma perspectiva histórico-cultural, focada nas relações como parte da aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos como seres históricos e socialmente constituídos. A construção dos dados indicam que as mães percebem que os filhos possuem certa habilidade na aprendizagem da LI, mas que eles necessitam de apoio e adaptação das atividades para

conseguirem aprender da melhor maneira. Os estudantes demonstram interesse no aprendizado e conseguem compreender frases ou palavras isoladas em inglês, mas relatam a dificuldade em realizar as tarefas de interpretação e tradução de textos. Quanto aos docentes entendem que a maior dificuldade dos estudantes durante o aprendizado da língua inglesa em sala de aula é a interação/fala e a compreensão de textos sem adaptação. Além disso, expõem que o ensino inclusivo precisa de mais atenção, formação continuada e melhores condições de trabalho aos professores para que possam acolher e contribuir para que o processo de aprendizagem desses estudantes em específico seja efetivo e de mais qualidade.

Aprendizagem baseada em problemas em cursos de Engenharia Civil e de Administração

- Felipe Arnold, Ensino Médio, felipearnold1@hotmail.com
- Caroline da Silva Prudêncio, Ensino Médio, carolinedasilvaprudencio@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, Engenharia Civil, Administração

Esta pesquisa tem como objetivo relacionar o currículo da Engenharia Civil e o currículo do curso de Administração na solução de um problema real enfrentado por uma construtora no estado de Santa Catarina. A proposta consiste em apresentar e defender um método de ensino que traz como principais características a busca pelo aprendizado de forma autônoma pelos alunos e a integração de vários conteúdos estudados em diferentes cursos de graduação. O Problem Based Learning PBL, quando utilizado pedagogicamente, pode estimular o senso crítico, ao instigar os estudantes a identificar os problemas mais relevantes e saber como resolvê-los (MARGETSON, 2009). Pequenos problemas da sociedade podem ser estudados dentro da universidade, possibilitando a relação teoria e prática. Neste trabalho, foi realizada a relação entre os conteúdos das disciplinas de Inovação e Sustentabilidade, estudada no segundo ano do curso de Administração e a disciplina de Ética, estudada no quarto ano do curso de Engenharia Civil. A pesquisa, de abordagem qualitativa, identificou problemas em uma construtora no estado de Santa Catarina. A pesquisa contou com a aplicação de um questionário com perguntas abertas formuladas pelos acadêmicos dos cursos de Administração e da Engenharia Civil. Após a coleta de dados foram identificados os problemas na empresa e estudadas propostas para solução com base em conhecimentos dos cursos de graduação envolvidos na pesquisa. Com os resultados foi possível fazer duas análises: a 5W2H e a análise SWOT, que levaram em consideração o código de Ética do CONFEA/CREA. Com isso, foi possível identificar que os pontos fracos da empresa são a escassez de mão de obra qualificada e a falta de atenção ao marketing da empresa. Após a identificação dos problemas, foram formuladas as possíveis decisões que a construtora deveria tomar para a solução. A pesquisa realizada sobre a aprendizagem baseada em problemas, envolvendo os cursos de Engenharia Civil e Administração na solução de um problema real promoveu a relação entre dois cursos e atingiu as expectativas do PBL. A análise e proposta de solução possibilitou a integração de conteúdo de várias áreas do conhecimento, e contemplou um processo formal de solução de problemas (RIBEIRO 2008).

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille Programa UNIEDU - Artigo 171

Aproximações entre história oral e história pública: práticas de ensino, pesquisa e extensão no Laboratório de História Oral e Centro Memorial da Univille

- Camila Melechenco, Graduando, camilamelechenco@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: História oral, História público, Materiais didáticos de História

Este trabalho é um projeto de pesquisa que se intitula *Aproximações entre História Oral e História Pública: práticas de ensino, pesquisa e extensão no Laboratório de História Oral e Centro Memorial da Univille*. Possui como objetivo desenvolver pesquisas e elaborar materiais didáticos direcionados à aprendizagem em História na Educação Básica e no Ensino Superior, através da aproximação entre a História Oral e a História Pública. Dessa forma, contém relevância no estudo do ensino, pesquisa e extensão já que busca investigar e discutir as melhores formas de acesso ao conhecimento histórico, além de conhecer e difundir práticas científicas em História Oral (Educação Básica e Educação Superior). O projeto também possui a intenção de fazer utilização dos acervos do Laboratório de História Oral (LHO) e Centro Memorial da Univille (CMU). O projeto foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental qualitativa, examinando as atividades já desenvolvidas com o uso da história oral em ambientes de ensino básico e superior. Assim utilizando do método indutivo e procedimento comparativo partimos de estudos e trabalhos específicos para se ter uma ideia do todo sobre a aplicação da história oral e, por meio de fichamentos, comparar as diferenças e semelhanças, com o intuito de relacionar com as fontes disponíveis no LHO e CMU para futuramente elaborar o material didático. Esta busca de documentos se realizou em páginas online de instituições de pesquisas e publicações sobre história oral, como a Revista de História Oral da Associação Brasileira de História Oral (ABHO), Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), Oral History Association (OHA) e universidades que se utilizam desta metodologia. Foram analisadas publicações como: artigos, projetos de pesquisa, entre outros. O projeto tem como finalidade desenvolver pesquisas sobre a aproximação entre História Oral e História Pública relacionando ao ensino, por intermédio do mapeamento e sistematização de estudos recentes a respeito destes temas e com a utilização das fontes orais integrantes dos acervos do LHO e CMU, para mais tarde elaborar um material didático sobre História Oral e Pública, direcionados à aprendizagem em História na Educação Básica e no Ensino Superior.

Apoio / Parcerias: UNIEDU-SC.

Arquitetura Moderna em Joinville: uma investigação sobre valor e processos de registro

- Tayná Vicente, Mestrando(a), taynavicentee@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Patrimônio, Arquitetura Moderna, Valoração e Registro

A proposta desta comunicação parte do projeto de pesquisa para dissertação de mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, no qual se busca problematizar e discutir sobre a valoração do patrimônio edificado e suas formas de registro tendo como estudo os exemplares da arquitetura moderna em Joinville (SC), uma vez que esses bens não estão inseridos nas Unidades de Interesse Patrimonial, em processos de tombamento ou com tombamentos consumados. Com o objetivo de identificar os critérios de valor para o registro dos bens patrimoniais e entender seu processo, a pesquisa parte de uma investigação histórica, bibliográfica e documental, identificando a história do patrimônio na urbe escolhida e como os bens modernos respondem e se inserem nas políticas do patrimônio. A reflexão sobre a valoração desse patrimônio edificado e seus processos de registro é o que se busca como resultado deste trabalho, reunindo novos dados e levantando discussões para que se possa colaborar com as questões de registro, catalogação e/ou tombamento do patrimônio moderno, embasando-se numa visão interdisciplinar em torno de memória, urbanismo e arquitetura.

Apoio / Parcerias: Programa Institucional de Apoio à Formação Científica na Pós-Graduação stricto sensu - PIC-PG Univille

As lápides e os escandinavos: o cemitério do imigrante como local de memória

- Rebeka Hilda Rodrigues, G, bekahoezil13@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com
- Maria Cristina Alvez, MSc, mariacristinaalves22@gmail.com

- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: Joinville, cemitério, escandinavos

Esta pesquisa financiada pelo CNPq, foi desenvolvida por mim, Rebeka Hilda Rodrigues, formanda de História, sob orientação da prof^a Dione da Rocha Bandeira, coordenadora do Laboratório de Arqueologia e Patrimônio Arqueológico da Univille com coorientação de Roberta Barros Meira Maria Cristina Alves. O objetivo geral da pesquisa era investigar as lápides do Cemitério do Imigrante de Joinville e a imigração escandinava para o Brasil, que ocorreu entre 1851 e 1881, e problematizar o cemitério como um local de memória que se contrapõe ao silenciamento presente na história oficial de Joinville. Para isso, formei uma tabela com os nomes dos imigrantes escandinavos que migraram no período de 1851 a 1881, utilizando os dois volumes do livro Joinville - os pioneiros, publicados por Maria Theresa Böbel e Raquel S. Thiago. Com esses dados separados, incluí também quais foram sepultados em Jlle, através do registro de óbitos obtidos no projeto financiado pela FAPESC Cemitério do Imigrante: pesquisa, interdisciplinaridade e preservação, coordenado por Arselle de Andrade Fontoura. Por fim, utilizei a lista de sepultamentos do Cemitério do Imigrante de Jlle, organizado por Dilney Cunha, para identificar quais imigrantes escandinavos foram enterrados lá. Ao final da pesquisa, foi possível ser encontrado apenas um sepultamento em pé no Cemitério do Imigrante, da dinamarquesa Johanna Brockmann. Não descarto a possibilidade de haver sepulturas soterradas no Cemitério do Imigrante e destas poderem pertencer à imigrantes escandinavos, também não descarto a possibilidade de que as lápides não identificadas por Cunha, mas que estão de pé, também possam pertencer a imigrantes escandinavos. E, é claro, há registrado sepultamentos em cemitérios no interior de Joinville. A emigração desses grupos escandinavos me parece ter sido muito forte, junto de casamentos com grupos germânicos. Com isso quero dizer que é possível que os imigrantes escandinavos não tenham permanecido em Joinville por muito tempo, podendo ter emigrado para outras colônias da região em busca de emprego, por exemplo. Há, ainda, os casos dos noruegueses, em que Woortmann traz a perspectiva de eles serem apenas considerados parte de um mito de origem multicultural da cidade ou, então, tenham se tornado parte da comunidade teuto-brasileira - aí entrando os casamentos. Vejo que os imigrantes dinamarqueses também se encaixam nessas perspectivas considerando que ser juridicamente dinamarquês no século XIX não garante ser etnicamente dinamarquês - ainda mais quando entendemos que tanto Schleswig quanto Holstein eram povoados por ambos alemães étnicos e dinamarqueses étnicos.

As prédicas cristãs e a doutrina jesuítica de catequização indígena no período colonial

- Andrew Bernardo Corrêa, Graduando, andrew-musica@hotmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Catequização, Cartas jesuíticas, Conversão Indígena

Durante a evangelização dos povos indígenas, a Companhia de Jesus compôs uma complexa rede de comunicação entre os seus pares, envolvendo nesta tanto uma estrutura voltada para a educação dos colonos, como para a expansão cultural e religiosa realizada nas missões. Criava-se assim no Novo Mundo, os alicerces para a expansão da tradição católica realizada pela Companhia de Jesus, apoiados pela coroa portuguesa, numa densa e árdua cadeia de mecanismos que envolviam a manutenção dos colégios e assentamentos jesuíticos, a busca e conquista de territórios, também a construção de igrejas, mas principalmente a busca e conversão de almas para a vinha do Senhor. A atuação dos jesuítas durante o contexto colonial do Brasil gerou a intersecção entre a religiosidade católica e as crenças indígenas, desvendando o caráter particular e o papel fundamental da criação de uma linguagem própria entre os padres, nativos e colonos. A constituição de reduções jesuíticas durante a colônia evidencia o caráter doutrinário e o intuito catequético dos espaços de ensino, carregado de tradições e regimentos da Companhia de Jesus e do empenho da cristianização dos povos indígenas, visando ações concretas ao combate da expansão protestante das reformas de Lutero, alicerçadas na renovação da teologia pelo concílio de Trento e, de maneira primordial, os desígnios ao cuidado com a práxis e doutrina católica, a diligência e aplicação na fé para à conversão dos brasis. A análise de relatos, manuscritos e cartas jesuíticas, buscou destacar o papel indígena no processo de catequização, a construção de mecanismos de linguagem e de vocabulário entre jesuítas e nativos na efetivação da educação e doutrina catequética, o sincretismo

religioso e o hibridismo cultural nas solenidades indígenas. A pesquisa concluiu o levantamento e a análise das cartas jesuíticas do período colonial e a análise dos dados foi realizada através da análise do discurso. Desta maneira, o objetivo da pesquisa foi discutir as narrativas que trazem esses povos como meros figurantes de uma história alheia, problematizando nas prédicas e relatos escritos, o modo de vida das populações indígenas e os embates com a metódica jesuítica de doutrinação dos índios. Enfim, as cartas deixam entrever aspectos importantes como os saberes indígenas, a circulação de saberes e a resistência indígena versus as imposições oriundas da catequização.

Apoio / Parcerias: Art. 170

Atividades de reforço no PIBID: uma tentativa de efetivar o aprendizado de Língua Inglesa com turmas de 6º ano

- Victor Renato Raulino, Graduando, victorraulino@univille.br
- João Paulo Conrado , Graduando, joao.conrado@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: PIBID, Atividades de reforço, Língua inglesa

Assolada pela pandemia da Covid-19 iniciada em 2020, a educação, em especial, necessitou de diversos rearranjos no que tange ao funcionamento das escolas e, consequentemente, da troca de conhecimento. Após quase um ano em total distanciamento social, as escolas passaram a oferecer a modalidade híbrida de ensino. Nessa perspectiva, o trabalho realizado por dois bolsistas do Subprojeto de Letras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - CAPES, vinculados à Universidade da Região de Joinville, em parceria com a Escola Municipal Professor Bernardo Tank - Joinville, tem por objetivo planejar atividades de reforço, norteadas pelas proposições de Luckesi (1999), com o intuito de retomar conteúdos de Língua Inglesa trabalhados em sala de aula pela professora supervisora do projeto. Considerando a modalidade híbrida, os bolsistas planejam e elaboram suas atividades para serem aplicadas durante a semana em que os alunos permanecem em casa. A proposta é constituída por uma reunião on-line, através do Google Meet, em que são expostos e discutidos os conteúdos planejados e são realizadas as atividades relacionadas ao tema trabalhado. Os encontros, de uma hora e vinte, ocorrem a cada duas semanas com três turmas de 6º ano. Durante a reunião virtual, pensada linearmente com o plano de aula da professora supervisora, os bolsistas e alunos da escola compartilham de diversos conhecimentos. Por um lado, os bolsistas, expondo o objeto de conhecimento a ser estudado, assim como exemplos de uso na prática, vocabulário e, como efetivação do aprendizado, uma avaliação, por outro, os alunos, que instigados pelas provocações fazem indagações, respondem a questionamentos e complementam explicações. O que se busca com essa troca, além da iniciação à docência dos bolsistas, é a efetivação do aprendizado da Língua Inglesa pelos alunos da escola parceira. Os resultados observados, até o momento, apontam que os alunos demonstram grande interesse pela troca de conhecimento, uma vez que participam dos diálogos na reunião, seja respondendo ou elaborando perguntas. Ademais, outro ponto que chamou atenção dos bolsistas é a necessidade de contato com os colegas sinalizada pelos alunos. Contudo, é possível afirmar que, seja pela simples troca de conhecimento, ou pela relação humana com os colegas, a proposta cumpre seu objetivo, posto que os alunos se mostram interessados e as respostas às avaliações são condizentes com as expectativas dos bolsistas.

Apoio / Parcerias: PIBID

Aulas remotas em tempos de isolamento social: diretrizes para as práticas digitais do ensino médio em Santa Catarina

- Jaqueline Mendonça Basílio, Graduando, jaque.basilio@hotmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino médio, Aulas remotas

Embora o uso das tecnologias digitais nas instituições educacionais tenha sido significativo nos últimos anos, em 2020, diante da realidade cruel da pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, as tecnologias digitais passaram a ser a principal possibilidade de continuar as atividades educacionais. Frente a esse cenário, o objetivo da pesquisa é analisar as diretrizes propostas pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina na formação das práticas digitais dos professores de Ensino Médio para as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Pois, a dinâmica do ensino presencial e remoto se configuram de maneira diferente. Citelli (2016) aponta para a necessidade de várias etapas nesse processo, entre elas a (in) formação, a maturidade reflexiva, vínculos com o conhecimento. Para tanto, a pesquisa foi realizada no site (<http://www.sed.sc.gov.br/>) da Secretaria de Estado da Educação - SED de Santa Catarina, visando buscar diretrizes, materiais, formação para as aulas remotas aos professores do Ensino Médio. Foi encontrado o Programa chamado "SC em formação", que passou a ser analisado, tendo em vista, que não foram encontrados outros materiais. O Programa conta com 2 ciclos de formação. O primeiro ciclo aconteceu entre os meses de abril e maio de 2020 e contou com 31 palestras. O segundo ciclo aconteceu entre agosto e novembro de 2020, com 28 palestras. Todas as palestras aconteceram em formato de webinar, com duração em média de 1h30min cada encontro, as quais estão disponíveis no site da Secretaria. Ao analisar o Programa, observou-se que o primeiro ciclo de formação teve como principal finalidade apresentar aos professores ferramentas e estratégias que pudessem ser utilizadas nas aulas remotas, especialmente, dos recursos da plataforma Google Classroom, que foi adotada pelas escolas estaduais. Já no segundo ciclo de formação, houve uma abordagem maior para os organizadores curriculares das etapas do Ensino Fundamental. Nesse ciclo, foi possível encontrar três palestras desenvolvendo temas referentes às tecnologias digitais, entretanto, não abordaram conteúdos específicos para disciplinas do Ensino Médio. Os palestrantes escolhidos são um dos destaques das formações, especialistas em suas áreas de conhecimentos e, em sua maioria, professores experientes, compartilhando trocas significativas nesse novo cenário mundial. A iniciativa governamental evidencia uma preocupação na área de formação e capacitação docente. Contudo, percebe-se que ainda há espaço para aprofundar as discussões e disponibilizar materiais didáticos para as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, sobretudo, no Ensino Médio.

Apoio / Parcerias: CNPq

Biografias e Formação Docente na Interface com o Campo da Desigualdade Social

- Guilherme José Senem, Graduando, senem.guilherme@outlook.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Docência, História de Vida, Biografia

O trabalho Biografias e Formação Docente na Interface com o Campo da Desigualdade Social está vinculado ao projeto de pesquisa Percurso de Formação e Trabalho Docente no Campo da Desigualdade Social (PERFORMA), uma pesquisa-formação docente continuada que propõe encontros baseados em eixos temáticos. Cada eixo busca tratar de uma dimensão específica da experiência docente. São eles: biográfico; trabalho; conceitual; estético e coletivo. A presente pesquisa se encaixa no eixo biográfico e busca analisar e contribuir com os resultados das atividades realizadas. O eixo biográfico se baseia em uma entrevista semiestruturada sobre a história de vida dos docentes, percorrendo algumas perguntas base: como o entrevistado tornou-se professor, como foi seu percurso acadêmico e quais foram suas referências para tornar-se professor. A pesquisa tem como objetivo compreender como os professores se relacionam com suas memórias, dando sentido e forma as suas experiências e construindo uma consciência histórica de si e de seus aprendizados durante o percurso da vida e formação, por meio de processos de biografização, além de analisar como o processo biográfico pode ser benéfico a formação continuada deles. O trabalho se baseia no aprofundamento conceitual, revisão da literatura e análise de biografias do acervo do projeto PERFORMA. A revisão de literatura foi realizada por intencionalidade, ou seja, a partir desse levantamento inicial se verificou textos com contribuições conceituais e metodológicas que pudessem aprofundar a compreensão/possibilidades da atividade biográfica na formação docente continuada/PERFORMA. A pesquisa caminhou inicialmente no aprofundamento conceitual, cujos exemplos são: Biografia, Histórias de Vida, Pesquisa Narrativa, Memória e Identidade Docente. No percurso da pesquisa, entendemos que as biografias de vida e a pesquisa narrativa trazem além dos relatos e fatos históricos, também a subjetividade do entrevistado, pois, as memórias, na história, não se trata de relatos

históricos precisos, mas sim um instrumento individual para compreender a si mesmo no presente. Além de que, essa modalidade de pesquisa possui tanto fins investigativos quanto formativos, sendo proveitoso para ambos os lados da conversa. Relembrar o passado é crucial para nosso sentido de identidade: saber o que fomos confirma o que somos. (LOWENTHAL, 1998, p. 83). Finalmente, com os resultados preliminares da pesquisa, consideramos que a dimensão biográfica na formação docente continuada é um instrumento proveitoso para entendermos as mudanças na identidade e compreendermos quem somos na história e no presente, sendo importantíssimo pois promove memórias, afetos, reflexões e, ainda, colabora no processo de vínculo entre professor participante e pesquisador assistente.

Comunicação inclusiva: Uma análise sobre a utilização da Língua Portuguesa pelos imigrantes haitianos

- Marina Thomaz Fernandes, Graduando, marinathomazf@gmail.com
- Jonathan Prateat, MSc, jonathanprateat@gmail.com
- Sirlei de Souza, Graduando, sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: imigrantes haitianos, comunicação inclusiva, cidadania

O município de Joinville, situado no Estado de Santa Catarina, tido entre as cidades mais industrializadas do Sul do Brasil (IBGE, 2015), passou a ser conhecido como uma cidade migrante por seu potencial econômico e de oportunidades de trabalho, tornando-se um dos destinos de chegada e moradia dos haitianos. Dados colhidos pelo Núcleo de Migração da Polícia Federal de Joinville apuraram 3.991 imigrantes atendidos entre abril de 2007 e abril de 2020. Dentro deste contexto contemporâneo de forte presença migrante, fortalecem-se os atos comunicacionais como balizadores das relações sociais, culturais e históricas que se cruzam dentro da sociedade. Segundo Rovira (2008), o idioma está inerente à expressão da cultura, possibilitando a transmissão e perpetuação de seus valores. Por consequência do fato, considera-se a barreira linguística como um dos principais desafios enfrentados no que se refere à adaptação a sociedade de acolhimento (BARBOSA E BERNARDO, 2017). Para Hall (2016), afirmar que dois indivíduos pertencem à mesma cultura equivale a dizer que eles interpretam o mundo de maneira semelhante. Em concordância com as afirmativas sobre cultura, língua, identidade e vivência, entende-se necessária a atenção sobre as jornadas realizadas por migrantes em regiões acolhedoras. Desta forma, os objetivos estabelecidos são: a) observar em quais cenários a língua portuguesa é utilizada (locais e/ou pessoas); b) entender o processo de aquisição do português; e c) analisar a relação dos imigrantes com a cultura brasileira e com a cultura haitiana. A primeira etapa da pesquisa se dá pela seleção de referenciais teóricos que discutam migração, cultura, cidadania e identidade. A segunda etapa, executada após a aprovação pelo Comitê de Ética, utiliza da abordagem qualitativa. A fim de levantar informações para que se compreenda o contexto em que os imigrantes haitianos, acadêmicos da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), estão inseridos, foram elaborados roteiros de entrevistas semiestruturadas. Com base nas informações obtidas nas entrevistas e por influência dos estudos citados anteriormente, a terceira etapa será composta por uma análise de conteúdo que objetiva entender a adaptação linguística e cultural dos imigrantes, relacionando estes pilares sociais com a trajetória realizada pelos participantes. A princípio, é possível perceber que as redes sociais e o conhecimento prévio de idiomas terceiros auxiliam estes imigrantes em sua estabilização dentro da população brasileira. Além disso, entende-se a continuidade da utilização do crioulo, da culinária e das postagens pessoais como forma de manter a cultura de origem viva.

CURRÍCULO DO NOVO ENSINO MÉDIO: ASPECTOS DE UM BALANÇO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS

- Thiago Silveira Brand, Mestrando(a), silveira28thiago@gmail.com
- Lucélia Izabel Fraga Krelling, Mestrando(a), luceliakrelling@gmail.com
- Gabriela Grimm, Graduando, gabigrimmgg63@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Balanço de Produções, Novo Ensino Médio, Itinerários Formativos

A realização de um balanço de produções é o primeiro passo de uma investigação científica, pois consiste numa aproximação do tema de pesquisa com as produções já realizadas. No caso dessa pesquisa, o tema central é o Novo Ensino Médio proposto pela Lei 13.415/2017, que prevê a implementação de uma Base Nacional Curricular Comum e a oferta de itinerários formativos. Desse modo, o objetivo é analisar a produção acadêmica, por meio de balanço de produções, sobre os itinerários formativos e o Novo Ensino Médio. A pesquisa contou com uma abordagem quantitativa e qualitativa, pois o objetivo é compreender os fenômenos e seus movimentos. Os dados foram coletados no Banco de Teses e Dissertações da Capes com o uso dos descritores: Itinerários Formativos e Novo Ensino Médio. O refinamento da pesquisa se deu utilizando o período de 2017 a 2021; como grande área do conhecimento, área de concentração e área de avaliação e nome do programa foi utilizado a Educação. Após o refinamento da busca, foram encontradas 3.980 teses e dissertações com o descritor Novo Ensino Médio e 429 com Itinerários Formativos. Após a leitura dos títulos dos 20 primeiros trabalhos para cada descritor, foram selecionadas uma tese e sete dissertações, cujas temáticas mais se aproximavam do tema em estudo. Após a leitura dos resumos desses trabalhos, verificou-se que a metodologia mais utilizada foi a pesquisa documental e bibliográfica, pautada na análise de documentos curriculares e na leitura e análise de livros e artigos de pesquisadores da área. Isso pode estar ligado ao fato de que a reforma do Ensino Médio ainda não foi realizada nas escolas, e assim, as pesquisas se voltam predominantemente para o estudo das políticas curriculares. Quanto aos resultados, foi observada a preocupação com nova proposta curricular prevista pela Lei 13.415/2017 a ser implementada a partir de 2022. As análises indicam preocupações em relação aos possíveis efeitos da reforma curricular, que poderá ir interferir e (re)significar os currículos e os contextos escolares. As pesquisas ainda indicam que as mudanças podem aumentar o abismo entre estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, ampliando as desigualdades sociais. Esses aspectos corroboram com as análises de Corrêa e Garcia (2021), que analisaram movimentos e manifestações contrárias ao que propõe essa reforma, tanto pela imposição, que não permitiu o amplo debate da proposta com professores, estudantes, pesquisadores ou sociedade em geral, como pelas prováveis consequências dessas mudanças.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille Programa de Bolsas UNIEDU - Artigo 171

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DE PROFESSORAS INICIANTES E EXPERIENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL ACERCA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- Barbara Alves Ribeiro Marques, Mestrando(a), profabarbaramarques@gmail.com
- Rita BUZZI RAUSCH, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional docente., Educação infantil, Documentação pedagógica

Este texto apresenta a síntese de uma pesquisa vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Formação Docente - GETRAFOR, que integra o PPGE da UNIVILLE. Teve como objetivo geral compreender o percurso do desenvolvimento profissional docente de Professoras Iniciantes e Professoras Experientes acerca da documentação pedagógica. E como objetivos específicos: elucidar o percurso formativo e as compreensões acerca da documentação pedagógica de professoras da educação infantil; identificar as práticas de documentação pedagógica produzidas por professoras iniciantes e experientes da educação infantil, estabelecendo aproximações e distanciamentos; analisar as principais lições acerca da documentação pedagógica deixadas por professores iniciantes e experientes da educação infantil ao desenvolvimento profissional docente. O referencial teórico pautou-se nas ideias de Ostetto (2000, 2001, 2006, 2012, 2017), Oliveira (2012, 2019, 2021), Oliveira-Formosinho (2019), Marcelo Garcia (1995, 1999, 2002, 2009, 2010, 2016), Imbéron (2000, 2010), Huberman (2000), Nóvoa (2009, 2019) e Vaillant e Marcelo Garcia (2012, 2015). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo colaborativa. Como procedimentos utilizamos: entrevista narrativa realizada via Plataforma Teams; análise de documentos produzidos pelas professoras, e um ateliê de autobiografia docente. Como resultados das análises, destacamos que a aprendizagem acerca da documentação pedagógica não foi suficiente na formação inicial, e se pôs como um desafio comum nas práticas. Identificamos que as Professoras Iniciantes tiveram o privilégio de aprender mais acerca do conceito e práticas de registros, que compõem a documentação pedagógica nos processos de formação continuada devido a um movimento de formações que integrou a temática aos grupos de estudos das instituições. As compreensões acerca da documentação pedagógica, indicam a relevância que as professoras identificam em suas produções, enquanto registros que servem às

crianças e famílias e para a reflexão acerca do trabalho desenvolvido. A formação colaborativa também teve destaque, pois proporciona trocas entre professores que fazem desses momentos oportunidades de desenvolvimento profissional docente. Quanto às práticas de documentação pedagógica, destacam-se o uso de vídeos e fotografias, úteis para a elaboração dos registros na etapa da Educação Infantil. As lições identificadas traduzem a busca da produção de documentação pedagógica que coloque a criança como protagonista, e da importância de ações promovidas nas formações e do reconhecimento das lacunas que podem servir de material de estudo nos grupos formados nas instituições.

Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville/Secretaria de Educação.

Ensino Médio em Santa Catarina: soluções digitais em tempos de pandemia

- Gabriel Blasius Sutil de Oliveira, Graduando, blasius.gabriel@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Ensino Médio, Tecnologias digitais, Pandemia

Com a pandemia de COVID-19 as redes de ensino e seus professores tiveram que se reinventar, num esforço de manter a oferta educativa com qualidade. Especialmente em 2020, foi necessária a suspensão da maior parte das atividades humanas presenciais, incluindo as escolares. Diante desse cenário, o objetivo desta pesquisa foi identificar quais materiais, disponibilizados no site da Secretaria de Estado das Educação de Santa Catarina SED, serviram de fonte de orientação para as práticas pedagógicas de professores do Ensino Médio durante a pandemia. De abordagem qualitativa, a pesquisa contou com dados do acervo disponibilizado no site da SED, que foi analisado com base na análise do conteúdo. Notamos que foi necessário um esforço para encontrarmos informações, as quais contemplavam a utilização das ferramentas do Google for Education, plataforma adotada na rede estadual de ensino. Foram encontrados diversos webinários sobre práticas e sugestões acerca de temáticas envolvendo a pandemia e o ensino. Quando nos debruçamos nos dois ciclos de formações disponibilizadas em webinários, notamos uma distinção de foco e temática entre eles. Também verificamos o curto período de tempo no qual estes foram realizados, um ao final do primeiro semestre e o outro no segundo semestre de 2020. O primeiro ciclo era composto por 31 webinários, que contemplavam 11 vídeos acerca de como utilizar a plataforma Google for Education (35,48%), 8 vídeos de temáticas sobre práticas pedagógicas e estratégias de adaptação (25,80%), 5 formações específicas para o Ensino Fundamental (16,13%) e somente 3 webinários (9,68%) com foco específico no Ensino Médio. No segundo ciclo de formação, observamos um foco maior no ensino fundamental, dos 28 webinários, 25 (89,29%) tratavam de formação específica para práticas do ensino fundamental e os outros 3 vídeos (10,71%) se debruçaram sobre discussões acerca da cultura digital. Ou seja, nesta segunda formação a temática do Ensino Médio não foi verificada. Sendo assim, foi possível verificar que os dois ciclos de formações, pautados em uma parceria da SED e a Google for Education, tiveram um foco maior em auxiliar os professores a adaptarem sua rotina educacional para o modo virtual por meio de ferramentas disponibilizadas pela plataforma contratada. Contudo, é de suma importância questionar, mesmo considerando as limitações desta pesquisa, a disponibilidade de poucas formações específicas para o Ensino Médio. Além disso, também podemos levantar a preocupação sobre a parceria entre o setor privado e público para a disponibilização de ferramentas educacionais.

Apoio / Parcerias: UNIVILLE Universidade da Região de Joinville; CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; GECDOTE - Grupo de Pesquisa em Estudos Curriculares, Docência e Tecnologias.

ENTRE COISAS COLECIONADAS E COLEÇÕES MUSEALIZADAS

- Rosane Patricia Fernandes, Doutorando(a), rosepati@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: Cultura Material, Coleções , patrimônio arqueológico

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado interdisciplinar vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, na linha de Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e conta com o apoio financeiro da CAPES para seu desenvolvimento. A problemática do estudo está em torno da origem, produção, uso e circulação da coleção de cerâmicas etnográficas do colecionador Guilherme Tiburtius, antes e depois de serem acervo museológico explorando a vida social dos objetos. Tem por objetivo, por meio de revisão bibliográfica e documental, refletir sobre concepções que destacam as funções e valores agregados aos objetos na perspectiva histórica, cultural e simbólica e sobre formação de coleções, amparado pelas discussões da cultura material, bem como posicionar a figura do colecionador frente aos seus objetos, os estímulos e objetivos envolvidos no ato de colecionar. Ademais, visa fornecer, novas e provocativas questões sobre como os objetos fazem parte da nossa organização social explorando a ambiguidade das coisas, sua funcionalidade, sentidos e valores e a natureza das coisas colecionadas e sua musealização. Para estabelecer a reflexão proposta entre objetos e pessoas foram acionados os autores cujas perspectivas teóricas se complementam nas discussões de cultura material, materialidade e coisas, como Olsen (2003), Hodder (1987-2012), Ingold (2007, 2015), Tilley (1990-2007), Miller (2003; 2013), Woodward (2007), Latour (2009-2012). Apesar de esses autores abordarem esse tema de forma diferente, ambos estão, atentos às ponderações das diferentes materialidades e temporalidades da cultura e agência entre humanos e não humanos. Meneses, (1983, 1984, 1998), Le Goff (1998-2005), Olsen (2003), Geertz (2008), Lima (2011), Ostrower (2012) sustentam as colocações da materialidade como cultura, documento e fonte histórica. No tocante a coleções, foram acionados Pomian (1986), Blom (2003), Pearce (2004) Soares (2012), Oliveira (2013, 2017) entre outros autores buscando compreender por que meios coleções privadas que nascem de uma tendência pessoal, formada ao sabor dos mais diversos propósitos, acabam no acervo de museus, em uma fruição pública. Por fim, tratou-se da institucionalização de bens culturais, e os museus como agentes de preservação patrimonial, por meio das colocações de Prats (1998, 2005, 2006), Chagas (2005) e Poulot (2003,2009), apresentando aspectos da coleção de Guilherme Tiburtius que compõe o acervo do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville- SC e o processo de atribuição de valor aos bens culturais.

Entre tramas de tecidos e linhas: a experiência narrativa e as artesanias das memórias

- Rita de Cássia Fraga da Costa, Doutorando(a), ritadacosta08@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Palavras-chave: Memória., Imbricamento de linguagens, Experiência Narrativa

Com o objetivo de cartografar como as artesanias de um Panô de Memórias de/com idosos desvelam experiências em narrativas (auto)biográficas tramadas na tecitura têxtil de uma imagem, de forma a reatualizar seus interlocutores diante da vida, a pesquisa/tese Narrativas artesanizadas: tecituras de um Panô de Memórias está em desenvolvimento no Programa de Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS), na linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagem e no grupo de pesquisa Imbricamentos de Linguagens, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A metodologia adotada tem viés cartográfico (DELEUZE; GUATTARI, 2012), com aporte na pesquisa narrativa (PASSEGGI, 2008; 2020; CLANDININ; CONELLY, 2015). O objeto desta pesquisa nasceu no desenvolvimento do campo de uma pesquisa-dissertação, em meio as ações interativas de roda de conversas, em seis oficinas de artesanias com onze idosos participantes de um CRAS em Joinville, SC. Oportunidade que os idosos costuraram o Panô de Memórias acomodando os quadros confeccionados em tramas e aplicações artesanais, ao unir pequenos panôs elaborados como apresentação de si em imagem no desejo de fazer referência as memórias de suas vidas (COSTA, 2019). O Panô de Memórias é conjunto de multiplicidades das subjetividades tecidas como escrita/leitura de si em uma narrativa viva. Portanto, é imagem-mapa, matéria do vivido e do vivível que constrói um inconsciente sobre ela mesmo. Portanto, diante dos registros das narrativas dos idosos em imagens tramadas nessa artesanaria, este pesquisar/cartografar se põem a cercar a experiência estética (MAFFESOLI; 1998) e a experiência narrativa (BENJAMIN; 2012) e as relações entre as narrativas e as experiências (CLANDININ E CONELLY, 2015). Assim, nessa perspectiva, consideramos que diante das imagens do Panô, seus interlocutores empregam/desprenhem forças (potências) nas reconstruções imagéticas de formações subjetivas num imbricamento de linguagens, gerando movimentos narrativos. Ações que servem de suporte a estes sujeitos autobiográficos que ao enunciar-se revelam-se na/pela matéria externada num bloco de efeitos produzidos na

alteridade relacional do Eu com o Outro, do interno com o externo. A partir deste entendimento, destacamos que os gestos narrativos permanecem na extensão do corpo, que nos desafios das artesanias bordam, tecem e traçam ponto a ponto suas imagens como escrita/leitura de si; movimentos manifestos no trânsito da memória e na construção do pensamento; tempo/espaço tramado como corpo de subjetividades. Assim, ao percorrer pelos desdobramentos dos sentidos diante das imagens do Panô de Memórias percebemos a passagem dos afectos pelas suas tramas e a proliferação das narrativas entre tecidos e linhas.

Apoio / Parcerias: BOLSA CAPES - PROSUC

Estado da arte sobre letramento acadêmico no Brasil envolvendo professores formadores de professores

- Júlia Freitas, Graduando, juliaf01@hotmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@hotmail.com

Palavras-chave: letramento acadêmico, professores formadores de professores, estado da arte

A pesquisa tem como objeto de estudo o estado da arte sobre letramento acadêmico no Brasil, envolvendo professores formadores de professores. O objetivo é verificar a dimensão das pesquisas sobre letramento acadêmico no Brasil, considerando especialmente o professor formador de professores. Trata-se de um apoio às pesquisas desenvolvidas no grupo de pesquisa Leituras e Escritas em Práticas Educativas (LEPEd), ligado ao Mestrado em Educação. Está sendo realizado o levantamento das pesquisas desenvolvidas no Brasil, sobre letramento acadêmico. Estão sendo considerados: teses, dissertações e artigos acadêmicos sobre letramento acadêmico desenvolvidos no Brasil, nos últimos 5 anos. O trabalho apoia-se na leitura analítica dos títulos e dos resumos, para a tabulação de dados. Portanto, na primeira etapa, observamos que na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), até o momento, há uma significativa ausência de textos relacionados à temática estudada, confirmando a necessidade de continuidade da pesquisa sobre letramento acadêmico envolvendo os professores formadores de professores. A segunda parte do projeto envolve a leitura do Catálogo de Teses e Dissertações, além de artigos disponibilizados pela CAPES. A importância do letramento para a educação superior, visto sob a ótica do professor, poderá contribuir para novas reflexões sobre a constituição da formação do professor. A universidade tem um papel importante a ser feito, que é aprimorar as práticas de letramento dos seus alunos, promovendo uma sociedade cada vez mais letrada. Analisaremos as práticas feitas pelos professores resultantes de suas próprias trajetórias de contato com materiais escritos, para identificar as contribuições trazidas pela formação na constituição de um professor que trabalhe na perspectiva do letramento.

Apoio / Parcerias: UNIEDU - Art. 170 FAP/UNIVILLE

GEOPARQUE CAMINHO DOS CANIONS DO SUL UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL

- Anna Lethicia dos Santos, Mestrando(a), lethicia.anna@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: geoparque, unesco, patrimônio cultural

Esta pesquisa se propõe a contribuir para o aprofundamento do estudo acadêmico dos geoparques, em especial nos aspectos relacionados ao processo de reconhecimento do projeto de geoparque Caminho dos Cânions do Sul como integrante da Rede Global de Geoparques da UNESCO. O estudo tem por objetivo geral identificar o patrimônio cultural presente nas cidades catarinenses integrantes do projeto, quais sejam, Jacinto Machado, Morro Grande, Timbé do Sul e Praia Grande, e analisar de que forma esse patrimônio vem sendo acolhido pela atual gestão do geoparque. A metodologia será bibliográfica, fazendo-se o estado da arte

para entender o que vem sendo pesquisado e publicado em revistas científicas, anais e congressos a respeito dos geoparques, e interpretativa e dedutiva, no sentido de se entender de que forma o patrimônio cultural identificado é valorizado pela gestão. Como resultado da pesquisa, espera-se identificar o patrimônio cultural, material e imaterial, presente nas cidades catarinenses integrantes do Projeto de Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul e entender como este vem sendo acolhido e discutido dentro do processo de governança do geoparque.

GRUPO DE LEITURA E DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: a jornada literária em tempos de isolamento social

- Jaqueline Mendonça Basílio, Graduando, jaqueline.mendonca@univille.br
- Alcione Pauli, MSc, alcione pauli@gmail.com
- Maria Clara Maia Vieira, Graduando, maria.clara.maia.vieira@univille.br
- Maria Eva Daniele, Ensino Médio, maria.danielle@univille.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Palavras-chave: Contação de histórias, jornada literária, isolamento pandêmico

O Grupo de Leitura e de Contação de Histórias é um projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (PROLIJ). O PROLIJ, coordenado pela professora Berenice Rocha Zabbot Garcia, conta com a participação das extensionistas Maria Clara Vieira, Jaqueline Mendonça e Maria Eva Danielle, graduandas do curso de Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O Grupo de Leitura e Contação de Histórias, sob a coordenação da professora Alcione Pauli, especialista pedagógica em contação de histórias, tem como objetivos investigar a literatura e o universo dos livros; promover espaços de divulgação da Literatura Infantil Juvenil, democratizando o acesso a leitura; e contribuir para a formação de novos contadores de histórias. O processo metodológico se subdivide nas etapas: divulgação do projeto e inscrição de novos participantes; encontros quinzenais para pesquisa e seleção de histórias literárias, bem como discussão de estratégias de contação de histórias; registro da presença dos participantes para sistematização dos dados e emissão das declarações de participação; apropriação dos participantes às histórias selecionadas, a partir de leituras e releituras; preparação para a contação em espaços virtuais; avaliação e análise da contação de histórias; divulgação dos resultados nas redes sociais do Prolij. Por conta da pandemia e da necessidade do distanciamento social, os encontros acontecem virtualmente na plataforma Microsoft Teams, às terças-feiras. Essa mudança para o virtual significou um aumento de participação significativo, já que possibilitou também o acesso de pessoas de outras cidades e estados. Os vídeos de contação divulgados nos canais do programa têm, em média, 180 visualizações. A universidade, ao abrir espaço com participações acadêmicas e não acadêmicas para pensar o quê, como e para quem ler, pode ser uma possibilidade na construção de caminhos para uma sociedade que ainda apresenta relatórios terríveis nas questões que se referem ao livro, à leitura e à literatura. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil mostra que nos últimos quatro anos, o Brasil perdeu mais de 4,6 milhões de leitores. O Grupo de Leitura e de Contação de História pode ser uma possibilidade para amenizar os impactos sobre o déficit de leitura e o contato com a literatura neste momento pandêmico e pós-pandemia. Para narrar histórias é preciso ler muitas histórias e neste movimento de ler e contar o extensionista passa pelo processo de criação e de organização de repertório de livros e leituras, (...) narrar é uma forma de pensar o mundo. (PRIETO, 2015,p.07).

Informação e propaganda: construindo laços de geração de conteúdo entre comunidade, empresas locais, estudantes do ensino médio e de graduação

- Silvio Simão de Matos, Dr(a), simon@univille.br
- Henrique Arins, Doutorando(a), henriquearins@univille.br
- José Isaías Venera, Dr(a), j.i.venera@gmail.com
- Arthur Baltazar, Graduando, arthur.baltazar@univille.br
- Anna Jhulian, Graduando, annajhulian09@gmail.com

- Eduarda Caroline de Paula, Graduando, eduardapaula@univille.br
- Gabriel Imhoff; Renata Mereles Paim; Thieny Garcia;, Graduando, gabriel.imhoff@univille.br
- Luana Oenning , Graduando, oenningluana@gmail.com

Palavras-chave: Geração de conteúdo, Ensino Médio, Redes Digitais

O projeto de extensão Informação e propaganda: construindo laços de geração de conteúdo entre comunidade, empresas locais, estudantes do ensino médio e de graduação vem sendo aplicado junto a escolas e colégios da rede pública e privada de Joinville. Os objetivos do projeto tiveram que ser adequados devido a questão da pandemia. Nesse sentido, procurando não afetar a ideia central de produzir conteúdos e publicar nas redes digitais, a equipe do projeto, envolvendo professores e estudantes, decidiu por adaptar o projeto visando construir textos sobre conteúdos dos componentes do ensino médio e que são parte integrante das provas do Enem. O caminho percorrido então foi buscar uma parceria com o projeto Loucos por Saber, que indicou cerca de 80 temas, envolvendo todos as áreas do Enem. Enquanto metodologia de aplicação do projeto, foram feitas reuniões entre a equipe e os estudantes, analisadas possíveis escolas para participarem da iniciativa e a partir dos integrantes do projeto foram realizados os contatos com os diretores das escolas. Atualmente, o projeto esta em execução nas seguintes escolas: Jandira Dávila, Naggib Zattar e Santos Anjos. Outras escolas já sinalizaram positivo e devem fazer a execução entre setembro e outubro, sendo elas: Colégio Univille, Colégio Santo Antônio, Senai Norte, Annes Gualberto, Escola Bailarina Liselott Trinks e Marli Maria de Souza. A metodologia de execução do projeto consiste em: contato com a gestão das escolas; definição de professor (a) ligado (a) a componente redação para coordenar localmente a aplicação; distribuição dos temas do enem para a escola; explicação da atividade para a turma; execução de atividade avaliativa sob orientação do professor (a); revisão e finalização dos textos; publicação no Medium; divulgação no Instagram do projeto. A publicação de textos foi definida pelos integrantes pelo fato de gastar uma banda de web menor, devido aos planos dos estudantes, pois a finalidade maior da iniciativa é proporcionar a geração de conteúdos visando preparação dos estudantes para o Enem.

Apoio / Parcerias: Ensino Privado Colégio dos Santos Anjos (possibilidade) Colégio da Univille Santo Antonio (Possibilidade) Senai Norte (Possibilidade) Ensino Público Escola Estadual Dep. Nagib Zattar Escola Estadual Gov. Marli Maria de Souza Escola Estadual Profa Jandira Dávila Escola Estadual Bailarina Liselott Trinks Escola Estadual Annes Gualberto

Inovação, patrimônio cultural, habitats de inovação e cidades: o caso do Centro Sapiens, Florianópolis

- Marco Antônio da Silva, G, ma2844676@gmail.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Palavras-chave: Inovação, Patrimônio cultural, revitalização urbana

A proposta da presente pesquisa foi conhecer e analisar como as propostas de revitalização de espaços históricos nas cidades podem impactar o patrimônio cultural, principalmente quando se referem a usos com base em iniciativas de inovação, como é o caso dos Habitats de Inovação. Para tanto, tomou-se por base o Centro Sapiens em Florianópolis. Inicialmente a proposta era trabalhar com documentos do projeto do Centro Sapiens, bem com visitas in loco e entrevista. Contudo, com a pandemia houve várias limitações. Assim, a metodologia foi baseada em pesquisa teórica, a partir de fontes bibliográficas primárias como documentos e apresentações disponibilizadas no site do projeto, bem como secundárias como artigos, teses e dissertações sobre o Centro Sapiens. Como resultado identificou-se que várias são as ações propostas para o Centro Sapiens, pautada, principalmente nos elementos da economia criativa. Dentre as ações estão desde novos planos turístico, revitalização dos espaços com cabeamento subterrâneo, restauração prédios históricos, até rotas que levam aos estabelecimentos comerciais locais, ações de formação para atores locais. Talvez, nestas últimas ações podem estar algumas alternativas para se evitar a potencial gentrificação destes processos de revitalização: que é excluir atores locais que antes faziam usos deste território. Excluir pessoas de seu território é também excluir parte do

patrimônio cultural local. Ações de revitalização de espaços urbanos históricos a partir de iniciativas pautadas na inovação e na economia criativa podem ser boas alternativas. Contudo, também envolve o risco de gentrificação, o que pode impactar negativamente o patrimônio cultural. Uma boa gestão envolve também inserir a comunidade local nas ações previstas, tanto de geração de renda, como capacitação.

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ

- João Pedro Alves Scremin , Graduando, joao.scremin@univille.br
- Dalva Marques, MSc, dalva.marques@univille.br
- Ana Beatriz Gonçalves Vieira, Graduando, ana.beatriz.goncalves.vieira@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Projeto de extensão, Cultura da paz, Ações propositivas

O Projeto de Extensão Linguagem da Não-Violência: Educação para a Paz - EDUPAZ, desenvolveu suas atividades de modo integralmente remoto, desde março de 2020, devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia COVID-19. Desse modo, para lidar com as possibilidades limitadas de ações e propostas, houve uma transformação do modo de construir significativamente as intervenções que o projeto costumeiramente praticava. As práticas intervencionistas previamente estabelecidas como hábito símbolo do projeto, seja pelos simpósios, palestras e outros eventos que se davam dentro do ambiente escolar, em contato com os alunos, professores e demais membros da comunidade, para criar práticas e consciência efetiva de uma educação para uma linguagem da paz adaptou suas atividades para a elaboração de materiais, a pesquisas e eventos on-line. As temáticas estudadas pelos bolsistas UNIEDU, oriundos de diversos cursos de graduação, foram: violências contra os profissionais de saúde; preconceito contra idosos; a questão do bem-estar infantil; e, a angústia virtual. As pesquisas e os materiais didáticos desenvolvidos constituem o acervo do projeto e servirão para fundamentar as práticas intervencionistas que irão ocorrer futuramente. Os bolsistas PROESDE, divididos em duas equipes, desenvolveram oficinas em escolas estaduais a partir de um diagnóstico de interesse dos estudantes. Em relação aos eventos on-line destacam-se: 1. Simpósio EDUPAZ, que está na sua 7ª versão; 2. Discuta o Curta, com objetivo de a partir de um curta discutir uma temática relacionada à violência; 3. Concurso de Fotografia EDUPAZ, com objetivo de estimular os diferentes olhares a fim de promover uma reflexão sobre cultura da paz. O envolvimento dos extensionistas tem sido fundamental para a formação cidadã dos acadêmicos. Já os eventos possibilitam manter as reflexões e a conscientização sobre a questão da violência presente em nossa sociedade.

Linguagem e patrimônio: as narradoras que ecoam memórias sociopolíticas em A casa dos espíritos , de Isabel Allende, e em Torto Arado , de Itamar Vieira Junior

- Luana Seidel, Mestrando(a), luanaseidel@univille.br
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Palavras-chave: Linguagem e Patrimônio, Memórias sociopolíticas, A casa dos espíritos/ Torto Arado

Linguagem e patrimônio: as narradoras que ecoam memórias sociopolíticas em A casa dos espíritos , de Isabel Allende, e em Torto Arado , de Itamar Vieira Junior é um estudo que aborda a linguagem e seus imbricamentos com a memória e a cultura sociopolítica, partindo de que o literário reconstrói o acontecido no campo real ou imaginário recuperado pela memória do autor, pelo narrador. Esta pesquisa procura articular, analisar e compreender a linguagem em sua potencialidade de projetar subjetividades, recortes históricos políticos culturais e mundos possíveis. Pensar e analisar o autor e seus modos de capturar o mundo pela linguagem é um caminho para traçar desenhos de uma memória social como o patrimônio de uma cultura e uma sociedade, eternizados pela arte literária. A dissertação será construída a partir de três artigos relacionados à linguagem literária, à memória e ao patrimônio cultural. Para seu desenvolvimento, será utilizado o

método de pesquisa bibliográfica: a linguagem literária será entendida, tomada e pesquisada como patrimônio, levando em consideração artigos, monografias, dissertações e outros escritos sobre o tema. Ao tangenciar o estudo da linguagem literária, da memória, voz do(s) narrador(es), o conceito de decolonização e a pós-modernidade, serão estudadas fontes já conhecidas sobre o tema, bem como autores que dão base à pesquisa acadêmica em torno das questões globais do patrimônio cultural imaterial. A investigação intertextual das narrações se dá a partir dos recortes *A casa dos espíritos* (1982), da chilena Isabel Allende, que tem como foco as mulheres da família Del Valle-Trueba, e *Torto Arado* (2019) do brasileiro Itamar Vieira Junior, que apresenta a voz (e falta dela) dos que nasceram a partir de um passado escravagista. De que forma, então, a linguagem literária potencializa a crítica sociocultural ao narrar transformações sociopolíticas e culturais? Para responder esta e outras questões, serão utilizados textos de Walter Benjamin (1936), Beatriz Sarlo (2013), Terry Eagleton (1996), Joël Candau (1996). A literatura é potência. Registra, narra, expõe, questiona, inspira a partir das vozes mais variadas e de vozes silenciadas e não puderam falar e sobrevivem no simbólico.

Apoio / Parcerias: BOLSISTA MODALIDADE II PROSUC CAPES

Memórias da Cidade e Experiências Sociais na Pandemia: uma análise do relato de uma operária industrial

- Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto, Graduando, gabriel.furlanetto@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Pandemia COVID-19, História Oral, memória

No ano de 2020, a pandemia da Covid-19 trouxe várias consequências sociais no âmbito nacional e internacional. O município de Joinville também foi afetado consideravelmente. A presente comunicação tem por objetivo relatar parte da pesquisa realizada no componente curricular *Atividades de Extensão* no Curso de História da Univille em parceria com o Laboratório de História Oral. Trata-se do projeto de pesquisa intitulado *Memórias da Cidade e Experiências Sociais na Pandemia (Covid-19): Narrativas da Comunidade acadêmica da Univille (Campus Joinville)*. Utilizando-se da metodologia de história oral, foram realizadas entrevistas com o objetivo de problematizar as memórias no que diz respeito às experiências na pandemia. Em vista disso, o foco de pesquisa concentrou-se em professores, estudantes, pessoal administrativo da Univille e familiares dos estudantes do curso de Licenciatura em História dessa instituição. Será apresentada uma análise de uma das entrevistas realizadas, especificamente de uma operária industrial (familiar) que narrou as suas experiências e perspectivas, refletindo suas dificuldades, pontos positivos, referente ao aprendizado durante a pandemia, entre outras questões. Desse modo, foi possível compreender melhor, quando da análise da narrativa, as estratégias utilizadas no cotidiano para viver esse momento tão incerto. Tal pesquisa colabora para a construção da história vista de baixo e da visibilidade de histórias singulares que contribuem para uma compreensão dos nossos dias.

Memórias do trabalho e de trabalhadores sobre o patrimônio industrial: o Moinho Joinville (1970-2021)

- ANELISE BONALDI KLÖPPEL, G, anelisekloppel@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Patrimônio Industrial, Memória

Este trabalho é fruto de um projeto de dissertação inserido na linha de pesquisa Patrimônio, memória e linguagens, do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, contemplado com bolsa integral pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. O objetivo principal é apresentar o andamento da pesquisa que visa compreender narrativas que foram construídas por trabalhadoras e trabalhadores contratados pelo Moinho Joinville entre 1970 e 2013. Adota-se como metodologia o uso da História Oral, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Os resultados esperados dessa pesquisa,

para além da defesa da dissertação, visam fomentar discussões sobre o Patrimônio Industrial e memória do trabalho por meio de apresentações em Congressos ou Simpósios e publicações. A pesquisa bibliográfica indica que os estudos sobre o Patrimônio Industrial na América Latina são recentes, e apontam a Memória do Trabalho como uma importante possibilidade de pesquisa. Da mesma forma, a consulta em alguns documentos como cartas patrimoniais que conceituam o Patrimônio Industrial evidenciam que o potencial intangível desse campo vem sendo reforçado a partir de novas discussões, que permitem pensar os modos de fazer, saberes e conhecimentos elaborados por trabalhadores e trabalhadoras das Indústrias. Desse modo pode-se concluir que a Memória do trabalho poderá ser uma perspectiva que enriquecerá as discussões sobre o Patrimônio Industrial, evidenciando narrativas de trabalhadoras e dos trabalhadores que ainda não foram analisadas.

Apoio / Parcerias: Capes

Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH) e as Redes Sociais

- Eduarda Schmichek, Graduando, eduardaschmicheck@gmail.com
- Jorge Rafael Matos, Doutorando(a), jorgerafaelmatos@gmail.com
- Sarah Francine Schreiner, Doutorando(a), sarahfrancine@yahoo.com.br
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br

Palavras-chave: Extensão, Redes Sociais, NEADH

O Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH) é um grupo de extensionista promovido pela Univille - campus São Bento do Sul, que possui como princípio norteador a disseminação de conteúdos relativos aos direitos humanos e aos direitos fundamentais em toda a comunidade da região, qual seja: São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre. Nesse sentido, o NEADH proporciona a convivência da comunidade em geral com a comunidade acadêmica por meio de encontros quinzenais que seguem três vertentes principais. A primeira visa a elaboração de uma cartilha para as pessoas com deficiência como forma de simplificar a Lei da Inclusão (Lei n.13.146/2015), além de realizar capacitação sobre capacitismo. A segunda vertente é o projeto cidadania, que busca a realização de seminários referente aos direitos humanos junto ao público do ensino médio. Por fim, a terceira vertente é responsável pela manutenção das redes sociais do grupo, tendo em vista que elas são o principal meio de contato com a sociedade em geral. Desse modo, cabe salientar o importante papel das redes sociais para este grupo de extensão, essencialmente, porque auxiliam na propagação de conteúdos sobre os direitos humanos e os direitos fundamentais. Através do Facebook e do Instagram é possível promover a aproximação direta da comunidade com os temas, e os acadêmicos bolsistas e voluntários produzem o conteúdo ali veiculado com o caráter informativo e educativo. As publicações criadas pelos participantes do projeto abordam uma diversidade de temas, como a conceituação de termos básicos, a comemoração de datas especiais relacionadas a direitos humanos, o aspecto histórico dos direitos humanos, e os objetivos do desenvolvimento sustentável. Ressalta-se que todos os conteúdos postados são supervisionados pelos professores responsáveis. Além disso, pode-se destacar o aspecto cultural presente nas redes sociais do NEADH na medida em que incentivam o hábito da leitura mediante a indicação de obras de autores como Djamila Ribeiro e Paulo Freire, e promovem reflexões e aprendizados. Os resultados do engajamento diário das redes são favoráveis, de modo que atualmente a página do Facebook do Neadh conta com aproximadamente 1.100 seguidores e o Instagram possui 430 seguidores. Frisa-se que os integrantes do grupo de estudo estão na constante busca pela qualificação a fim de providenciar a disseminação de informações concretas e concisas em relação ao panorama atual dos direitos humanos e direitos fundamentais.

Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH) e o Capacitismo

- Nicolý Baumgardt Muller, Graduando, nicolymuller05@gmail.com
- Sarah Francine Schreiner, Doutorando(a), sarahfrancine@yahoo.com.br

- Jorge Rafael Matos, Doutorando(a), jorgerafaelmatos@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br

Palavras-chave: pessoa com deficiência, capacitismo, extensionista

O NEADH Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos - é um projeto de extensão universitária, com funcionalidade no campus São Bento do Sul e que possui como escopo a disseminação de informação e o chamamento da comunidade para as questões relacionadas aos Direitos Humanos. Para tanto se desenvolve uma parceria com a APAE de São Bento do Sul, tendo como foco a facilitação e a acessibilidade da legislação respectiva àqueles a quem mais interessa: as pessoas com deficiência. O objetivo da parceria então é promover a facilitação da compreensão do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), bem como levar ao público a discussão sobre o tema Capacitismo. Para se alcançá-lo se optou pela metodologia da capacitação no intuito de cientificar os participantes sobre as formas de discriminação relacionadas às pessoas com deficiência, uma vez que, dentre as formas de supressão de grupos minoritários, esta é a menos discutida e não por ser menos importante. Mas sim por se dar de forma velada e sem conhecimento do público. A capacitação, para além da universidade, é para ser levada a colégios e públicos específicos interessados no tema. Aponta-se que estes conteúdos discutidos e pesquisados promoveram entre os acadêmicos extensionistas vários debates, em sala de aula, em vivências profissionais, trazendo capacitação e aprendizado, de forma que, com as ferramentas que são disponibilizadas e com trabalho em equipe, se consegue levar tudo adiante, para todos e com todos. Se conclui que é importante se promover informação de qualidade, com respaldo científico, mediante pesquisa qualificada de conteúdo, e dar continuidade a esta promoção. Isso leva o acadêmico extensionista do projeto, diariamente, a buscar qualificar sua pesquisa e elevar sua responsabilidade social, uma vez que a academia, onde se acessa a informação científica de qualidade, não é a única forma de promoção de conhecimento, e é isso que o NEADH proporciona, e o que o extensionista deseja disseminar para toda a sociedade.

O complexo conjunto arquitetônico do Le Mont-Saint-Michel et as Baie : um estudo sobre um patrimônio mundial da UNESCO (1979)

- Vinicius Azevedo Antonio Vieira, Graduando, vinicius_antoniooo@hotmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio mundial, UNESCO, Ativação patrimonial

Esta comunicação pretende socializar resultados do projeto intitulado O complexo conjunto arquitetônico do Le Mont-Saint-Michel et as Baie : um estudo de caso sobre um patrimônio mundial da UNESCO (1979). Tal projeto, possuiu vinculação com uma pesquisa maior denominada Pelos bastidores da UNESCO: estratégias para uma governança em rede do patrimônio mundial (1970-2020), financiada pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE. Possuindo como base a historiografia pertinente e fontes primárias atinentes à patrimonialização mundial do Le Mont-Saint-Michel et as Baie, a comunicação problematiza como o referido bem cultural francês foi oficialmente reconhecido e ativado como patrimônio mundial da UNESCO no final dos anos 1970. Em termos metodológicos, a comunicação vale-se de ações investigativas de caráter bibliográfico e histórico-documental, bem como da análise de fontes digitais coletadas em sites, tais como as bases acadêmicas do Google Scholar, Biblioteca Virtual da Univille, Portal Scielo e a Biblioteca da UNESCO, assim como no site do World Heritage Centre (<https://whc.unesco.org/>). Como resultado deste projeto foi possível perceber a ampla dimensão e alcance internacional do patrimônio mundial da UNESCO (política, econômica e cultural). Nesse âmbito, destacamos a importância do conjunto arquitetônico, artístico e histórico do Le Mont-Saint-Michel et as Baie, um exemplar único na Europa. Nosso trabalho identificou que o Le Mont-Saint-Michel et as Baie desempenha um caráter socioeconômico para a sua comunidade atual, especialmente de maneira turística, mesmo durante a Pandemia da COVID-19. Igualmente, notamos que há pouquíssimos estudos em língua portuguesa a respeito da história do Le Mont-Saint-Michel et as Baie e, menos ainda, sobre a sua patrimonialização mundial da UNESCO. Nesse sentido, concluímos reforçando a necessidade de mais investigações científicas sobre esses assuntos, às quais poderiam contribuir para uma compreensão mais aprofundada das dimensões

artísticas, históricas e arquitetônicas desse patrimônio.
Apoio / Parcerias: PIBITI/CNPq; FAP/Univille.

O conceito de cidades inteligentes e a noção de patrimônio mundial da UNESCO: o caso de Brasília (1981-1990)

- Vinícius José Mira, Graduando, viniciusmira1987@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego_finder@yahoo.com.br
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio mundial, Brasília, Cidades inteligentes

Este banner é um desdobramento de uma pesquisa de iniciação científica que visa investigar historicamente o emprego da noção de cidades inteligentes e sustentáveis no processo de candidatura e reconhecimento de Brasília como patrimônio mundial da UNESCO, no transcurso da década de 1980. Do ponto de vista metodológico, a referida pesquisa foi desenvolvida a partir de agosto do ano de 2020, valendo-se de bibliografia de apoio e fontes primárias (documentos institucionais do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO). Os instrumentos utilizados para sistematização dos dados pesquisados foram o fichamento bibliográfico-conceitual, mapa conceitual e fichas de análise. Como resultados, o banner apresenta reflexões a respeito do conceito de patrimônio mundial da UNESCO, da experiência patrimonial de Brasília e da noção de cidades inteligentes. A esse respeito, o banner analisou o conceito de cidades inteligentes, posicionando-o historicamente em relação à sua emergência, na década de 1990, e buscando sinalizar algumas das características que constituem essa categoria em relação aos centros urbanos que fazem uso eficiente dos recursos naturais, humanos e tecnológicos. Além disso, nosso estudo demonstrou que não há aplicação muito clara do conceito de cidades inteligentes no parecer do processo de candidatura e reconhecimento de Brasília como patrimônio mundial da UNESCO, embora algumas características que compõem o conceito estão presentes nas fontes analisadas. Ao que parece, isso se deve pela influência que o urbanismo do século XX, cuja cidade de Brasília é um dos exemplos mais significativos, apostou na emergência do conceito de cidades inteligentes, no transcurso da década de 1990. Por fim, esperamos que este banner seja uma contribuição para pesquisas que lidem com a patrimonialização de Brasília e os desafios de sua gestão urbana patrimonial. Nesse sentido, sinalizamos que as dificuldades enfrentadas na gerência do Plano Piloto na qualidade de patrimônio cultural podem ser analisadas à luz da noção de cidades inteligentes.

Apoio / Parcerias: PIBITI/CNPq; FAP/Univille.

O Laboratório de História Oral e o Centro Memorial da Univille: atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto pandêmico

- Camila Melechenco, Graduando, camilamelechenco@gmail.com
- Ilanil Coelho , Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com
- Éwerton de Oliveira Cercal , Graduando, ewerton.cercal@gmail.com
- Lucas Henrique da Silva Lima, Graduando, lukas.30.01.99@gmail.com
- Vinícius José Mira , Graduando, viniciusmira1987@gmail.com
- Wesley dos Santos Graper , Graduando, wesleygraper06@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: Centro Memorial da Univille, Laboratório de História Oral da Univille, Pandemia

Esta comunicação oral tem por objetivo socializar as recentes atividades de ensino, pesquisa e extensão empreendidas pelas equipes do Centro Memorial e Laboratório de História Oral da UNIVILLE (LHO) em contexto pandêmico. Entre as atividades realizadas, destacamos o projeto Patrimônio Fora da Caixa, desenvolvido a partir de 2020, que ainda se encontra em andamento. Em tal projeto, pesquisadores, bolsistas e voluntários associados ao LHO produzirão um material didático a ser usado na educação básica, discutindo o patrimônio cultural em suas mais diversas dimensões (patrimônio natural, digital, musical, industrial etc.). Outro projeto de 2020 abordou o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual, data criada pela UNESCO com o objetivo de sensibilizar o público e promover o reconhecimento da importância do Patrimônio Audiovisual em diferentes partes do planeta. As equipes do LHO e do Centro Memorial da Univille CMU, em parceria com o Arquivo Histórico de Joinville - AHJ, promoveram diversas atividades durante toda a semana do dia 27 de outubro, tais como a divulgação de algumas fontes históricas existentes no LHO e no AHJ. Além disso, o LHO realizou a organização de diversos eventos em 2021, entre eles: a) XXVI Semana de História da Univille, ocorrida entre os dias 21 e 25 de junho de 2021, de maneira online, com o tema "A profissão historiadora no Brasil contemporâneo: História, políticas, tecnologias"; b) 5ª Semana Nacional de Arquivos, com a mesa-redonda, transmitida via canal UnivillePlay no YouTube, intitulada "Empoderando arquivos: debates, experiências e perspectivas", realizada no dia 10 de junho de 2021, com participantes do AHJ, do curso de História da Univille e da Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville; c) XI Encontro Regional Sul de História Oral: evento online realizado nos dias 25 a 27 de agosto de 2021. Ademais, na data de 25 de agosto, no contexto do XI Encontro Regional Sul de História Oral, foram realizadas as filmagens que irão compor um conjunto de 10 vídeos comemorativos alusivo ao aniversário de 40 anos do Laboratório de História Oral da Univille, a ser completado em 06 de março de 2022.

Apoio / Parcerias: FAEX/Univille.

O planejamento da prática pedagógica na educação infantil sob a perspectiva do letramento do professor

- Jane Tromm Stopa, Mestrando(a), janetromm@gmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@hotmail.com

Palavras-chave: educação infantil, planejamento, letramento do professor

A pesquisa é parte de uma dissertação de mestrado em Educação e tem como objetivo principal verificar as percepções de professores de educação infantil acerca do planejamento de sua prática docente como uma atividade escrita inerente à profissão docente e, nesse sentido, relacionada ao letramento do professor. Optou-se por realizar um estudo qualitativo, utilizando-se para a geração de dados um questionário e uma entrevista semiestruturada com 6 professoras que atuam em turmas de 4 e 5 anos em CEIs da rede municipal de Joinville. As professoras consideram o planejamento um norte para a sua atuação diária, é flexível, permitindo adequações no decorrer das vivências e circunstâncias ocorridas no cotidiano da educação infantil. Sua flexibilidade se dá também, por considerar os interesses que as crianças apresentam nas rodas de conversa e momentos de brincadeira, que são sempre observadas e acompanhadas pelas professoras. Por meio das entrevistas, ficou evidente que aprender a elaborar um planejamento faz parte do fazer docente e sua elaboração sofre alterações conforme o local de trabalho. O planejamento elaborado pelas professoras entrevistadas parece ser organizado a partir de uma descrição do que acontecerá no decorrer do dia, considerando tempos e espaços utilizados para as vivências e momentos oportunizados com as crianças. Um dos resultados da pesquisa evidenciou a contribuição da coordenação pedagógica no processo de aprendizagem quanto à elaboração do planejamento pedagógico e o fazer docente, o que sugere a formação em serviço oportunizada no próprio local de trabalho. As trocas feitas entre os professores, por meio de conversas informais ou em momentos de reflexões oportunizados pelas coordenações, também são reconhecidos como momentos de aprendizagem e aprimoramento do fazer docente. Outro aspecto mencionado pelas professoras entrevistadas é em relação à importância da leitura para o aprimoramento docente e como suporte fundamental para enfrentar os desafios diários da professora de educação infantil. O conhecimento e apropriação de documentos oficiais também apareceu nas falas das professoras como uma base importante para a elaboração do planejamento, o que reforça aspectos do letramento dentro da profissão docente. Neste aspecto há um caminho que apresenta o letramento docente como uma condição indispensável ao fazer docente, que é o que vem sendo estudado nesta pesquisa que, neste momento, ainda está em processo de finalização. Os principais autores que fundamentam esta pesquisa são: Vasconcellos (2000), Libâneo (1994), Ostetto (2012) e Kleiman (2016).

O reconstruir da natureza: a Floresta da Tijuca e a história do Patrimônio natural no Segundo Império

- Gabriel Lopes, Graduando, lopesg931@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: História Ambiental, Floresta da Tijuca, crise hídrica

A História Ambiental possibilita muitas reflexões, principalmente sobre a continuidade da destruição ambiental e os seus reflexos na atualidade. Relevar notar que o Brasil enfrenta recorrentes crises hídricas desde o século XIX. As pesquisas sobre a Floresta da Tijuca podem aclarar tanto os dados sobre a destruição ambiental, como as possibilidades de recuperação das florestas pelas políticas ambientais. Este trabalho fundamenta-se em duas partes que se integram entre si com objetivo de desenvolver a pesquisa. A primeira etapa consistiu no levantamento da historiografia que trabalhou com a conjuntura política, ambiental e social do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX. A segunda etapa consistiu no levantamento da documentação primária do período, principalmente as fontes que trazem as discussões sobre o projeto da Floresta da Tijuca, como os periódicos, os discursos e projetos de estadistas, as iconografias e os relatórios. A pesquisa foi desenvolvida com o método da análise do discurso e com uma abordagem qualitativa, utilizando como fonte primária os fundos documentais sobre a Floresta da Tijuca e a diversa documentação do século XIX, que abarcam iconografias, discursos políticos, literários, científicos e jornalísticos. Por outro lado, utiliza-se a noção trazida pela História Ambiental das mudanças na natureza como uma parte fulcral da História (PÁDUA, 2010). A degradação ambiental na cidade do Rio de Janeiro Oitocentista veio de inúmeros fatores como a extração florestal, caça, crescimento urbano e demográfico, práticas agrícolas predatórias ligadas ao aumento dos cafezais. Estes fatores somados com as altas temperaturas nas cidades agravaram os problemas de saúde, uma vez que a cidade foi assolada diversas vezes por epidemias, em especial a da Febre Amarela. As doenças e a crise hídrica foram fatores determinantes para a implementação das políticas ambientais. O reflorestamento da Tijuca não foi uma ação isolada para solucionar o abastecimento de água no Rio de Janeiro. Os intelectuais do período defendiam que o seu modelo fosse replicado nas províncias brasileiras. As discussões sobre as mudanças climáticas apontam que o projeto inovador da Tijuca pode ser retomado na atualidade.

Apoio / Parcerias: Art. 171

Papel da Universidade em tempos de Covid-19: análise da narrativa de uma docente universitária (Univille/SC)

- Moroni de Almeida Vidal, Graduando, moronialmeidavidal@gmail.com
- Camila Melechenco, Graduando, camilamelechenco@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: história oral, pandemia COVID-19, universidade

Este trabalho tem por objetivo socializar algumas reflexões proporcionadas pela produção e análise de entrevista oral com uma professora universitária no ano de 2020, durante a pandemia de COVID-19. Para a produção da entrevista foram utilizados referenciais teóricos e metodológicos da História oral. A entrevista está vinculado ao projeto Memórias da cidade e experiências sociais na pandemia (COVID-19): narrativas da comunidade acadêmica da Univille (Campus Joinville) e aos estudos desenvolvidos na disciplina de Atividades de Extensão III, do curso de Licenciatura em História da Universidade da Região de Joinville em parceria com o Laboratório de História Oral da mesma Universidade. Neste sentido, a presente comunicação pode contribuir para as reflexões sobre os usos da História oral durante a pandemia de COVID-19, com o auxílio de plataformas digitais. Por outro lado, problematizar o papel da universidade advindo das ausências provocadas pelo isolamento físico.

PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES: AMÉRICA LATINA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO, TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE

- Jeferson Andrade, G, jefeandrade13@gmail.com
- aliciene fusca machado cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Trabalho docente, Formação docente, América Latina

Este trabalho fez parte de uma pesquisa do Grupo de Estudos em Formação e Trabalho Docente (GETRAFOR) vinculado à Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A pesquisa buscou-se aproximar dos saberes que foram produzidos e publicados sobre educação, no contexto da América Latina, destacando aqueles que abordam a temática formação e trabalho docente, e a partir disso, evidenciar os temas de pesquisa encontrados nestas produções. Foi realizando um levantamento bibliográfico em diversas bases de dados, como Scientific Electronic Library Online (SciELO). Buscou-se publicações no período de 2009 a 2018, e a partir dos seguintes descritores: América Latina + Trabalho docente, América Latina + Formação docente, América Latina + Docência e América Latina + Docente. Para as análises, delimitou-se dois critérios: a) Proximidade com a proposta da pesquisa; b) Idioma de publicação: artigos escritos em língua portuguesa. Sendo assim, a partir destes filtros, obteve-se 5 artigos para argumentação. Com base nas leituras realizadas, destacaram-se algumas interposições de ideias presentes nos estudos como: A década de 1990 foi marcada por mudanças no contexto da América Latina e Caribe, a nível social, econômico e político. Evangelista e Triches (2012) pautaram algumas consequências no trabalho docente a partir do alargamento das funções do professor, que não compactua com o aumento das condições de trabalho que são ofertadas. Esta ampliação está ancorada em documentos emitidos pelas Organizações Multilaterais (OM). destacam-se também outras organizações como o Banco Mundial (BM), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Programa de Promoção da Reforma Educativa na América Latina e Caribe (PREAL), presentes no contexto educacional dos países estudados de forma direta ou indireta. (TELLO e ALMEIDA, 2014). O que pode-se inferir a partir dos dados é que existem duas preocupações primordiais entre os pesquisadores, sendo a primeira uma inquietação quanto ao levantamento das organizações que tem participação na formulação de documentos e diretrizes para a educação. E a segunda é referente às condições de trabalho do professor no contexto educacional.

PRINCIPAIS DESAFIOS JURÍDICOS PARA OS EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

- Nicole Nehls , Graduando, nicole.nehls@univille.br
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Palavras-chave: Empreendimentos de impacto social, Regulamentação, Desafios

O presente artigo trata de esclarecer o que são os empreendimentos sociais e identificar alguns dos principais desafios jurídicos enfrentados por aqueles que buscam desenvolver empreendimentos de impacto social no Brasil. Pode se dizer que os empreendimentos sociais buscam, de forma geral, desmarginalizar um grupo, global ou local, que enfrenta dificuldade socioambientais, não sendo seu foco principal o lucro do empreendimento. Para tanto, a pesquisa se caracterizou como qualitativa, baseada em fonte bibliográficas e documentais principalmente vinculadas a legislação atinente a matéria. Por fim, como resultado verificou-se que estes empreendedores sociais ainda sofrem com a insegurança jurídica que permeia as principais características de sua atividade, principalmente nas questões societárias, de natureza jurídica e tributárias. Assim, uma regulamentação específica que promova regras mais claras e até premiaias a esta atividade pode ser uma iniciativa que facilitaria e impulsionaria a empreendedores investirem em negócios de impacto social.

Projeto Iphan-Pr: acondicionamento de acervo fotográfico para conservação.

- Vivian Letícia Busnardo Marques, Doutorando(a), vivianlbmarques@hotmail.com
- Luana de Carvalho Silva Gusso, Dr(a), lu_anacarvalho@yahoo.com.br

Palavras-chave: Patrimônio Cultural Material, Conservação, Acervo Fotográfico

Esta pesquisa trata da técnica de conservação de acervos, especificamente do acondicionamento de um acervo fotográfico de 16.775 fotografias da Extinta Rede Ferroviária RFFSA do Paraná e Santa Catarina. Foi realizado um projeto para o IPHAN Paraná, visando a preservação e a conservação destas fotografias. A problemática nesta ação está em executar um projeto com muitos itens de acervos e como manipular e acondicionar estas fotografias a fim de promover a sua conservação. O objetivo geral do projeto foi a conservação e a restauração das fotografias, porém nesta pesquisa tratamos apenas da pesquisa e técnica de acondicionamento, dentro da área de conservação de acervos. Foram elencados alguns objetivos específicos como: discutir com o IPHAN sobre o armazenamento, comprar para o acervo um arquivo deslizante, adquirir pastas suspensas alcalinas, pesquisar materiais quimicamente inertes e fabricados para a conservação de fotografias, definir como será o armazenamento nas pastas alcalinas e identificar envelopes e papéis alcalinos disponíveis no mercado. A metodologia utilizada, foi baseada na ciência da conservação, a qual indica materiais e técnicas de acondicionamento para este estudo de caso. Através do diagnóstico e definição do acondicionamento deste acervo junto ao IPHAN-Pr, foram determinadas as ações de conservação. Após a aquisição de um arquivo deslizante e compra de pastas alcalinas suspensas, foi definido o local de armazenamento e acondicionamento das fotografias. Após estas definições a primeira etapa foi de identificação dos tamanhos das fotos, que em sua maioria cabiam nas pastas suspensas, outras em maior tamanho foram acondicionadas em gavetas. As fotografias foram acondicionadas em folhas de papel tamanho 21,0 cm x 29,7 cm, alcalino, na cor bege, onde as fotografias foram encaixadas nas suas quatro pontas, com pequenos cortes no papel de sustentação, desta forma podem ser retiradas para atender qualquer necessidade. Estas folhas foram inseridas dentro de envelopes de filme de poliéster, material quimicamente inerte e indicado para a conservação. Após a inserção dentro de envelopes, as fotografias foram acondicionadas dentro das pastas suspensas. A numeração feita atrás de cada fotografia foram inseridas nas pastas, conforme inventário realizado. Foram confeccionados passe-partout frente e verso e acondicionadas as fotografias de grande formato e estas armazenadas nas gavetas do arquivo deslizante. Os resultados foram satisfatórios e conclusos, diante de um acervo com 16.775 fotografias. A experiência foi gratificante e registrada aqui como resultado de pesquisa e ação, a fim de conservar este patrimônio.

Registros do feminino no Brasil do século XIX pelo olhar de Jean-Baptiste Debret

- Luana Hellmann, Graduando, luly.hellmann@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: História das Mulheres, Jean-Baptiste Debret, Brasil oitocentista

O artista francês Jean Baptiste Debret foi um dos integrantes selecionados para a chamada Missão Francesa. Com o exílio de Napoleão na ilha de Santa Helena, em 1815, a volta dos Bourbons, os artistas da corte francesa se veem à mercê da própria sorte (TUTUI, 2015, p.3). Nesse mesmo ano o Brasil torna-se parte do Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves, tendo o Rio de Janeiro como capital e sede da Coroa. Foi nesse contexto que D.João VI, ouvindo sugestão de seus conselheiros, contratou um grupo de artistas franceses, com a intenção de fundar uma academia de belas artes em seu Reino (TREVISAN, 2011, p.197). Debret produziu, entre 1816 e 1831, uma extensa coleção de imagens sobre o Brasil nos primeiros anos do século XIX. Por meio de suas representações pictóricas e anotações, podemos discutir os modos de vida no Brasil, em especial na cidade do Rio de Janeiro. As imagens e os textos feitos por Debret retratando os diferentes espaços femininos permitem discutir o apagamento e aclarar aspectos ainda pouco discutidos sobre o papel das mulheres no século XIX. O percurso metodológico perpassa por uma pesquisa bibliográfica e documental em artigos, produções acadêmicas e levantamentos históricos acerca da obra de Jean-Baptiste Debret. Ademais, o projeto possui como objetivo analisar as aquarelas e os escritos presentes no livro Voyage Pittoresque et Historique au Brésil, publicado na França

entre 1834 e 1839. O artista registra em suas anotações que após a travessia de dois meses, percorrendo pela primeira vez as ruas do Rio de Janeiro, os franceses sentiram-se estranhamente impressionados em não verem as senhoras, nem nos balcões nem nos passeios, tendo as visto somente no dia nas igrejas. Quando observamos o cotidiano das mulheres em oposição ao que ocorre nas memórias dos homens, percebe-se a transmissão do poder masculino e do controle das mulheres pelo apagamento das suas vidas. Em relação às mulheres Porque são pouco vistas, pouco se fala delas. (PERROT, 2007, p.17). A pesquisa levantou as principais iconografias feitas por Debret que abarcam os espaços femininos. Enfim, podemos concluir que as representações femininas feitas por Jean-Baptiste Debret ao serem discutidas pelo olhar da História das mulheres possibilitam uma reflexão crítica sobre os espaços femininos e o seu apagamento na história. Apoio / Parcerias: Art. 170

Sistematização da produção documental de um percurso formativo com professores da educação básica de Joinville/SC e região

- ANA JULIA CAPISTRANO LAZZARIS, Graduando, ana.lazzaris@univille.br
- Ana Paula Salvatori, Mestrando(a), anapsalvatori@yahoo.com.br
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene.cordeiro@univille.br
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allan.gomes@univille.br

Palavras-chave: Docência, Pesquisa Documental, Formação de Professores

A presente pesquisa tem por objetivo sistematizar a produção documental do projeto PERFORMA, Percurso de Formação e Trabalho Docente no campo da Desigualdade Social. O PERFORMA trata-se um percurso de acompanhamento psicoeducacional para docentes da educação básica da região de Joinville, com ênfase nas experiências de atuação no campo da desigualdade social. Os encontros do primeiro percurso, no ano de 2020, foram organizados por cinco eixos temáticos: biográfico, trabalho, conceitual, estético e coletivo. Cada encontro foi conduzido por pesquisadores assistentes, que propuseram oficinas estéticas para que a participação dos professores no percurso pudesse evidenciar a inventividade docente nos contextos de desigualdade. Os professores participaram de forma voluntária mediante a assinatura do TCLE. Os encontros foram virtualizados, gravados e registrados pelos pesquisadores assistentes, que posteriormente compartilharam sua produção documental em um serviço on-line de armazenamento de arquivos. Essa produção documental compõe o objeto de estudo da presente pesquisa, visando a organização e sistematização dos documentos produzidos sobre o percurso. Vale ressaltar que os aspectos éticos acordados no TCLE estão preservados, no que diz respeito ao sigilo das informações que possam vir a identificar os professores participantes. O tratamento desses documentos está sendo orientado pela metodologia da pesquisa documental, de acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) e Cellard (2008), tendo em vista que a produção citada não recebeu nenhum tratamento analítico a priori. O primeiro contato com o acervo on-line oportunizou a caracterização do mesmo, ou seja, é possível afirmar que o acervo do PERFORMA é composto por produções de texto, áudios, vídeos e imagens, totalizando 210 arquivos. Nas primeiras análises, foi identificada uma significativa quantidade de documentos referentes ao eixo biográfico, o que indica a potencialidade de trabalhar com narrativas biográficas docentes em processos formativos. Um outro aspecto que compõe a pré-análise são as imagens produzidas pelos professores participantes sobre o seu cotidiano do trabalho na pandemia. Em suma, a sistematização e organização desse acervo possibilita análises, tanto sobre a participação desses professores no percurso mencionado, como a própria criação de um percurso formativo em uma perspectiva dialógica, participante, contribuindo para a produção de conhecimento acerca do trabalho e da formação docente.

Tributação de software e serviços na era de cloud computing aplicada aos novos modelos de negócios

- Vitória Regina Peterman, Graduando, petermanvitoria@outlook.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Palavras-chave: Software, Tributação, Cloud computing

Os softwares fazem parte do dia a dia de grande parte das pessoas, independente da área de atuação, visto que sua presença se dá pelo simples fato de utilizar um computador, um e-mail, um armazenamento na nuvem, o próprio celular, etc.. Uma vez que são devidamente legislados, os softwares devem ser igualmente tutelados pelo direito. A partir do momento em que são colocados em uso, estão sujeitos à tributação, de acordo com sua modalidade. Deste modo, o objetivo geral da presente pesquisa é estudar as medidas tributárias aplicáveis aos softwares comercializados via cloud-computing, analisando, para tanto, as ferramentas legais de proteção jurídica destes softwares e levando em consideração o progresso da inovação tecnológica, por meio do desenvolvimento econômico e social. A metodologia adotada no projeto de pesquisa é a partir do método dedutivo, por meio do qual, a partir da análise legislativa, doutrinária e jurisprudencial, busca uma resposta sobre a tributação do software nos modelos de negócios que envolvem cloud computing. As técnicas de pesquisa utilizadas são a bibliográfica e documental, com base na doutrina jurídica e técnica sobre propriedade intelectual, inovação, cloud computing e tributação. Documental, com base na legislação aplicável e jurisprudência relacionada. Finalmente, a pesquisa é explicativa, atendendo ao objetivo geral do projeto de pesquisa. Os resultados obtidos a partir do estudo, até o momento, possibilitaram a melhor compreensão e uma análise aprofundada acerca do modo de incidência tributária aplicável à cada modalidade de software, tendo em vista a crescente demanda por inovação nos ramos profissionais e a necessidade de tutela e tributação adequadas, a partir do desenvolvimento econômico e social do país, levando em consideração a natureza jurídica dos softwares, bem como sua tutela legal.

Unidades de Conservação em Santa Catarina

- Lilian Nardo Pires, Graduando, lilian.nardo10@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Natural;, Unidades de Conservação;, Plano de Manejo

Esta pesquisa tem o objetivo estudar a gestão das Unidades de Conservação-UC do Estado de Santa Catarina. Uma UC refere-se a uma área natural territorial que contempla a conservação da biodiversidade da natureza para proteger os conjuntos bióticos (animais, vegetais, bactérias, fungos, microrganismos, etc.) e abióticos (água, solo, vento, sol, etc). As UCs brasileiras são regidas pela Lei n. 9.985, de 18/07/ 2000, chamada de Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC. Esta legislação especifica as UCs de proteção integral e as de uso sustentável. Uma UC é legalmente instituída pelo poder público e, tem a relevância de proteger a biodiversidade específica de uma região, além de promover estudos científicos, educação ambiental, recreação e turismo. O processo de gestão de cada uma delas é fator que impacta na proteção da natureza. A gestão é delineada pelo plano de manejo. O plano de manejo é um instrumento de gestão de toda a UC e precisa ser publicado e colocado em prática, para que os objetivos propostos sejam atendidos. A metodologia da pesquisa foi pesquisa bibliográfica e documental na internet e em sites de órgãos governamentais, sites de turismo, ICMBIO, páginas oficiais dos municípios de Santa Catarina. Além disso, quando não encontrávamos o plano de manejo de uma UC na internet, utilizamos o e-mail, ferramenta que nos ajudou a coletar informações, junto aos órgãos responsáveis municipais, estaduais ou federais. Os resultados da pesquisa apresentou que das 248 UCs pesquisadas, 159 são municipais, 61 são particulares, 16 são federais, 12 são estaduais. Do total de UCs, 66 apresentam plano de manejo, 02 o plano de manejo não foi publicado, 74 não possuem plano de manejo, 68 não tem informações disponíveis e 38 UCs foram desativadas. O Estado de Santa Catarina apresenta um total de 248 UCs, dessas apenas 66 (44,76%) têm Plano de Manejo. Decorre que 55.24% do total das UCs do Estado de Santa Catarina não se sabe se tem ou não tem o Plano de Manejo. Acredita-se que a falta de informações sobre o plano de manejo, realmente significa que não existem, denota negligência na gestão e manejo das UCs, que impacta na redução da proteção

do ambiente e da biodiversidade. Assim, é preciso mais informações para saber os fatores que impedem as UCs de terem um plano de manejo eficaz, eficiente e atuante.

VALORES E TRAJETOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL CATARINENSE NO SÉCULO XIX

- Murilo Ristow Catarina, Mestrando(a), muriloristowc@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Valores, Santa Catarina

O presente trabalho faz parte de uma dissertação que está ligada ao programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade na linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagens. É vinculada também ao Grupo de Pesquisas Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural (Geipac) e ligada ao projeto guarda-chuva Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social (MEM). Este trabalho está sendo financiado parcialmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A problemática da pesquisa é entender quais os valores atribuídos ao Patrimônio Cultural de Santa Catarina no Século XIX e tem como objetivo identificar os valores atribuídos e a trajetória de objetos de origem catarinense que tenham sido enviados para fora da Província, no século XIX, para exposições nacionais ou internacionais. A metodologia é de caráter qualitativo e documental. A busca por tais documentos foi feita, inicialmente, por meio de acervos virtuais, como a Biblioteca Nacional e a Biblioteca do Senado, onde foram identificados documentos relativos às exposições internacionais e nacionais ocorridas no período em estudo e que Santa Catarina tenha sido partícipe. Após este processo foi feita uma pré-análise da documentação e posterior análise do discurso e do conteúdo. Os resultados parciais, relacionados à Exposição de História do Brasil, que aconteceu em 1881, na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, nos ajudam a compreender que tanto o governo imperial quanto a Província de Santa Catarina procuravam demonstrar a organização e o desenvolvimento da província, contribuindo assim com o discurso relacionado ao progresso e a grandeza do império.

Apoio / Parcerias: Bolsista Parcial Capes

VESTIMENTAS E IDENTIFICAÇÕES DE GÊNERO

- Jessica Borges Caikoski , Mestrando(a), jb5663426@gmail.com
- Sandra P. L. C. Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com
- Raquel Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: vestimentas, gênero, feminino

Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, integrado à linha Patrimônio, ambiente e desenvolvimento sustentável . A problemática envolve discussões em torno das relações entre a vestimenta feminina e os processos identificatórios de gênero. Nosso objetivo é analisar a partir da narrativa de mulheres, a influência das roupas na sua identidade de gênero, assim como sua relação com os debates sobre cultura material. A pesquisa se justifica à medida que possibilita ampliar debates sobre gênero e da relação entre objetos especificamente as vestimentas, e sujeitos. As entrevistas ocorreram com base na metodologia da História Oral (VERENA, 2004; PORTELLI, 1997). Elas se deram por meio de plataformas digitais que possibilitaram a gravação de áudio e vídeo. Participaram oito mulheres, de diferentes gerações, com idade de 24, 34, 49, 58, 69, 75, 84 e 92 anos. A seleção das participantes aconteceu por conveniência (MAYER, 2016). Os resultados obtidos através das entrevistas foram de que na infância e adolescência as participantes mais velhas utilizavam unicamente vestidos e saias. As mais jovens já utilizaram calças, no entanto, as colorações e as estampas usadas por meninos e meninas

eram diferentes. Uma única entrevistada, mulher trans, revelou usar roupas com característica do gênero masculino durante sua infância e enfrentar julgamentos ao se apropriar de signos da vestimenta feminina da adolescência em diante. De maneira geral, as falas evidenciaram que as peças de roupas são classificadas conforme suas estampas, cor, tecido e corte, que costumam ser entendidas como pertencentes a um ou outro gênero. As vestimentas enquanto artefatos da cultura material servem à transmissão de significados de gênero, elas atuam nas classificações de masculino e feminino, estão presentes nos processos identificatórios. Ao serem apropriadas pelas pessoas dentro de um cenário cultural, além de comunicar características, são ressignificadas.

Castelo Coradelli: impactos, memórias e potencialidade patrimonial

- Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto, Graduando, gabriel.furlanetto@univille.br
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Joinville, Castelo Coradelli

No decorrer das práticas cotidianas, os cidadãos de Joinville e turistas podem se deparar com particulares edificações e, por conseguinte, expressarem a curiosidade de desvendá-las. Um desses alvos é a construção intitulada Castelo Coradelli, que chamou a atenção por se contrastar não apenas no cenário paisagístico da cidade, mas também por apresentar peculiaridades que, em geral, não são comuns no território brasileiro. Em vista disso, foi criado o projeto de Iniciação Científica denominado Castelo Coradelli: impactos, memórias e potencialidade patrimonial, ligado ao projeto guarda-chuva Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social, de responsabilidade da orientadora deste projeto, e ao Grupo de Pesquisas Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural. Objetiva-se, principalmente, discutir as potencialidades daquele edifício se tornar um patrimônio cultural da cidade. Nessa direção, foi realizada uma revisão bibliográfica em torno das questões e conceitos referentes ao patrimônio cultural de Joinville, epistemologia do patrimônio cultural, história do município, representações sociais e imaginário. No que tange a sua suposta patrimonialidade, foi vislumbrado o quanto as discussões de identidade e relevância social são configuradoras para essa questão, especialmente pelo fato de que é em torno disso que são tomadas as decisões acerca do que deve ou não ser preservado e destacado socialmente. Por fim, o progresso desse projeto de pesquisa deva ser visado pelos estudos sobre turismo, paisagem, mitos locais nos quais esse edifício também é circundado e a metodologia da História Oral, que será útil para o conhecimento das narrativas do precursor do Castelo Coradelli.

Apoio / Parcerias: Aluno voluntário

O Vôo Sobre o Oceano de Bertolt Brecht

- Leonardo Gruber Ribas, Graduando, leonardo.gruber10@gmail.com
- Ana Beatriz Gonçalves Vieira, Graduando, anabeatrizgoncalvesvieira@gmail.com
- Dannyelson Círico Vieira, Graduando, dannycirico@gmail.com
- Felipe Ricardo Voigt, Graduando, voigt.felipericardo@gmail.com
- Mariana Gretter, Graduando, marianagretter19@gmail.com
- Natália Cristina Christoff, Graduando, nati-chris@hotmail.com
- Angela Emilia Finardi, MSc, angela.finardi@gmail.com

Palavras-chave: teatro, leitura dramática, audiovisual

O fazer teatral na universidade se configura como um convite para que os acadêmicos possam ir além da sala de aula na formação de seus repertórios de conhecimento. Durante o primeiro semestre de 2021, o Programa Institucional de Artes Cênicas da Univille desenvolveu estudos teatrais baseados na peça

radiofônica didática de Bertolt Brecht: O Vôo Sobre o Oceano, sob a orientação do Prof^o Silvestre Ferreira. O projeto teve como objetivo proporcionar a iniciação teatral com ênfase na palavra a partir de jogos e leituras dramáticas; exercitar habilidades de comunicação e expressão através do teatro; explorar conceitos sobre dramaturgia e sua história. Paralelamente aos exercícios e experimentos de leitura realizados durante os encontros online em busca de uma vocalidade poética, houve a discussão da temática presente na obra brechtiana e como ela se relacionava com a contemporaneidade. Como resultado desta parte do processo criativo foi realizada uma leitura dramática na plataforma Univille Play, no Viva Arte e Cultura Univille, que alcançou 130 visualizações e 19 curtidas. Com a realização da leitura dramática, outro objetivo foi estabelecido em meio ao processo criativo: produzir O Voo Sobre o Oceano em formato audiovisual. As filmagens foram realizadas na sala Antonin Artaud obedecendo às regras de segurança e distanciamento social devido à pandemia de COVID-19. As gravações foram feitas em plano médio com um fundo verde e na edição foi aplicado o uso da ferramenta chroma key, para contextualizar os atores em cena ou trazendo imagens que dialoguem com o texto. Este exercício com a câmera, gravando um texto teatral, permitiu uma interface com o curso de Design de Animação Digital. A construção de personagens antes experimentada no tom de voz, na inflexão do texto e no ritmo das ações vocais se estendeu para a fisicalidade dos corpos, no vídeo. Todo o processo de filmagem, captação de som, legendas e edição de vídeo e áudio foram realizados pelos participantes, que em sua maioria são acadêmicos deste curso. A criação do figurino ocorreu de forma coletiva, sendo a opção por camisas claras justificada por suas características atemporais: a ação poderia ocorrer tanto em 1927, quanto em 2021. Além dos aspectos técnicos e de desenvolvimento humano que a experiência teatral proporcionou ao grupo, o gosto pela pesquisa e pela leitura foram ampliados.

Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

Índice

1. A inflação mês a mês
2. A MATEMÁTICA SEM MEDO
3. Acadêmicos solidários: uma proposta multi e interdisciplinar de apoio a instituições do Terceiro Setor de São Bento do Sul
4. ADM UNIVILLE JR.
5. Conteúdo pra que? Ativismo na web e os laços de aprendizagem, pertencimento e engajamento entre os jovens.
6. COOPERAHACK 2021: DESAFIO PARA INOVAÇÃO EM EMPRESAS
7. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS
8. Economia criativa no estado de Santa Catarina: estudos iniciais
9. Efeitos da produção da desinformação (fake news): eugenia e negacionismo nos discursos de Jair Bolsonaro
10. Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto
11. Engajamento e desempenho discente na modalidade híbrida de ensino: um estudo com acadêmicos dos cursos híbridos de Engenharia da Univille Campus São Bento do Sul
12. Escolha profissional pela cibercultura
13. Finanças Pessoais - Administrando as contas da casa XVI
14. LIDERANÇA AUTÊNTICA
15. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal na Univille Campus São Bento do Sul
16. O Design de Serviços e a Liderança: A estratégia para o Sucesso.
17. Santa Catarina: um estado que gera valor econômico pela economia criativa

Resumos

A inflação mês a mês

- ADALBERTO MATIAS BEPPLER, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Palavras-chave: inflação, índice, preço

iable" />

A INFLAÇÃO MÊS A MÊS

Trata-se de um programa de Extensão que envolve o coordenador (Adalberto Matias Beppler) e um estagiário bolsista (Nicolás Felipe Chaves do quinto ano do Curso de Engenharia Mecânica) uma estagiária bolsista do artigo 171 (Luana Drosczaka Dallo do terceiro ano de Arquitetura e Urbanismo). O cálculo dos índices de variação geral de preços é pesquisado mês a mês envolve mais de duzentos produtos em diversos lugares com o objetivo de medir a inflação do município de São Bento do Sul. São índices como: cesta básica, cesta Galeazzi, cesta de 23 produtos, cesta Procon, preços de supermercados, índice de preços ao consumidor (IPC0 e índice de Variação geral de preços (Ivgp) que são calculados mensalmente e repassados para a sociedade são-bentense. Este levantamento de preços já vem sendo realizado desde novembro de 1999 aqui no município e é um dos índices mais utilizados pela comunidade local. Este ano, devido à pandemia, precisamos pesquisar alguns dados por telefone ou por internet, mas conseguimos os dados mensalmente da mesma forma como veio acontecendo também em 2020. A divulgação que era feita de forma física, por gráficos expostos nos corredores da Universidade foram feitos de forma virtual para a imprensa escrita e falada de São Bento do Sul e região, porém, aos acadêmicos, fomos atualizando mensalmente um quadro com os índices na Universidade. Abrimos um espaço no Teams onde os alunos bolsistas postaram os gráficos elaborados mês a mês ne criamos uma página de divulgação no Instagram. Os resultados alcançados tem sido a boa repercussão dos acessos na Internet e o uso pelas empresas em geral desses dados inflacionários.

A MATEMÁTICA SEM MEDO

- ADALBERTO MATIAS BEPPLER, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Palavras-chave: MATEMÁTICA, NIVELAMENTO, CURSO

iable" />

Acadêmicos solidários: uma proposta multi e interdisciplinar de apoio a instituições do Terceiro Setor de São Bento do Sul

- Julienne Raíssa Gumbowski, Graduando, julienne_raissa@hotmail.com
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), soraya.juliane@yahoo.com.br
- Eliziane Meurer Boing, Dr(a), elizianemeurer@univille.br
- Carolina Lisboa Heiden, Graduando, carolinaheiden@univille.br

- Regiane Piontkewicz, Doutorando(a), r.piontkewicz@univille.br

Palavras-chave: Empreendedorismo social, Voluntariado, Terceiro setor

O Projeto de Extensão AURORA acontece na Univille Campus São Bento do Sul desde 2017. Nos anos de 2017 a 2019 teve como parceira e beneficiada a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul e em 2020 e 2021 a parceria acontece com a Associação Protetora de Animais (APA) de São Bento do Sul. A APA foi constituída em 2007, sem fins econômicos, para promover ações de educação e conscientização acerca dos direitos dos animais, mutirões de castração e atendimentos clínicos, resgate de animais debilitados, promoção de eventos de adoção, além de campanhas de conscientização e incentivo à adoção, arrecadação de ração e medicamentos aos animais atendidos etc. A entidade se mantém com a renda obtida com campanhas e doações. Sendo a APA a entidade escolhida como parceira em 2021, o objetivo do projeto AURORA é promover o empreendedorismo social junto aos acadêmicos da Univille, campus São Bento do Sul, por meio de ações de apoio a instituições do Terceiro Setor do município, com base em uma proposta multi e interdisciplinar. O projeto mobiliza alunos dos mais diversos cursos do campus são-bentense da Univille, firmando o caráter multidisciplinar da proposta. Em 2021, contou com a participação de 17 bolsistas de 8 diferentes cursos. A meta para 2021 foi planejar e executar o projeto de um calendário, envolvendo os animais atendidos pela APA. Tal calendário representa, simultaneamente: (i) um mecanismo de sensibilização da comunidade local em relação à causa, por apresentar as histórias de animais abandonados, resgatados, reabilitados e reinseridos no convívio social através da adoção; e (ii) por meio de sua comercialização, uma fonte de arrecadação de recursos financeiros necessários às atividades da entidade. O projeto encontra-se em execução e deve ser finalizado até dezembro de 2021, com a venda dos calendários. As etapas em andamento são: mobilização dos tutores temporários, para organizar a realização das fotos; busca por parcerias para os processos necessários (fotógrafos, espaço para as fotos, empréstimo de acessórios, etc.); realização das fotos; diagramação do calendário; realização de campanha para levantamento do montante financeiro necessário à impressão dos calendários (apoios e patrocínios); distribuição dos calendários para venda, via APA (1500 cópias). Como principais resultados, tem-se benefícios à comunidade externa, em consonância à proposta da própria APA e à comunidade acadêmica envolvida. Compreende-se que o projeto contribui para uma formação acadêmica mais humanizada, gerando profissionais mais comprometidos com a sociedade em que atuam.

ADM UNIVILLE JR.

- João Alceu Ramos Beltrão, Doutorando(a), joao.beltrao@univille.br

Palavras-chave: Empregabilidade, Mercado de Trabalho, Consultoria Organizacional

O projeto FAEG Adm Univille Jr tem como objetivo preparar os acadêmicos para o mercado de trabalho através da realização de atividades que visam ampliar a visão prática da administração com a capacitação em técnicas de consultoria, diagnóstico e inovação organizacional. A intenção é promover a empregabilidade e interação do acadêmico com o mercado de trabalho através de projetos de consultoria organizacional e desenvolvimento de novos negócios. A metodologia aplicada é o modelo similar ao da empresa júnior e tem como maior objetivo gerar aprendizagem advinda da prática, como contribuição na formação dos acadêmicos. Em 2020/2021 foram oferecidos cursos e palestras sobre consultoria, diagnóstico, modelos, planos de negócios e gestão abertos principalmente aos alunos da administração/socioeconômica e também aos demais alunos de diversos cursos da Univille e de outras IES, empresários incubados no Inovaparq, gestores e demais interessados da comunidade. Em 2020/2021 os alunos de todos os cursos da Univille foram e estão sendo convidados para participarem de eventos de gestão, inovação e empreendedorismo realizados em apoio ao Posso, sendo 24 eventos em parceria com Sebrae, com palestras e workshops. Também serão convidados em 2021 para participarem do Concurso Empreendedorismo Sustentável Isae/FGV; Concurso Belmiro Siqueira e Guerreiro Ramos do CFA, Concurso Renault Experience, entre outros, sempre envolvendo alunos, professores, egressos, e convidados da comunidade. Foram realizados projetos e atendimentos aos alunos, aos incubados do Inovaparq e a empresários da comunidade em consultorias de gestão e de análise da inovação, melhoria e criação de novos negócios. Foram feitas ações de extensão junto a ONGs/projetos sociais e empresas. O projeto Adm Univille Jr foi aplicado nas disciplinas de Administração gerando atendimento a ONGs e Empresas, e também a proposta das trilhas de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, onde o aluno pode desenvolver ao longo do

curso ideias para o desenvolvimento do Tcc. Foram realizadas atividades de parceria e aproximação com instituições externas: Sebrae, Ajorpemi, Acij e outras Universidades. Foi desenvolvido em parceria com Inovaparq e Posso, a proposta do primeiro Concurso Inovaparq/Univille de Projetos Empreendedores, a ser oferecido em 2021/2022 a todos alunos dos colégios, da graduação presencial e ead, pós-graduação e egressos da Univille, com as categorias: novos empreendimentos inovadores; inovação em empresas já existentes; e projetos socioambientais. Foram escritos 2 capítulos nos livros de Educação Empreendedora do Sebrae/SC, com atividades e resultados da Adm Univille Jr, sendo um livro estadual e outro com experiências nacionais. Apoio / Parcerias: Socioeconômica; Inovaparq; Programa Posso; Curso de Educação Física da Univille.

Conteúdo pra que? Ativismo na web e os laços de aprendizagem, pertencimento e engajamento entre os jovens.

- Silvio Simão de Matos, Dr(a), simon@univille.br
- Daniel Westrupp, MSc, daniel.westrupp@gmail.com
- Louise Bruckheimer, Graduando, louisebru@gmail.com
- Paulo Henrique Pedroso, Graduando, paulo.pedroso777@gmail.com

Palavras-chave: Redes Digitais , Aprendizagens juvenis, Engajamento

O projeto de pesquisa integra o PIP (Programa de Incentivo a Pesquisa) em Comunicação. O objeto de estudo envolve influenciadores digitais, que produzem conteúdos veiculados nas redes sociais da internet e que impactam processos relacionados a cultura juvenil. O objetivo principal da pesquisa é entender como os processos de ativismo nas redes sociais da internet atuam na construção de laços de aprendizagem, pertencimento e engajamento entre jovens que frequentam o ensino médio. A metodologia de coleta de dados envolve multi-métodos. Inicialmente, foi aplicada uma pesquisa quantitativa junto aos estudantes do ensino médio de colégios de públicos e privados situados em Joinville. A coleta foi finalizada e está em processo de análise dos dados. Posteriormente a pesquisa quantitativa estão previstas a aplicação de entrevistas individuais, com auxílio de software on-line de gravação, junto a influenciadores citados na pesquisa, grupos de discussão com estudantes do ensino médio, realização de uma etnografia na web, desenvolvendo análise de vídeos, posts, textos, comentários e interações feitas nas redes digitais dos influenciadores integrantes da etapa pesquisa qualitativa entrevista; e, por último, aplicação de uma pesquisa quantitativa com escopo nacional, com a perspectiva da execução de um trabalho em rede. No momento, o projeto de pesquisa ainda está em etapa de análise da coleta de dados quantitativa, quando serão obtidos os primeiros resultados. Essa etapa, em execução, envolve definição de aplicação de testes estatísticos, mapeamento de categorização das falas integrantes das perguntas abertas do questionário e interpretação dos dados obtidos levando em consideração o problema, os objetivos e as hipóteses do projeto.

COOPERAHACK 2021: DESAFIO PARA INOVAÇÃO EM EMPRESAS

- SIMONE LESNHAK WILLEMANN, Dr(a), simone.lesnhak@gmail.com
- Eduarda Borges Moretti, Graduando, eduardab.moretti@gmail.com
- Guilherme Oszika Duarte , Graduando, guiduartesbs@hotmail.com
- Andrea Maristela Bauer Tamanine , Dr(a), atamanine@yahoo.com.br

Palavras-chave: Desafio, Inovação , Geração de ideias

Entre os dias 30 de agosto e 5 de setembro, aconteceu o Cooperahack, um desafio para geração de ideias. Esse evento foi desenvolvido em parceria com a CIVIA, cooperativa de crédito, com sede do município de São Bento do Sul e atendimento nos demais municípios de Rio Negrinho, Corupá, Mafra, Piêm, Mafra, São Matheus do Sul, União da Vitória e General Carneiro. O objetivo dessa ação vai ao encontro do que propõe o Projeto Ideando da UNIVILLE Campus São Bento do

Sul, de planejar e executar desafios para geração de ideias voltados a universitários e graduados, bem como estudantes de ensino médio. O tema escolhido para esse hackathon - caracteristicamente uma maratona de ideias - foi melhoria de processo em micro e pequenas empresas. A programação do evento envolveu: inscrição de equipes; webinars abertos ao público transmitidos pelas redes sociais da CIVIA e do Centro de Inovação Planalto Norte, sobre temas como estratégias de sucesso para alavancar resultados empresariais, inovação em processos de micro e pequenas empresas e, para a abertura do evento, colaboração, cocriação e inovação; mentorias aos participantes do evento para a criação da ideia inovadora, com profissionais das áreas de Finanças, Marketing, Tecnologia, Experiência do Cliente e também para o processo de elaboração do projeto; preparação do pitch (apresentação da ideia); avaliação. No total foram mais de noventa inscrições, vinte equipes, das quais as dez finalistas foram: Cooperaville; Cronos; Feras; Gigantes; Neoinventor; Os 100florestas; Sem fronteiras; Sigma; Simplifica; Uniten. As equipes vencedoras desse desafio foram: a) Feras, com o projeto Guarda-roupa online do seu bebê ; b) Sem Fronteiras, com o Projeto: Experiência sem Fronteiras; e a Gigantes com o projeto 100desperdícios. Tais projetos podem ser conhecidos no blog do Projeto Ideando projetoideando.blogspot.com. A premiação oferecida às equipes foram: 1º lugar - 5 mil reais + 12 meses de incubação, com disponibilização de 1 estação de trabalho na ITfetep e orientação para negócios; 2º lugar - 3.000 reais + 6 meses de incubação com disponibilização de 1 estação de trabalho na ITfetep e orientação para negócios; 3º lugar - 2.000 reais + 3 meses de incubação com disponibilização de 1 estação de trabalho na ITfetep e orientação para negócios. Apoio / Parcerias: CIVIA, FAPESC, Prefeitura de São Bento do Sul

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS

- SUELI MARIA WEISS RANK, MSc, suelirank@gmail.com
- LIANDRA PEREIRA, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- EDINA ELIZANGELA ZELMMER FIETZ, Doutorando(a), edina.f@hotmail.com

Palavras-chave: TEAL, EXPERIENCIAL, AR LIVRE

Os relacionamentos estabelecidos em diferentes âmbitos e o significado a eles atribuídos permite gerar autoconhecimento e compreender o comportamento das pessoas, desenvolvendo competências. Com base nessa premissa, a metodologia vivencial de treinamento vem assumindo relevância. Esta concepção permite o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais com um índice de aproveitamento superior às metodologias convencionais, caracterizando-se como um método dinâmico, com atividades que oportunizam vivenciar situações análogas ao cotidiano das empresas, para medir e verificar possíveis estratégias, mudanças ou resultados (MOREIRA e MUNCK, 2010). A referida metodologia, conhecida também como TEAL - Treinamento Experiencial ao Ar Livre configura-se como um treinamento utilizado por empresas no desenvolvimento de competências comportamentais, desencadeando o aprendizado por meio de atividades ao ar livre, vivências por meio de games corporativos e discussões em grupo. Tendo por referência esses pressupostos o Projeto de Extensão DECIJ - Desenvolvendo Competências Interpessoais em Jovens, se sustenta em metodologia que adota abordagem integradora e multidisciplinar convergente às necessidades dos participantes e seus contextos, focalizando situações da vida profissional e da vida pessoal dos participantes, respeitando as suas experiências individuais. A metodologia de treinamento vivencial abrange uma dinâmica educacional que focaliza o ser humano, o instrumentalizando a trabalhar para derrubar barreiras comportamentais que podem atrapalhar o bom desempenho, valorizando o trabalho em equipe, focalizando na atual edição conceitos como liderança, comunicação interpessoal, interação e outros - o que promove a experimentação ativa dos participantes, facilitando envolvimento maior na busca por uma aprendizagem mais efetiva, proveitosa, competitiva e duradoura. A apropriação da aprendizagem vivencial ocorre contemplando um ciclo que abrange diferentes fases: vivência: realização da atividade; relato: expressão e compartilhamento das reações e sentimentos; processamento: análise do desempenho, discussão dos padrões; generalizações: comparação e inferências com situações reais; aplicação: compromisso pessoal com as mudanças, planejamento de comportamentos mais eficazes, e da utilização dos novos conceitos no dia a dia de sua atividade profissional. Infelizmente em decorrência do cenário pandêmico, esse ano enfrentou-se limitações: em função da legislação restritiva e dos protocolos de saúde, foram enfrentadas muitas dificuldades devido às restrições impostas durante a pandemia; atividades virtuais não substituem com a mesma eficiência as atividades presenciais, dado a metodologia ser eminentemente presencial; as atividades ainda serão

realizadas até o final de 2021 visto ser necessário que os encontros sejam presenciais e com atividades que são muito interativas; acredita-se que a motivação será ainda maior devido a reclusão social vivida pelas pessoas durante a pandemia.

Apoio / Parcerias: IGREJA PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Economia criativa no estado de Santa Catarina: estudos iniciais

- Jaqueline Marques, Graduando, jaquemarques17jp@gmail.com
- Vanusa Katrieli Kupicki, Graduando, vanusa.kupicki@univille.br
- Eliziane Meurer Boing, Dr(a), elizianemeurer@univille.br

Palavras-chave: Economia Criativa, Mercado de Trabalho, Ótica da Produção

Como abordagem inicial para esse artigo utilizou-se o conceito de Economia Criativa, definido pelo professor inglês, John Howkins que a considera como “atividades nas quais resultam em indivíduos exercitando a sua imaginação e explorando seu valor econômico. Pode ser definida como processos que envolvam criação, produção e distribuição de produtos e serviços, usando o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual, como principais recursos produtivos”. A criatividade e a inovação são reconhecidas como o maior valor das empresas, principalmente nos tempos em que a forma de consumo mudou e as novas gerações se preocupam com a formação de uma sociedade mais colaborativa e sustentável. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada no uso de fontes secundárias, tendo uma abordagem qualitativa para esse estudo, que demonstraram que a economia criativa, está diretamente relacionada a duas óticas, sendo a primeira ótica de mercado de trabalho no processo criativo e a segunda a ótica de produção no Estado de Santa Catarina, que servem de fundamentos para extrair informações sobre a economia criativa no estado. Durante muito tempo, a arte e a cultura foram tratadas apenas de forma superficial pela maioria dos economistas. No entanto, em meados dos anos 70, essa noção sofreu uma alteração, desta forma, a cultura passou a ser vista por uma série de autores como um fator positivo para o desenvolvimento econômico. Nesse sentido a importância desse tipo de atividade, pela capacidade de geração de empregos e renda, pelos seus efeitos multiplicadores sobre outros setores da economia e, ainda, pela sua relação com a formação de capital humano, fator determinante do posicionamento de um país/região em uma economia competitiva, visto que a inovação e o empreendedorismo fazem parte desse processo da Economia Criativa. No que tange à geração de emprego e renda, vários estudos mostram a importância do setor cultural em relação ao total da economia, em termos de PIB e ocupações, em diversos países e regiões. Outro fato a ser notado sobre o setor cultural é o efeito multiplicador de suas atividades sobre os demais setores da economia (MARKUSEN *et al*, 2008 *apud* DINIZ, 2008). Com a realização dessa pesquisa será possível identificar a contribuição da Economia Criativa para o Estado de Santa Catarina e como este setor contribui para o fortalecimento da relação entre a economia com a cultura, sob a ótica da produção e do mercado de trabalho além de fornecer dados atualizados sobre o setor cultural.

Efeitos da produção da desinformação (fake news): eugenia e negacionismo nos discursos de Jair Bolsonaro

- Jorge Felipe Henríquez Chamorro, Graduando, jorfeli24@gmail.com
- Eduardo Silva, Dr(a), professor.edu.silva.filosofia@gmail.com
- José Roberto Severino, Dr(a), beto.severino452@gmail.com
- Áurea Luiza França dos Santos, Graduando, aureasantos@univille.edu.br
- José Isaiás Venera, Graduando, j.i.venera@gmail.com

Palavras-chave: Eugenia, negacionismo, Desinformação

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a desinformação (fake news) a partir da presença dos discursos de eugenia nas narrativas de Jair Bolsonaro sobre a pandemia da Covid-19. O tema justifica-se, sobretudo, pelo atual contexto social, no qual se define pelos efeitos da pandemia. A eugenia teve forte presença no pensamento médico-higienista no Brasil ao longo dos séculos XIX e XX. Reiterada no pensamento político, ganhou contornos culturais através da imprensa e da educação. Mesmo criticada na segunda metade do século XX, manteve-se estranhamente presente em instituições e ações de necropolítica, ou seja, de políticas de produção da morte. O referencial teórico, como já sinalizado pelo termo necropolítica, segue os estudos de Achille Mbembe e Michel Foucault, além da investigação sobre o negacionismo pela via de Sigmund Freud. Negação da pandemia, das medidas de prevenção e crença em imunização de rebanho são os sentidos em análise nessa fase atual da pesquisa.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille).

Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto

- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br
- Amanda da Maia, Graduando, amandamaia1805@gmail.com
- Bianca Marcelino dos Santos, Graduando, marcelino.bia00@gmail.com
- Leticia de Jesus Possenti, Graduando, leticia_possenti@hotmail.com
- Suélin Medeiros, Graduando, su.ms1833@gmail.com
- Vyctória Monahra Alves, Graduando, vyctoriamonahra88@gmail.com

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Negócios de Impacto, Inovação

O fato de empreender para promover cidadania e resolver um problema social e ambiental tem motivado o surgimento de várias organizações e startups que conjugam os resultados financeiros à geração de benefícios para uma comunidade carente de serviços básicos, como educação, saúde, moradia, emprego e outros. Para entender melhor a realidade deste movimento pelo mundo, foi realizado neste projeto, um estudo relacionado a temática do empreendedorismo social e negócios de impacto em quatro países Brasil, Estados Unidos, Índia e Reino Unido e como eles vem contribuindo para diminuir as desigualdades e a melhoria na qualidade de vida das pessoas. A metodologia utilizada para esta pesquisa seguiu as seguintes etapas: 1. Formulação da questão de investigação para os temas; 2. Produção do protocolo de investigação; 3. Definição dos critérios de inclusão e de exclusão; 4. Desenvolvimento de uma estratégia de pesquisa; 5. Seleção dos estudos; 6. Avaliação da qualidade dos estudos; 7. Extração dos dados; 8. Síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência. Nos quatro países, foram encontrados diversos negócios de impacto que vem exercendo um papel fundamental para contribuir com a diminuição das desigualdades sociais. O ecossistema de empreendedorismo social do Reino Unido é considerado um dos pioneiros e o mais avançado do mundo e com isso apresenta diversos benefícios para os empreendimentos. No Brasil, apesar de ser um movimento recente, 1274 negócios foram identificados no último mapeamento realizado pela Pipe Social. Na Índia, os negócios de impacto vem contribuindo principalmente para melhoria da qualidade de toda população, atuando principalmente jovens e mulheres. Já nos Estados Unidos os estudos mostram um aumento constante nos investimentos e capital filantrópicos para apoio aos negócios. Considerações Finais: No presente trabalho foi possível perceber que o empreendedorismo e os negócios de impacto são bem importantes para o desenvolvimento de um país. É notório a importância dos negócios de impacto social e como estes podem ajudar nos problemas sociais enfrentados pela sociedade

Engajamento e desempenho discente na modalidade híbrida de ensino: um estudo com acadêmicos dos cursos híbridos de Engenharia da Univille Campus São Bento do Sul

- Daniela Hiller, Graduando, dani.hiller29@gmail.com
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), soraya.juliane@yahoo.com.br

- Carla Roberta Detroz Vieira, Graduando, carlaroberta98@gmail.com
- Evelin Wilaczynski, Graduando, evelin.wsbs@gmail.com
- Natanael Torquato Padilha, Graduando, doutorquato@gmail.com
- Tainy da Fonseca, Graduando, tainy.fonseca@univille.br
- Elaini Josneia Okopny, Graduando, elaini.okopny@univille.br
- Regiane Piontkewicz, Doutorando(a), r.piontkewicz@univille.br

Palavras-chave: Ensino híbrido, Ensino à distância, Engajamento

Estudantes que optam pela modalidade à distância, seja ela total ou parcialmente, precisam ter algumas competências pessoais para um melhor aproveitamento dessa modalidade de ensino, como autonomia, disciplina e organização, já que o próprio estudante torna-se o principal responsável pelo seu aprendizado. Para manter essas competências ao longo de todo o curso, torna-se importante verificar o nível de engajamento do estudante, sendo este representado por um estado mental positivo e pleno, relacionado ao estudo e caracterizado pelo vigor/energia, dedicação e absorção/concentração. Diante disso, o presente projeto tem o objetivo de investigar e analisar o engajamento e o desempenho dos acadêmicos dos cursos híbridos de Engenharia da Univille – Campus São Bento do Sul. Para cumprir com o objetivo, foi realizada uma pesquisa de levantamento com aplicação de questionário on-line, enviado a todos os alunos dos cursos de Engenharias híbridas na Univille Campus São Bento do Sul. A população do estudo consiste em aproximadamente 100 estudantes, sendo que 15 responderam ao questionário. Os resultados foram analisados qualitativamente e apontam um alto índice de engajamento dos estudantes, porém, existem pontos que podem ser melhorados. Da mesma forma acontece com o desempenho avaliado. Itens como avaliação, feedback e elaboração de materiais são pontos que podem ser aperfeiçoados por professores dos componentes curriculares. Assim, os resultados obtidos com a pesquisa podem servir de subsídio para a tomada de decisão com relação ao futuro do curso.

Escolha profissional pela cibercultura

- Janaina Gabardo Jelinsky, G, janaina.jelinsky@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, Doutorando(a), elizianemeurer@univille.br
- Eliziane Meurer Boing, Doutorando(a), elizianemeurer@univille.br

Palavras-chave: Cibercultura, Escolha profissional, Planejamento de carreira

O objetivo do projeto *Profissa* é auxiliar os estudantes do ensino médio no processo de escolha profissional, planejamento de carreira e integração a vida universitária. Na atualidade o acesso a qualquer tipo de informação está muito mais fácil e rápido, hoje assistir vídeos e tutoriais se tornou sinônimo de aprendizagem, por isso, se faz necessário um direcionamento para aos estudantes em relação ao seu protagonismo no papel da escolha profissional, por isso, o projeto surge para proporcionar uma forma de eles, “pensarem fora da caixa e buscarem soluções” aproveitando ao máximo os recursos disponíveis. O projeto tem como metodologia a pesquisa qualitativa, pois para alimentar os canais, as informações sobre as mais diversas possibilidades de planejamento de carreira, escolha das profissões e a interatividade por meio da Cibercultura. Assim como a manutenção e atualização das plataformas digitais (*Facebook e Instagram*), para postagem de informações básicas sobre cada profissão. As ações desenvolvidas pelo projeto em 2019 alcançaram um público estimado (presencialmente) de 420 alunos do ensino médio da cidade e região, sendo que em média o público total desses eventos, era em torno de 1400 alunos do ensino médio. Os dados coletados direcionavam aos assuntos que geravam as movimentações na página do *Facebook (Out/2020)* que ampliou o número de seguidores em 88%. Outro resultado, foi que nas três edições anteriores, houve um aumento nos *alcances* de 81% e nos *cliques* de 46%, até por ser um público que se renova a cada ano e procurando fomentar e intensificar esse auxílio aos estudantes, o projeto em 2020, devido a pandemia, somente foram realizadas produções de materiais para alimentar os canais do *Facebook e Instagram*. Os resultados do projeto são mensurados pelos acessos e pelas

postagens de conteúdo, em 2020, houve a participação nos seguintes eventos: (1) I Fórum de Estudantes Extensionistas do Forext – Câmara Sul (14 e 15/outubro/2020) e (2) XXVII Encontro Nacional e XXII Assembleia. Essas participações foram como apresentação oral. O projeto contribui na preparação dos alunos em uma perspectiva mais otimista e abrangente para o seu futuro
Apoio / Parcerias: Coordenadoria Regional da Educação Colégio da Univille

Finanças Pessoais - Administrando as contas da casa XVI

- Jani Floriano, Dr(a), jani.floriano@gmail.com

Palavras-chave: Finanças pessoais, Educação Financeira, Orçamento

O projeto de extensão Finanças Pessoais Administrando as contas da casa está em seu 16º ano consecutivo e é um trabalho que vem sendo executado junto à comunidade de Joinville/SC, desde 2005. O objetivo é conciliar a educação teórica dos alunos de graduação da UNIVILLE com a prática nas comunidades, apresentando instrumentos de Finanças Pessoais e sua utilização no dia a dia com o intuito de possibilitar a otimização dos recursos financeiros e evitar, na medida do possível, desperdício. Para atender a esse objetivo, o projeto oferece cursos, oficinas e palestras de aperfeiçoamento apresentando conceitos de Finanças Pessoais e orçamento familiar com aplicação prática, além de compartilhar dicas e atitudes do dia a dia que possam orientar e disciplinar quanto aos gastos familiares. Destaca-se que cabe a universidade o papel relevante, pois sua função está na área de educação não apenas formal, mas também integrando os alunos a comunidade, criando um ambiente de aprendizado contínuo e extraclasse. O projeto desenvolve a integração com a comunidade, auxiliando na educação de ambos, conscientização sobre a importância da boa administração dos recursos no intuito de possibilitar a otimização dos recursos financeiros e evitar desperdício. A metodologia proposta é através da abordagem do tema com palestras, cursos e oficinas, em que se apresenta os benefícios que as famílias podem obter com o orçamento familiar. No ano de 2021, por conta da situação da pandemia, assim como ocorreu em 2020, as atividades in loco ficaram comprometidas. No entanto, nem por isso o projeto deixou de atuar e, para isso, foram utilizadas as tecnologias de comunicação para disseminar os conceitos, dicas e orientações sobre Finanças Pessoais. A fonte de recursos financeiros provém do FAEX - Fundo de Apoio às Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIVILLE. O projeto desempenha o caráter socioeducacional, oportunizando a todo o acesso as informações referentes ao tema.

LIDERANÇA AUTÊNTICA

- Mariana Afonso da Cruz, Graduando, mariana_sbsul@hotmail.com
- MÁRIO NENEVÊ, Dr(a), mneneve@uol.com.br

Palavras-chave: Liderança Autêntica, Organização Autentizótica, Clima saudável

O objetivo da pesquisa consiste em, através de um estudo de caso na empresa Oxford S.A., de São Bento do Sul, averiguar a eventual existência dentro do contexto da organização um tipo de liderança em que se enquadre como Lideranças Autênticas, e ao mesmo tempo, que o ambiente organizacional possa ser como Organização autentizótica - um pressuposto teórico. A organização pesquisada, empresa de médio porte de São Bento do Sul, emerge com características em que o clima de gestão empresarial é bem-sucedido. Embora exista uma variedade de estudos teóricos com relação às variáveis pesquisadas é importante aferições empíricas. A liderança autêntica é uma abordagem de liderança que enfatiza a construção da legitimidade de um líder por meio de relações francas e honestas com seus seguidores. O líder age transparentemente e valoriza as contribuições dos seguidores sob fundamentos éticos. Já organizações autentizóticas são aquelas que conseguem ter em seu ambiente pessoas comprometidas, uma vez que colocam a empresa em seu propósito de vida, fazendo do uma extensão da família. A doutrina teórica postula que as lideranças autênticas, num clima de transparência relacional, com cultivo de valores, contribuem diretamente para um clima de

camaradagem entre os liderados, onde estes fazem uma extensão de seu propósito de vida pessoal nas organizações, constituindo um clima autenticizótico em organizações autenticizóticas. A pesquisa foi feita através da aplicação de dois questionários, já validados teoricamente, um sobre a existência da liderança autêntica (WALUMBWA, 2008) e o segundo sobre se a organização é considerada Autenticizótica (REGO, 2004). Os respondentes foram 161, numa população da amostra de 1.550 funcionários. As respostas foram, através de afirmação, assinaladas na escala Likert, de 1 a 5, sendo 5 a pontuação de concorda totalmente e 1 discorda totalmente. O resultado dos questionários, após as devidas análises estatísticas, conduziram a uma média superior a 3,5 em ambas as questões, ou seja, mais próximo à pontuação máxima esperada 5, o que pode se considerar que a empresa estudada tem em seus quadros lideranças consideradas autênticas e se confirma que a organização é autenticizótica. Concluiu-se que o defendido por estudiosos de que em havendo lideranças autênticas haverá um clima saudável, para tipificar uma Organização Autenticizótica.

Apoio / Parcerias: Univille

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal na Univille Campus São Bento do Sul

- Flávia Hennings, Graduando, flavia.hennings@univille.br
- Édina Elisangela Zellmer Fietz, Doutorando(a), edina.f@hotmail.com
- Regiane Piontkewicz, Doutorando(a), r.piontkewicz@univille.br

Palavras-chave: Educação fiscal, Receita Federal, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal (NAF) é um projeto desenvolvido em parceria com instituições de ensino superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Na UNIVILLE campus São Bento do Sul, a parceria foi realizada em 2019 quando o núcleo iniciou suas atividades. O NAF tem como objetivo auxiliar gratuitamente as pessoas de baixa renda a partir da prestação de serviços e orientações contábeis e tributárias relacionadas aos tributos e obrigações administrados pela Receita Federal do Brasil. No ano de 2021 fazem parte do projeto sete bolsistas e duas professoras e, juntamente a eles, os acadêmicos de ciências contábeis do segundo e terceiro semestres da UNIVILLE Campus São Bento do Sul (com a disciplina de Contabilidade Fiscal I e II). O núcleo disponibiliza treinamentos para os bolsistas e os alunos, realizados de forma on-line pela Receita Federal do Brasil. Os principais serviços disponíveis pelo projeto são a declaração do ITR, emissão de certidão negativa, pedido de restituição de pessoa física, inscrição, segunda via e consulta da regularidade do CPF, abertura de MEI e consulta ao processamento da declaração de imposto de renda pessoa física. Também são realizadas publicações com cunho informativo e divulgação de notícias para informar a comunidade a respeito de mudanças tributárias, cumprimento de prazos, opções de tributação e demais orientações contábeis e fiscais nas redes sociais. Em 2021, até o mês de setembro, foram realizadas 12 publicações de conteúdo nas redes sociais do NAF; realizados 7 atendimentos virtuais à comunidade; treinamento de 13 acadêmicos do curso de Ciências Contábeis (3º semestre) e 7 bolsistas. Além disso, foi elaborado um vídeo instrutivo com informações sobre o MEI - Microempreendedor Individual para divulgação à comunidade. Desta forma, o NAF contribui com formação diferenciada aos acadêmicos e bolsistas envolvidos com o projeto, bem como proporciona serviço de orientação contábil e fiscal gratuito à comunidade de baixa renda.

Apoio / Parcerias: Receita Federal do Brasil

O Design de Serviços e a Liderança: A estratégia para o Sucesso.

- Rafaela de Farias de Barros, Graduando, rafaelafariasbarros@hotmail.com
- VICTOR RAFAEL LAURENCIANO AGUIAR, Dr(a), contato@ograndevendedor.com

Palavras-chave: Design de serviços, Liderança, Estratégia

Este estudo tem como objetivo compreender a importância da união entre a liderança e o design de serviço, a partir do conceito de design de serviços e dos perfis de liderança. Com base em pesquisas de campo, líderes e liderados foram entrevistados e construíram a definição de um perfil de liderança correlacionando ao Design de serviço. A construção deste perfil, de maneira geral corrobora para o desenvolvimento e relacionamento entre stakeholders e clientes. As pesquisas apontam que, para os liderados tópicos como empatia e transparência podem definir o perfil de um bom líder, já para os líderes, a gestão estratégica deve fazer parte deste perfil. De fato, todos os tópicos apontados potencializam a alavancagem do Design de serviços, especialmente porque o seu maior foco é o relacionamento com o cliente. Portanto, o perfil do líder, irá direcionar a maneira em que o serviço será realizado, o perfil ideal buscará a maneira mais inteligente de conduzir e de tornar o produto/serviço do cliente mais interessante, facilitando a construção de um relacionamento forte.

Santa Catarina: um estado que gera valor econômico pela economia criativa

- Lucas Rafael Clemente , Graduando, lucasrafaelclemente@gmail.com
- Jaqueline Marques, Graduando, jaquemarques17jp@gmail.com
- Vanusa Katrieli Kupicki, Graduando, vanusa.kupicki@univille.br
- Eliziane Meurer Boing, Dr(a), elizianemeurer@univille.br

Palavras-chave: Economia Criativa, Mercado de Trabalho, Ótica da Produção

iable" />